Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.382 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Depois de oito dias, perdidos no Atlantico, Ramon Franco, Gallarza, Ruiz de Alda e Madariaga foram encontrados e salvos pelo navio-hangar «Eagle»

A PRIMEIRA NOTICIA

Madrid, 29 (U. P.) — O ministerio dos Estrangeiros annuncia que o commandante Ramon Franco e seus companheiros foram salvos pelo navio-hangar inglez «Eagle».

A CONFIRMAÇÃO

Londres, 29 (U. P.) — O Almirantado confirma officialmente que o navio-hangar «Eagle» salvou o commandante Ramon Franco e seus companheiros de tripulação do «Numancia».

A agradavel impressão na Hespanha e no mundo inteiro

Um communicado do Almirantado britannico

LONDRES, 29 (Especial da "Associated Press", exclusivo do "Correio") —**O Almirantado acaba de fornecer ao representante da "Associated Press", para o "Correio da Manhã" a seguinte communicação official:**

"O almirantado britannico recebeu um radio do navio porta-aviões "Eagle", em pesquiza na região dos Açores, informando haver encontrado a 36° 28' de latitude Norte e 24°14' de longitude Oéste, o hydro-avião "Numancia", tripulado pelo commandante Ramon France, os capitães Ruiz de Alda e Gallarza e o mecanico Madariaga. O apparelho apresenta algumas avarias, sem grande importancia. Os aviadores, reconhecidos á Marinha britannica, acham-se a bordo e estão em perfeita saude. O "Numancia" foi recolhido. Demandamos Gibraltar."

O capitão Julio Ruiz de Alda, um dos bravos tripulantes do "Numancia"

Depois de tantos dias de expectativa anciosa, quando começavam já a rarear as esperanças mesmo aos espiritos mais optimistas, uma nova alvissareira empolgou, hontem, pela manhã, a cidade: os valentes pilotos do "Numancia" tinham sido salvos. Imprecisa, embora, de inicio, a noticia, todos os corações, que vinham sinceramente deplorando o desapparecimento dos tres azes, legitimos representantes da audacia, do arrojo e desprendimento da alma castelhana, exultaram de jubilo. E muito antes da confirmação official, que não tardou, já a cidade inteira como que vivia desafogada da intensa anciedade que a acabrunhava e, em manifestações de enthusiasmo, demonstrava, emocionada, a alegria sincera que a empolgava.

Os nossos despachos telegraphicos, descrevendo, em minucias, o encontro dos bravos aviadores hespanhoes e pondo em realce os perigos que, durante tantos dias, ameaçaram os pilotos do "Numancia", justificam bem as duvidas e incertezas que, por vezes, dominaram os brasileiros, como, de resto, todo o mundo, apezar da pericia comprovada dos arrojados viajantes do espaço. A providencia divina não abandonou, entretanto, e nesse sentido eram os votos que se elevavam de todos os corações, os aviadores perdidos na immensidade do Atlantico, para maior gloria da Hespanha heroica e da humanidade inteira. E já agora, a bordo do Eagle, Ramon, Ruiz de Alda e Gallarza demandam sãos e salvos as terras hospitaleiras da patria, onde os esperam as emoções e os jubilos de seus patricios...

Dois hydroplanos do "Eagle" encontram o "Numancia", quando já sem esperanças

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Sabe-se que o hydroplano do major Ramon Franco foi descoberto por dois hydroplanos lançados de bordo do navio-hangar inglez "Eagle", justamente no momento em que os apparelhos estavam quasi a abandonar as pesquizas em que se empenhavam.

Uma noticia de fonte hespanhola diz que o "Numancia está seriamente avariado.

O governo perdoa os artilheiros que iam ser desterrados

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Festejando o encontro dos aviadores, o governo suspendeu a punição que ia ser imposta aos soldados de primeira e segunda classe do regimento de artilharia ligeira. Esses soldados estavam para ser transferidos para Marrocos e agora permanecerão na Hespanha.

Os agradecimentos do governo hespanhol ao da Inglaterra

(Especial da "Associated Press")

Londres, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — O embaixador hespanhol nesta capital agradeceu ao governo britannico, em nome do governo hespanhol, os felizes esforços da marinha de guerra ingleza nas pesquizas coroadas de exito para a descoberta do commandante Ramon Franco e seus companheiros.

O rei Affonso XIII communicou-se com o rei Jorge V, agradecendo pessoalmente a cooperação ingleza tão bem succedida.

Para que os navios e aeroplanos ainda em pesquizas soubessem da noticia

(Especial da "Associated Press")

São Miguel, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — A estação radiotelegraphica daqui recebeu um pedido de bordo do navio-hangar "Eagle" no sentido de que se communicasse com todos os navios e aeroplanos empenhados em serviço de pesquizas para a descoberta dos aviadores hespanhoes, dizendo que os mesmos se acham agora são e salvos a bordo daquella unidade britannica.

O irmão de Franco é que indicou o local onde o "Numancia" descêra

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — O irmão do commandante Ramon Franco, o engenheiro naval Nicolas Franco, que esteve estes ultimos dias trabalhando incessantemente com o fim de fixar o local provavel, no Atlantico, em que o "Numancia" teria descido, viu agora os seus esforços coroados de exito, visto como o governo hespanhol, respondendo aos pedidos de informação que lhe haviam sido feitos pelo navio-hangar "Eagle" antes do encontro dos aviadores, communicára ao commandante da unidade de guerra ingleza justamente os resultados das investigações do commandante Nicolas. O "Eagle" encontrou os aviadores no ponto exacto indicado pelo official de marinha hespanhol.

Uma informação do consul hespanhol em Gibraltar

Madrid, 29 (U. P.) — Um communicado official do Ministerio dos Estrangeiros reproduz o texto do telegramma recebido do consul-geral hespanhol em Gibraltar, nos seguintes termos:

"O contra-almirante-chefe acaba de notificar-me que o hydroplano hespanhol foi encontrado perto dos Açores, pelo navio-hangar britannico "Eeagle". Os aviadores estão salvos. — Lopez Ferrar".

Um radio do "Eagle"

Gibraltar, 29 (U. P.) — Um radiotelegramma do "Eagle" reconfirma o salvamento do commandante Ramon Franco e seus companheiros.

As impressões de Jimenez

(Especial da "Associated Press")

***Madrid*, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Falando ao correspondente da Associated Press, para o "Correio da Manhã", o capitão Jimenez declarou:**

"Estamos emocionadissimos. Seria inutil que procurassemos expressar por meio de palavras, a nossa impressão. Era muito a nossa confiança nos habilissimos pilotos do Dornier 16. Mas os dias transcorridos sem noticias haviam feito abatimento nos nossos animos. A surpresa foi tão grande quanto a nossa alegria. Ainda sem esperanças, quasi não podiamos acceitar a hypothese de havermos perdido esses companheiros, honra da aviação hespanhola e da patria inteira".

Um radiogramma de Franco

(Especial da "Associated Press")

MADRID, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — **A Companhia Transradio Hespanhola annuncia ter recebido o seguinte radiotelegramma de Ramon Franco e seus companheiros para o Aerodromo de Los Alcazares: "Estamos bem. Carinhosos abraços. — Ramon."**

Ramon Franco e sua esposa, que se mostrou sempre confiante na volta do seu marido

O enthusiasmo em Madrid

Madrid, 29 (U. P.) — A noticia do encontro do commandante Franco e seus companheiros de tripulação do "Numancia" causou um enthusiasmo louco nesta capital e em toda a Hespanha.

Os jornaes de Madrid com edições extraordinarias

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Todos os jornaes vespertinos desta capital estão publicando edições extraordinarias, o que occorre pela primeira vez desde a guerra marroquina.

A poderosa syrene, no telhado do quotidiano "A. B. C.", que sómente toca quando acontece chegar uma noticia realmente sensacional, attraiu uma colossal multidão, deante da sua séde, onde os boletins iam sendo collocados informando o povo das noticias que chegavam a todo o momento.

Uma demonstração de sympathia ao embaixador inglez em Madrid

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os tambem famosos aviadores hespanhoes Jimenez e Iglesias, que realisaram uma das mais bellas travessias transatlanticas, mostraram-se radiantes á noticia do salvamento dos seus amigos e collegas de arma. Os companheiros de aviação de Ramon Franco, Ruiz de Alda e Gallarza encabeçaram uma grande passeata que se formou espontaneamente percorrendo as ruas, desde o Aero Club, onde Iglesias e Jimenez se achavam quando receberam as noticias, até á séde da embaixada britannica.

Milhares de pessoas, por entre applausos, cercaram a embaixada, dando vivas aos inglezes, que salvaram os pilotos hespanhoes, até que o embaixador Graham appareceu em um dos balcões, em attenção aos pedidos da populaça enthusiasmada.

Jimenez e Iglesias subiram ao balcão com o embaixador, que os abraçou, emquanto a multidão ovacionava louca de enthusiasmo.

O embaixador inglez, emocionado, gritou um viva á Hespanha e a multidão respondeu com applausos ainda mais ensurdecedores, erguendo repetidos vivas á Inglaterra.

Feito um pouco de silencio, o embaixador dirigiu a palavra ao povo, numa breve oração, manifestando o seu grande contentamento, a sua immensa felicidade por terem sido encontrados Franco e os seus companheiros, assim como a alegria que delle se apossou, quando o general Primo de Rivera lhe transmittiu a presenteira noticia.

"Sentimos convosco, — disse — com toda a grande nação hespanhola e todo o mundo a enorme alegria pelo feliz acontecimento, depois de tantos dias de dolorosa anciedade. Viva Franco! Viva Gallarza! Viva Ruiz de Alda! Viva Madariaga! Que elles possam fruir por muitos annos saude e prosperidade, para servir sua gloriosa nação."

A alegria commovida da mãe e do irmão de Madariaga

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Quando foi communicada á mãe do sargento mecanico Madariaga que seu filho havia sido encontrado, sentiu-se arrebatada, e desmaiou, sendo seus amigos obrigados a chamar urgentemente um medico.

O irmão de Madariaga tambem ficou fóra, de si, rindo, chorando e agradecendo á santa padroeira de Granada, á "Virgem das Angustias".

O apparelho desviára-se dos Açores, á noite

(Especial da "Associated Press")

A bordo do "Eagle", 29 (Serviço exclusivo do "Correio")— O commandante Ramon Franco disse que o seu apparelho se desviára da rota dos Açores, durante a noite, motivo por que elle tivéra que fazer descer o apparelho, afim de economizar combustivel.

Desconhecem-se os detalhes do salvamento

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Não se conhecem detalhes do modo por que foi effectuado o salvamento do "Numancia". Sabe-se apenas, por meio do radio do "Eagle", que foram dois hydro-aviões que encontraram o Dornier 16.

O dia da chegada do "Eagle" a Gibraltar

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Nos circulos officiaes hespanhoes ignora-se quando o "Eagle" chegará a Gibraltar, pois desconhece-se tambem o rumo que leva.

Suppõe-se, porém, que chegará terça-feira á tarde ou quarta-feira ás primeiras horas da manhã.

Uma declaração do ministro da Marinha

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Interrogado pelo correspondente da Associated Press, para o "Correio da Manhã", o ministro da Marinha declarou:

"A minha impressão é a de que a falta de gazolina é que obrigou os aviadores a amerissar em pleno oceano, onde permaneceram fluctuando até serem encontrados."

O ministro crê que o navio-hangar inglez chegará a Gibraltar na proxima terça-feira e que os aviadores virão a Madrid em seguida, assistindo á festa que se organiza no Ministerio da Guerra em sua honra.

"Eu tinha muita confiança!" — disse o pae de Franco

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Dando a sua opinião ao correspondente da Associated Press, para o "Correio da Manhã", o pae do major Ramon Franco disse:

"Não dizia eu que os tripulantes do "Numancia" seriam encontrados?. Eu tinha muita confiança! Ao meio-dia de hoje, veiu ver-me um outro meu filho, general, que me deu a noticia do encontro. Pelas informações que tenho, foram elles encontrados ao sul dos Açores, coisa que coincide com a opinião de meu filho Nicolas, engenheiro naval, que estava aferrado a essa idéa. O meu momento de desconcerto, o de desesperança mais horrivel, foi quando chegou até mim a noticia de que o navio-hangar inglez "Eagle" ia retirar-se por considerar inuteis as pesquizas que pudesse realizar. Já lhe dei a entender que a minha unica esperança estava concentrada no que o referido navio pudesse realizar, pois por falta de raio de visibilidade, seria materialmente impossivel aos navios de guerra por nós enviados descobrir o Dornier 16, que no Atlantico não poderia ser outra coisa que uma agulha em palheiro."

O tenente-coronel Gallarza e uma falsa communicação espirita

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — O tenente-coronel Gallarza, em uma communicação á Associated Press, para o "Correio da Manhã", disse:

"O irmão de Franco, que é engenheiro naval, havia recebido uma carta de uma senhorita, espirita, participando-lhe que uma communicação com os espiritos havia revelado que o Dornier 16 soffrera um accidente fulminante, ficando reduzido a cinzas e sucumbindo todos os seus tripulantes." E accrescentou Gallarza: "Desta vez, o espiritismo é que ficou reduzido a cinzas"

Como Primo de Rivera teve a noticia

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — A's 11 horas da manhã, achava-se o chefe do governo no seu gabinete de trabalho, depois de haver desenvolvido a sua actividade durante longo tempo, em preparativos do seu labor diario. A' sua secretaria chegou um aviso telephonico do encontro dos aviadores e o seu secretario, sem poder conter-se começou a gritar, saindo. O general, pondo o phone ao ouvido, inquiriu da noticia e póde comprovar a sua veracidade. Immediatamente o marquez de Estella chamou a rainha, para quem fez ligar directamente o telephone e deu-lhe a faustosa noticia. A rainha expressou-se em termos de grande satisfação, e depois chamou o principe de Asturias, dando-lhe a conhecer o que de feliz occorrera.

A grata nova recebida pela mãe de Madariaga

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — A mãe do mecanico Madariaga, em palestra com o correspondente da Associated Press para o "Correio da Manhã", disse:

"Seriam approximadamente doze horas, quando se apresentaram alguns amigos de meu filho, communicando-nos a noticia. Ao primeiro momento não quizemos dar-lhe credito, porque já uma vez soffreramos a decepção de comprovar que uma noticia optimista era falsa. Mas momentos depois vieram dois aviadores do Ministerio da Marinha, dando-nos já agora a informação com o caracter official. Ao ter a certeza, cai desfallecida, e, quando minutos depois recobrei os sentidos é que me dei conta da minha felicidade.

Não podemos dizer da alegria que sentimos e da minha gratidão pelos aviadores inglezes, salvadores de meu filho."

Novas declarações do pae de Franco

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os reporters visitaram o pae do commandante Ramon Franco, o general Nicolas Franco, na sua modesta residencia, e este lhes disse:

"Meu filho Paco, foi quem me trouxe as primeiras noticias. Eu nunca perdi a confiança em meu filho Ramon e seus companheiros. Comprehendi que, a menos que um seriissimo e inesperado accidente houvesse occorrido, elles estariam ás vesperas de ser salvos, como aconteceu.

Devo confessar que houve momentos em que o meu espirito me faltou, fazendo temer que justamente o peor de tudo houvesse acontecido. Mas meu filho "Colas" animou-me e fez-me reconquistar a confiança. Nicolas nunca abandonou a sua febril actividade desde o momento da sua chegada a esta capital.

O salvamento dos aviadores foi o resultado das investigações a que Nicolas procedeu."

A chuva não foi percebida pelas multidões enthusiasmadas

(Especial da "Associated Press")

Madrid, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Sem ligar importancia á chuvinha que caiu durante todo o dia insistentemente, por vezes tornando-se em aguaceiro, as multidões enthusiasmadas percorreram as ruas e encheram os cafés, por toda a parte se discutindo o salvamento dos aviadores com excitação, animadamente e com demonstrações de extrema felicidade.

Os aviadores Jimenez e Iglesias, que são tambem dois famosos aviadores da Hespanha, dirigiram pessoalmente as grandes e espontaneas passeatas em que tomavam parte muitos milhares de pessoas, andando pelas ruas, e encabeçaram a demonstração de sympathia e gratidão levada á embaixada britannica.

As familias de todos os aviadores enviaram telegrammas á embaixada ingleza, demonstrando a sua profunda gratidão.

A convicção da esposa de Franco

(Especial da "Associated Press")

***Madrid*, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — A familia do commandante Franco diz que hontem, quando a maior parte das pessoas procuravam conformar-se com a crença de que não mais se encontrariam os aviadores do "Numancia", a esposa do major Franco, interrogada por um dos collegas de seu marido porque parecia tão pouco preoccupada, disse, segundo se relata: "Meu marido é meu marido. Ao partir, elle me disse que novamente me veria em Madrid dentro de dez ou doze dias e eu espero que elle o cumpra."**

Como Ramon Franco descreve a odysséa de oito dias do "Numancia"

(Especial da "Associated Press")

Londres, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — O almirantado recebeu o seguinte radiotelegramma de bordo do "Eagle":

"São estas as declarações prestadas pelo major Ramon Franco:

"Deixámos o aerodromo de Los Alcazares ás 5 horas da tarde de 21 de junho, passando o Cabo São Vicente ás 9 horas. De Gibraltar, fomos forçados a ganhar altura, devido ás excessivas perturbações aereas. Do Cabo S. Vicente aos Açores o ar estava interrompido por uma camada de nuvens, que estava acima de nós. Pretendiamos que a hora da nossa chegada aos Açores fosse as 9 da manhã, Greenwich, do dia 22, mas um forte vento nordéste, que nos era impossivel prever ou evitar em vôo, fez-nos passar sobre os Açores durante a escuridão. Pela madrugada, tomámos a longitude pelo sol, que nos demonstrou estarmos a sudoéste dos Açores. Por istò, voamos por entre as nuvens e amerissámos, para economizar combustivel e examinar a situação mais exactamente.

Certificámo-nos da nossa posição e largámos, traçando uma rota na direcção de Fayal, mas devido ao forte vento contrario, ficámos esgotados de petroleo a cerca de quarenta milhas daquelle ponto. O forte nordéste nos arrastou para o sul e, no dia seguinte, 23, estavamos a cerca de cem milhas de Fayal. O vento se desviou para o sudoéste, attingindo a força de uma ventania e arrastou-nos na direcção das ilhas de Santa Maria.

De 24 para 27, os ventos de força variada e variada direcção levaram-nos ao seu sabor. Na manhã de 27, a situação se tornou extremamente perigosa, devido ás condições do vento e do mar. Pela madrugada de 29, o navio-hangar "Eagle" nos encontrou, nas vizinhanças de Santa Maria e recebeu-nos a bordo.

A maneira por que se portaram o avião e os motores foi magnifica."

Gallarza, outro heroico companheiro de Ramon Franco, recolhido pelo "Eagle"

A mãe de Gallarza soube que o filho voou

Madrid, 29 (U. P.) — Uma hora depois de recebida a noticia do salvamento de Ramon Franco e de seus companheiros do "Numancia", toda a população da Hespanha entregava-se a delirantes demonstrações de regosijo, especialmente nesta capital. As ruas achavam-se apinhadas de gente vinda dos suburbios e de algumas localidades proximas.

Apezar da chuva, grande massa popular agglomerava-se á frente do Ministerio das Relações Exteriores á espera dos boletins officiaes e applaudindo os aviadores.

A mãe do aviador Gallarza, que ainda não tinha sido informada do desapparecimento do "Numancia", foi avisada hoje de que seu filho voltava de um vôo de experiencia.

A progenitora do mecanico Madariaga desmaiou ao ser informada do encontro do "Numancia" e do seu filho.

A população de Madrid fez manifestações espontaneas em frente á embaixada da Grã Bre-

(Continúa na 6ª pagina)

Eterna aspiração: A verdade eleitoral!

Celso Kelly

O mal da Republica, que sente, a pouco a pouco, perder as suas energias, porque a pratica desfez, de maneira lamentavel, as promessas da propaganda, aponta-se aos olhos de todos no desrespeito á verdade eleitoral. O suffragio directo, o suffragio verdadeiro, o legitimo e respeitavel direito de voto, sob que pretendem assentar as democracias modernas, constituiram os motivos basicos das ultimas campanhas do Imperio. Quando o extincto regimen já era uma ficção, porque, pela ordem natural dos successos, tudo indicava a sua fragilidade, e quando a Republica se apresentava como substitutiva de uma realeza que ia fatalmente desapparecer, não era de fórma de governo que se cuidava, de uma maneira primordial, mas, apenas, da moralidade, do respeito á soberania e acatamento á vontade do povo. Essas aspirações, tanto mais legitimas quanto mais se intensificava a cultura entre nós, encontravam melhor campo nas doutrinas republicanas, do que nos velhos textos monarchicos. A affirmação da liberdade, a mascara da egualdade dos cidadãos, a garantia jurada do respeito ao direito alheio, a absoluta e propalada independencia dos tres poderes, em torno de que giravam os destinos da nação — eram themas magnificos para a prolixidade da propaganda, antes e nos primeiros tempos do novo regimen. Os debates iniciaes, quer na constituinte onde um respeito religioso sagrava a mudança de governo, quer entre os maioraes do movimento, que, jubilosos, supportavam em seus hombros, a responsabilidade do advento republicano, diziam apenas da sinceridade de alguns puritanos e da cerimonia que um regimen tão novo inspirava para o seu não cumprimento. Ainda estava perto aquella apparentosa revolução da quéda do imperio. Era mistér que se justificassem, idolatrando o sangue que se não derramou, as maravilhas que a propaganda não se cansava de apontar.

Os quarenta annos que vão do exilio de Pedro II ao actual estado de coisas são um rosario de crises, por que tem atravessado a Republica. Faltam-lhe cabedal, substancia, idéas nobres, principios ou o que mais seja para seu pleno esplendor? Todo o manancial precioso de leis offerecemos em abundancia. Se uma ou outra, votada na cegueira de paixões pessoaes, fére as vigas mestras do systema, este ainda permanece respeitavel em sua estructura e desafiando reformas, que o tornam mais consentaneo com as conquistas realizaveis da época.

O que claudica, no meio de tudo isso, não é a exactidão dos textos, mas a sua inobservancia. De que vale a redacção liberal da Constituição, quando os seus principios envelhecidos anno a anno, não são praticados ou soffrem uma deturpação continua? Ha oito lustros, como na infancia da Republica ou no seu periodo de reflectida madureza, continúa o povo a pelejar pela mais legitima de suas aspirações — o voto, mas o voto livre, respeitado e deliberador.

Para os que procuram, na vida dos paizes contemporaneos, o exemplo que nos deve orientar, não são, de todo, raras as nações que cultivam a democracia. A Argentina, com a victoria de Irigoyen; os Estados Unidos, com a disputa Hoover-Smith; e mais recentemente, a tradicional Inglaterra, dando ao mundo a surpresa do predominio dos trabalhistas, seriam lições magnificas para o Brasil, se, nelle, não encontrassemos indicios de uma regeneração que se ha de operar espontanea, partindo de todas as classes ás culminancias do poder. Se está cheia de erros, calamidades e horrores a historia de nossa Republica, talvez sejam esses os factos determinantes da renovação.

Ao senador Bueno de Paiva, deve-se uma reforma eleitoral das melhores intenções, porque elle visava sómente proteger contra os interesses eventuaes da politica, o livre exercicio do voto. Dahi para agora, poucos accrescimos tem soffrido o systema federal, e alguns Estados procuram formar-se á sua semelhança, emquanto outros querem mesmo avançar os limites da reforma.

Não é nas leis, de que estamos sempre bem servidos, mas nos movimentos collectivos de reivindicação que encontramos bons indicios. Já não são, apenas, os pregadores da verdadeira doutrina que ficam no campo da luta: a verdade inspirou certos detentores do poder e nelle vae adquirir força e vitalidade.

Bem á nossa vizinhança, proxima da capital da Republica, na velha e acatada provincia do Rio de Janeiro, mais se tem esgrimido a politica partidaria. Relembrar-lhe os ultimos annos seria assignalar, ainda de fresca memoria, lutas internas que só poderiam servir para o enfraquecimento do Estado no scenario nacional. Circumstancias especiaes que determinaram o desequilibrio de um partido tradicional, onde se alojavam elementos de real prestigio, mudaram as côres politicas dessa unidade do paiz. Ficou, todavia, o germen opposicionista, trabalhando pela reivindicação. E a esse esforço, perfeitamente justificavel e humano, não respondeu o presidente Manoel Duarte com a intolerancia, commummente emanada dos que têm, em suas mãos, o *guignol* dos poderes publicos. Reconheceu e confia nos propositos patrioticos dos filhos de sua terra. Não os opprimirá, nem se servirá da coacção official, como arma de imposição nos pleitos. E, quando ainda se verifica toda a pratica de ardis e manobras em certas regiões do Brasil, para desviar a finalidade do voto, é o presidente fluminense quem vem jurar, de publico, o seu respeito ás urnas e a affirmação de que será cumprida a vontade do eleitorado.

Assim seja! Prevejam-se os mais diversos resultados, temam certos candidatos as incertezas de uma eleição livre; sintam os proprios correligionarios do presidente o receio de uma infelicidade final; prophetizem outros a consolidação do partido situacionista; em qualquer hypothese, porém, o sr. Manoel Duarte, para seu jubilo, ficará com a legendaria phrase de que governa um povo de homens livres. Quereinos crer.

Para ler no bonde

No palacio do Cattete, depois das audiencias, o presidente da Republica indaga do secretario se algum politico mineiro deseja falar-lhe. O sr. Alarico mexe, remexe e volta, informando negativamente.

O sr. Washington philosopha:

— Provavelmente, o genio do Antonio Carlos vem ahi de rixo... Ha de chegar tarde de mais...

* * *

A Faculdade de Medicina avisa que precisa de cadaveres para as aulas praticas de Anatomia.

O deputado Baeta Neves, enthusiasmado:

— Bravos! Vou já escrever uma carta ao Abreu Fialho, contratando o fornecimento exclusivo da mercadoria!

* * *

Bilhete que escreve á sua namorada um addido do Ministerio da Viação, o qual, ameaçado de ficar sem verba, prevê a perda do emprego, conforme a proposta do respectivo orçamento, na Camara:

Queres um côrte de séda?
Meu amor, é muito feio!
Como queres tu que eu corte
A vida, que é tão azeda,
Se no emprego ando sem corte
E, talvez, á morte eu ceda?

* * *

Na rua do Senado, atracaram-se Flavio Guerra e Raul Simões. Caindo no começo da luta, Guerra gritou, pedindo soccorro; appareceu um guarda civil que levou os dois para a delegacia. (Do noticiario.)

Em meio do sacrificio,
quando atirado por terra,
tratou logo o nosso Guerra
de pedir um armisticio...

* * *

Alvaro Montanha foi preso pela policia do 3º districto, quando mettia a mão no bolso de um espectador na sala de espera de um cinema. (Dos jornaes.)

A commoção foi tamanha
quando se viu agarrado,
que o Montanha
desabou, desanimado...

NO SENADO

Necrologio do sr. Joaquim Moreira

A sessão foi presidida pelo sr. Azeredo, que, dando inicio aos trabalhos, communicou á casa o desastre de que fôra victima o sr. Adolpho Gordo, um pouco antes, á rua Senador Vergueiro.

A seguir usou da palavra o sr. Miguel de Carvalho, fazendo o necrologio do sr. Joaquim Moreira. Terminou o senador pedindo a inserção, na acta, de um voto de pesar pelo fallecimento daquelle seu collega, e, ao mesmo tempo, solicitando o levantamento da sessão.

Antes de submetter a votos o requerimento do sr. Miguel de Carvalho, o sr. Azeredo noticiou, da presidencia, que havia recebido a noticia do passamento do senador Gordo.

Depois, approvado o pedido de levantamento da sessão, foi a mesma levantada, tendo o sr. Azeredo, antes desse acto, nomeado os srs. Arnolpho Azevedo, Bueno Brandão e Gilberto Amado, para, em commissão, representarem o Senado nos funeraes do morto.

Os jornalistas que trabalham no Monroe, depois de apresentarem as suas condolencias ás bancadas de São Paulo e do Rio de Janeiro, nas pessoas dos srs. Arnolpho Azevedo e Miguel de Carvalho, designaram o representante do "Diario Carioca", Franklin Palmeira, para representar a na trasladação do corpo do senador Gordo.

NA CAMARA

Faltou numero para a sessão

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero. Compareceram sómente 43 deputados.

Sobre a mesa ficou um projecto elevando a 1:800$000 annuaes, por quatro annos, as pensões de 400$000, os vencimentos dos officiaes de justiça federal das secções dos Estados.

Os grandes inconvenientes provocados pelo uso de dois oculos, para ler e ver ao longe

Não se comprehende como ainda ha pessoas que usam dois oculos para ler e ver ao longe, quando este grande inconveniente foi resolvido pela prodigiosa invenção das lentes bifocaes Kryptok, que são em um só oculo, facilitam a pessoa ler e ver ao longe sem o incommodo de mudar constantemente a armação. Os proprietarios da Casa Vieitas Drs. Annibal Gouvêa e J. Vergueiro da Cruz encontram-se á Avenida Rio Branco, 127 — Casa Vieitas, onde procedem a exames de vista e fornecem os oculos e lentes precisos. Os exames são gratuitos e procedidos diariamente das 10 ás 11 e de 1 ás 5 horas. A Casa Vieitas fabrica nas suas officinas á Avenida Rio Branco, 127, qualquer combinação de grão para lentes de dois focos, cujos preços desafiam qualquer concorrencia. (13015)

Saldos inoperantes

Se o governo possuisse os saldos orçamentarios com que diminuisse os impostos, resgatasse titulos das dividas internas e externas, emfim desse uma *prova objectiva* de que directa ou indirectamente pretendesse desafogar a producção, os cambios forçosamente se firmariam acima da taxa par.

Na vida economica ha mais necessidade de factos e não de palavras.

Por força de tanto prometter e não cumprir, as palavras do sr. Washington Luis já estão embaralhando e deturpando os ultimos acontecimentos economicos desfavoraveis; não hesitando, no procurar justificar s. ex. o fracasso do seu plano financeiro, em lançar mão até do facto das ultimas alterações das taxas de descontos dos bancos emissores dos principaes paizes da Europa. Phenomeno economico muito banal, pois que sempre que os Estados Unidos elevam a taxa dos descontos dos seus 12 bancos centraes os da Europa os acompanham para evitar que os capitaes emigrem para aquella pujante Republica cuja invejavel situação na politica economica mundial traz a ella subordinado o mercado monetario internacional.

Nós, sem organização bancaria onde o preço do dinheiro vive á matróca, apezar da estabilidade do governo, nada temos a ver com o facto.

Os *saldos* da mensagem são inocuos por que não passam de palavreados inoffensivos, sem nenhuma actuação na vida economica do paiz, completamente inoperantes; constatam pelos seus effeitos nullos apenas a mystificação orçamentaria.

O caso passado na Tcheco-Slovaquia é typico como exemplo do reflexo dos saldos orçamentarios na situação economica e financeira de uma nação.

Esse paiz não encontrou outro caminho a não ser o da restricção dos gastos para se sair da crise em que esteve mergulhado, cujas consequencias para a corôa tchéca seriam as mesmas que recairam sobre o marco allemão e a corôa austriaca.

Os resultados foram surprehendentes no preço do cambio.

Os *deficits* ainda não haviam desapparecido, apenas decresciam anno a anno, prenunciando o proximo regimen dos saldos e, entretanto, já os cambios firmavam-se na alta: "Il est vraiment curieux de constater que le change commence á remonter l'année même où il semble que l'on soit définitivement devenu maitre du déficit" (*La déflation en pratique*, pg. 106, Charles Rist).

E' que as palavras do então ministro das Finanças daquelle paiz, M. Adoys Rasin, estadista cuja energia e coragem foram ao ponto de pagar com a propria vida a fiel execução da sua politica de compressão das despesas, eram seguidas dos factos que as objectivavam:

"Devemos todos nos convencer de que a nossa corôa tchéca só poderá se manter e se beneficiar dum curso favoravel (valor corrente e valor cambial) se as condições seguintes, que considero como capitaes, forem preenchidas. Precisamos nos acostumar a estabelecer o orçamento sem *deficit*, a fazer economias, a só despender o essencial e a cobrir os *deficits* eventuaes pelos impostos e *não por emprestimos ou emissões*. Todos nós devemos aprender a *economizar e produzir* (os gryphos são nossos) sem o que a corôa tchéca se depreciará como a corôa austriaca."

Assim prometteu e executou. Assim tornou uma realidade o que elle considerava as condições economicas essenciaes para a restauração do paiz.

De todas as medidas da sábia politica "la meilleure preuve a justement été la volonté persévérant de comprimer les dépenses au niveau les recettes d'impôts". (Charles Rist).

No Brasil ha saldos até de duas centenas de mil contos, afóra um espalhafatoso e, até hoje, sob o ponto de vista scientifico, inexplicavel incendio de 20 mil contos no exercicio anterior e... a situação economica e financeira é de bancarrota. Que saldos desmoralizados! Não poderia haver maior fiasco em materia de plano financeiro...

Abandonasse o governo a politica das mystificações que nada adeantam, nada encobrem no campo das realidades economicas em que estão essencialmente objectivas, e cessaria, para elle, o pesadello das oscillações cambiaes que para o seu chamado plano financeiro constituem a maior indiscreção e só por isso é o phenomeno que unicamente lhe preoccupa as attenções.

Nada resulta senão para peor o procurar mantel-o artificialmente. Até, pelo contrario, os males que a sua estabilidade artificial encobre ao povo acabam apparecendo multiplicados.

Julgaria o sr. Washington Luis que, amordaçado o cambio, pudesse impunemente depredar a economia do paiz com as suas emissões da "Caixa" no montante de mais de 800 mil contos transferidos á conta-corrente do governo, no Banco do Brasil, para o financiamento da divida fluctuante e os escamoteamentos das despesas orçamentarias afim de resaltar os saldos mystificados!...

Se na vida publica, entre nós, planos como estes só encontram a sancção nas leis economicas, já na vida particular têm levado muita gente á barra dos tribunaes e até ao carcere, apezar da benevolencia das nossas leis contra esta especie de delinquentes.

Gilberto de Faria

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 29 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American Car and Foundry	96.50
American and Foreign Power	122.—
American Locomotive	124.12
American Telephone and Telegraph	234.25
Armour of Illinois	11.25
Baldwin Locomotive	N/cot.
Du Pont de Nemours	185.—
Electric Bond and Share	131.—
General Electric	324.25
Goodyear Tires, ordinarias	128.37
General Motors	75.—
Guaranty Trust Company	827.—
International Harvester Cº	108.—
International Telephone and Telegraph	105.50
National City Bank of New York	400.—
Radio Corporation of America	84.12
Standard Oil of California	72.62
Standard Oil of New Jersey	57.37
Studebaker Corporation	76.75
Texas Corporation	62.37
United States Steel	190.75
United Aircraft	126.—
Westinghouse Electric	192.50
Wright Aeronautical Corporation	132.—
International Nickel	51.75
Pennsylvania Railroad	83.50
State Loan of São Paulo	103.25

O emprestimo do Estado do Rio

Um telegramma dos banqueiros ao governo fluminense

A proposito da operação de credito realizada pelo governo do vizinho Estado do Rio, o presidente Manuel Duarte recebeu dos banqueiros americanos, senhores E. H. Rollins & Filhos, o despacho telegraphico do teôr seguinte:

"A emissão de seis e meio por cento do Estado do Rio de Janeiro, que offerecemos hoje ao publico, foi subscripta em excesso. Congratulamo-nos com v. ex. por este resultado. Nossa bem succedida distribuição, que abrange todos os Estados Unidos, Canadá e Europa, firmou, cremos, o credito de v. ex. em condições muito satisfatorias. Desejamos manifestar nossa sincera apreciação pela sympathica cooperação de v. ex. nas difficeis e complicadas negociações admittidas e estamos certos de que o pleno successo resultante justifica nossos muitos mezes de esforços. Esperamos sinceramente que essa emissão seja a precursora de muitos annos de futuras relações de negocios com o Estado que v. ex. tão habilmente dirige. Saudações."

LIVROS NOVOS

Gurya, de Benjamin Costallat.

E' uma injustiça dizer-se que somos um paiz onde não se lê. *Gurya*, o romance social de Benjamin Costallat, é bem uma affirmação em contrario desse injusto conceito sobre a cultura do nosso povo. E' exacto que o brilhante chronista social foi procurar, desta vez, um editor paulista. E são os paulistas que, tambem, neste particular, estão revolucionando os processos de producção do paiz. As suas edições contam-se por uma ou mais dezenas de milhões. Demais, os livros dos editores paulistas são mais apresentaveis, offerecendo-se ao mercado volumes suggestivos e bem impressos.

Benjamin Costallat já teve collocada a primeira edição de 10 milheiros de sua *Gurya*. Agora, cogita da 2ª. E' um bom acontecimento litterario. E uma prova de que já se póde viver da penna, no Brasil...

O novo romance de Costallat, tem o encanto da agilidade do seu espirito. São paysagens ligeiras, vivas *pochades* da nossa vida suburbana e urbana, através a vida inquieta de uma gurya...

Lições de Eugenia — Dr. Renato Kehl — Livraria Francisco Alves — Rio de Janeiro.

As livrarias acabam de expôr á venda um novo livro do dr. Renato Kehl, secretario geral do 1º Congresso Brasileiro de Eugenia.

Em doze lições, de assumpto bem concatenado e em linguagem simples e clara, são tratadas succintamente todas as questões de mais palpitante interesse em Eugenia, a sciencia de Galton, que, segundo definição do autor, "é o pedestal da religião que tem por escopo a regeneração integral da humanidade".

Em todas as paginas ha que aprender, e não podemos deixar de recommendar a leitura das *Lições de Eugenia* a todos que de qualquer fórma desejem concorrer "para a formação de uma mentalidade nova; para a constituição de uma sociedade sã e moralizada; para a composição de uma humanidade de individuos integralmente fortes e bellos, — elementos de paz e de trabalho".

O "Minas Geraes" já está cortando as aguas do Rio Grande do Norte

Continú'a sem incidentes a viagem do ministro da Marinha e do almirante Irwin ao norte do paiz, a bordo do couraçado "Minas Geraes".

Uma communicação transmittida pelo radio hontem, ao chefe do Estado Maior da Armada, informava que aquelle vaso de guerra, que deixara o porto de Recife em demanda do de Belém do Pará, navegava nas alturas de Parahyba do Norte, ás 8 horas da manhã.

A viagem prosegue regularmente, tendo o "Minas Geraes" entrado em communicação com as estações radio do Norte, devendo pela madrugada de hoje, cortar as aguas do Rio Grande do Norte e navegar em marcha reduzida, ao longo do littoral cearense.

A ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL, NA ILHA DO GOVERNADOR

Uma turma de academicos de engenharia de S. Paulo irá visital-a depois de amanhã

A Escola de Aviação Naval, na ilha do Governador, vae receber a visita de uma turma de academicos de engenharia da capital de São Paulo, depois de amanhã, terça-feira.

Os estudantes, em numero de trinta e acompanhados pelo professor da Polytechnica de São Paulo e inspector da Directoria de Aguas, dr. Arthur Motta, pertencem a esta ultima escola e á do Mackenzie College e já se encontram nesta capital.

Os visitantes embarcarão pela manhã, em lanchas da Directoria de Aeronautica, mandadas pôr á sua disposição pelo almirante Alvaro Nunes de Carvalho, no cáes do Arsenal de Marinha.

Na ilha do Governador serão recebidos pelo capitão de fragata Dario Paes Leme de Castro, commandante do Centro de Aviação Naval, e officiaes instructores da escola.

Serão examinadas as obras de pontes, carreiras e rampas de concreto armado sobre tubulões, ali existentes, bem como os edificios e demais construcções terrestres.

Os academicos paulistas de engenharia terão occasião, tambem, de examinar a construcção da grande torre de observação, no centro da area occupada pela Aviação Naval, e que constitue um arrojado projecto do almirante Nunes de Carvalho. Essa torre de observação, unica no genero existente no paiz, está sendo levantada em cimento armado, medindo cerca de trinta metros de altura e contendo, no seu terço superior, um vasto reservatorio de agua, sufficiente para abastecer todas as installações do Galeão. Ao alto, será construida uma plataforma luminosa de vasta irradiação para orientar os vôos nocturnos.

No edificio da Escola de Aviação será offerecido um lunch aos visitantes.

Após essas visitas, é provavel que os academicos se transportem até o dique fluctuante "Affonso Penna", afim de conhecel-o.

OS ALUMNOS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO ESTÃO TREINANDO FÓRA DA BARRA

Os exercicios de instrucção da turma de alumnos que cursa a Escola de Aviação Naval, estão se desenvolvendo num ambito mais amplo, graças á organização de um programma de treinamentos intensivos, em virtude dos quaes os jovens aspirantes ao "brevet" poderão se hombrear aos mais arrojados aviadores patricios.

Após as provas de esclarecimento, em que as esquadrilhas, após perderem de vista a costa do Estado do Rio, demandaram um ponto predeterminado do littoral, foram iniciados os exercicios de lançamento de bombas de guerra, sob a direcção do instructor capitão-tenente Appel Neto.

Amanhã deverá levantar vôo da base do Galeão mais uma esquadrilha de hydro-aviões de bombardeio, do typo F. S. L., afim de continuar as referidas provas.

Partirão de cada vez, dois aviões, sendo um de bombardeio e outro de observação, conduzindo cada alumno duas bombas e servindo de alvo a lage da ilha Redonda.

O capitão de fragata Dario Paes Leme de Castro, determinou que os alumnos da Escola, conjuntamente com os officiaes instructores, cooperem nas manobras geraes da esquadra na ilha Grande, fazendo o bombardeio aereo de pontos indicados daquella ilha.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NO NORTE DO PAIZ?

O que dizem quatro pescadores ter assistido em alto mar

Fortaleza, 29 (A. A.) — O vespertino "O Povo" publica o seguinte telegramma:

"*Aracaty*, 28 — Quatro pescadores desta praia achavam-se, esta manhã, em alto mar, no ponto denominado Canôa Quebrada, quando viram, voando a grande altura, procedente do sul, um enorme aeroplano, que passou sobre a embarcação em que pescavam. Antes de perderem de vista o apparelho, viram-no descer progressivamente, até á superficie do mar. Neste momento, ouviram formidavel explosão e viram levantar-se grande nuvem de fumo, não se enxergando mais o apparelho.

Divulgada aqui a noticia, com a chegada dos pescadores, varias embarcações zarparam com destino ao ponto indicado.

Até agora, porém, 1,30 da tarde, ainda nenhuma regressou.

SUSPENSAS PROVISORIAMENTE AS MANOBRAS NAVAES

As operações navaes que se estão desenvolvendo na base da Ilha Grande, foram, hontem, conforme antecipámos, suspensas temporariamente afim de ser feito o reabastecimento das diversas unidades em actividade e se proceder ao pagamento da folha do mez corrente, ás respectivas guarnições.

A esquadra transpoz a barra pela manhã, cerca de 10 horas, capitaneada pelo couraçado *São Paulo*, em cujo mastro principal está içado o pavilhão do almirante Machado da Silva, commandante-chefe, indo em seguida fundear no ancoradouro dos navios de guerra.

A' tarde, o commandante-chefe, seu estado-maior e os commandantes das diversas unidades estiveram no Ministerio da Marinha, onde se apresentaram ao almirante Penido, chefe do Estado-maior, e ao ministro interino Sezefredo Passos.

Poucos dias deverá demorar a esquadra no nosso porto, sendo provavel que até o proximo dia 8 tenha levantado ferros para fóra da barra, em proseguimento aos exercicios estabelecidos pelo programma da segunda phase de operações.

A questão dos emprestimos na Côrte Permanente de Haya

Se fôr favoravel á França a decisão no caso franco-servio, tudo indica que o mesmo se dará com relação á pendencia franco-brasileira

HAYA, 29 (Especial e exclusivo do "Correio da Manhã") — Prosegue em sessão secreta o julgamento, pela Côrte Permanente de Justiça Internacional, do caso do pagamento, em francos-papel ou francos-ouro, de emprestimos contraidos na França.

Apezar do sigillo em que se realizam os trabalhos, ha, todavia, aspectos que podem ser fixados.

Sabe-se, por exemplo, que a França se tem desinteressado um tanto da decisão, pois, mesmo que esta lhe seja favoravel, já se annunciam, como inevitaveis, as reclamações dos inglezes, para que a França lhes pague, coherentemente, em francos-ouro, o que presentemente vem pagando em francos-papel. Ora, o que a França terá a lucrar, recebendo francos-ouro da Servia e do Brasil, será, por certo, menos importante do que o pode perder, se em francos-ouro passar a pagar á Inglaterra.

Admittiu-se, em certo momento, a hypothese de um accordo entre os diversos interessados, o que, ao menos por emquanto, não se tem confirmado.

Nenhum membro da Côrte Permanente tem admittido conversa relativamente aos debates fóra do recinto das sessões, apezar de não faltarem, sobretudo dos representantes dos jornaes e agencias telegraphicas, esforços para antecipar, de alguma forma, a decisão da Côrte.

Um representante da "Associated Press", occultando habilmente a sua qualidade, logrou colher algumas impressões que foram transmittidas ao "Correio da Manhã" e por esse jornal publicadas.

Outros correspondentes do mesmo modo se têm empenhado em obter esclarecimentos, esbarrando, porém, essas novas tentativas, no sigillo impenetravel da Côrte.

O Brasil collocou-se no ponto de vista de que preferirá, naturalmente, pagar em francos-papel, mas o que lhe interessa, sobretudo, é que a questão se resolva, permittindo-lhe normalizar a sua situação com os seus credores, em plena boa-fé, no que diz respeito aos tres emprestimos da União, sobre os quaes se vae pronunciar o juizo arbitral.

Consta, aliás, que, ao ser assignado o protocollo prescrevendo o arbitramento, a França se obrigou para com o Brasil a entrar em accordo quanto ao modo de se regularizarem os pagamentos, de maneira conveniente.

A Côrte Permanente de Justiça Internacional ainda não entrou propriamente na discussão do caso brasileiro. Estão sendo, por emquanto, discutidos os emprestimos da Servia.

O agente yugoslavo é o professor Spasslovitch, que tem como auxiliar o sr. Devéze, parlamentar belga e advogado de grande nomeada.

Sómente agora, depois dos debates do caso franco-yugoslavo, tem transpirado que a solução se desenha favoravel ao pagamento em francos-ouro.

Os textos dos contratos dos emprestimos do Brasil são um pouco differentes dos dos da Servia, mas já não parece haver duvida de que, se for favoravel á França a decisão no caso franco-servio, tudo indica que o mesmo se dará com relação á pendencia franco-brasileira.

DEPOIS DO ABUSO DOS AUTOS OFFICIAES

Uma providencia do governo fluminense

Soubemos hontem, e tivemos confirmação do facto em fonte fidedigna, que o presidente fluminense, dr. Manuel Duarte, determinou que só fosse permittido o transito dos autos officiaes das repartições do vizinho Estado, nas barcas da Companhia Cantareira, mediante a apresentação da competente requisição do palacio, das secretarias ou da chefatura de policia.

A proposito, para significar até que ponto attingiu o abuso do uso dos autos officiaes, contaram-nos o seguinte episodio:

O presidente, tendo necessidade urgente de vir á esta capital, deliberou vir no seu carro na barca de cargas. Na estação, porém, um dos funccionarios da companhia, approximando-se, declarou-lhe "que a lotação estava completa, sendo que subia a nove ou dez o numero de autos officiaes."

E o presidente teve de modificar o seu itinerario e viajar em uma barca de passageiros...

Apedrejaram a casa do vice-presidente de Goyaz

Goyaz, 29 (A. A.) — Causou geral desapprovação nesta capital o facto de haver sido apedrejada, quarta feira, a casa do dr. Humberto Ribeiro, 1º vice-presidente do Estado, e clinico muito acatado por toda a nossa sociedade.

Attribue-se o facto a um grupo de opposicionistas, pois o dr. Humberto não tem nenhum inimigo além dos desaffectos politicos.

Assim que a policia tomou providencias, cessou o apedrejamento.

A cruzada do trigo no Paraná

Curityba, 29 (A. B.) — O governo do Estado continua fortemente empenhado na cruzada do trigo, tendo organizado para o proximo mez a distribuição de 1.000.000 de kilos de sementes seleccionadas. A safra deste anno, segundo os calculos deverá ser de 20.000.000 de kilos, correspondentes a mais de metade das necessidades do Estado.

O SEGURO DOS NOSSOS ASSIGNANTES

Como sabem os leitores, o "Correio da Manhã" estabeleceu para os assignantes que, na vigencia das suas assignaturas, fossem victimas de accidentes de locomoção, um seguro especial.

Termina hoje, 30 de junho, o prazo dentro do qual gozam as mesmas dessa vantagem. Assim, todas as assignaturas tomadas até hoje estão garantidas pelo seguro até sua completa extincção.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Giovanni Pato, predio á rua Doutor Bulhões n. 100, por 26:000$;
Azevedo S. Rodrigues, predio á rua Nery Pinheiro n. 104, por 21:000$;
José Fernandes Moreira, terreno á rua Nova do Governo, por 2:700$;
Alfredo Henrique Macedo, terreno á rua Moreira de Vasconcellos, por 3:000$;
D. Sylvina Adelaide Alves, predio á rua 8 de Setembro n. 11, por 15:000$;
Thiago Guimarães, terreno á rua do Portella, por 1:250$;
Alfredo Alves da Costa, terreno á rua Vaz Lobo n. 111, por 8:000$;
Official do Exercito e engenheiro militar dr. Olyntho Tolentino de Freitas Marques, terreno á rua Estacio Coimbra, por 25:000$;
Manoel da Silva Pinho, terreno á rua Elias da Silva, por 6:000$;
José da Silva Mira, predio á rua dos Bandeirantes n. 15, por 62:000$;
Jacy Lima e Silva, terreno á rua Senador Nabuco, por 18:000$;
D. Rosa Gerdaqui, predio á rua Figueira n. 22, por 29:700$;
D. Antonio Temporani, terreno á rua Capitão Pires, por 800$;
João Antonio Affonso, terreno á estrada de Braz de Pinna, por 11:196$300;
Agostinho Marques Travassos, terreno á rua Alice de Freitas, por 2:500$;
Alice Goldophim Bandeira, predio á rua 8 de Dezembro n. 85 A, casa IX, por 10:000$;
Capitão-tenente Cicero de Freitas Marinho, terreno á rua Nascimento Silva, por 22:500$;
Joaquim José de Sant'Anna, terreno á rua Marahá, por 4:795$;
Abilio da Costa Ferreira, terreno á rua José dos Reis, por 7:000$;
José Augusto Ferreira Duarte, terreno á rua Eduardo Raboeira, por 8:000$;
D. Maria da Penha Almeida Teixeira, terreno á rua Igarahá, por 3:379$;
João Bastos Pereira, terreno á rua Figueiredo Pimentel, por 1:500$;
Antonio Lourenço Gomes da Costa, terreno á villa Boa Esperança, Marechal Hermes, por 3:682$800;
D. Maria Augusta Ruy Barbosa, predio á rua São Clemente n. 53, casas VI e VII, por 97:000$;
Maria Machado, terreno á rua Maria de Lourdes, por 1:000$;
Louis La Saigne, predio á rua Aprazivel n. 39, por 110:000$;
Eduardo Gazave Morteo, terreno á rua Commandante Abreu, por 6:000$;
João José dos Santos, terreno á rua Guahyba, por 8.0$;
Bernardo Gonçalves e Francisco Canella, predio á rua Barão de Mesquita n. 58, por 140:000$;
Agenor Ferreira Serpa, terreno á rua Bento de Lima, por 800$;
D. Anna da Rocha Legey, terreno á rua Barão de Mesquita, por 4:000$000.

Fallecimento no Ceará

Fortaleza, 29 (A. B.) — Falleceu nesta capital o sr. José Amaral, velho abolicionista, que foi um dos sustentaculos da propaganda contra a escravidão no Ceará.

O extincto era sogro do ex-presidente Moreira da Rocha.

FLORIANO PEIXOTO

Realizou-se hontem a habitual romaria ao seu tumulo

Promovidas pelo gremio que tem o nome do grande soldado, realisaram-se hontem varias commemorações em homenagem á memoria de Floriano Peixoto, data anniversaria do nascimento do consolidador da Republica.

A' tarde foi effectuada uma romaria ao seu tumulo no cemiterio São João Baptista, na qual tomaram parte representantes de todas as classes sociaes, notando-se naquella necropole a presença do presidente do Supremo Tribunal Federal, parlamentares, muitos officiaes do exercito, e uma commissão de alumnos da Escola Militar.

Diversos oradores usaram da palavra. O primeiro a falar foi o sr. Americo de Albuquerque, orador official do Gremio Floriano Peixoto. Recapitulou episodios da vida do soldado cuja memoria se cultuava de maneira tão expressiva, reportando-se á actuação de Floriano na campanha do Paraguay, como major até a sua maior obra politica, que foi a consolidação do regimen. Alludiu á visão do marechal, citando factos occorridos durante á guerra contra Solano Lopez. Concluiu que a patria a 29 de junho não faz a apotheose de um homem: de preferencia rende um culto a si mesma.

Depois usou da palavra uma mulher do povo e a seguir o capitão Berredo pronunciou vibrante discurso sobre a vida de Floriano Peixoto.

A SITUAÇÃO MUNDIAL DO CAFE'

Communica-nos o Serviço do Ministerio da Agricultura:

"De accordo com os dados do Boletim distribuido no começo deste mez pela firma de Rotterdam, G. Duuring & Zoon, o stock mundial do café existente nos varios entrepostos no dia primeiro de junho corrente era de 2.836.000 saccas, das quaes 1.201.000 saccas eram de producto brasileiro e 1.635.000 dos varios outros paizes productores.

Desse total havia na Europa 2.153.000 saccas e nos Estados Unidos 683.000 saccas.

Nas varias praças européas eram os seguintes os stocks existentes:

Portos da Suecia, 158.000 saccas; Copenhague, 72.000; Bremen, 178.000; Hamburgo, 418.000; Portos da Hollanda, 399.000; Portos da Inglaterra, 199.000; Antuerpia, 100.000; Le Havre, 396.000; Bordéos, 23.000; Marselha-Trieste, 74.000; Genova, 80.000; Trieste, 84.000. Total do stock: 2.153.000 saccas.

Nos varios entrepostos da America do Norte havia naquella mesma data 683.000 saccas das quaes, 320.000 ou cerca de 50 % eram de procedencia do Brasil e 363.000 provinham dos varios outros paizes productores.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando d. Amelia Luiza da Cunha no logar de auxiliar de agencias do Correio de 3ª classe, nesta capital;

Concedendo licença: de um anno, a partir de 17 de março de 1929, para tratamento de saude e em prorogação a Zochiades Chaves, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Amazonas; de nove mezes e 15 dias, para tratamento de saude e em prorogação, a Augusto Teixeira Alves, amanuense da Directoria Geral dos Correios; de seis mezes, a partir de 15 de abril de 1929, para tratamento de saude e em prorogação a Manoel de Freitas Suzart, 3º official da Administração dos Correios da Bahia; de seis mezes, a partir de 1º de junho de 1929, a d. Maria José do Amaral Barros, agente do Correio de Olinda, Estado de Pernambuco; de seis mezes, a contar de 11 de junho de 1929, a José Miguel, trabalhador da 3ª divisão da E. F. Noroeste do Brasil, em prorogação e para tratamento de saude.

INAUGUROU-SE A FEIRA DE AMOSTRAS

O presidente da Republica esteve no antigo Pavilhão das Festas

Foi hontem inaugurada a Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro. A inauguração estava marcada para ás 3 horas da tarde. Mas, já ás 2 e 30, alguns ministros, altas autoridades, poucos congressistas aguardavam a chegada do presidente da Republica, dentro do recinto, nas proximidades do Portão Monumental. Eram os ministros Octavio Mangabeira, Sezefredo dos Passos e Lyra Castro. O "leader" gaúcho, sr. João Neves, ali estava em companhia de alguns collegas de bancada. Pouco depois, chegava o prefeito. Emquanto se esperava o chefe da nação, formavam-se grupos. O sr. Octavio Mangabeira afastou-se discretamente para um canto, com o "leader" gaúcho. O sr. Prado Junior, animado com a impressão do Palacio restaurado, conversa com o sr. Lyra Castro sobre outros certamens que ali se pódem installar. Fala do Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, e diz que o ministro Konder vae realizar ali a Exposição. Observa:

— Assim, o Konder póde pagar parte das despesas.

O sr. Lyra Castro diz que ali terá de installar duas exposições no correr do anno: uma sobre aves, a outra sobre agricultura.

A CHEGADA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica chegou ás 3 horas da tarde, em ponto, saltando do seu automovel em companhia do ministro Konder. A scena do cumprimento é rapida. O presidente conserva o seu riso permanente. E, ao penetrar o Portão Monumental, ha uma ligeira solennidade. O sr. Delfim Carlos declara a Feira entregue ao governador da cidade, para inaugural-a, e o prefeito pede que o sr. Washington Luis faça essa inauguração. O presidente mal diz — "declaro inaugurada a Feira de Amostras" e sae em excursão rapida pelos "stands" externos. Não se detem em parte alguma, e da extensa comitiva formada, alguns vão ficando em caminho.

SCENAS DE MA'O GOSTO

Percorrida a parte externa, se encaminha para o edificio. E mal entra no primeiro pavimento ha ordem brusca e incomprehensivel de fechar-se a porta aos demais convidados especiaes.

Deixam de entrar alguns congressistas e até ministros. Os protestos são geraes. Comtudo, o presidente já ia percorrendo os "stands" da parte interna, e não notou o que occorreu passava. O presidente percorreu todos os *stands* numa corrida rapida.

Quasi não se detem. Ao terminar o primeiro pavimento, passa no mostruario dos irmãos Koncsag. São os trabalhos de applicação de azas de borboletas azues e de pennas de cobrir. O presidente procura saber da industria seductora. Os irmãos Koncsag lhe offereceram os primeiros mimos: duas formosas aixinhas.

A visita continúa em frente pela secção das grandes industrias. Vae-se ao primeiro pavimento. Ahi, se passa num "stand" de garrafas, e o presidente graceja:

— Pelo menos já se sabe onde ha garrafas vasias para vender.

Num "stand" de obras de aluminio, ha um mostruario de *chaleiras*, com a palavra em grandes letras. O presidente ri-se, e um deputado murmura:

— V. ex. está se lembrando com saudade, dos bons velhos tempos daquelle symbolo... da politica nacional.

Finalmente, após tudo percorrer, o presidente encaminha-se ao "Chá Russo".

O sr. Washington, foi logo conduzido para uma mesa central pelas sras. Prado Junior e Flavio da Silveira.

O presidente deixou a Feira quasi ás 6 horas.

O MUNICIPAL

Rescindido o contrato com o empresario Scotto

Cumprindo á Prefeitura fazer realizar a temporada lyrica do Theatro Municipal e havendo o sr. Ottavio Scotto infringido clausulas do contrato de occupação do theatro official desta cidade, contrato esse assignado em 28 de novembro de 1927, resolveu hontem o prefeito rescindir o citado contrato para occupação do theatro em 1928 e 1929.

EDUCAÇÃO

Abilio de Carvalho

O dr. Raul Alves, ex-deputado federal pela Bahia, acaba de publicar um *Esboço Historico e Critico Geral da Educação*. E' um livro de leitura amena e util. Desperta curiosidade e instrue. Depois da *Introducção* e do *Periodo Prehistorico e Civilizações Historicas Mais Antigas*, o autor trata d'*A Educação no Egypto*, *na Chaldéa*, *na India*, *na Phenicia* e *na Persia*, lembrando que o escriba Damaursa, dizia a seu discipulo, filho de Papi: "Nada ha de bom comparavel ás letras; como mergulha-se nas aguas, mergulha-te nos livros e verás, se estudares, que a fadiga do corpo não atormenta o homem letrado, *que se sacia do trabalho alheio sem se abater, no seu repouso*".

Da Persia, dizia Xenophonte: "Tinha a escola persa já por fim a perfeição physica e moral do individuo".

Do capitulo — A Educação na Judéa, na Grecia e em Roma, podemos extrair estas lições: "No anno 64, o pontifice Josué Ben Gamala obrigava, sob pena de excommunhão, cada cidade a entreter uma escola, e o Talmud contém este dispositivo: "Se o numero das creanças não fôr além de 25, a escola será ministrada por um só mestre; a partir de 25 — o Estado pagará um professor adjunto; acima de quarenta serão precisos dois directores, *pacientes, brandos e desinteresseiros*".

Solon, na sua Constituição social e politica, escreveu: "A Republica será bem governada, quando os cidadãos obedecem aos magistrados e estes ás leis".

A escola tinha por fim: "Dirigir e capacitar o corpo, formar a consciencia, regular os costumes".

Seiscentos annos A. C., o legislador Siciliano Charondes, ordenou que: "Todas as creanças, sem excepção, aprendessem a ler e a escrever nas escolas pagas pelo erario. Roma, no anno 305 A. C. contava escolas publicas primarias. O imperador Adriano fundou em Roma uma escola superior publica — o Atheneu.

Na Edade Média, o autor lembra a carta escripta por Carlos Magno em 787 aos abbades e bispos, na qual dizia: "Saiba vossa discreção que, após deliberar na companhia dos fieis, estimamos que os bispados e mosteiros do nosso governo, além da vida regular e a pratica da santa religião, devem tambem ter em zelo o estudo das letras e ensinal-as áquelles que, Deus ajudando, podem aprender..."

Nas demais partes do livro, o dr. Raul Alves mostra da Renascença em deante os progressos do ensino entre todos os povos do occidente, assim como a sua evolução no Japão, parte esta muito interessante.

Membro da commissão de Instrucção Publica da Camara dos Deputados, o dr. Raul Alves tomou a sério a sua funcção, estudando o problema do ensino que é incontestavelmente um dos mais importantes para o nosso paiz onde uma grande parte da população é ignorante e a funcção de professor quasi desdenhada pelo Estado. São elles os *mendigos de casaca*, na phrase de um dos nossos mestre escola.

A esse esboço sobre a Educação seguir-se-ão — *Religiões Comparadas* e o *Ensino Popular*, conforme promette o dr. Raul Alves. Será mais uma obra de sinceridade e dedicação á patria.

Tendo passado pela politica *com pureza de consciencia e innocencia de mãos*, Raul Alves é o mesmo homem de bem, o mesmo espirito equilibrado e recto, que nós conhecemos no collegio secundario e na Faculdade de Direito, estimando-o por affinidade de sentimentos.

NAS EXCAVAÇÕES DA RUA MARECHAL FLORIANO

Os trabalhadores da Light encontraram uma ossada humana

A Light está fazendo em toda a extenção da rua Marechal Floriano Peixoto excavações para a reorganização do seu serviço telephonico. Quando, hontem, á tarde, trabalhavam em frente ao Externato Pedro II, os que se encontravam no serviço de excavações encontraram uma ossada humana, que parecia guardada num urna feita de tijolos.

Naquelle ponto existiu, numa época que já vae bem longe, a egreja de São Joaquim, na qual, como em tantas outras, segundo os costumes de outr'ora, eram sepultados cadaveres de pessoas de destaque, principalmente de padres. Pouco abaixo, no largo de São Domingos, onde ainda existe a egreja desse nome, havia um cemiterio, de modo que, mais tarde, foram por ali encontrados restos humanos.

Entretanto, os trabalhadores da Light, rusticos na sua malicia, ignorando esses factos, tiveram grande surpreza, quando notaram que suas picaretas haviam tocado em ossos humanos. Os chefes de serviço, scientificados do caso, entenderam-se com as autoridades policiaes, que fizeram recolher o achado macabro ao Necroterio.

A justiça do Soviet condemna á morte sete pessoas

Moscou, 29 (Radio-Havas) — Foram condemnados á morte sete individuos, entre elles pseudo-agentes secretos dos tzaristas e alguns especuladores.

O Tribunal de Mohilew condemnou á prisão dezenove pessoas.

O sabbado do chefe da Nação

O dia de hontem foi para o chefe da nação um dia cheio como se costuma dizer.

Logo pela manhã, s. ex., acompanhado do seu ajudante de ordens, major Brasilio Carneiro de Castro, esteve, como antecipadamente noticiámos, na Repartição Geral dos Telegraphos, cujas dependencias todas percorreu demoradamente, tendo inaugurado os melhoramentos na referida repartição introduzidos; depois, visitou o presidente da Republica a Inspectoria de Aguas, onde foram realizados grandes melhoramentos; e, á tarde s. ex. assistiu á inauguração da Feira de Amostras, installada no ex-Palacio das Festas, á Avenida das Nações.

UMA GRANDE OBRA DE PHILANTROPIA

Como foi commemorado o 13º anniversario da fundação do Asylo Infantil de N. S. de Pompéa

O ministro da Justiça, desembargadores Nabuco de Abreu e Piragibe e dr. Mello Mattos, juiz de menores, a superiora e outras pessoas gradas que estiveram hontem na séde do Asylo

O Asylo Infantil de Nossa Senhora de Pompéa, que funcciona no predio n. 190, da rua Cirne Maia, no Meyer, é um instituto que se recommenda á protecção do publico pelos seus altruisticos fins.

Pouca gente sabe que, na capital dos suburbios, onde tanto prospera, existe uma tal obra de assistencia social, onde ha 13 annos que se trabalha stoicamente, cuidando da educação das dezenas de creanças que a adversidade afastou do lar paterno.

Felizmente, a festa realizada hontem, para commemorar o 13º anniversario da fundação dessa cruzada santa, que relembra o sacrificio ingente de um grupo de illustres senhoras, veiu demonstrar aos visitantes que ali foram, que a nossa capital está dotada de um estabelecimento modelar, de verdadeira caridade destinado á amparar os filhos dos condemnados.

A festa teve inicio ás 2 horas da tarde, com a presença do presidente da Republica, do dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, representantes de outras altas autoridades e figuras de destaque da nossa magistratura, da politica, etc., etc.

Depois de percorrido todo o estabelecimento, foi dado inicio ao festival, sendo executado no theatrinho do Asylo um bem organizado programma, no qual os asylados desempenharam alguns numeros que bem demonstraram os cuidados no ensinamento que têm recebido das irmãs de Sant' Anna, que actualmente dirigem o bemquisto estabelecimento.

O ministro da Justiça antes de se retirar do Asylo, deixou no livro de presenças as suas impressões, concluidas nos seguintes termos:

"A visita que fiz ao Asylo Infantil de Nossa Senhora de Pompéa, me fez conhecer, pessoalmente, o que já me tinha sido informado quanto ao zelo, á dedicação e o esforço que os dirigentes dessa obra empregam para que ella realize o seu util e humano proposito, merecedor do amparo e das sympathias de todos quantos se interessam pelo problema da assistencia á infancia no Brasil — 29.6.929. (a) — *Vianna do Castello*."

O numero de visitantes que lá estiveram hontem, foi para nós uma revelação: verificamos que se insinúa uma aura nova de interesse pelo bemquisto estabelecimento, que prospera sob o patrocinio de duas figuras de destaque da nossa alta magistratura e que são os desembargadores Nabuco de Abreu e Vicente Piragibe.

Oxalá que essa nova aura seja prenuncio de que venha trazer ao Asylo, da rua Cirne Maia, os recursos de que tanto necessita, para generalizar a sua esplendida e meritoria obra de humanidade.

SENADOR JOAQUIM MOREIRA

Seguiu para Petropolis, o corpo do politico fluminense

Como noticiámos, o corpo do senador Joaquim Moreira foi transportado para Petropolis, em carro especial ligado ao trem que saiu da estação Mauá á 1 hora da tarde.

O saimento funebre teve grande acompanhamento.

O senador Joaquim Moreira possuia numerosas relações sociaes nesta capital, onde era bastante conhecido.

Politico militante, tomou parte na propaganda republicana e foi abolicionista.

Na Republica, elle sustentou, no Estado vizinho, varias campanhas partidarias, notadamente nos ultimos tempos, em Petropolis, onde residia e de cujo municipio foi chefe durante alguns annos.

O sr. Joaquim Moreira foi eleito deputado na legislatura de 1920 a 1923, tendo sido reeleito. Em 1924, com a morte do saudoso republicano Nilo Peçanha, elle passou para o Senado, onde ainda se conservava e cujo mandato terminava a 31 de dezembro deste anno.

O sr. Manuel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro acompanhado de seu ajudante de ordens e de seus secretarios do governo, compareceu pessoalmente ao acto de trasladação do corpo do senador Joaquim Moreira até á estação Mauá.

O governo do Estado fez-se representar por seu secretario do Interior e Justiça, sr. Alvaro Rocha, no acompanhamento do feretro até Petropolis.

Logo que o presidente Manuel Duarte soube do fallecimento do senador fluminense, determinou que a bandeira permanecesse em signal de luto nas repartições publicas do Estado.

O governo concorreu tambem, como testemunho de pezar dos fluminenses, com uma corôa offerecida em nome do Estado do Rio.

Relação das corôas enviadas pela Casa Flora, para o funeral do senador Joaquim Moreira:

Ao senador Joaquim Moreira homenagem do presidente da Republica; ao senador Joaquim Moreira, homenagem do Estado do Rio de Janeiro; ao saudoso Joaquim Moreira, o Manuel Duarte; ao senador Joaquim Moreira, homenagem do Senado Federal; ao senador Joaquim Moreira, homenagem da Representação Fluminense na Camara dos Deputados; ao querido Vú, do Nenen; homenagem da baroneza de Oliveira Castro e Filhos; ao querido Vú, do Léo; homenagem de Miranda Rosa; saudades de Julio Avellar e familia; saudades de Francisco Figueira de Mello; ao amigo Joaquim Moreira, Adolpho Gordo; a vôvô, saudades de Branquinha; saudades Maria Eugenia e Alvaro Oliveira Castro; saudades de Octavio de Oliveira Castro e familia; saudades de Dadinha e Raul Vieira de Carvalho; saudades de Jango e Cecy; saudades da familia Teixeira Soares; saudades da familia Alberto de Sampaio; saudades de Heloisa e Arnaldo; homenagem da Estrada de Ferro Leopoldina; affectuosa recordação de Rachel e Nobrega; saudades dos sobrinhos Clarisse e Jorge.

Pelas creanças debeis

Milão, 29 (Havas) — Começam a chegar á Italia os filhos dos italianos residentes no estrangeiro.

Hoje, chegou da Allemanha, á tarde, um trem especial repleto de creanças, ás quaes os medicos prescreveram viagens maritimas gratuitas, ou excursão ás montanhas.

Na proxima segunda-feira chegarão, dos paizes d'além Alpes, mais de duas mil creanças.

PIO XI, PONTIFICE DA PAZ

PIO XI

O historiador futuro, que, abrindo inquerito sobre as causas responsaveis das perturbações deste momento angustioso de após a guerra, se interessar tambem pelos reconstructores da ordem social, cujos alicerces ainda se resentem tanto dos abalos produzidos pela conflagração européa, entre os operarios generosos da obra da paz, ha de encontrar Pio XI, como aquelle a cujo esforço ingente e perseverante se deve quanto de mais solido se ha feito até agora, em pról da harmonia da grande familia humana. E a idéa de fraternidade e de concordia se lhe fixou de tal sorte no campo da consciencia, que dir-se-ia uma obsessão a lhe orientar mesmo os gestos menos expressivos da vida.

Esta directriz Pio XI vem seguindo, sem sinuosidades, desde a celebre manhã de fevereiro de 1922, quando, contra as praxes protocollares até então observadas, lançou a sua primeira benção sobre o mundo, á vista das multidões apinhadas na praça publica de S. Pedro. O tempo, portanto, veiu demonstrar que bem tinham razão, quantos lhe interpretavam esse acto como revelação de um anceio incontido de paz.

Mas, por que especie de paz vem trabalhando Pio XI? Será pela paz dos tratados, cuja prioridade ficou tristemente celebre na phrase do estadista germanico que os equiparou a *chifons de papier*?

Não! A paz pregada por Pio XI é a paz de Christo, a qual só no reinado de Christo se alcança.

Para que os homens a conquistem, não basta ensarilharem as armas e muito menos estarem preparados para a guerra. Porque essa é a paz do mundo a que Christo se referia de modo desdenhoso, no discurso de despedida: paz baseada na força que nunca será fonte de direito e por consequencia nunca será apoio seguro da paz.

A paz é uma conquista de ordem espiritual, disse Calvin Coolidge, sem duvida, lembrado do Evangelho, onde a vemos promettida aos homens de bôa vontade, aos que praticam a caridade e a justiça. Estabeleça-se e se dilate o reinado de Christo, diz o pontifice actual, e a paz ha de vir.

Esses os seus ensinamentos constantes. E como os vem praticando? Basta o desprendimento que empregou até chegar á solução da intrincada "Questão Romana", para se ver logo no Santo Padre Pio XI um propulsor consciente e sincero da paz. Para compôr o velho dissidio apenas reivindicou o minimo necessario com que salvaguardou a pureza dos principios.

Quanto ao mais, embora tutelado pelo mais pacifico dos direitos, de tudo abriu mão, para que a consciencia de um povo ficasse tranquilla. Bellissimo exemplo de amor á concordia, tão fortemente persuasivo, que já suscitou imitadores.

Celebrando-se hoje nesta archidiocese o "Dia do Papa", de preferencia a outros titulos a que lhe dão direito a sua elevadissima investidura, queremos saudal-o como o pontifice maximo da paz!

O onomastico de Gasparri

Roma, 29 (Havas) — Commemorando o onomastico do cardeal Gasparri, o conde de Vecchi, embaixador da Italia junto á Santa Sé, enviou ao secretario de Estado do Vaticano um magnifico vaso de alabastro e prata, contendo um ramo de oliveira enlaçado nas côres italianas.

Edificio "Portella"

(antiga "Casa Colombo")

Dentro em pouco estarão concluidas as obras de transformação deste esplendido Edificio, um dos mais conhecidos da nossa capital, por isso que, durante quasi quarenta annos foi a séde do importante "magasin" que se chamou "CASA COLOMBO".

Terminadas que se acham aquellas obras, nenhum edificio offerecerá melhor installação para qualquer mister, num ponto da cidade que não soffre comparação com qualquer outro, situado, como elle se encontra, no angulo da Avenida Rio Branco com a Rua do Ouvidor.

Tanto assim é que, em breve, numa de suas lojas, precisamente a que fica nesse angulo, terá o grande diario carioca "Correio da Manhã" o seu escriptorio central, para serviços de assignaturas, annuncios, informações, etc.

De facto, pela remodelação por que está passando o EDIFICIO PORTELLA, todos os seus pavimentos, do mesmo modo que o terreo, onde mais cinco magnificas lojas haverá, se acharão divididos em confortaveis escriptorios, de varias dimensões, dotados todos de agua corrente e luz, bem como de excellentes installações electricas e telephonica, dando-lhes accesso dois amplos e rapidos elevadores e tambem uma escada em diversos lances muito suaves.

Uma circumstancia ainda de assignalar-se é que, para commodidade dos que se applicam em trabalhos nocturnos, o Edificio se conservará aberto dia e noite, com o pessoal necessario para attender a qualquer impresvisto e com os elevadores promptos a funccionar ininterruptamente. Será, em summa, o que possa haver de mais completo e commodo para os seus locatarios.

Os escriptorios, que têm tido muita procura, já se achando grande numero alugados, daqui a mais alguns dias estarão promptos para ser entregues aos seus arrendatarios.

O senador Adolpho Gordo, atropelado por um auto-caminhão, falleceu momentos depois na Assistencia Municipal

Como occorreu o desastre que victimou o representante paulista

A morte tragica do senador Adolpho Gordo, atropelado hontem, á tarde, por um auto-caminhão, quando saia da residencia do seu collega, tambem extincto senador Joaquim Moreira, cujo corpo acabava de visitar, encheu de pezar os seus amigos e correligionarios politicos, attonitos todos com o inesperado da dolorosa noticia.

Poucos momentos, depois do horrivel desastre, teve elle de vida fallecendo no Hospital do Prompto Soccorro, quando se lhe amputava uma das pernas esmagadas.

O sr. Gordo, era um velho e experimentado parlamentar. Politico desde a Monarchia, no regimen passado occupou cargos de alta administração. Pertenceu á Constituinte, nos primeiros dias da Republica e, necessariamente pleiteou a renovação do seu mandato por São Paulo.

Individualidade de solida cultura juridica, sem dotes oratorios era, entretanto, um trabalhador infatigavel, quer como legislador quer como advogado profissional. A historia, se lhe quizer fazer justiça, para dever, apenas verdade á sua memoria, terá de assignalar que essa cultura, que elle possuia, depois de longos annos de estudos accumulados, nem sempre esteve, a serviço das melhores causas liberaes. Ao sr. Gordo, coube a incumbencia de preparar a lei de expulsão, em cujas malhas, calculadamente estabelecidas, os governos de arbitrio e de prepotencia têm encontrado meios e modos de burlar os proprios arestos do Supremo Tribunal Federal. Mas, onde os seus recursos intellectuaes despertaram vivos protestos e clamores, em contraste com a indole democratica e livre do povo foi na lei contra a imprensa honesta e independente, lei que, não sendo obra exclusivamente da sua autoria, é, todavia, de sua iniciativa, porque foi a elle que o sr. Epitacio procurou, combinando e acertando o plano reaccionario.

O senador Adolpho Gordo, ultimamente, manifestava grande desgosto quando se lhe falava nessa lei. Costumava dizer, entre os intimos, que a lei não era sua e que o seu pensamento fôra completamente adulterado ou deformado. Os seus amigos concordavam que elle se exprimisse com sinceridade. Assim sendo já não eram sómente as victimas da odiosa lei, mas um dos seus iniciadores, por ella responsavel que tambem reconhecia e proclamava os absurdos do revoltante estatuto.

ELLE FOI O PRIMEIRO PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Adolpho Gordo, que a fatalidade roubou, hontem, ao convivio da familia e, dos seus amigos, era o mais antigo representante de São Paulo no Senado.

Nascido em Piracicaba, fez os seus estudos superiores na Faculdade de Direito daquelle Estado, onde se bacharelou em 1879.

Advogado, foi em 1888 eleito membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Ainda na Monarchia, candidatou-se a deputado geral, não conseguindo victoria.

Proclamada a Republica, foi elle nomeado presidente do Rio Grande do Norte.

A seguir, regressando á São Paulo, teve uma cadeira na Camara, tomando parte activa no Congresso Constituinte.

Reeleito varias vezes, deixou de voltar á deputação, por divergencias politicas, no periodo de 1903 a 1905.

Novamente eleito em 1906, ficou na Camara até 1913, quando ingressou no Senado em substituição de Campos Salles.

Morreu ainda como senador.

O seu mandato terminava este anno.

Era presidente da Commissão de Justiça daquella casa do Parlamento, tendo tomado parte saliente na feitura do Codigo Civil, no projecto de Codigo Commercial, na reforma da Lei de Fallencias, na reforma Constitucional, na Lei contra a imprensa independente, etc., etc.

A ultima manifestação do pensamento do sr. Adolpho Gordo

Senador Adolpho Gordo

foi para o "Correio da Manhã" escrevendo para a nossa edição de ante-hontem, a sua opinião sobre a liberdade de testar.

Homem culto, o sr. Gordo occupou-se, com assumptos theoricos e de literatura juridica, das razões e contestações dos pleitos forenses.

Algumas associações nacionaes e estrangeiras como o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e a "Société de Legislation Comparée" de Paris, contam-no inscripto no quadro dos seus membros.

Para a revista da "S. de L. Comparée" o sr. Adolpho Gordo escreveu um estudo acerca das relações entre a "Egreja e o Estado", no Brasil, no regimen da separação.

Quando da discussão do "Codigo Civil", sustentou, com largos argumentos, os seguintes institutos:

— O principio de Nacionalidade como norma reguladora do estado e capacidade geral das pessoas;

— O instituto do "Homestead";

— O divorcio e a dissolução do vinculo;

— O reconhecimento dos filhos adulterinos e incestuosos;

— O instituto do Fideicomisso;

— O instituto da "Subrogação";

— Ampla liberdade de testar.

Elle tomou parte em duas reuniões da "Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio", em cujo plenario ainda tem duas theses suas em discussão.

COMO OCCORREU O DESASTRE

Tendo saido, pela manhã, de sua residencia, já com a roupa apropriada para acompanhar o enterro do seu extincto collega Joaquim Moreira, o senador Adolpho Gordo dirigiu-se ao Senado, onde esteve por alguns momentos.

Saindo do Monroe foi á praça Olavo Bilac, onde comprou uma corôa de flores naturaes e, depois seguiu para a rua Senador Vergueiro numero 103.. Ali chegado, permaneceu velando o corpo, até que, approximando-se a hora habitual do seu almoço, retirou-se para ir tomar essa refeição.

Foi quando se deu o desastre que o victimou.

Mandando parar um bonde que passava, o sr. Adolpho Gordo desceu da calçada para tomal-o.

Surgindo inesperadamente e em marcha veloz, o auto-caminhão numero 399, da Companhia Cervejaria Hanseatica, dirigido, ao que se soube mais tarde, pelo chauffeur Eustachio Corrêa Chaves, foi sobre o senador que, não tendo tempo de fugir-lhe, embora tivesse procurado fazel-o, foi colhido pelo vehiculo, que atirando-o ao solo, passou-lhe por cima.

Ficando com a coxa esquerda sob uma das rodas do vehiculo, o sr. Adolpho Gordo soffreu fractura exposta da mesma.

Populares que passavam na occasião correram a prestar-lhe soccorro e os senadores Antonio Azeredo e Miguel Calmon e srs. Wladimir Bernardes e Alvaro Neves, que se achavam proximo, acercaram-se tambem, procurando amparal-o.

Immediatamente trataram aquellas pessoas de providenciar sobre os soccorros de que precisava o congressista victimado e sem perda de tempo foi elle conduzido para a Assistencia.

Ali chegando o senador, examinou-o o medico de plantão dr. Alves Faria, que, constatando a gravidade da lesão, passou logo a operal-o. Déra-se a ruptura da arteria femural e o dr. Alves Faria entregou-se antes de tudo ao trabalho de laqueal-a, para evitar a perda de sangue.

Queixando-se de fortes dores e dizendo que morria, o sr. Adolpho Gordo pediu que chamassem sua esposa, de quem se queria despedir, e um padre para confessal-o.

A esse tempo, tendo noticia do desastre, já muitos congressistas e pessoas de amizade, do senador Gordo, tinham occorrido á Assistencia interessando-se pelo seu estado. Os primeiros a chegar foram o sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio; senadores Celso Bayma, Feliciano Sodré, Mendonça Martins e Costa Rego e drs. Rocha Vaz e Mario Cardim.

O senador Azeredo, dirigindo-se á residencia do seu collega deu conhecimento á sua esposa d. Albertina Gordo, da triste occorrencia. Profundamente abalada, a despeito do cuidado com que o sr. Azeredo lhe dera a dolorosa noticia, d. Albertina partiu sem demora para a Assistencia.

Quando a esposa do sr. Adolpho Gordo ali chegou, seu marido já estava em agonia.

A despeito dos esforços empregados pelos medicos que o operaram, o seu estado se aggravara rapidamente.

Ao entrar d. Albertina na sala em que o operavam, o senador já não podia falar. Contemplou-a apenas por alguns instantes e expirou.

O padre, que foi mandado chamar, á igreja de Santo Antonio dos Pobres, quando chegou, já encontrou o senador morto.

D. Albertina, tomada de grande dor, abraçou-se ao corpo do seu marido chorando copiosamente.

Retirada, a custo, pelas pessoas presentes, foi conduzida para uma sala proxima onde ficou até que, recomposto o corpo do senador, fosse este conduzido para o Necroterio da Assistencia, para junto do qual foi ella então.

Os ultimos momentos do sr. Adolpho Gordo foram assistidos pelas pessoas já citadas e mais pelos senadores Arnolpho Azevedo, Feliciano Sodré, deputados Thiers Cardoso e Henrique Dodsworth, dr. Sylvio Leão Teixeira, official de gabinete do ministro da Fazenda e pelos membros da Missão Medica Argentina, que se achavam de visita á Assistencia.

O corpo do senador Gordo ficou no necroterio da Assistencia, que foi transformado em camara ardente, sendo velado por grande numero de congressistas e pessoas de outras posições sociaes.

O corpo do mallogrado congressista foi autopsiado pelos medicos legistas drs. Alcebiades Delamare e Antenor Costa, que attestaram como causa-mortis ruptura da arteria femural esquerda.

Na delegacia do 6º districto foi aberto inquerito a respeito do lutuoso acontecimento.

As autoridades acham-se empenhadas na captura do chauffeur culpado, que fugiu após a pratica do desastre.

Para escapar á acção da policia, Eustachio, imprimindo toda força ao motor do vehiculo, saiu em grande velocidade, e, embora perseguido pelo inspector de vehiculo, reserva n. 178, Julio Martins, que se achava de serviço á porta da residencia do extincto senador Joaquim Moreira, e que, em sua bicycleta, foi em seu encalço, conseguiu não ser alcançado.

Em companhia do sr. Victor Konder, ministro da Viação, e da sua casa militar, o dr. Washington Luis esteve na Assistencia, apresentando pezames á familia do sr. Adolpho Gordo.

O CORPO DO SENADOR ADOLPHO GORDO FOI PARA S. PAULO

Em testamento que fez, ha pouco tempo, o senador Adolpho Gordo deixou consignada a sua vontade de ser sepultado em São Paulo.

Cumprindo-a, a sua familia fez remover o seu corpo para aquelle Estado.

A's 9.25 da noite, partiu o cortejo funebre da Assistencia, sendo a urna com o corpo transportada em automovel, com grande acompanhamento.

Ao chegar á estação D. Pedro II, foi a urna carregada pelo commandante Fonseca Costa, representante do presidente da Republica, dr. Silva Gordo, director presidente do Banco do Brasil, senador Antonio Azeredo, dr. Raphael Elbas, Alberto Gordo e dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores.

No carro funebre de 1ª classe da Central do Brasil n. 5, série X, ligado á composição do trem LP1, nocturno de luxo paulista, foi collocado o corpo do senador Adolpho Gordo. Em outro carro a seguir, n. 7, série C, salão, seguiram as pessoas da familia do extincto e mais os deputados Cezar Vergueiro e Cincinato Braga. Acompanharam o feretro até á estação representantes do governo, ministros, senadores deputados e amigos do extincto.

O comboio partiu de D. Pedro II ás 10 horas da noite.

O centenario da Academia Nacional de Medicina

A inauguração dos diversos congressos medicos e de eugenia

A Academia Nacional de Medicina vê passar hoje o primeiro centenario de sua fundação. Esse acontecimento repercutiu em todo o mundo scientifico, que o considerou de importancia extraordinaria, designando os seus scientistas de maior nomeada, para acompanharem de perto os Congressos que se inauguram hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no Theatro Municipal, nos quaes serão debatidas theses do maior valor e relevancia.

O programma de hoje é o seguinte:

9 horas — Missa na Cathedral rezada por sua excellencia revma. o sr. arcebispo d. Sebastião Leme.

10 horas — Sessão preparatoria dos Congressos, na Academia de Medicina.

2 horas — Sessão solenne annual da Academia.

5 horas — Visita a sua excellencia o sr. dr. Washington Luis, presidente da Republica, no Palacio Guanabara.

8 1|2 horas — Sessão magna do Centenario da Academia e Inauguração dos Congressos, no Theatro Municipal, que será honrada com o comparecimento do presidente da Republica, acompanhado dos seus ministros, corpo diplomatico e arcebispo coadjuctor d. Sebastião Leme.

RESOLUÇÃO DA MESA DIRECTORA DO CONGRESSO DE EUGENIA

A mesa directora do 1º Congresso Brasileiro de Eugenia officiou ás directorias das Faculdades de Medicina e de Direito, scientificando que os professores deste estabelecimento de ensino foram considerados membros natos do referido Congresso, bem assim que todos os seus alumnos foram convidados a assistir as discussões da theses e as conferencias annunciadas.

OS QUE NÃO PRECISAM APRESENTAR CARTÕES DE INGRESSO

Os membros e delegados dos diversos institutos scientificos e sociedades sabias do paiz, são membros do Congresso e não precisam de cartões de convites para o ingresso nas sessões do congresso.

Os membros da Academia, quer effectivos, quer honorarios ou correspondentes, naturalmente não precisam ser convidados.

ADHESÕES DOS DELEGADOS DA ACADEMIA DE SCIENCIAS DE LISBOA

Adheriram as commemorações do centenario da Academia de Medicina, como delegados da Academia de Sciencias de Lisboa os srs. dr. Aloysio de Castro e Fernando de Magalhães, e como delegados da Sociedade Medica São Lucas, os srs. dr. Joaquim Moreira da Fonseca e professor Augusto Paulino.

ADHESÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Adheriu aos Congressos da Academia de Medicina, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que se fará representar pelos seus medicos drs. Jorge Pinto, Meira de Vasconcellos e professor Americo Valerio.

ADHESÃO DO GOVERNO DA AUSTRIA

O governo da Austria faz-se representar por todos os seus medicos visitantes no Rio de Janeiro, nas commemorações do centenario da Academia de Medicina.

A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAES

O presidente do Estado designou, para representarem o Estado de Minas Geraes nos Congressos Medicos, que se reunirão no Rio, em commemoração ao primeiro centenario da fundação da Academia Nacional de Medicina, os drs. Raul de Almeida Magalhães, director da Saude Publica José Castilho Junior, inspector de hygiene escolar, e Alberto Vieira Lima, clinico em Juiz de Fóra.

REPRESENTAÇÃO DA ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

E' composta dos drs.: Teixeira Leite, director; Uriel de Azevedo, e Roberto de Souza.

Valiosos telegrammas recebidos:

Dentre os telegrammas recebidos, destacamos os seguintes:

"*Berlim*, — Viva seu proximo centenario e seus membros. Saudações. (a) — Munk."

"Cordiaes felicitações pelo seu primeiro centenario. (a) — Friedrich Umber."

NA FACULDADE DE MEDICINA

A Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro dará recepção, ás 9 horas da manhã de segunda-feira, 1º de julho, aos professores estrangeiros que fazem parte dos diversos Congressos Commemorativos do Centenario da Academia Nacional de Medicina.

A's 3 horas da tarde, serão inaugurados os diversos serviços de clinica cirurgica da mesma Faculdade e mais a Sala Monumental de operações destinada as tres clinicas cirurgicas.

Este acto terá a presença do presidente da Republica, ministro da Justiça e director do Departamento de Ensino.

São convidados para estas solemnidades os senhores auxiliares de ensino e os estudantes em geral.

THESES DOS CONGRESSISTAS DO RIO GRANDE DO SUL

As theses já inscriptas das delegações medicas do Rio Grande do Sul aos Congressos Medicos que se inauguram, hoje, nesta capital, são as seguintes:

— Assistencia aos psycopathas no Rio Grande do Sul — dr. Jacintho Godoy;

— Azotemia chloropenica, Estenose duodenal por ptose. Estenose duodenal e periduodenite. Intoxicação de origem duodenal. Considerações sobre uremia e Leucemia monocytica — professor Annes Dias;

— Tratamento cirurgico dos aneurysmas — professor Octacilio Rosa;

— Manifestações tardias da encephalite lethargica — professor Fabio Barros;

— Physiopathologia da vesicula biliar em cholecystographia — dr. Saint Pastous;

— Mortalidade infantil na cidade de Porto Alegre, pela vida da creança — professor Igartua;

— Algumas causas de insuccesso nas intervenções em ulceras gastricas e duodenaes e a syndrome de chloropenia em cirurgia — professor Guerra Blessmann;

— O problema social do cancer no Rio Grande do Sul — dr. Ivo Corrêa Meyer;

— Contribuição ao estudo clinico do Pneumathorax artificial — dr. Renato Barbosa;

— Vaccinação anti-tuberculosa pelo B. C. G. — dr. Jandyr Faillace e Travassos da Rosa;

— Organização sanitaria no Rio Grande do Sul e Syphilis do sympathico — professor U. Nonohay;

— Vaccinação de Calmette Guerin, Reacção de floculação na febre typhoide, e Indice opsonico nas infecções — professor Pereira Filho.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

9 horas — Recepção dos professores estrangeiros pela Congregação da Faculdade de Medicina.

Das 10 ás 12 horas — Sessões parciaes dos Congressos, na Faculdade de Medicina.

2 horas — Inauguração da sala de operações da Faculdade de Medicina.

3 horas — Lançamento da pedra fundamental da Estatua de Oswaldo Cruz.

5 horas — Visita ao exmo. sr. ministro do Exterior, dr. Octavio Mangabeira no Palacio Itamaraty.

8 horas — Conferencias na Academia de Medicina.

PROGRAMMA DOS TRABALHOS PARA AMANHÃ

Sala A. — Acto de abertura dos trabalhos, pelo dr. A. Fontes, presidente do Congresso.

Secção de Pathologia — (De 10 ás 12 horas) — Sala A.

Presidente: professor José Pizarro.

Thema official:

Saprophytismo do bacillo da tuberculose.

Relatores: H. Sweany e A Fontes.

Communicações:

Esclerosi secundaria de la arteria pulmonar en una tuberculosis crónica.

Drs. Ed. Salla e L. Valle.

Colesterina, insulina y tuberculosis.

Drs. L. Valle e G. Argerich.

La inversion nuclear en el esquema de Arneth y la Tuberculosis.

Drs Priano e L. Isnardi.

Sindrome hematico en la tuberculosis pulmonar.

Dr. E. Boneo e L. Valle.

— Secção de prophylaxia — (De 10 ás 12 horas) — Sala B.

Presidente: professor dr. Fernando Terra.

Thema official:

Preservação da infancia: sobre a precisação anti-tuberculosa pelo B. C. G.

Relatores: professor Arlindo de Assis e dr. Cama e Silva.

Communicações:

Considerações sobre a prophylaxia da tuberculose.

Dr. Cassio de Rezende.

— Secção de Therapeutica — (De 2 ás 12 horas) — Sala C.

Presidente: professor N. Villela.

Thema official:

Tratamento dos osteo-arthrites tuberculosas.

Relator: dr. Aresky Amorim.

Communicações:

La radiotherapia en las adenites de Cuello.

Dr. M. Ponssa.

El lavado pleural en las pleuresias purulentas tuberculosas consecutivas, al neumotorax artificial.

Dr. A. Tey.

Operações de pneumothorax therapeutico no dispensario "Clemente Ferreira".

Contribuição ao estudo da antigenotherapia de Boquet e Nègre.

Ensaios clinicos de chimiotherapia (saes de ouro e morrhuatos) (Conclusões).

Dr. Clemente Ferreira.

Sobre la naturaleza y frequencia de los accidentes hepaticos en el curso de la aurotherapia.

Prof. A. Tey.

Quando devemos interromper o pneumothorax therapeutico.

Dr. Bastos Netto.

O REGRESSO DO SR. ANTONIO CARLOS A BELLO HORIZONTE

Declarações do sr. Mello Vianna

Segundo telegramma de Bello Horizonte, a chegada do sr. Antonio Carlos áquella capital foi movimentada. Grande multidão o aguardava na "gare" da Central do Brasil, vendo-se, entre os presentes, innumeras commissões representativas de classes sociaes, familias, jornalistas, etc.

Rompendo, a custo, a multidão, o presidente Antonio Carlos se dirigiu ao "hall" da Central, onde o dr. Pedro Aleixo o saudou em nome do povo mineiro.

O sr. Antonio Carlos agradeceu, num improviso em que se disse reconfortado pelo estimulo do povo mineiro, assim terminando:

"Senhores. O homem, por si, não vale muito; o valor maximo está na consciencia collectiva; está na alma social.

Eu espero que, amparado pela vossa solidariedade e pelo vosso apoio, saberei collocar-me, até o termo do meu governo, á altura das aspirações e dos sentimentos de que, na magistratura suprema do Estado, devo ser a encarnação.

Senhores. Hontem, como hoje, como amanhã, o anceio maximo de Minas, a preoccupação empolgante do nosso animo collectivo está na felicidade e na grandeza da Nação Brasileira.

Viva o povo mineiro! Viva o Brasil!"

O agradecimento do sr. Antonio Carlos foi muito applaudido, formando-se, depois, o cortejo que o levou até ao palacio da Liberdade.

Na praça do Palacio falou o dr. Orozimbo Nonato da Silva.

Em resposta, o sr. Antonio Carlos fez referencias ao senhor Mello Vianna, dizendo que se felicitava por vel-o, ao seu lado. E concluiu:

"Não tenhamos duvida, meus caros conterraneos, de que a coesão, entre os homens que têm a ventura de synthetizar a formação da alma mineira, deve deixar-nos tranquillos quanto á rota que nos cumpre seguir nos dias de amanhã, rota que outra não é senão a de ir até ao sacrificio, em bem da felicidade e da grandeza da Nação Brasileira.

Viva o Estado de Minas Geraes! Viva o Brasil! Viva o povo de Bello Horizonte!"

O sr. Mello Vianna agradeceu tecendo louvores ao presidente Antonio Carlos, fazendo, entre outras, a seguinte declaração:

"Minas, em momento grave da politica nacional, quando o Brasil inteiro procura, dentre os seus homens, aquelle que deve governar seus destinos, Minas tem um timoneiro firme e orientado, ao lado de quem estamos todos nós."

Foram as palavras do vice-presidente da Republica.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 52.163 premiado com 100:000$000 na extracção de hontem, foi vendido nesta capital, pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor numero 9.

CHRISTO NO CORCOVADO

D. Sebastião Leme visitando as obras do monumento

Já a imprensa diaria desta capital esteve de visita ás obras do Monumento a Christo Redemptor, das quaes teve a melhor impressão. Resta agora, ao parecer da commissão executiva do Monumento, dar começo aos trabalhos da semana, que se annunciam promissores, diante do subido interesse que por elles demonstra o publico. Esses trabalhos, como já foi fartamente annunciado, visam obter o maior numero possivel de donativos, afim de que as obras do monumento se concluam rapidamente.

Entre as muitas adhesões que estão chegando diariamente á secretaria da commissão, uma é realmente confortante: a União Beneficente dos Chauffeurs desta capital offereceu as columnas do seu orgão official, e ainda insiste, e está instando, junto de seus associados, para que affixem em seus carros, durante a semana, reclames tendentes ao mesmo fim. A Prefeitura já concedeu a necessaria licença e os reclamos podem ser procurados na rua Rodrigo Silva, 3, na sacristia da matriz da Gloria ou na propria séde da União Beneficente dos Chauffeurs.

Faz-se mister que todos os esforços convirjam para este grandioso projecto que dia a dia vai caminhando para uma edificante realidade. Christo no Corcovado é uma aspiração generosa de muitos milhares de brasileiros e ao mesmo tempo uma das mais lidimas expressões do sentimento popular.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

A GRANDE ILLUSÃO

A despeito do ligeiro incidente suscitado pela questão do emprestimo, incidente a que fiz larga referencia nas columnas deste jornal, Portugal mantém com a Sociedade das Nações relações excellentes. Essas relações tornaram possivel e opportuno o convite que o Governo Portuguez endereçou a sir Eric Drummond, secretario geral do super-organismo de Genebra, ao sr. Yatro Sugimura, chefe dos serviços politicos, e ao sr. Catastini, chefe da secção de mandatos, para visitarem o nosso paiz antes de se dirigirem a Madrid, onde os chamam os trabalhos da sessão plenaria do Conselho. Com effeito, os tres diplomatas estiveram em Lisboa, onde foram recebidos muito affectuosamente, não tendo a sua visita, ao contrario do que se fez espalhar na imprensa financeira européa, a mais ligeira relação com o proposito, em que o Governo Portuguez, segundo parece, não se encontra, de negociar, com o *placet* de Genebra, qualquer operação de credito externo. O senhor Sugimura — notavel espirito que nos deu a medida do sincero affecto do Japão por Portugal — e o sr. Catastini, produziram, sobretudo o primeiro, discursos muito interessantes na Sociedade de Geographia; sir Eric Drummond falou na Academia das Sciencias, onde, por indicação do governo, tive a satisfação de o receber e de lhe responder; e, nas saudações trocadas, fizeram-se as habituaes affirmações politicas e accentuaram-se os sentimentos amistosos que animam a Sociedade das Nações para com Portugal e Portugal para com o organismo internacional de Genebra, de que é um dos membros fundadores.

Sir Eric Drummond não possue aptidões oratorias, nem a sua oração revestiu qualquer interesse especial. Falou da tribuna academica, nervoso, recitando de cór algumas folhas de papel, sem despregar os olhos do tecto. Não são, por certo, os dotes de palavra que o illustram, mas as qualidades de acção. Grande organizador, esse inglez timido e taciturno soube realizar a obra notavel do secretariado geral da Sociedade das Nações, mas foi impotente para a definir em synthese na meia-duzia de conceitos de um discurso. E' uma dessas naturezas seccas e aridas de que a Grã-Bretanha parece possuir o molde e o segredo, capaz de montar um systema burocratico e de organizar um serviço com a precisão de funccionamento de um machinismo de relogio, mas absolutamente destituido, já não digo de eloquencia, mas da simples capacidade de communicar, de convencer e de suggerir pela palavra. Entretanto, sir Eric Drummond chamou, o melhor que póde, a attenção do auditorio para a acção até hoje desenvolvida pela Sociedade das Nações no sentido de promover a cooperação internacional, quer no dominio politico, quer no dominio economico e financeiro, quer ainda no dominio cultural, creando as condições necessarias para a segurança da paz entre as nações e — expressão do illustre diplomata — para a "tranquillidade do Universo". Emquanto o ouvia discursar num inglez de accentuado sotaque *cockney*, eu, que tinha de responder ao seu discurso, pensei — com magua, confesso — que será bem mais facil ao Conselho da Sociedade assegurar a tranquillidade do Universo e a harmonia que rege a vida dos astros, do que, propriamente, a paz das nações. O organismo internacional de Genebra, todos nós o sabemos, é ainda, apenas, uma associação de governos, e não uma associação de povos livres. Podem vagos estadistas e vagos diplomatas, de influencia sempre limitada e sempre transitoria nos seus paizes, reunir-se em volta das mesas de Locarno ou de Paris, de Londres ou de Bruxellas, procurando situação de accordo internacional e realizando prodigios de equilibrio politico, que os povos mantêm-se desinteressados e quasi estranhos á obra desses pacifistas generosos e hão de obedecer, no movimento fatal da sua evolução, ás leis de um determinismo inflexivel que não está nas mãos dos homens — ainda mesmo quando elles são diplomatas — suspender, modificar ou revogar. Um certo numero de homens eminentes, idealistas wilsonianos, especie philosophica produzida pela Grande Guerra, crearam a si proprios a grande illusão de que as simples conversas cordeaes reduzidas a instrumentos diplomaticos, como o pacto de Locarno ou o pacto Kellogg, são bastantes para desviar da sua linha evolutiva esses formidaveis organismos vivos que são as nações, e em cujo quadro de desenvolvimento se incluem, como phenomenos vitaes necessarios, as catastrophes e as guerras. Dessa grande illusão continuam a viver algumas chancellarias européas. Dessa grande illusão se tem alimentado o super-organismo de Genebra, obra burocratica de sir Eric Drummond. E de tal modo essa grande illusão perturbou o sentido das proporções e a noção da realidade no espirito de certos diplomatas, que o proprio sir Eric Drummond, inglez frio e sensato, reservado e prudente, já considera como objectivo possivel da Sociedade das Nações, não apenas a paz dos povos, mas a tranquillidade do Universo e a harmonia planetaria.

Fazem-me a justiça de suppor que, respondendo ao secretario geral da Sociedade das Nações, a que Portugal pertence, me abstive de apresentar estas considerações demasiado pessimistas, considerações que não me dispenso, entretanto, na minha simples qualidade de jornalista, de produzir agora. Deve existir, por esse mundo, muita gente que pensa como eu. Os proprios sr. Kellogg e sr. Briand, revivescencias do Trygeu da comedia grega que, montado no seu escaravelho de ouro, escalou o Olympo para pedir a paz aos deuses, devem estar convencidos, como eu estou, de que nem os deuses a podem dar. A guerra — affirmou lucidamente Montaigne — "*c'est un effort universel vers la paix*". E' a crise de crescimento dos povos. E' a convulsão de que resultam as fórmas de equilibrio e de estabilidade organica das nações. E', essencial e profundamente, uma expressão de vida. Querer tornar impossivel a guerra, como pretendem os idealistas de Genebra possuidos do delirio da cordealidade universal, é querer suspender a vida e a evolução dos povos, que devem á guerra a sua propria existencia e que á guerra deverão, se quizerem viver, a sua permanencia no quadro das nações livres. Quer isto dizer que eu não admire a obra da Sociedade das Nações e não lhe preste justiça? De modo nenhum. Essa obra, especialmente sob os aspectos cultural e economico, representando sobretudo um admiravel esforço de coordenação internacional pela creação de novos instrumentos de ligação, de informação e de estudo dos problemas communs, é digna do respeito e do reconhecimento de nós todos. Do que duvido — infelizmente! — é de que ella possa conduzir á paz mundial, ou mesmo a tranquillidade cosmica a que, com toda a razão, aspira sir Eric Drummond.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

[illegible] para o periodo de 18 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30: [illegible] — Tempo: bom, com nebulosidade variavel. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis.

[illegible] *do Rio de Janeiro* — Tempo: bom, com nebulosidade vriavel. Temperatura: estavel.

Estado do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo no littoral, onde será perturbado, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos, no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 28 ás 15 horas do dia 29) — O tempo decorreu bom, com alguma nebulosidade, durante todo o periodo. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º4 e minima 14º8, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meterologico da Avenida das Nações foram: maxima 24º4 e minima 17º0, respectivamente, ás 14 horas e 55 minutos e ás 5 horas e 40 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste á tarde e do quadrante norte após.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 28 ás 9 horas do dia 29):

Zona norte — Nas 24 horas o tempo foi bom nos Estados do Pará, Maranhão e Ceará, e instavel, com chuvas, nos demais. A's 9 horas de hontem o tempo era bom nos Estados acima referidos e incertos, com chuvas e chuviscos esparsos, nos demais. Os ventos sopraram de sul a léste, frascos, salvo em Quixadá, Campina Grande, Aracajú' e Ilhéos, onde foram observadas rajadas. Dos Estados do Amazonas e Piauhy não recebemos os despachos telegraphicos.

Zona centro — [illegible] tempo, nas 24 horas, decorreu bom, salvo em um ou outro ponto do Estado do Rio, onde foi instavel, com chuvas. A's 9 horas de hoje o tempo era bom. A temperatura conservou-se estavel, salvo no Estado do Rio, onde soffreu declinio. Os ventos sopraram de sueste, fracos, tendo reinado calmaria em quasi todo o estado do Rio.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo decorreu bom em São Paulo e Paraná e instavel, com chuvas e chuviscos esparsos, em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. A's 9 horas de hoje o tempo conservava-se bom em São Paulo e Paraná e incerto em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. A temperatura conservou-se estavel, excepto no Estado do Rio Grande do Sul, onde declinou accentuadamente. Os ventos foram variaveis, tendo reinado calmaria em pontos da referida zona.

— O serviço telegraphico foi regular.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 29) — Baixando lentamente entre Guaratinguetá e Barra do Pirahy e estacionario no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 29) — Subindo em Piassabussú', estacionario em Pirapora, São Francisco e Barra do Rio Grande e baixando no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 29) — Subindo lentamente em Aquidaban, Ilhota e Itajahy e baixando no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 28) — Estacionaria em Manáos e Maués e baixando no resto do curso.

Ode, ode, balão...

Para Santo Antonio, estava prompto o balão. O sr. José Bonifacio pegava nos gommos, estudava a direcção do vento, espreitava a pressão. O sr. Bias Fortes esperava, de abano em punho, que acendessem a mécha. O sr. Mello Vianna riscou o phosphoro: riscou, apenas... Faltava breu. Mas o sr. Bias tanto abanou, que o balão subiu. Quantos vivas!

São João foi um successo. A chamma alta e avermelhada tinha perdido o tremor das chammas passageiras, e parecia pertencer a uma estrella de verdade.

E em São Pedro? A festa de São Pedro é tambem a do *São Paulo*... Cuidado, balão, com a rua do Sabão...

Tributação iniqua

São ainda cabiveis algumas considerações a respeito do facto de se achar sem andamento, na Camara, um projecto que estabelece restricções ao imposto sobre a renda, no sentido de tornar o tributo, já de si antipathico, mais equitativo ou menos odioso.

O reajustamento economico, a que se refere a mensagem em termos que fazem crer tratar-se, de facto, de uma razoavel proporção entre o valor exacto da moeda e o custo alto da vida, é uma curiosa miragem vista através das lunetas de Pangloss do presidente da Republica. Já apresentámos mais de um quadro comparativo, em cujos algarismos resalta a verdade, em relação ao preço elevado da subsistencia, para todas as classes, maximé as que dispõem de limitados recursos, sem esperança de melhoria.

Ora, como se isso não bastasse, o imposto de renda vae buscar boa parcella aos que vivem de seus escassos ordenados ou parcos salarios. Chamar de imposto dessa natureza a uma tributação sobre o ganha-pão do proletario, do funccionario publico e de quem quer que não tem propriamente renda, é um escarneo. Os manipuladores dessa taxação, a que se deu um caracter de indefensavel oppressão tributaria, são os primeiros a proclamar, mesmo a bem dos interesses do fisco, a necessidade imperiosa de uma reforma que ponha as coisas nos devidos termos.

Se assim é, podia ser aproveitado o projecto já elaborado, recebendo, caso seja preciso, as modificações aconselhaveis, collimando-se sobretudo attenuar a iniquidade do imposto.

Só pelo facto de não ter cunho governamental deve ser archivada ou abandonada na pasta das commissões uma proposição legislativa que envolve interesses de vulto.

Legislação trabalhista

Quando se noticiou que o Conselho Nacional do Trabalho estava estudando as bases de remodelação das Caixas de Aposentadoria e Pensões Operarias, suggerimos a opportunidade de ser convidada, a fazer-se representar nos trabalhos, a Commissão de Legislação Social, da Camara. Não se comprehendia a falta lamentavel de um vinculo entre a referida commissão e o Conselho, tanto mais explicavel quanto era certo que um de seus membros, como legislador, pertencia á, mencionada junta technica permanente, daquella casa do Congresso.

Achando-se ausente do paiz, qualquer dos seus collegas poderia substituil-o, nessa cooperação. De algum modo foi, supprida a vantagem que alvitrámos. Estando actualmente, no Senado, o projecto em questão, o seu relator, sr. José Augusto, já hontem compareceu ao Conselho, com o fim de collaborar no estudo a que se procede sobre a materia. Entre outras coisas, declarou o representante da Commissão de Diplomacia e Legislação Social, do Monroe, que deviam ser ouvidos os technicos, a proposito da elaboração de determinadas leis. Essa conjugação de esforços temol-a reclamado desde que se discutiram e votaram as primeiras leis trabalhistas.

E' de crer, agora, com a actual orientação, que a nova legislação corresponda plenamente, tanto aos intuitos do legislador, como á finalidade de seus objectivos.

As leis annuas

Todos os orçamentos de despesa já receberam, na Camara, emendas em 2.ª discussão e o da Receita está quasi com o prazo findo. Na reunião de terça-feira proxima da Commissão de Finanças, o sr. Tavares Cavalcanti emittirá seu parecer sobre as suggestões do plenario, offerecendo, por sua vez, as emendas que a administração considera necessarias á boa marcha dos serviços publicos. Nas reuniões seguintes, os demais relatores se desobrigarão de sua tarefa, dando a conhecer aos seus collegas o pensamento dos ministros sobre o assumpto...

Ha dias, o sr. Luzardo, disse, da tribuna da Camara, que o intuito do presidente da Republica era apressar a votação das leis annuas, afim de que, em setembro, o problema da successão presidencial fosse discutido com o Congresso encerrado. A denuncia do representante libertador foi considerada uma fantasia. Desde o primeiro anno da gestão do sr. Washington Luis que se vem affirmando, todo inicio de sessão legislativa, que os trabalhos parlamentares durarão sómente o periodo constitucional. Não obstante, as sessões se têm prolongado sempre até o dia de S. Silvestre. E isso porque o calendario não admitte elasticidade...

Desta feita, porém, a Camara está imprimindo excessiva velocidade ás leis annuas. A fixação das forças de terra já foi ultimada. A força naval está sob pressão e os orçamentos caminham vertiginosamente. Será, desta vez, cumprida a promessa attribuida ao sr. Washington Luis? Está ahi uma coisa em que o prestigio do Cattete se tem mostrado sempre periclitante e falho...

O jogo da raposa

O transporte urbano torna-se cada vez mais difficil e mais caro. O urbano e o suburbano. Nas zonas longinquas tambem são aproveitadas as lições do centro. A companhia de bondes de Campo Grande segue os exemplos da Carril Carioca. Burla as clausulas do contrato.

Os moradores de Santa Thereza, Paula Mattos e Sumaré são servidos por uma empresa que lhes promette importantes melhoramentos. E' certo que ella não declinando a favor de quem estes serão executados, fica com a faculdade de promovel-os em seu pról...

Ha dois annos a companhia obteve licença para fazer obras no "plano inclinado", ramal que servia a mais densa população do bairro de Paula Mattos. Emquanto isso, supprimiu essa linha, pela qual os passageiros despendiam $300, emquanto que pela Carioca pagam $400.

Decorrido este tempo, verifica-se que as obras consistiram no afastamento dos fios, no arrancamento dos bancos dos bondes, que passaram a transportar materiaes; no fechamento da estação do Riachuelo; na transformação da estação do alto em deposito de carros velhos e bugigangas.

Ninguem poderá negar que foram feitas obras. Não foram as da nova linha pela rua Monte Alegre, a que está obrigada, mas as da suppressão definitiva do "plano inclinado".

Melhoramentos? Sem duvida: ella melhorou e muito, diminuindo as suas despesas e recebendo mais cem réis por viagem, de cada passageiro, de Paula Mattos.

Desde que lhe não perturbam a esperteza, ella faz o jogo da raposa...

Os Estados Unidos e os Soviets

Continúa-se a affirmar a pouca probabilidade de reconhecimento, pelos Estados Unidos, do governo dos Soviets, sobre o motivo de que nem o presidente Hoover, nem o secretario de Estado, sr. Stimson, tomaram qualquer attitude relativa á questão, pela qual não têm demonstrado preoccupação.

E' certo que semelhante reserva não deixa de suscitar duvidas; mas, dahi a inferir-se uma recusa obstinada, vae grande distancia. Mesmo abstraindo da influencia que o reatamento das relações diplomaticas russo-britannicas possa exercer na opinião publica americana, convém contar com o sr. Borah, um dos mais fortes advogados dessa reconciliação internacional, cuja actuação no Senado poderá leval-o a um pronunciamento decisivo, dada a ascendencia constitucional, dessa casa do Congresso, nos assumptos referentes á politica exterior da grande Republica.

O pretexto de que os Soviets só conseguirão sustentar-se, se todo o mundo adoptar o regimen communista, se tornaria muito discutivel deante de factos materiaes como a sua permanencia no poder durante doze annos. Além disso, outros argumentos ainda pódem ser invocados para demonstrar a inanidade dessa theoria negativista, como sejam a assignatura do Pacto de Paz Perpetua e a admissão de representantes da Russia em varias commissões technicas da Liga das Nações. De resto, para afastar a presumpção formal do isolamento disciplinador, basta a permanencia iniludivel das relações commerciaes, entre os dois paizes, na importancia de alguns milhões de dollars, a exemplo dos contratos firmados por 13 firmas americanas, annunciados a 3 de junho corrente, bem como o assignado pela empresa Ford, no valor de 30 milhões, para a venda dos seus productos e a construcção, em territorio bolchevista, de uma fabrica que produzirá, annualmente, cem mil automoveis.

Será muito difficil resistir á pressão esmagadora dos grandes interesses economicos e financeiros do imperialismo yankee.

Melhoramentos hospitalares

O Hospital de São João Baptista da Lagôa acaba de soffrer grandes melhoramentos, que testemunham a operosidade e a dedicação de seu actual director, o dr. Octavio Ayres. A esse, exclusivamente, quer agindo junto ao Congresso, quer appellando para os donativos particulares, se devem as condições em que se encontra aquelle estabelecimento de assistencia.

A proposito das novas installações com que acaba de ser provido o Hospital São João Baptista, convém não esquecer que se trata de uma dependencia da poderosa Santa Casa de Misericordia, e que, sem o esforço e a dedicação pessoal de seu director, estaria como outras instituições subsidiarias daquella. O Hospital Nossa Senhora da Saude, por exemplo, como o Nosso Senhor do Soccorro, têm que esperar até que alguem se lembre delles, coisa que a Santa Casa nunca fará.

No entretanto, pelo decreto de 5 de setembro de 1850, a Santa Casa teve o monopolio do serviço funerario por 50 annos, prorogados por outro tanto tempo pela Prefeitura em 1901, com a obrigação de applicar a renda desses serviços no melhoramento de hospitaes, que só progridem á custa de esforços estranhos a essa lamentavel instituição!

Contingencias da politica

Os debates em torno da reforma da Constituição paulista, quando menos, serviram para evidenciar a incoherencia dos politicos. Essa remodelação foi inspirada apenas num objectivo: retirar ao eleitorado da capital do Estado o direito de escolher o seu prefeito. Como se vê, golpeia-se a autonomia municipal. Um deputado democratico, combatendo o projecto e replicando a varios deputados e senadores que o defendem incondicionalmente, leu da tribuna a opinião, talvez já esquecida, de alguns de seus collegas da maioria.

Demonstrou que, em outros tempos, e muito obedientes ao programma do mesmo partido, a cujas fileiras pertencem, os referidos congressistas eram extremados paladinos da autonomia dos municipios, batendo-se pela intangibilidade do preceito constitucional, relativo á prerogativa. Certamente essa opportuna demonstração de incoherencia politica não impressionou.

Os politicos entendem, como certo tratadista muito affeito ás theorias de Machiavel, que não ha arte mais afinada com as contingencias do mundo do que a politica...

O CENTENARIO DA ACADEMIA

O dia de hoje é de festas para a medicina brasileira, que com elle inicia as solemnidades do centenario da Academia de Medicina do Rio de Janeiro. Em sua longa vida de um seculo, uma instituição como essa, com fins sociaes e scientificos, se lhe fossemos fazer um balanço de seus feitos, encontrariamos, ao lado de surtos de intelligencia, de demonstrações individuaes de saber, innumeros erros, lamentaveis equivocos, communs, aliás, a todas as instituições congeneres do planeta; e além disso, um tal ou qual desinteresse pelos problemas vitaes da sociedade, a que a Academia, como uma senhora de grandes maneiras, inutil e egoista, recusa a sua collaboração. Se grandes vultos da medicina, no ambiente austero e fechado daquella egreja, têm elevado, os creditos do Brasil, através de episodios isolados da sciencia e particularmente da arte de curar, não é menos exacto que os verdadeiros problemas sociaes, como são por exemplo os da hygiene publica, mal têm despertado o silencio quasi tumular daquella assembléa de doutores, immobilizados pela conveniencia e por uma excessiva discreção que inutiliza as proprias iniciativas da intelligencia...

E' por isso que, commemorando a festa centenaria da veneravel Academia de Medicina, não podemos incluir, entre suas glorias, os feitos que nesses ultimos annos mais têm elevado os nossos creditos no mundo medico scientifico.

Não foi do seio daquelle areopago que partiram os signaes de redempção do povo brasileiro pelo saneamento. Oswaldo Cruz floresceu e cresceu fóra do ambiente severo da Academia, que não o ajudou na campanha de exterminio das doenças pestilenciaes exoticas e menos ainda na creação do Instituto de Manguinhos, a maior realização pratica do genio medico nacional, e que, ainda hoje, irão contemplar, na sua imponencia edificante, esses muitos Esculapios illustres e professores de medicina com excelsas credenciaes, recemvindos a esta cidade exactamente para emprestar sua elevada solidariedade á festa centenaria daquella instituição. Quando Miguel Pereira, com seu verbo dardejante, quiz esculpir a phrase dynamica que galvanizou, para a reacção saneadora, o organismo nacional adormecido, fugiu, muito de industria, de pronuncial-a no ambiente, sem duvida muito respeitavel e mesmo culto, da veneravel instituição, porque sabia que os brados nascidos dos peitos inflammados pelo ideal não têm éco num ambiente manietado por uma falsa comprehensão da conveniencia, que redunda infelizmente em indifferença pelo interesse social.

Anatole France escreveu, a respeito das sociedades em que a intelligencia delibera por communhão e por troca de idéas, que nellas até parecia occorrer um estranho phenomeno bio-sociologico: as individualidades de valor se esmaeciam na confusão collectiva e, de muito talento que houvesse, o producto apurado seria egual a de um qualquer pobre de espirito. Talvez esse phenomeno psychologico, do anniquilamento collectivo tenha influido, na sociedade que hoje commemora o seu primeiro centenario, para que não désse, á sociedade brasileira, os frutos que essa deveria esperar e a que dava tambem esperanças o valor individual dos homens que a têm composto, em sua já longa existencia.

O momento, porém, em que a Academia de Medicina ostenta, com o garbo de cem annos vividos, senão uma actividade altamente productiva, ao menos uma vida de burgueza e tranquilla honestidade, nós lhe fazemos os classicos votos de eternidade, para que, centenarios como os de hoje, se reproduzam. Quando uma senhora veneranda commemora os seus anniversarios, já com a cabeça prateada pelas cans, não seria de bom tom analysar-lhe os erros, apontando-lhe os deslises, mesmo porque através da sua trajectoria centenaria, o éco de muitas vozes illustres na sciencia e nas letras glorias da medicina brasileira, emprestaram áquelle cenaculo o fulgor de suas individualidades. Desejariamos, porém, que, na lembrança dessas, a Academia procurasse viver momentos de maior interesse pela communhão social!

Os tempos mudam...

O presidente do Conselho Municipal foi desautorado pela maioria. Noutros tempos, quando os homens sabiam offender-se, a renuncia do cargo seria immediata e definitiva.

O facto é simples. Ha poucos dias, o presidente Maggioli permittiu que, após a sessão da agitada assembléa, o dr. Bricio Filho agradecesse, de uma das tribunas do recinto, uma indicação que, em homenagem á sua obra no magisterio da cidade, o Conselho votára. Esse gesto do presidente da casa foi criticado na sessão immediata e levantou controversias, surgindo uma indicação approvando-lhe o acto liberal. Hontem tal moção foi rejeitada, em votação nominal por onze votos contra sete. O sr. Maggioli não teve sequer a solidariedade dos seus companheiros de mesa. Desprestigiado por seus proprios correligionarios, não tem mais autoridade para exercer a presidencia.

Mas, ao que parece, não pensa assim o edil em questão, pois os jornaes, que noticiaram a desapprovação do plenario, não accrescentam que elle haja renunciado.

Os tempos mudam...

Nomes bonitos

Veja-se o que é um homem andar pela Europa muito tempo.

Depois que o sr. Felix Pacheco habita Paris, o *Jornal do Commercio*, que elle adquiriu magicamente para a propaganda dos bons costumes e da boa linguagem, já quasi não sabe falar portuguez.

Ha mais de quinze dias, temos a paciencia de contar o numero de vezes em que elle, querendo alludir aos passos que se estão dando na questão presidencial, emprega a palavra franceza *démarches*, ou, relatando as conversas dos politicos, prefere sempre a expressão tambem franceza *pourparlers*.

Em innumeros periodos, as *démarches* e os *pourparlers* atropellam-se muitas vezes numa só linha. Sente-se que o escriptor vive com a obsessão destes dois nomes e, quando não vê no horizonte da politica as *démarches*, está fatalmente occupado em descobrir os *pourparlers*.

O facto é digno de registro, porque, em toda sua existencia centenaria, o *Jornal do Commercio* nunca falou deste modo. A que attribuir o phenomeno? Na propria folha, ha medicos especialistas em molestias nervosas...

O caso parece verdadeiramente interessante. Hontem, por exemplo, já o *Jornal do Commercio* appareceu dizendo um outro nome. Querendo referir-se a certo facto da politica fluminense, elle não hesitou: classificou-o um *fair play*.

Estará o sr. Felix Pacheco, neste momento, em Londres?

Os felizardos do regimen

O Congresso, por determinação do Cattete, votou uma lei acabando com as passagens gratuitas nas estradas de ferro e nas empresas de transportes. Deputados e senadores, ministros e quejandos teriam de pagar o seu bilhete quando quizessem viajar. Tinham abiscoitado um augmento de subsidio e era preciso reduzir os compromissos da fazenda publica.

Na pratica o que se observa é que, emquanto os empregados publicos, inclusive os operarios do Estado e os funccionarios da propria Estrada Central, pagam passagem, os ministros, o vice-presidente da Republica e outros figurões só se removem, nos seus passeios, da capital para os pontos demandados, em carros especiaes ligados aos trens da carreira.

O contraste é doloroso e revoltante: o humilde, o pequeno, o pobre empregado da via-ferrea prepara, com esmero e cuidado, a composição em que vão, gratuita e opulentamente, viajar o presidente, o vice-presidente da Republica, o ministro, todos de algibeiras reforçadas por uma generosa majoração de estipendio, emquanto elles, para se transportarem, em combolo antihygienico, para o tugurio sub urbano, têm de consumir na passagem de trem os derradeiros nickeis, que fazem falta ao pão dos filhos.

E dizem que vivemos num regimen de egualdade!...

A vaga do sr. Gordo

A morte do sr. Adolpho Gordo veiu crear uma especie de caso para a politica de S. Paulo.

Como se sabe, o extincto, era o senador que terminava o mandato este anno e a sua reeleição era uma coisa já assentada.

O seu desapparecimento, certamente, aguçará as ambições em torno da cadeira, que é de nove annos.

Qual será o seu substituto? Será o sr. Villaboim? O sr. Ataliba Leonel? O sr. Roberto Moreira? O sr. Alvaro de Carvalho? O sr. Dino Bueno?

Ninguem o sabe. Se fôr o sr. Villaboim, talvez o futuro *leader* seja o sr. Roberto Moreira.

A esta hora, porém, com certeza, muitos dos politicos do P. R. P. já estarão pensando no caso.

Quando se ventilar a questão, depois de decorrida a primeira semana, após a morte do antigo presidente da Commissão de Justiça, do Monroe, ahi é que se verá a chusma de candidatos.

Fiscalização deficiente

Referimo-nos, ha dias, chamando para o caso a attenção dos juizes competentes, ao facto de haver um magistrado de Nictheroy proferido sentença em favor de uma operaria de menor edade, victima de accidente no trabalho. Dissemos, então, que ficava assim em prova a infracção de dispositivos do Codigo de Menores, pelos quaes é interdicto a individuos menores de 18 annos qualquer officio que os exponha a riscos.

De São Paulo vem agora outra noticia de accidente, cuja victima foi o aprendiz de uma officina mecanica. A infeliz creança ficou com uma das mãos horrivelmente mutilada, por ter sido colhida por um torno, sendo graves os ferimentos que recebeu. Suppondo que attenuava a sua responsabilidade, o mestre do pequeno operario declarou, na policia, que o accidente foi resultado de uma *imprudencia*.

Ora, é exactamente por não estar uma creança em condições de medir os riscos que corre, quando trabalha em machinas, que a lei estabelece o limite das tarefas compativeis com a edade. O que ha de mais importante a ponderar no caso, é que a autoridade policial, conhecedora do facto, deixou de abrir inquerito, deante de uma simples declaração sobre a casualidade do accidente e nem sequer officiou ao juiz de menores. São estes e outros casos concretos que demonstram ser ainda muito deficiente a fiscalização que a lei instituiu, para acautelar a vida dos pequenos operarios.

Perdeu o encanto

Diz um telegramma de Aracajú' que causou alli profunda decepção, nos varios agrupamentos politicos, em que se divide o situacionismo, a noticia do regresso do coronel Manoel Dantas, sem a solução, porém, do caso politico que o trouxera até aqui.

O governador sergipano perdeu o encanto para a maioria de seus correligionarios. Estes não acreditam mais no seu imaginario prestigio junto ao Cattete.

Dahi o desinteresse pelas festas projectadas em honra ao donatario da capitania de Sergipe.

O sr. Manoel Dantas não se mostrou, nessas conjuncturas, tão habil quanto os demais governantes, que, voltando, nas mesmas condições, para os respectivos Estados, nunca se esquecem de lembrar os saccos de promessas do presidente da Republica. Assim impressionam melhor os membros das suas tribus partidarias.

Decisão escandalosa

A absolvição de Numas Vinhas e dos demais degolladores do infeliz chefe federalista coronel Pedro Aarão é uma dessas tantas immoralidades que desprestigiam o Tribunal do Jury.

E' indispensavel que não procuremos euphemismos no registro de mais essa vergonha na historia de todas as revoltantes decisões da justiça repressiva no Brasil. Havia motivo para se suspeitar da seriedade desse julgamento, já tantas vezes adiado, por iniciativa da chicana forense ao serviço da impunidade de uma quadrilha de criminosos, apadrinhados pela politicagem regional. Mas a toda a gente sensata parecia tão grande o escandalo de uma sentença absolutoria, que dominava a convicção de que a propria maioria do conselho de jurados procurasse salvar, ao menos, o decoro da instituição assim aviltada, furtando-se a isso.

Attenuar a monstruosidade dos [illegible]os, em semelhante hypothese, já era muito.

Effectivamente, sob as inspirações de uma consciencia recta e serena, nenhum juiz de facto poderia negar a responsabilidade criminal evidentemente comprovada.

A prova da accusação é completa e inconfundivel. Sabe-o toda a gente, porque o martyrio daquelle infortunado opposicionista teve repercussão continental. A propria imprensa estrangeira commentou-o para mostrar o barbarismo ignobil dos seus verdugos e a miseria moral dos que compraram e venderam, a vil preço, a carne da victima.

Accresce mais que a justiça argentina do Territorio de Missões apurou regularmente a coparticipação dos policiaes e marinheiros alli honestamente condemnados. Do summario de culpa, levado a effeito naquelle paiz vizinho, resalta a criminalidade de Numas Vinhas e dos seus comparsas absolvidos, hontem, em Porto Alegre, por sete votos do jury federal que os julgou.

A decisão não foi unanime. E isso não deixa de ser uma consolação.

No mundo politico

Impressões da Camara...

O ambiente da Camara, hontem, apresentava certa mutação. Os elementos sympathicos ao situacionismo mineiro não denotavam a mesma despreoccupação de espirito da vespera. E' bem certo que, entre estes, se não encontravam representantes autorizados da politica do grande Estado central. Eram tão sómente os adherentes...

Ao mesmo tempo, corria a noticia de que emissarios de Minas haviam conferenciado com o presidente da Republica no palacio Guanabara, chegando alguns a pôr em circulação palavras attribuidas aos participantes do concilio... O *leader* mineiro, entretanto, sabedor do consta, apressou-se em desmentil-o, affirmando que nunca entrára no Guanabara...

✠

Nem só ahi se observou, não diremos recuo, mas mudança, pelo menos, de estrategia dos mineiros. Agora, parece que o seu intuito é fazer crer que jámais estiveram de relações estremecidas com o governo federal. E ainda hontem, depois do *leader* mineiro declarar peremptoriamente que a sua ida, na vespera, ao Cattete, fôra tão sómente para tratar das emendas offerecidas ao orçamento da Viação, do qual é relator, havia, na bancada, quem affirmasse que o assumpto da successão só seria discutido mais tarde...

A tactica dos mineiros parece, agora, seguido accentuava expedito representante do sul, fazer confusão...

✠

Os paulistas estiveram ausentes. O sr. Villaboim foi para São Paulo. As suas idas á Paulicéa são habituaes. De fórma que a viagem de agora não aguçou a curiosidade politica...

✠

. . . e do Senado

O dia de hontem foi de luto para o Senado. O sr. Miguel de Carvalho não tinha sequer concluido o necrologio do sr. Joaquim Moreira, cujo corpo ainda estava insepulto e já chegava áquella casa a noticia do fallecimento do outro senador, o sr. Adolpho Gordo, victimado em consequencia de um atropelamento.

A impressão causada no espirito dos presentes foi profunda, vislumbrando-se em todos os semblantes uma expressão de magua evidente.

O sr. Joaquim Moreira tinha estado lá no dia anterior, divertindo-se com os seus companheiros de bancada Feliciano Sodré e Miguel de Carvalho. Essa circumstancia tornou ainda mais accentuada a dor que os senadores mostravam.

Incumbido de fazer o necrologio do companheiro, o ultimo daquelles dois representantes, foi obrigado a falar muito baixo e a interromper varias vezes a sua oração, para limpar as lagrimas, que lhe corriam dos olhos com insistencia.

Ao saber, ainda na tribuna, da morte tragica do sr. Gordo, o sr. Miguel de Carvalho sentou-se subitamente, forçado pelo choque que a noticia lh'o causára.

✠

O sr. Arnolfo Azevedo quereria ter feito, hontem mesmo, o necrologio do seu collega de representação; mas, em sabendo do triste desenlace, ficou em tal estado que, realmente, não lh'o teria sido possivel cumprir esse doloroso dever. Nessas condições, a sessão foi levantada, ficando o sr. Arnolfo com a palavra para falar amanhã, descrevendo a vida do extincto e requerendo, como de praxe, quando se trata de constituintes, o levantamento dos trabalhos.

✠

Além do sr. Arnolfo, falarão outros oradores, dentre os quaes o sr. José Augusto, dada a circumstancia de ter sido o sr. Gordo o primeiro presidente do Rio Grande do Norte, após a proclamação da Republica.

O sr. Gordo, da mesma fórma que o sr. Joaquim Moreira, terminava o mandato este anno.

✠

Ha, no Senado, um funccionario que é dado a prophecias. Elle disse, em tempo, que este anno morreriam cinco senadores, dois dos quaes já eram doentes, e tres, em perfeita saude, desappareceriam, entretanto, subitamente, sendo que, um destes, morreria de maneira tragica, num pavoroso desastre.

O agouro vae tendo execução. Dos tres, de perfeita saude, que o hierophante vaticinou o desapparecimento, dois já se foram: Costa Rodrigues e Adolpho Gordo, este, de maneira tragica, como se sabe. Dos dois que já eram doentes, foi-se o sr. Joaquim Moreira e se acha agonizante o sr. Rosa e Silva.

Para que se realize totalmente o tetrico prognostico, falta apenas a ultima prova.

✠

O sr. Antonio Carlos voltou a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 29 (*Correspondente*) — Recebido por uma manifestação popular, acaba de chegar a esta capital o presidente Antonio Carlos.

Respondendo ao orador que o saudou, o presidente de Minas disse que, "amparado na solidariedade do povo, saberá collocar-se á altura da alma e da consciencia do povo da sua terra, quanto á rota que cumpre seguir nos dias de amanhã, rota que é de ir até ao sacrificio em bem da felicidade e grandeza da nação".

No palacio do governo, falou o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, dizendo que, "quando o Brasil procurar aquelle que deva governar os seus destinos, Minas tem um timoneiro seguro, orientado, ao lado de quem estão todos os mineiros".

✠

A presidencia do Ceará

FORTALEZA, 29 (A. B.) — O sr. Mattos Peixoto reassumiu as funcções de chefe do executivo, tendo, em seguida, tomado conhecimento dos assumptos de caracter mais immediato, e recebido numerosas pessôas, que vieram tratar de assumptos administrativos e politicos.

"Leader" sem eleição

O sr. Gentil Tavares está sendo tido como *leader* da bancada sergipana na Camara. Entretanto, não foi eleito para esse posto pelos seus collegas, mas apenas designado pelo coronel Manoel Dantas, que, aliás, não conta com o apoio da maioria da representação.

✠

Politica fluminense

O sr. Manoel Duarte enviou ao sr. Feliciano Sodré o seguinte despacho: "NICTHEROY, 28. — Muito grato ao seu prestigioso telegramma relativamente á minha attitude em face dos movimentos partidarios da opposição fluminense, envio ao querido amigo e eminente correligionario um affectuoso abraço. — *Manoel Duarte*."

O toque de Asuero no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 29 (A. B.) — O methodo do medico hespanhol Asuero tem sido applicado aqui, sendo satisfactorio o resultado obtido.

Um doente de nevralgia orbitaria ficou instantaneamente curado; outro que soffria de paralysia das cordas vocaes ficou, tambem, bom, não tendo, porém, dado resultado satisfactorio a intervenção contra a surdez.

A propaganda da cultura do melhor typo de café

São Paulo, 29 (A. B.) — A Commissão de Technicos da secretaria de Agricultura, encarregada de ministrar aos nossos agricultores e demais interessados os ensinamentos sobre a cultura intensiva do cafeeiro e producção de typos finos, continuou no mez de maio p. p. os seus trabalhos. Foram percorridos entre outros, os municipios de Tambahu', São Simão e Cajarú'.

Nessas localidades os technicos da secretaria de Agricultura realizaram varias conferencias e visitaram innumeras fazendas, onde foram feitas prelecções sobre os pontos capitaes da propaganda iniciada pelo governo paulista, como o plantio, a poda, a colheita natural e outros.

AS DIVIDAS DE GUERRA DA FRANÇA

Commentarios da imprensa franceza á situação

Paris, 29 (Havas) — Os jornaes occupam hoje varias columnas com o estudo da questão das dividas inter-alliadas e dos compromissos da França para com os Estados Unidos e dizem que não é justo que a França pague os dez billiões venciveis a 1º de agosto sem ter absolutamente garantidos os seus creditos sobre os outros paizes, tanto mais que a insolvabilidade da Allemanhã é não só reconhecida como declarada. A' França nem sequer restaria a consolação de poder dizer que tem trabalhado com afinco pela ratificação do accordo Mellon-Beranger.

"La Liberté" diz: — "Porque temos o espirito claro e não desejamos situações ambiguas nem accordos hypocritas, sentimos necessidade de acabar com os equivocos. Estamos entre a Allemanha dizendo: — "Não permitti pagar" e os Estados Unidos recusando dizer: — "Sim, a França será dispensada dos seus pagamentos se a Allemanha não pagar".

Basta attentar nestes dois pontos para saber em que consiste a questão da ratificação."

Paris, 29 (Havas) — O "Paris Soir" sabe que houve quem attribuisse ao sr. Poincaré a intenção de deixar o poder caso os Estados Unidos dessem ao pedido da França resposta negativa.

"Seria não conhecer o sr. Poincaré — accentúa o jornal — suppôl-o capaz de tal passo no momento mesmo em que os interesses do paiz têm, mais do que nunca, necessidade de quem o defenda, como o actual chefe do governo.

Paris, 29 (Havas) — A' saida da reunião da Commissão da Camara, o ministro Tardieu disse aos representantes da imprensa que o secretario de Estado, dos Estados Unidos tinha declarado, a proposito do adiamento do vencimento dos compromissos da França, que a Constituição não confere ao presidente da Republica o direito de acceder a qualquer pedido nesse sentido, E mesmo que a lei basica do paiz reconhecesse ao chefe de Estado essa prerogativa, esta teria sido cassada pela resolução de 10 de junho.

Accresciam ainda duas circumstancias: a primeira é que, embora o presidente desejasse encaminhar o pedido da França ao Parlamento, este não poderia ser convocado por se achar ausente da capital a quasi totalidade dos parlamentares, e a segunda é que, dadas as difficuldades para obter o adiamento, a decisão que viesse a ser tomada não poderia corresponder inteiramente aos desejos da França.

O sr. Stimson — concluiu o sr. Tardieu — mantém neste caso uma attitude de sympathia pela causa franceza porque comprehende com tristeza e emoção a opinião publica da França.

DEPOIS DO ACCORDO DO LATRÃO

Tudo parece indicar que o Santo Padre passará agosto e setembro no Castel Gandolfi

Cidade do Vaticano, 29 (U. P.) — As recentes e frequentes visitas do cav. Camillo Angelucci ao palacio papal de Castel Gandolfi e no Vaticano estão sendo interpretadas como a confirmação da noticia de que o Papa sairá do Vaticano nos primeiros dias de agosto, para ir permanecer naquelle palacio durante agosto e setembro.

Cidade do Vaticano, 29 (U. P.) — Monsenhor Borgongini Duca, o primeiro nuncio apostolico junto á Italia Unificada, foi consagrado bispo titular, tendo officiado o cardeal Gasparri.

DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

O processo Asuero não lhe trouxe melhoras e será proximo o seu regresso a Lisboa

Lisbôa, 29 (U. P.) — Os jornaes informam que o dr. Antonio José de Almeida, segundo noticias de Tolosa, regressou a San Sebastian, afim de consultar um especialista francez, dr. Lerembourse, visto ser inefficaz a continuação do tratamento na clinica Oyarzabal.

As ultimas intervenções aggravaram os seus padecimentos, e o ex-presidente da Republica decidiu regressar brevemente a esta capital

Ameaça constante

Um dente cariado representa verdadeira ameaça á saude e mesmo á vida, porque constitue um perigoso deposito de germens pathogenicos. Para se defender desto perigo e para evitar novas caries, ha toda conveniencia de manter rigoroso asseio da bocca, escovando os dentes depois das refeições e sobretudo, á noite, com magnesia, ou, melhor, com a solução feita com as bolinhas de Ortizo Bayer. Estas bolinhas, dissolvidas em agua, formam uma especie de agua ozohizada perfumada, excellente para a remoção dos detritos que se depositam entre os dentes e para a desinfecção geral da bocca. E' indispensavel remover estes detritos, que se putrefazem, determinando as caries, o mau halito e as dores de dentes. Para este fim nada melhor que o Ortizol. (8421)

ASSIM NÃO PODE DEIXAR DE SER

Conquistada cada vez mais a popularidade que com justiça lhe dispensa o povo Carioca — ainda hontem, na grande loteria Federal de 100:000$000, coube ao 10.608, o premiado com 20 contos e que com toda a dezena de ns. 10.601 a 10.610, foram vendidos pelo acreditado "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor n. 139. A dezena inteira foi assim distribuida: 10.601 — 10.602, ao sr. Domingo Piconi no largo da Carioca, 7; 10.603, remettido para o sr. Benedicto Leite de Abreu, Pindamonhangaba; 10.604, ao sr. Luiz Caruso, estabelecido em Lorena; 10.605, ao sr. João Pereira Novaes, residente em Lorena; 10.606, ao sr. José Pinto, negociante em Cachoeira de Itapemirim, E. Santo; 10.607, ao sr. Antonio Francisco Breseliní morador em Araras; 10.608, aos srs. Caruso & Irmão, estabelecidos em Cruzeiro; 10.609, vendido no seu proprio balcão e finalmente o n. 10.610 foi remettido ao sr. Fernando Cilro, residente em Caçapava. Dada a preferencia do publico para o excellente reclame dos dois numeros em cada bilhete e a grandiosa vantagem do augmento de mais 10 finaes em todas as loterias, introduzidos pelo "Ao Mundo Loterico", é sem duvida muito facil ganhar, pois que sómente... Amanhã — 20:000$ por 2$, meios 1$, dezenas a 20$ e 200 contos em 4 premios de 50:000$ por 30$000, fracções a 3$, depois de amanhã, envelppes "Mascotte" com 70:000$ por 6$, e os 200 contos por 50$, fracções a 5$; sexta-feira 500:000$ por 100$, decimos a 10$ e toda a popular plano da Loteria Federal — 200:000$000 por 20$, fracções a 1$, com direito a todas aquellas vantagens — só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor n. 139. (13305)

O sorteio do concurso do Almanak Saude da Mulher

Como nos annos anteriores, neste mesmo dia, realizou-se hontem, no edificio do Laboratorio d'"A Saude da Mulher", o setimo sorteio da "carta enygmatica", relativo ao corrente anno, com o concurso de numerosa assistencia e de representantes da imprensa. O sorteio foi presidido pelo dr. Sylvio Netto Machado, fiscal do governo, funccionando duas machinas Fichet, da Companhia de Loterias Nacionaes, accionadas por um grupo de orphãs do Asylo São Cornelio. Ao concurso da carta enygmatica, concorreram 32.467 leitores do popular "Almanack d'"A Saude da Mulher", residentes em todos os Estados do Brasil. O sorteio correu com a maior regularidade, sendo distribuidos nove premios de 100$000, nove de 300$000, um de 300$000, um de 500$000 um de 1:000$000 e um de 5:000$000, que coube a d. Lygia Coelho Messeder, residente em São Salvador, Bahia.

Terminado o sorteio, foi lavrada uma acta do resultado e em seguida offerecida uma taça de champagne aos presentes.

MAIS UM!

Um dos premios de 50 contos da extracção de 2[6]29 da Loteria do Espirito Santo coube ao bilhete 12.571, vendido em Natividade, E. do Rio, ao Snr. José Wilson Monteiro, industrial. (13212)

A EXPEDIÇÃO BYRD NO POLO SUL

Foi descoberto novo territorio, com montanhas que chegam a 5.000 pés

Washington, 29 (A. B.) — O aviador norte-americano commandante Byrd, que se tornou notavel pelas suas explorações polares, communicou-se pela radiotelegraphia com o secretario de Estado dos Estados Unidos, informando-o haver descoberto nova terra na sua actual exploração das regiões antarcticas.

Accrescenta a informação do commandante Byrd que nessa terra ha montanhas que attingem a altitude de 5.000 pés.

A Vida Social

A tragedia da arvore

Na Varzea de Therezopolis, entre as arvores que, como soldados empennachados de verde, montam guarda á paysagem, ha uma, quasi morta, cuja historia, como a de certas mulheres despeitadas, se resume em poucas palavras. Não deve a sua decadencia á loucura dos garotos inconscientes nem á furia das tempestades. Morreu como certas heroinas desejariam morrer, pela mão de uma mulher que, paciente, voluptuosamente, de canivete em punho, lhe arrancou a casca, difficultando-lhe dest'arte a circulação da seiva.

Apontaram-me á porta de um hotel esse pequenino monstro louro de olhos azues, autor da tragedia da arvore, ainda que fora a Therezopolis beber naquelle ar, entre companheiras daquella que morreu, um pouco de vida para os seus pulmões arruinados.

Linda maneira de recompensar a quem beneficia...

Emquanto o sol, irmão das arvores e das montanhas, lhe dava o calor benefico e consolador; emquanto a montanha, irmã do sol e das arvores, attrahia do manancial inesgotavel de seus effluvios nas flores das suchyzias e dos ipês; emquanto as arvores, irmãs das montanhas e do sol, lhe abriam um lençol de sombra no longo das estradas batidas de luz, concorrendo, os tres conjugados, para eternizar a vida numa apotheose de deslumbramento, aquelle tigresinho real de olhos de madona, passeia pelos caminhos desertos a sua crueldade, quando devia carregar o seu remorso.

JOÃO DA AVENIDA.

Historias curtas

Um advogado americano sem causas, resolveu seguir para o *Far-West* afim de tentar a fortuna.

Sem dinheiro, mas cheio de audacia, tomou logar num trem de luxo que partia para Nashville, *esquecendo-se*, naturalmente, de comprar a respectiva passagem.

Mal o comboio deixou a estação, pediu-lhe o conductor azafamado:

— O bilhete, faz favor!

— Não tenho bilhete algum — disse o viajante clandestino — mas, — accrescentou: faço parte da redacção do *Daily News* de Nashville.

— Mostre sua carteira de jornalista!

— Oh, diabo! esqueci-me de trazel-a, com as pressas! — retrucou o passageiro apalpando os bolsos.

— Pois então o senhor tem de pagar a passagem, a menos que seja formalmente reconhecido pelo seu director, que se acha justamente no primeiro carro! — intimou categorico o homemzinho.

E sem mais delongas, seguiram ambos pelo corredor central que atravessa todos os trens americanos, e chegaram deante do poderoso director do *Daily News*, a quem o conductor explicou a situação irregular de seu redactor.

O director, importante, lançou um olhar sobre o apresentado, como quem faz reconhecimento, e hesitou um instante. E disse por fim:

— Se o conheço? Creio que é o senhor Brown Smith, um dos melhores reporters policiaes, em vias de passar a chefe de serviço...

— Exactamente! — respondeu o outro apressado.

O *truc* deu optimo resultado e o advogado respirou alliviado do susto.

Chegado a seu destino, encontrou-se ao sair da gare com o director do *Daily News* e aproveitou a occasião para agradecer-lhe o grande favor que elle lhe havia prestado.

— Que favor? — perguntou o interpellado.

— O de me haver reconhecido como sendo redactor do seu grande jornal.

— E o senhor, não é mesmo redactor?

— Oh, não, infelizmente...

— Mas que coincidencia! Eu tambem não sou o director do *Daily News*. Tinha embarcado sem bilhete, usando o nome delle, e estava com medo que o senhor me puzesse a perder...

E abraçaram-se camaradamente.

*

Um reporter entrevistava, certa vez, um millionario, e a certa altura perguntou-lhe:

— E como foi, meu caro senhor, que fez a sua estréa no mundo dos negocios?

O grande industrial, "filho de seu esforço proprio", respondeu:

— Eu estava procurando trabalho, e tinha levado um contra na casa de um fabricante de linguiças, quando vi na beira da calçada um alfinete...

— Já sei. Não vá mais longe! — interrompeu o reporter. Eu já conheço essa historia. O senhor apanhou o alfinete; o homem das linguiças, que lhe tinha visto de longe, chamou-o, e admittiu-o como associado; mais tarde o senhor casou-se com a filha delle, e o capital dos chouriços e toucinhos permittiu-lhes montar a primeira fabrica de caixas de charutos que faz a sua reputação mundial...

— Perdão! perdão! — rosnou o millionario. Você está enganado, meu amigo. O caso não é bem este. Quando eu apanhei o alfinete, corri o mais depressa possivel para ir vendel-o: elle tinha um magnifico diamante na ponta!...

Para o album de Mademoiselle...

O PECEGUEIRO

Florir e frutecer! bemdito fado
O teu, miraculoso pecegueiro!
Florir — para aromar o ambiente inteiro;
Frutecer — para ser glorificado.

Que differença desse bello estado
O nosso — homens de um seculo grosseiro
Que nos troe de um janeiro a outro janeiro

Ao peso do trabalho mais forçado!
Degenerou demais a planta humana.
Nem temos tua seiva, arvore ufana,

Nem somos sãos e livres como os brutos.
Filhos da Terra e tão diversos somos!
Que belleza e doçura nos teus pomos!
Que tristeza e amargura nos meus frutos!

PEREIRA DA SILVA.

4 de Julho

Já ficaram definitivamente assentados todos os detalhes e numeros do programma dos festejos commemorativos do dia 4 de julho, a serem realizados no Country Club".

Espera-se que as commemorações deste anno ultrapassem em brilhantismo a quantas já realizadas.

Os festejos terão inicio á 1 hora da tarde, sob o seguinte programma:

21 numeros de jogos athleticos para creanças;

jogo de baseball entre um quadro da Missão Naval e um da colonia americana;

fogos de artificio;

dansas nos salões do club, após os fogos de artificio.

A's creanças vencedoras dos jogos athleticos, serão conferidas medalhas.

O club estará lindamente decorado, sendo que os trabalhos da ornamentação serão superintendidos por uma commissão presidida pelo commandante E. E. Brady.

A banda dos Fuzileiros Navaes abrilhantará a festa das 2 ás 5 horas da tarde, tocando a orchestra do Copacabana Palace das 5 ás 8 da noite.

Durante a tarde haverá farto serviço de chá, refrescos, etc.

Todos os norte-americanos residentes nesta capital, são convidados a comparecer á festa. As creanças que desejarem tomar parte nos numeros sportivos, deverão estar no club até ás 12,50.

Sómente os automoveis das autoridades terão ingresso nos jardins do club.

No caso de se tornar necessario fazer qualquer alteração no programma em virtude de mão tempo, os jornaes matutinos do dia 4 de julho, publicarão noticia a respeito.

A distribuição de convites será feita nos seguintes logares:

1) Embaixada americana; 2) Consulado americano; 3) Escriptorio do addido americano; 4) American Chamber of Commerce; 5) General Electric; 6) City Bank; 7) Expresso Federal; 8) Standard Oil; 9) Light and Power; 10) Empresas Electricas Brasileiras.

Bloco dos Tetéas

Na quinta-feira proxima, dia 4 de julho, haverá ás 8 horas da noite, na séde do Bloco dos Tetéas, á avenida Amaro Cavalcanti n. 880, no Encantado, uma assembléa geral extraordinaria, para prestação de contas, eleição de cargos vagos na directoria e interesses geraes.

Caso não compareça numero legal de socios quites, será realizada no mesmo dia ás 9 horas, uma nova reunião, em segunda convocação, a qual de accordo com os estatutos funccionará com qualquer numero.

Nos carros Pullmam de todos os grandes trens, nos paquetes de luxo em todos os salões elegantes do mundo do "chic" vós respiraes "Mon Parfum" de Bourjois, que transporta através do mundo os encantos do ambiente de Paris. (13157)

A "Pro-Matre"

A Pro-Matre não esquece o acolhimento que lhe dispensou a generosa cidade do Rio de Janeiro no anno transacto, quando a pia instituição appellou para a sua bolsa, visando a melhoramentos que foram prompta e fielmente executados no seu benemerito hospital.

Neste anno, necessitada ainda do amparo da collectividade, para manter os seus preciosos serviços, ás mães pobres, a Pro-Matre se dirige ao povo seu bemfeitor nos seguintes termos, que contam de cartazes profusamente diffundidos:

"Pro-Matre, grata ao generoso publico carioca pelo resultado de 1928, espera novamente seu auxilio para a sua collecta a 6 de julho proximo, em beneficio de sua maternidade, onde soccorreu, até hoje, 35.482 mulheres e nasceram 5.077 creanças."

O povo repetirá daqui a dias, o seu gesto caridoso de 1928. Fal-o-á com prazer, porque sabe que vae concorrer com pequenos obulos, para uma grande obra de solidariedade.

Instituto Historico

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, realizará o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a 5ª sessão ordinaria do corrente anno. O dr. Roquette Pinto, socio effectivo do Instituto e director do Museu Nacional, fará uma conferencia sobre frei Leandro do Sacramento, antigo director do Jardim Botanico e do Passeio Publico, e cujo centenario de fallecimento occorre amanhã. O dr. Roquette Pinto illustrará o seu trabalho com projecções luminosas em que se exhibirão vistas de aspectos do Passeio Publico actual e de outrora. Não ha convites especiaes, sendo franca a entrada.

Natalicios

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Alice Noruega Machado, esposa do coronel Hamilcar Nelson Machado, funccionario da Prefeitura, que offerece uma recepção ás pessoas de sua amizade.

— Faz annos hoje d. Hebrahyna Pereira da Silva, esposa do industrial José Serapião da Silva, que, em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 353, offerecerá ás pessoas de sua amizade uma tarde dansante.

— Faz annos hoje o sr. Antolin Morales, do commercio desta praça.

— Com uma recepção que offerece logo, á noite, a um vasto circulo de suas relações, commemora o seu anniversario natalicio mme. Alexandrina ... A anniversariante, relacionada como é em nosso meio social, será muito felicitada.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Sylvia Cordeiro da Graça, filha do sr. Carlos Cordeiro da Graça, negociante nesta capital.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o joven Paulo Abrantes, filho do general Alfredo José Abrantes.

— Passa hoje a data natalicia do menino João Paulo, filho do commandante João Carlos Cordeiro da Graça.

— Festeja amanhã sua data natalicia o 1º tenente dr. Aureo de Moraes, do Corpo de Saude da Guerra.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Alice Lima, filha do sr. José Lima e de d. Maria da Silva Lima.

— Faz annos hoje a senhorita Radyr, filha do sr. F. Max Grimmer.

— Faz annos hoje o sr. Reynaldo Rodrigues Pinheiro, antigo despachante municipal.

— Festejou-se hontem o anniversario natalicio da senhorita Zuleika Sá, ornamento do nosso mundo social e filha do casal Eugenia Sá e José Sá, recebendo, por esse motivo, cumprimentos de pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o sr. Alvaro Chaves, do commercio desta capital.

— Faz annos hoje o professor Eduardo R. Matta.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria de Lourdes Gomes de Mattos, filha da conhecida educadora d. Amelia Campos de Mattos e do sr. Henrique Gomes de Mattos, do Crédit Foncier du Brésil.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Nestor Franco Burlamaqui, official da secretaria do gabinete do prefeito, e de sua senhora, d. Jurema Campos Burlamaqui, com o nascimento de um galante menino que se deverá chamar Nilton.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Alcides Dias de Oliveira, do alto commercio desta praça, e de sua esposa, d. Odette Dias de Oliveira, com o nascimento da galante Therezinha.

Baptizados

Realiza-se hoje, na egreja do Bomfim, em Copacabana, o baptisado de Maria Thereza, filha do 1º tenente Thales Moutinho da Costa e de d. Heloisa Pessôa da Costa. São seus padrinhos o major Renato da Veiga Abreu e sua esposa, d. Maria Annunciada Tavares de Abreu.

— Foi baptisado o menino Flavio, filho do sr. Hermogenes da Silva Belmonte e de d. Carolina Belmonte, na egreja de S. João Baptista, sendo padrinhos o deputado Flavio da Silveira e esposa, d. Léa da Silveira.

Casamentos

Effectuou-se hontem, na 3ª pretoria civel, o enlace matrimonial do sr. Julio Chelberg e senhorita Frida Roitman, servindo de padrinhos o sr. Thilemon Athelano Pessôa de Lacerda e sua senhora, d. Anna Pessôa de Lacerda, e o sr. Naum Cupeman.

Bodas de prata

O sr. Antonio Faustino Pinto Barbosa, socio da conhecida firma commercial desta praça, Luiz Camuyrano & Cia., e sua esposa, d. Etelvina de Faria Barbosa, completam no dia 5 do corrente, vinte e cinco annos de feliz consorcio.

Commemorando as bodas de prata de seus paes, a senhorita Maria de Lourdes Barbosa faz celebrar uma missa em acção de graças, nesse dia, ás 9 1/2 horas, na capella da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Bodas de crystal

O sr. João Baptista Torres, secretario do Internato do Collegio Pedro II, e sua esposa, d. Aida Guimarães Torres, commemoram, no dia 2 de julho proximo, as suas bodas de crystal. Commemorando essa feliz data, suas filhas mandam celebrar ás 10 horas, na egreja matriz de S. Christovão, pelo reverendo padre dr. Luiz Cavalcanti, uma missa em acção de graças pelo feliz acontecimento.

Viajantes

O deputado Aarão Reis, seguiu hontem para S. Paulo, no trem nocturno de luxo, afim de representar na capital paulista o Congresso Ferroviario.

— Hospede do Hotel Gloria, acha-se nesta capital o dr. Waldomiro de Oliveira, director da Saude Publica do Estado de S. Paulo.

— Embarca hoje para a Europa, a bordo do "Gelria", em companhia de sua familia, o sr. Aarão Moraes de Almeida, commerciante nesta capital.

— Chegou de S. Paulo em "raid" automobilistico, com a sua senhora, o sr. Odilon de Lima Cardoso, corretor de fundos publicos naquella cidade.

Conferencias

A conferencia de João Luso, hontem, no Casino, foi interessantissima, uma nota alegre na tarde nevoenta e fria.

Durante hora e meia João Luso, que conhece o theatro por dentro, desde os annos de rapaz, recorda muitas anecdotas nacionaes e do estrangeiro, das quaes foram protagonistas a Bartet, o palhaço Auguste, mademoiselle de Mars, Mounet Sully, Sarah Bernhardt, Guitry, João Caetano, Dias Braga e outros. Para tornar mais amena a palestra, algumas dessas anecdotas foram cantadas por artistas de nossos theatros: Aracy Côrtes, Procopio, a sra. Rey Colaço, Robles Monteiro, Davina Fraga, Lia Binatti, Olga Navarro, Maria Clementina, Assis Pacheco, Restier, Durães e Manoelino Teixeira.

O resultado foi o esperado: a cada caso ouvido a platéa sorria satisfeita e applaudia, sendo João Luso felicitadissimo quando correu a cortina.

— Hoje, ás 4 horas, na séde do Centro Literario 7 de Setembro, á rua das Palmeiras n. 110, sobrado, o poeta Silva Costa fará uma conferencia sobre "O Diabo, a mulher e suas victimas". O sr. Ferreira Diniz palestrará sobre "Vicio e felicidade" e o sr. Pedro Caram fará a leitura de sua "Palestra futil".

Enfermos

Recolheu-se, hontem, afim de submetter-se a uma operação, o sr. Hermillo Arruda Beltrão.

Fallecimentos

Depois de longa e pertinaz enfermidade, falleceu hontem, pela manhã, em sua residencia, á ladeira de Santa Thereza n. 50, d. Adelaide Nogueira de Carvalho, esposa do despachante aduaneiro sr. Manoel de Carvalho. A extincta, que era mãe do medico homœopatha dr. A. Nogueira da Silva e do nosso collega de imprensa sr. M. Nogueira da Silva, deixa mais os seguintes filhos: senhoritas Amelia e Suzel; sras. Hilda Carvalho Torres, casada com o dr. Manoel Torres, clinico em Veado, Espirito Santo, e Noris Carvalho Lisbôa, esposa do sr. Lorival Lisbôa, negociante na Parahyba do Norte; e os srs. Murillo e José Nogueira de Carvalho, empregados no commercio desta capital. O enterro está marcado para hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de São João Baptista.

Enterramentos

Ante-hontem, na ilha do Governador, realizou-se o enterramento da senhorita Ruth Covino de Moraes, filha do capitão João Damasceno Ribeiro de Moraes, funccionario do Ministerio da Guerra, e de sua senhora, d. Antonieta Covino de Moraes. Largamente relacionada ali e nesta capital, foram mui concorridos os seus funeraes, notando-se grande numero de corôas e palmas sobre o feretro. A' beira do tumulo, fez-lhe o elogio funebre o dr. Odilon Moraes.

Missas

Realiza-se amanhã, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lapa do Desterro, a missa de setimo dia, que pelo descanso da alma de d. Rosa Cecilia Dias, esposa do sr. João Antonio Dias, industrial desta praça, manda celebrar sua familia.

Resistiu e foi condemnado

O juiz da 4ª vara criminal condemnou, hontem, Joaquim da Silva a dois mezes de prisão, por se ter recusado á identificação.

Completando um pagamento

Na Thesouraria da Companhia Integridade Fluminense, em Nictheroy, foi pago o meio bilhete do n. 46798, que no sorteio de São João da Loteria do Estado do Rio, foi contemplado com uma sorte grande, sendo seu possuidor o Sr. João Fernandes, empregado da casa de couros da rua da Alfandega n. 268, na Capital Federal e que recebeu a importancia relativa ao meio bilhete, ou sejam Rs. 25:040$000.

A Loteria do Estado do Rio, tão bem cognominada A LOTERIA DO POBRE, continua a distribuir entre os seus adeptos sortes e mais sortes, bastando sómente aos seus freguezes adquirir, todas as terças e sextas-feiras, o seu bilhete.

No proximo mez de julho haverá no dia 2 uma loteria de 50 CONTOS, ao preço minimo de 4$000 o bilhete inteiro e em 12, em commemoração á DATA DA BASTILHA, será então realizada a grande e extraordinaria LOTERIA DE CEM CONTOS, cujo bilhete inteiro está sendo vendido a 8$000 em fracções de $800. HABILITEM-SE. (13265)

Informações do Exterior

Os naufragos do «Numancia»

O "Eagle", o navio porta-... que recolheu os naufragos do "Numancia"

(Continuação da 1ª pagina)

tanha, agradecendo os esforços do navio hangar "Eagle" afim de encontrar o "Numancia".

Uma nota officiosa do governo hespanhol

Madrid, 29 (U. P.) — Foi publicada a seguinte nota officiosa: "O governo, celebrando o encontro dos aviadores Franco, Ruiz de Alda, Gallarza e Madariaga, resolveu levantar o castigo que fôra imposto ás classes da primeira e da segunda categoria do regimento primeiro de artilharia que iam ser destinadas a Marrocos.

O embaixador hespanhol em Londres, sr. Merry del Val, agradeceu ao governo britannico em nome do hespanhol o salvamento dos aviadores.

O rei Affonso XIII, que se acha actualmente em Londres, communicou ao presidente do Conselho, general Primo de Rivera, que agradecera pessoalmente ao governo britannico os esforços do navio hangar "Eagle" para descobrir o paradeiro e salvar os aviadores hespanhoes.

O regosijo em Horta

Horta, 29 (U. P.) — A noticia do encontro do hydroavião hespanhol "Numancia" com os aviadores Franco, Ruiz de Alda e Gallarza e o mecanico sargento Madariaga, sãos e salvos, causou nesta cidade indescriptivel regosijo, após uma semana de anciedade, durante a qual em todas as ilhas se procurava com o maior interesse descobrir qualquer indicio revelador do paradeiro dos intrepidos pilotos.

Um feito sem parallelo

Londres, 29 (U. P.) — Desde o salvamento do aviador Rogers e seus companheiros, em 1925, perto do Hawaii, as pesquizas feitas para descobrir o paradeiro de Ramon Franco, Ruiz de Alda, Gallarza e Madariaga, não encontram parallelo na historia da aviação.

Acredita-se que o commandante Franco foi obrigado a descer no mesmo dia da partida e durante uma semana esteve á mercê do oceano.

Os peritos de aviação chamam a attenção sobre a capacidade de resistencia no mar das modernas machinas de voar e elogiam a habilidade dos pilotos.

Lindbergh sente grande contentamento

Saint Louis, 29 (U. P.) — Um redactor da United Press informou hoje o celebre aviador coronel Lindbergh, do salvamento do commandante Ramon Franco e de seus companheiros do "Numancia", manifestando aquelle immenso contentamento.

O regosijo em Portugal

Lisboa, 29 (U. P.) — Causou grande regosijo em Portugal a noticia do salvamento dos tripulantes do "Numancia".

Dois hydros hespanhoes partem para Cartagena

Lisboa, 29 (U. P.) — Dois hydroaviões hespanhoes largaram do Tejo para Cartagena.

Uma nota do governo de Madrid

Madrid, 29 (Havas) — Foi distribuida aos jornaes da noite a seguinte nota officiosa:

"A alegria do governo neste momento é egual á desesperança dos dias passados. O povo dignamente entristecido, deu á sua alegria a verdadeira expressão, testemunhando a sua immensa gratidão em frente á Embaixada ingleza.

Agradeçamos de todo o coração o auxilio que, nos dias amargos que passámos, nos prestaram a França, Portugal e a Italia.

"O governo agradece a attitude viril e serena observada pela imprensa."

O regosijo em Buenos Aires

Buenos Aires, 29 (U. P.) — São indescriptiveis as manifestações de regosijo que se registraram durante todo o dia nesta capital ao ser conhecida a noticia fornecida pela United Press sobre o salvamento dos aviadores hespanhoes. Organizou-se enorme prestito que, conduzindo as bandeiras hespanhola, argentina e ingleza, percorreu as principaes ruas dando vivas aos aviadores e aos inglezes.

Em frente á Embaixada da Grã Bretanha repetiram-se as manifestações de gratidão pelo auxilio prestado aos aviadores pelo navio hangar "Eagle".

O embaixador da Hespanha recebeu na Embaixada a visita de dois mil hespanhoes que foram levar as suas congratulações ao representante diplomatico desse paiz.

Cigarros e botões

Madrid, 29 (U. P.) — Uma das primeiras coisas que Ramon Franco e seus companheiros pediram ao serem salvos, foi cigarros e botões para as camisas, segundo detalhes recebidos de bordo do navio hangar "Eagle" nos despachos referentes ao salvamento dos destemidos aviadores.

Esses radiotelegrammas não dizem se os aviadores tinham fome, mas sabe-se que os tripulantes do "Numancia" tinham viveres apenas para tres dias.

O embaixador britannico nesta capital, falando sobre o salvamento de Ramon Franco e de seus companheiros, disse: "Hoje é um dia glorioso para a Inglaterra e para a Hespanha".

Manifestações de regosijo no Bolivia

La Paz, 29 (U. P.) — As noticias fornecidas pela United Press aos jornaes desta capital sobre o salvamento de Ramon Franco e de seus companheiros causaram grande jubilo, realizando-se manifestações de regosijo em La Paz e em outras cidades da Bolivia.

Regosijo pelo apparecimento dos tripulantes do "Numancia"

Madrid, 29 (U. P.) — Durante todo o dia continuaram as manifestações populares de regosijo pelo apparecimento dos aviadores Franco, Ruiz de Alda, Gallarza e Madariaga.

A' noite as demonstrações intensificaram-se, achando-se as ruas cheias de povo que delirantemente acclamava os aviadores o chefe do governo general Primo de Rivera e a marinha britannica.

A' saida das modistas dos ateliers produziu-se verdadeira apotheose. Milhares de raparigas percorreram as ruas centraes fazendo um barulho ensurdecedor e tentaram invadir o Ministerio da Guerra onde se achava o general Primo de Rivera para abraçal-o, assim como aos aviadores militares que acompanhavam o chefe do governo. Em seguida as costureiras foram á embaixada da Inglaterra e assignaram as listas das numerosas pessoas que foram levar seus agradecimentos ao representante diplomatico de sua majestade britannica.

A nova em Buenos Aires

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Assim que conhecida a noticia do encontro do "Numancia" e de seus tripulantes, foi enorme o enthusiasmo em todas as classes, cuja attenção foi chamada pelas "sirenes" dos jornaes, que logo deram edições extraordinarias.

Improvisou-se uma grande manifestação popular, encabeçada pelos sub-officiaes do cruzador inglez "Durban", e que percorreu as ruas da cidade, levando as bandeiras argentina, portugueza, franceza, ingleza, italiana e hespanhola.

A enthusiastica manifestação, em que tomou parte grande massa popular, continuou até á noite.

Felicitações a Primo de Rivera

Madrid, 29 (Havas) — O embaixador de França, conde Peretti della Rocca, enviou expressiva carta de felicitações ao general Primo de Rivera pelo feliz salvamento dos tripulantes do "Numancia".

A esposa de Ramon Franco

Madrid, 29 (Havas) — Despachos de Cartagena informam que a esposa do commandante Ramon Franco, ao deixar a cidade com destino á capital, ainda nada sabia sobre o salvamento do "Numancia".

As autoridades locaes, logo após o recebimento da noticia, telegrapharam á todas as estações intermediarias para immediata communicação do feliz encontro.

O que diz o commandante do "Eagle"

Madrid, 29 (Havas) — O commandante do "Eagle" relata que os tripulantes do "Numancia" nem por sombras pareciam impressionados ao serem salvos.

A primeira coisa que pediram foi cigarros e dois botões de camisa.

Agradecimentos á Primo de Rivera

Madrid, 29 ("Correio da Manhã") — O general Franco, irmão do commandante do "Numancia", agradeceu esta tarde ao general Primo de Rivera as medidas ordenadas pelo governo para encontrar o apparelho.

As personalidades civis e militares que se achavam no Ministerio improvisaram uma manifestação de sympathia ao general, o qual, agradeceu e declarou que seu irmão teve sempre muita sorte e, por isso, as pessoas de familia não tinham perdido a esperança de que seria encontrado são e salvo.

A carta de um vidente

Madrid, 29 (Havas) — O general Franco, irmão do commandante, piloto do "Numancia", declarou aos jornalistas que havia recebido, na vespera, uma carta de uma vidente, que lhe annunciava haver visto o apparelho destroçado com todos os tripulantes mortos.

"São e salvos, barba grande."

Madrid, 29 (Havas) — Os commandantes Ramon Franco e Gallarza, e o piloto Ruiz de Alda enviaram de bordo do "Eagle", logo após serem salvos, o seguinte radio ás respectivas familias: — "Sãos e salvos, barba grande".

Stresemann parte para Baden

Berlim, 29 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Stresemann, parte na segunda-feira para Baden, onde se demorará alguns dias.

Leon Trotzky persiste no seu entento de residir na Inglaterra

Constantinopla, 29 ("Correio da Manhã") — Leon Trotzky persiste no seu intento de obter autorização para residir na Grã Bretanha.

A's suas procedentes razões, o ex-commissario da Defesa dos Soviets junta mais o desejo de observar *de visu* as reformas sociaes preconizadas pelo gabinete MacDonald, das quaes, — disse — poderia tirar uteis ensinamentos. (H.)

Um caso de espionagem

Bruxellas, 29 ("Correio da Manhã") — Tratando em artigo de hoje do caso de espionagem descoberto nesta capital, a "Libre Belgique" diz que o tenente, já preso, teria entregue certos documentos referentes á defesa nacional a um allemão que para esconder a sua identidade se fazia passar por negociante de carvão.

Esse individuo, individuo, que a era tido, ha muito tempo, como agente de espionagem por conta da Allemanha desappareceu logo que o caso chegou ao conhecimento das autoridades.

O juiz de Instrucção pronunciou o tenente pelo crime de entrega a uma potencia estrangeira de documentos que interessavam á defesa do territorio nacional.

O jornal "Le Peuple" tambem se occupa do assumpto e diz que os documentos em questão não tinham grande importancia mesmo no caso de uma mobilização geral do exercito. (H.)

A attitude dos autonomistas alsacianos desapprovada

Roma, 29 ("Correio da Manhã") — E' vivamente desapprovada nos meios religiosos a attitude dos autonomistas alsacianos.

Uma estreita alliança com o partido communista, diz-se em Roma, só poderia crear equivocos e causar sérios embaraços ás autoridades ecclesiasticas superiores.

Lembra-se, a proposito, que a religião jámais deve servir a fins exclusivamente politicos.

O principio "politica antes de tudo" tem sempre sido funesto á causa da religião.

Identicas tentativas que se haviam esboçado na Italia, nas provincias reconquistadas, vieram quebrar-se não só contra a vontade inflexivel do governo, mas tambem receberam formal condemnação das autoridades do Vaticano.

Hospedes de honra do Oise

Paris, 29 — Radio (Havas) — Os aviadores Lefevre e Lotti foram hospedes de honra da cidade de Creil, capital do Departamento do Oise.

Ao piloto Lefevre, que ali passou os primeiros annos da sua vida, foi offerecido um chronometro adquirido por subscripção popular.

Murro, venceu a corrida

Buenos Aires, 29 (Havas) — A primeira etapa da corrida de automoveis, Buenos Aires-Rosario foi vencida por Murro, em 3 horas e 52 minutos. Em 2º logar chegou Negri.

O Congresso de Bibliothecas

Roma, 29 (Havas) — Os representantes dos varios paizes ao Congresso Mundial de Bibliothecas, depois de haverem percorrido as principaes cidades da Italia, encerraram hoje em Veneza, os trabalhos da assembléa.

Em honra de S. Pedro e São Paulo

Roma, 29 (Havas) — Foram hoje celebrados solennes officios religiosos, na Cathedral do Vaticano, em honra de São Pedro e São Paulo.

Foi officiante o cardeal Merry del Val, que fez a consagração do vinho num calice de ouro, cravejado com duzentos brilhantes, riquissimo presente dos Stuarts.

A imagem do Santo Apostolo estava revestida das vestes pontificaes habituaes, e tinha sobre o peito uma cruz de ouro, offerta preciosa do rei Affonso XIII de Hespanha.

A basilica de São Pedro estava repleta de fieis.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um accordo commercial luso-lettão

Lisboa, 29 (U. P.) — Foi assignado nesta capital entre o ministro dos Estrangeiros e o ministro da Lettonia, junto ao governo portuguez, o accordo commercial applicando aquelle paiz o tratamento de nação mais favorecida a todas as mercadorias portuguezas, especialmente os vinhos do Porto e da Madeira.

Lisboa, 29 (U. P.) — Falleceu em Sinfães o juiz Manoel Pinto Rezende.

Lisboa, 29 (U. P.) — O transporte de guerra "Gil Eeannes" partiu para a Terra Nova, afim de prestar assistencia aos pescadores portuguezes de bacalhão.

Lisboa, 29 (Havas) — Realizou-se esta noite no Theatro Nacional a representação da comedia "O outro André", do jornalista e escriptor portuguez Corrêa Varella, um dos directores da "Patria Portugueza", do Rio de Janeiro.

A assistencia, que enchia completamente o theatro, applaudiu calorosamente a peça e chamou ao proscenio varias vezes os artistas.

Lisboa, 29 (Havas) — O sr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças, assignou hoje um decreto mandando fechar a Casa da Moeda, durante o periodo necessario para a reorganização de seus serviços.

... "Diario Official" publicará, a 1º de julho proximo, o orçamento geral da Republica, do qual se verifica que a receita está orçada em 2.083.438:246$880, sendo a despesa de 2.024.854:955$810.

O ministro das Finanças diz que o saldo verificado será um saldo de reserva, ou garantia de equilibrio, accrescentando que resta ainda um grande problema financeiro a resolver: a reforma do Banco de Portugal, com a necessaria estabilização da moeda e a regularização da divida do Estado.

Gustavo, da Suecia, em Riga

Riga, 29 ("Correio da Manhã") — A cidade, toda engalanada, tinha hoje um aspecto festivo, por occasião do desembarque do rei Gustavo, da Suecia.

Ao approximar-se o navio em que viajava o soberano, foram dadas as salvas regulamentares.

O presidente da Republica compareceu ao desembarque e seguiu no cortejo que desfilou pelas ruas apinhadas de povo. Os sinos de todas as egrejas repicaram festivamente. O cortejo real atravessou a cidade entre alas de estudantes e alumnos das escolas superiores. As forças militares tambem formaram em parada.

A' tarde, na reunião da Congregação de Professores, a Universidade concedeu ao soberano da Suecia o diploma de doutor *in honoris causa*, da Faculdade de Philologia e de Philosophia.

O anno agricola na Turquia

Angora, 29 ("Correio da Manhã") — A estatistica publicada sobre o anno agricola de 1928 revela os seguintes algarismos, apezar da persistente secca durante os ultimos annos: cereaes, ... 3.828.000 toneladas; algodão, ... 82.000 toneladas; fumo, 39.500 toneladas.

MISS BRASIL EM VIAGEM DE REGRESSO

A srta. Olga Bergamini de Sá traz comsigo um sedan whippet adquirido nos Estados Unidos

Nova York, 29 (U. P.) — Soube-se no cáes que Miss Brasil leva comsigo, no mesmo navio, um automovel Whippet, typo Sedan, côr de tijolo, do ultimo modelo, adquirido aqui.

O JAPÃO ÁS PORTAS DE UMA CRISE MINISTERIAL

Tokio, 29 (U. P.) — Noticiase que o gabinete apresentará seu pedido de demissão na segunda ou terça-feira da semana proxima, devido á intensificação do conflicto decorrente da remoção dos officiaes que commandavam as forças japonezas na Mandchuria no dia 4 de junho de 1928, quando se registrou o desastre ferroviario que causou a morte do marechal Chang-Tso-Lin. O gabinete exige a remoção.

A DESOCCUPAÇÃO DA RHENANIA

Londres, 29 (A. B.) — O enviado especial do "Daily Express" junto ao quartel-general das tropas inglezas estacionadas na Rhenania, em Wiesbaden, transmittiu hoje a noticia de que o commando daquellas forças não tinha até agora recebido quaesquer instrucções a respeito do programma das manobras militares, que devia ser modificado no caso de projectar-se rapida evacuação daquelle territorio.

A evacuação, accrescenta a noticia, requereria pelo menos quatro mezes. No mesmo tempo os soldados inglezes se mostravam pouco satisfeitos com a perspectiva de um regresso immediato aos seus quarteis na Inglaterra, que eram inferiores em comparação com os quarteis allemães, onde actualmente se acham alojados.

Fogo no morro de Santo Antonio

No morro de Santo Antonio, no fim da rua Silva Jardim, manifestou-se um incendio, esta madrugada, pouco antes da hora de encerrarmos os nossos trabalhos.

Chamados, os bombeiros compareceram ao local e, estendendo longas linhas de mangueiras, dos registros dagua existentes naquella rua e no beco da Carioca, entraram a atacar o fogo.

Lavrando num monte de madeiras velhas existente nos fundos de umas casas daquella rua, o fogo ameaçava propagar-se ás mesmas.

Agindo, porém, com a efficiencia de sempre, os bombeiros em pouco o extinguiram.

O JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DO CORONEL AARÃO

Apezar do calor dos debates os trabalhos decorrem em perfeita ordem

Porto Alegre, 29 (A. A.) — Iniciado hontem, o julgamento do capitão Numas Vinhas, do sargento Pedro Albino da Rosa e Mineraldo Bittencourt, accusados de assassinio na pessoa de Pedro Aarão, possivelmente se prolongará até á tarde de hoje.

A accusação do procurador da Republica estendeu-se até ás 2 horas da manhã, seguindo-se com a palavra o advogado da defesa dr. Itiberê de Moura, que só abandonou a tribuna ás 5 horas.

Depois de breve descanço, teve a palavra o advogado da defesa Oliverio de Deus Vieira Filho, que ás 10,30 continuava falando, devendo substituil-o, tambem na defesa, o dr. Waldemar Couto e Silva e finalmente o deputado Flores da Cunha.

O recinto do tribunal permanece repleto de curiosos e advogados, sendo difficil a entrada.

Os debates têm-se mantido animadissimos, mas, apezar disso, os trabalhos do julgamento decorrem calmos e na mais perfeita ordem.

Porto Alegre, 29 (A. A.) — Encerrou-se ás 4 horas da tarde o julgamento de Numas Vinhas e sargentos Albino da Rosa e Minevaldo Bittencourt, accusados como autores do trucidamento do chefe revoltoso Pedro Arão.

Depois de falarem os patronos da defesa, houve replica do procurador, dr. Alceu Barbedo.

Encerrado o debate, o jury deliberou e deu o seu "veredictum", absolvendo Numas Vinhas por sete votos contra cinco e os sargentos Rosa e Bittencourt por oito contra quatro votos.

Porto Alegre, 29 (A. A.) — O procurador da Republica appellou da decisão do jury absolvendo Numas Vinhas e os co-réos, no processo em torno do trucidamento de Pedro Arão.

Porto Alegre, 29 (A. B.) — Toda a cidade acudiu a assistir o julgamento dos indigitados autores do assassinato de Pedro Aarão.

Pelas ruas circumvisinhas esse crime despertou em todo o Estado o maior interesse, e em torno da sessão do jury installada hontem creou-se expectativa de excepcional interesse.

A' hora marcada para o inicio da sessão uma grande massa do povo estacionava em frente ao edificio do Forum, sendo que a maior parte não conseguiu entrada. O recinto estava á cunha. Foi requisitada pelo juiz uma força da Brigada Policial para o policiamento, que começou revistando os presentes afim de não deixar penetrar ninguem armado.

A accusação rejeitou, de inicio, nove jurados por motivos varios.

Numa Vinhas, o principal accusado, respondeu firmemente ás perguntas regulamentares, terminando por dizer em tom energico: "Eu estou innocente. Foi uma infamia que levantaram contra mim." Os outros accusados limitaram-se a responder as perguntas do juiz sobre identidade e moradia.

A leitura do processo durou tres horas. O promotor, sr. Alceu Barbedo, falou longamente, detalhando minuciosamente a actuação dos criminosos, dividindo a materia em prova testemunhal em juizo; prova no inquerito militar; exame cadaverico; attestado de obito e declarações das testemunhas. Accentua que são cinco as testemunhas affirmativas contra os accusados, cujos depoimentos são todos concordes, tanto no inquerito militar como no civil. Estuda a premeditação, os motivos do crime, os actos de crueldade, a traição, a superioridade de armas e de força. A respeito da premeditação, o promotor lembra e relata a visita que, na vespera do crime, Numas Vinhas fizera a Pedro Aarão, então em territorio argentino, insistindo para que voltasse ao Brasil, convite esse recusado pela victima, que receiava qualquer cousa. Conta como Pedro Aarão fôra chamado á "commissaria" argentina e ali amordaçado. O pretexto da ordem de comparecimento foi um pretenso contrabando de armas. Diz não haver duvidas quanto ao conluio entre a policia argentina e Numas Vinhas. Quanto aos actos de crueldade lê trechos dos autos, chamando a attenção dos jurados sobre as photographias do cadaver mutilado de Pedro Aarão.

Após algumas considerações, o promotor termina pedindo aos jurados que condemnem os accusados á pena maxima. Eram duas horas da madrugada quando findou a exposição do sr. Alceu Barbedo.

O sr. Iteberê Moura, advogado da defesa, seguiu-se com a palavra, falando ainda ás cinco horas da manhã, quando a sessão foi suspensa. Em seguida tomaram a palavra os advogados Flores da Cunha, Couto Silva e Oliveirio Vieira, que até pela tarde continuavam falando.

Espera-se que a sentença seja dada muito tarde, pois é certo que o promotor replicará, e os advogados da defesa tambem.

BATENDO O RECORD DE TRAVESSIA DIRECTA EM SUBMERSIVEL

A estação radio do "Humaytá" em communicação com a do Estado-maior da Armada

Prosegue satisfatoriamente a viagem do submarino "Humaytá", mandado construir nos estaleiros de Spezzia, Italia, e que partiu na quinta-feira ultima, em demanda do nosso paiz.

Como se sabe, aquella unidade de combate está tentando obter o "record" de travessia directa para submarinos, devendo gastar dezenove dias para attingir esta capital.

Embora navegando ainda em aguas do Mediterraneo, o seu commandante, capitão de corveta Alberto de Lemos Basto, communicou-se hontem, com a estação radio do Estado Maior da Armada, informando que a viagem vae correndo bem.

Segundo os calculos de navegação, aquelle submersivel deverá entrar na Guanabara entre 15 e 18 do mez que se inicia amanhã.

ULTIMA HORA

Monsenhor Ruiz celebra a primeira missa no Mexico

Mexico, 29 (U. P.) — O arcebispo do Mexico monsenhor Ruiz, celebrou hoje a primeira missa na Basilica de Guadalupe.

Quando o Papa sairá do Vaticano

Roma, 29 (U. P.) — O "Giornale d'Italia" diz saber que o Papa Pio XI sómente sairá do Vaticano no dia 29 de julho proximo por occasião da procissão que encerrará o Congresso Universal de Seminaristas.

O Congresso iniciará seus trabalhos no dia 21 de julho e terminará a 28 do mesmo mez.

Dois enviados do Brasil em missão de estudos aos Estados Unidos

Washington, 29 (U. P.) — Chegaram a esta capital o dr. Manoel Ferrara Mendes e commandante Dorval Reis, delegados do Brasil, o primeiro para estudar os problemas medicos da aviação na Escola Naval e o segundo os machinismos a vapor na Escola Naval de Annapolis.

O Rampla Juniors, em S. Paulo

São Paulo, 29 (A. A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje no parque Antarctica, um encontro de football entre o combinado Palestra — Syrio e o vice campeão uruguayo Rampla Juniors.

Como preliminar houve um encontro dos segundos quadros do Palestra e do Syrio, tendo vencido o primeiro por 2 a 1.

A partida principal teve inicio ás 15.55 estando os quadros assim:

Rampla Juniors — Souto; Aguirre e Fernandez; Delufo, Romero e Magallanes; Labraga, Duagon, Harbelli, Fedulo e Carbalal.

Palestra — *Syrio*: — Nascimento; Faria e Miguel; Pepe, Argentino e Arthurzinho; Caetano, Carrone, Casioli, Lara e Patricio.

A saida cabe aos locaes que avançam e perdem para os contrarios que investem sendo rechassados.

Depois de varios lances ás 16.15 os paulistas avança celeras. Casioli recebendo optimo passo de Caetano emenda fortemente, para o canto do arco uruguayo, marcando desta forma o primeiro tento paulista.

Os uruguayos sahem e avançam. Revezam-se os ataques. Os paulistas atacam com rapidez. Verifica-se uma confusão em frente ao goal uruguayo e Lara entre dois adversarios passa á bola a Caetano que shoota forte, conquistando o segundo tento paulista.

Lara machuca-se, sendo substituido por Brasilsiro. Os locaes dominam e assim termina o primeiro tempo.

Reiniciado o jogo verifica-se que Lara voltara a actuar.

O Rampla ataca e Duhagon faz um tento para o seu quadro. O juiz porém o annula pois o jogador do Rampla commettera hands anteriormente.

Os paulistas atacam sendo repellidos. O juiz assignala, uma falta na area penal.

Batida a pena maxima, Nascimento, de maneira indescriptivel defendeu, arrancando da assistencia calorosas acclamações.

Faltando apenas alguns minutos para terminar o jogo Harbelli marca um tento para o Rampla. A linha paulista sae e avança e Lara com forte shoot marca o terceiro e ultimo tento paulista, terminando o encontro com a victoria dos paulistas por tres a um.

Desde o mais humilde lar do operario ao mais imponente e magestoso palacio, a luz solar se distribue igualmente; á noite porem, é grande a differença!

No entanto, os operarios tambem poderão ter illuminação, embellezando seus lares com o uso das lampadas Edison-Mazda, foscas internamente, verdadeiras perolas de luz.

A' venda nas bôas casas de electricidade

GENERAL ELECTRIC

1879 — 50 annos da lampada Edison — 1929

AS ULTIMAS FESTAS JOANINAS DE HOJE

Realizam-se hoje no grande campo da rua do Riachuelo 227 as ultimas Festas Joaninas que durante o mez de junho alliciaram á colonia portugueza, por severa sido as mais serias e brilhantes que se têm realizado no Rio de Janeiro. As festas de hoje são em homenagem a tres elementos que constituiram toda a graça e encanto das festas joaninas — Banda Portugal, que como é do dominio publico, foi a vencedora do concurso das bandas portuguezas realizadas a 1 de 8, João e que hoje recolherá com grande solennidade os respectivos premios, após uma brilhante saudação pelo distincto escritor Armindo Elras, Zulmira Miranda, a rainha do fado, que tanto brilho emprestou ás festas com a sua garganta divina e que a pedido cantará hoje, além do fado á guitarra, as Fogueiras de S. João, o Fado da revista "Pá Armada" e a canção da "Espiga" juntamente com a Banda Portugal e Narciso Mantilheda, a grande pyrotechnico a quem se offerecida uma rica medalha de ouro, pelo brilhantissimo fogo de artificio que apresentou em todas as festas e que hoje com despedida das mesmas apresentará um sensacional fogo de artificio que será uma verdadeira surpresa e ponto, destacando-se uma grande chuva de ouro e prata em todas as arvores do campo. Medina de Souza, a querida actriz cantora, cantará lindas canções portuguezas, acompanhada por um grupo de guitarristas, e nas festas de hoje deverá comparecer um numeroso grupo de portuguezes, tocadores e cantores do Vil... Isabel dirigidos pelo sr. Ernesto José da Silva, além de grupos com violas e harmonicas e do Bento Galeiro.

Emfim, será hoje o ultimo dia do grande arraial minhoto e da linda illuminação fechando as festas joaninas com chave de ouro.

Capotas para autos

Dodge, Buick, Stude, Oakland, Nash, etc. 300$

Grande sortimento de capas e esteirinhas sob medida para todos os typos a preços sem competidor.

LARGO DO MACHADO 27

Garage — Tel. B. M. 2720

(11947)

REVISTA CRIMINAL

Graças aos esforços do dr. Sá Lessa, inspector geral da Illuminação Publica, vae ser inaugurada a illuminação electrica da rua Manoel Victorino, na estação de Piedade.

Este importante melhoramento veiu contentar aos moradores, proprietarios e commerciantes da referida rua, que é, sem duvida alguma, uma das mais importantes dos suburbios, passagem forçada para todos os pontos, com extraordinario movimento diario de pedestres e vehiculos. Inaugurando a luz electrica, o inspector da Illuminação Publica realiza o maior ideal dos habitantes de Piedade, um centro de familias que se distingue, além de elevado commercio. No dia 1º de julho proximo, ás 20 horas, segunda-feira, será feita a inauguração, realizando-se uma festa e homenagem ao ministro da Aviação e inspector geral da Illuminação Publica.

Para pagamento de differença de accrescimo de vencimento

A directoria da Despesa concedeu o credito de 1:870$822, á Delegacia Fiscal no Estado do Rio para pagamento do bacharel Octavio Cartina Rodrigues, substituto do juiz federal naquelle Estado, de differença de accrescimo de vencimentos.

A encantadora e maviosa aria do apreciado film falado

BROADWAY MELODY

ORA EM EXHIBIÇÃO NO PALACE THEATRO — COMO A PROPRIA VIDA — EM

DISCO COLUMBIA VIVA-TONAL N. 5525-B

MAGNIFICAMENTE GRAVADA POR *BEN SELVIN* E SUA ORCHESTRA

A MUSICA DA ACTUALIDADE

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES GERAES

BYINGTON & C. —— Rua General Camara, 65. —— Rio de Janeiro.

Guerra aos Preços Altos!

SALVE-SE QUEM PUDER

ARMAZENS GOMES

SEDAS — CAMA MESA — ROUPA BRANCA

SENHORAS DONAS DE CASA...

PROPRIETARIOS DE PENSÕES E HOTEIS...

DIRECTORES DE COLLEGIOS E CASAS DE SAUDE.

A' VÓS PARTICULARMENTE OFFERECEMOS ESTE GIGANTESCO PLANO DE VENDA!...

A liquidação completa do NOSSO FAMOSO STOCK de artigos de Cama e Mesa, Roupas brancas e Tecidos, será durante o mez de JULHO a nota mais SENSACIONAL!

SEDAS E TECIDOS DE LÃ	
ALPACA SEDA, reclame metro	4$900
Sedas, differentes typos metro	1$500
RADIUM Paris, côres, metro	9$500
Crepe Radium, seda superior, metro	10$500
Foulard fantasia, novidade, metro	9$900
Velludo, seda, largo, metro	9$500
Crêpe setim, todas as côres, metro	21$800
Crêpe Givré, côres, moda, metro	22$800
Sultana, seda pura, metro	19$800
Velludo, seda Chiffon, metro	28$000
metro	8$500
Kashá, pura lã, novidade, Kashá, pura lã, larg. 1.50 metro	14$800
CREPE CHINA Superior, metro	4$800

ROUPAS BRANCAS	
Calças, formidavel reclame, uma	1$800
Camisas de dia, panno especial, uma	1$900
Calças opala, todas côres, uma	2$900
Camisas opala, côres modernas	3$200
Calças morins vivos opala	2$200
Camisas morins vivos opala	2$400
Camisas noite, reclame	5$500
Camisas noite, opala, côres	7$500
Combinações finas, reclame	5$900
Combinações opala, suissas	6$500
Jogos opala, duas peças enfeitadas	7$800
Jogos opala bordados, duas peças	11$800
Jogos opala fina, ricamente bordados	13$800
Porta-seios, reclame, um	1$500
Toalhas hygienicas, com apparelho, pacote	6$500

CAMA E MESA	
Lençóes cretone legitimo reclame	6$200
Lençóes cretones, fortes, grandes	6$800
Lençóes casal, superior, a	12$800
Fronhas, grandioso reclame, uma	1$200
TOALHAS ROSTO, grandes, uma	1$200
Colchas grandes, reclame	4$900
Colchas casal, assombroso	12$800
Toalhas mesas, reclame	4$900
Mosquiteiros grandes	15$800
Reps e chitões, metro	1$800
Cobertor para creança	5$500
Duzia guardanapos grandes	9$500
Guardanapos para chá, reclame	3$200
Toalhas banho	4$900
Cobertores solteiro	6$500

ARMAZENS GOMES

34 - Travessa S. Francisco - 36

OS "CAMISAS VERMELHAS" DE GOYAZ

Estão estabelecendo o regimen de panico

Da succursal da "Voz do Povo", no Rio, recebemos o seguinte communicado:

"Em fins de janeiro ultimo, pedimos a attenção da imprensa para as arbitrariedades projectadas pelo situacionismo goyano contra a população do Sudoeste. Se a maioria dos jornaes accolheu nossa denuncia, alguns houve que nos não deram credito, e a gravidade do que affirmámos. E' mesmo inacreditavel o que fazem os Caiados em Goyaz. E se não fossem os protestos dos orgãos cariocas, paulistas e mineiros e os appellos das Associações commerciaes do Rio, São Paulo e Minas dirigidos ao sr. presidente da Republica, o que provocaram a ida dos srs. Antonio Perillo e Jatahy e Rio Verde, afim de apurar os crimes da policia goyana — forçaram estes encobertos pela protecção que aos culpados dispensa o governo dos Ramos Caiado e nossa denuncia estaria no rol das *intrigas de opposição*.

Entretanto, o que se passou no Sudoeste superou a tudo que nós mesmo haviamos predito. — Polícia goyana, Ivremente, prendeu e espancou, desviou e torturou a todos os chefes oppocionistas e assassinou cidadãos inermes, pois a cumplicidade do governo estadual, conforme esclareceu aquelle magistrado no seu relatorio, divulgado pela imprensa e inserto, na integra, no "Correio da Manhã" de 9 de junho.

Recordamos o caso do Sudoeste, afim de chamarmos agora a attenção da imprensa para crimes ainda mais revoltantes projectados pelos irmãos Ramos Caiado e que terão por scenario a propria capital do Estado.

Referimo-nos aos intuitos do batalhão de "Cam'sas vermelhas", tropa irregular, recrutada armada e uniformizada pelos membros da oligarchia, visando por meio de tal força — intimidar o sr. Alfredo de Moraes, presidente eleito que tomará posse a 14 de julho proximo, e a commetter violencias contra os adversarios do caiadismo, assassinando os de maior evidencia e empastellando o jornal opposicionista "Voz do Povo", segundo se depreende das ameaças publicadas pelo "Democrata", periodico dirigido pelo senador Ramos Caiado.

Denunciamos, mais esse plano sinistro da oligarchia, convencido de que a prévia intervenção da imprensa brasileira poderá frustar sua execução, evitando mais que se registrem actos ao festivo, maiores soffrimentos ao povo goyano. E não é outro o intuito do presente communicado. — D. N. de Velasco."

CONSELHO DE EDUCAÇÃO

Os que vão compôr o conselho

Devendo ser creado dentro em breve o conselho de Educação de que trata a reforma da Instrucção Primaria, sabemos que o mesmo deverá compor-se dos seguintes nomes: d. Loreta Machado, e dr. Paulo Maranhão, inspectores escolares; dr. Oscar Clark e Leonel Gonzaga, inspectores medicos; dr. Carlos Werneck director da Escola Normal; professores Manoel Faustino Mari... Andréa Borges da Costa, directores de escolas, e Alcina Moreira de Souza, directora de escola primaria.

Vae ser inaugurada a illuminação electrica da rua Manoel Victorino

Mais um numero da "Revista Crimiral" acaba de ser posto á venda.

Trata-se do numero 27, que está repleto de assumptos referentes á materia penal, como sejam: farta jurisprudencia dos nossos mais altos tribunaes; sentenças sobre casos palpitantes; pareceres bem elaborados; copioso noticiario policial.

Traz a "Revista Criminal", que agora obedece á direcção exclusiva do dr. Claudino Victor, artigos de collaboração sobre a materia a que se dedica, tratando o seu artigo principal do ultimo relatorio do dr. Coriolano de Araujo Góes Filho.

Bem impresso, esse numero do semanario, nada fica a dever aos demais.

Foi attendido o presidente de São Paulo no pedido de isenção de direitos

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o presidente de São Paulo, concedeu reducção de direitos na Alfandega de Santos, para os materiaes destinados aos serviços contratuaes da Empresa de Electricidade de Rio Preto e da Estrada de Ferro Sorocabana.

Funccionarios da Casa da Moeda que querem equiparação de vencimentos

Tendo Jorge Soubre e outros, officiaes especiaes da gravura da Casa da Moeda, pedido equiparação de vencimentos aos dos empregados de egual categoria da Imprensa Nacional, o director geral do Thesouro mandou que os interessados venham por intermedio da repartição a que pertencem.

Encontrada morta no morro de S. Carlo

Dada ao vicio de embriaguez, Maria de Oliveira, de cor preta e 19 annos de edade, levava uma vida irregularissima. Perambulando pelas ruas do morro de S. Carlos, em cujos recantos passava as noites, alimentava-se de sobras que lhes davam os moradores dali, em troca de pequenos serviços que lhes prestava.

Hontem, Maria foi encontrada caida num caminho, lá no alto do morro, morta.

Avisado da occorrencia o commissario Gomes Gouvea do 9.º districto fez remover o seu cadaver para o Necroterio.

Lino José do Nascimento, um dos moradores do morro, que costumava servir-se de Maria para mandal-a á venda e fazer outros serviços, interrogado pelo commissario disse que a infeliz ante-hontem se queixára, dizendo que se sentia muito afflicta.

O corpo de Maria não apresentava signaes de violencia e a autopsia, procedida pelo dr. Antenor Costa, não revelou nenhum vestigio de crime, embora tambem não o tivesse revelado a "causa-mortis", motivo pelo qual o medico que procedeu a pericia, retirou as visceras para o exame toxicologico.

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS PESCADORES DO BRASIL

Sorteio da Caixa de Previdencia do Pescador

Consoante a resolução da assembléa geral ordinaria de dezembro de 1928, que estabeleceu o premio de 200$000, a ser sorteado nesta data — Dia do Pescador —, entre os associados da Caixa de Previdencia do Pescador, instituição de peculios creada pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, teve logar hontem, ás 10 e 1|2 horas, na séde dessa entidade de classe, com a presença de diversos delegados de colonias de pescadores e muitos destes, o referido sorteio, sendo contemplado o pescador Antonio Lopes Dutra, pertencente á Colonia de Pescadores Z-7, de Itaipu', o qual, por não se encontrar presente, foi convidado a comparecer para o recebimento do respectivo premio.

Do acto em apreço foi lavrada uma acta assignada por todos os presentes.

NA PREFEITURA

Attendendo a uma resolução do Conselho Municipal, o prefeito abriu hontem um credito extraordinario de . . . 33:270$993, afim de occorrer ao pagamento a que têm direito, nos mezes de novembro e dezembro de 1929, de gratificação addicionaes vencidas, varios funccionarios da secretaria do mesmo conselho.

O prefeito estornou hontem as quantias de 2:368$319 e 5:045$000, da rubrica 6ª para a 4ª, da verba — Pessoal — da Directoria de Obras, para occorrer ao pagamento dos operarios Domiciano Francisco e Albino Cardoso de Paiva, recentemente titulados.

— Foi jubilada a directora de escola, d. Alice Guimarães de Mello.

— Foi hontem expedido titulo de effectividade ao pedreiro de 2ª classe, da Directoria de Obras, Manoel José Fernandes.

— Foram concedidos cinco mezes de licença, sem vencimentos, á professora adjunta, Ermelinda Moraes Sucall.

— De conformidade com o decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, foram dispensados do ponto: durante seis mezes, em prorogação, o servente da Directoria Geral de Fazenda, Annibal Barbosa dos Santos e durante 30 dias, com dois terços, o motorista da Directoria de Arborisação, José Castanheira de Almeida.

A machina em que trabalhava esmagou-lhe a mão direita

Quando lidava com a machina que trabalha no Cortume Carioca, na Penha, o operario Americo Marques Dias, morador á rua Montevidéo n. 325, onde reside com sua mãe viuva Florentina Marques Dias, foi victima de lamentavel accidente, esmagando a mão direita.

O infeliz operario foi soccorrido na Assistencia do Meyer e depois internado na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, sob a responsabilidade de seus patrões, onde foi operado.

Perdendo metade da mão direita, o desventurado operario não poderá mais exercer a sua profissão.

A preparatoria do Jury

O juiz da 6ª vara criminal marcou para o dia 4 do Julho a sessão preparatoria do Tribunal do Jury.

NOTICIAS DA GUERRA

Afim de preencher vagas, foram transferidos, os sargentos aggregados Eduardo Messeder, Arlindo Furreaux, Caetano Camões e José Benedicto Teixeira para o 7º regimento de infantaria.

— Foi transferido do Quartel General da 1ª região para o Deposito Central do Material Sanitario, o sargento auxiliar de escripta Luiz Eugenio Cavalcanti.

— Os generaes e demais officiaes que se encontram nesta capital, são convidados pelo general Rondon a assistir á exhibição de um film na Escola de Estado Maior, no dia 2 de julho proximo, ás 9 horas da noite.

— Teve permissão para vir a esta capital o major Agostinho Pereira Goulart.

Atacado de um mal subito, o motorista falleceu na direcção do omnibus

Levando varios passageiros o omnibus da Light, n. 34, linha "Praça Mauá-Ipanema", corria pela avenida Beira-Mar, sob a direcção do chauffeur Plinio José dos Santos, de 35 annos presumiveis, brasileiro e morador á rua da Passagem n. 83, casa 2.

A viagem fazia-se normalmente e os passageiros iam em completa calma, quando, de repente, ao chegar o vehiculo em frente á rua Corrêa Dutra, tiveram a sua attenção despertada pelo procedimento inexplicavel do chauffeur que fazendo parar o omnibus, inclinou-se para a frente e, debruçando-se sobre o "guidon", como se fosse dormir ou descançar, deixou-se ficar immovel naquella posição.

Intrigados, consultaram-se os passageiros com o olhar, sem saber a que attribuir a estranha attitude de Plinio, até que, um delles, tendo o presentimento de que o infeliz tivesse sido victima de algum mal, ergueu-se e dirigindo-se a elle, passou-lhe a mão na testa, que encontrou fria como gelo.

— O homem esta morto — disse.

Apavorados, todos os outros passageiros saltaram do omnibus, deixando só no mesmo o desventurado chauffeur. Chamada a Assistencia foi uma ambulancia no local e, o medico, examinando Plinio, constatou que effectivamente, o infeliz estava morto. Victimou-o um mal subito.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o director de escola Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos para reger o 2º curso popular nocturno masculino do 9º districto; o adjunto de 1ª classe Humberto Cyrillo Oddo para ter exercicio no curso complementar annexo á escola Visconde de Mauá.

Creando no 9º districto um curso popular nocturno masculino com a designação de 2º e que funccionará no predio n. 70 da rua Senador Alencar.

Transferindo as adjuntas: Dagmar Mario Cantão para a 3ª escola do 4º districto; Sarah Braga para a 1ª mixta do 9º districto.

— Pelo director foram deferidos os requerimentos de Oliverio Euphrosino da Silva e de Miguel Galvão.

— Despachos do sub-director:

Ilsa Martins de Macedo e José Francisco de Mello — Certifique-se o que constar.

José Pessoa de Andrade — Sim.

Exigencias feitas: — Pela 1ª secção — Sylvia de Sá Karp — Apresente certidão do seu tempo de serviço prestado no periodo de 1º de agosto de 1923 a 31 de dezembro de 1927.

Pela 2ª secção — Esmeralda Magalhães Pinto do Carmo — Prove o parentesco allegado.

Bibiana Zilda Pereira Lemos — Apresente o titulo.

Pela 3ª secção — Rita Cesar Dias Clara de Aquino, Aracy Netto de Azevedo e Alice Augusta de Moura — Compareçam com urgencia a esta secção.

Não ha dispositivo em lei que permitta o pagamento

O director da Despesa declarou ao delegado fiscal em Santa Catharina que o pagamento pretendido pelo guarda da policia aduaneira da Alfandega de Florianopolis Antonio Felisbino da Silva, não póde ser autorisado por não haver dispositivo em lei que o permitta.

O bonde esmagou-lhe uma das pernas

O operario Francisco Costa, morador á rua Orico n. 9, Jacarépaguá, quando atravessava a rua Coronel Rangel, foi apanhado por um bonde, linha "Freguezia", guiado pelo motorneiro regulamento 3.977.

Ficando com a perna direita sob as rodas do vehiculo, o infeliz operario soffreu esmagamento, indo receber soccorros na Assistencia do Meyer, para depois ser internado no Prompto Soccorro.

Enciumada, quiz suicidar-se

Com ciumes do marido, Alcinda Chaves, residente á rua Barão do Bom Retiro numero 543, tentou contra a vida em sua residencia, ingerindo lysol, misturado com acido phenico.

Conduzida pelo marido, num auto da praça, foi soccorrido na Assistencia do Meyer e voltou para sua casa, onde ficou em tratamento.

Uma reclamação contra a taxação aduaneira de diversos productos

Tendo a Sociedade Industrias Chimicas Nihvoel Ltd., reclamado contra a taxação aduaneira de diversos productos, o director da Receita mandou que a interessada satisfaça as exigencias regulamentares.

Credito para pagamento de differença de vencimentos

Foi concedida pela Directoria de Despesa o credito de 1:956$000, á Recebedoria do Districto Federal para pagamento de differença de vencimentos aos primeiros escripturarios Candido Borges e João da Cruz Ribeiro, por substituição, em maio ultimo, dos sub-directores José Bellens de Almeida e Severiano de Andrade Cavalcanti.

CASA MARCILIO DIAS

O conselho deliberativo reuniu-se a 26 do corrente, no edificio do Club Naval, sua terceira sessão ordinaria, sendo approvados o relatorio e os actos do presidente, e o seguinte parecer da commissão de tomada de contas.

"Tendo acceitado a designação do exmo. sr. vice-almirante Augusto Carlos de Souza e Silva, muito digno presidente do Conselho Deliberativo, para examinar as contas apresentadas pelo sr. thesoureiro interino, e, dar parecer sobre as mesmas, a Commissão, abaixo assignada, vem desobrigar-se da honrosa incumbencia.

Foram apresentados o balancete relativo ao semestre encerrado a 31 de maio p. p., e os respectivos documentos comprovantes dos lançamentos de caixa, e, tendo procedido a exame, foi tudo encontrado em perfeita exactidão e bôa ordem, devidamente escripturado.

O movimento do semestre em apreço ascendeu a rs. 249:701$730, tendo sido feito pagamentos, por compra de materiaes e mão de obra, e mais despezas, na importancia total de rs. 249:504$374, passando para o semestre seguinte o saldo de rs. 197$356, em cofre, além da somma de rs. ...... 5:303$444, saldo a favor da Associação em c|c no Banco do Brasil.

No pé em que se acham as obras da séde social, já se póde bem avaliar da sua importancia e magestade, sendo para notar, em face das quantias dispendidas, o zelo, a rigorosa economia com que a Administração vem procedendo no desempenho da sua ardua tarefa. Pelo exposto, a Commissão propõe que sejam approvadas as contas do thesoureiro e os actos praticados pela administração, com um voto de alto louvor, e especialmente ao seu digno presidente, exmo. sr. almirante Souza e Silva, por sua constante e esforçada actuação em pról da patriotica e formosa instituição, a Associação Mantenedora da Casa Marcilio Dias, para que, em breves dias, como tudo faz crer, se torna a brilhante e utilissima realidade, que todos almejamos. Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1929. — Affonso Vizeu, Thereza Delphima Pereira Alves, capitão de mar e guerra Alves de Souza."

Os que vão ser julgados em julho

Durante o mez de julho serão julgados pelo Tribunal do Jury, os seguintes réos, cujos processos já estão preparados: José Carrajola, Luiz Barbosa Lourenço, Augusto Passos, Alvaro Nonato da Silva, João José Fernandes Guimarães, José Duarte Macario, Andreza Maria de Souza, Umbelino Antonio Alves da Silva, José Francisco de Miranda, Raymundo Vieira de Sá, Affonso da Silva Valentim, Heitor Carlos, Armando Bezerra, João Antonio e Augusto Paulino Alves.

FIRST NATIONAL PICTURES apresenta

Corinne GRIFFITH

em

A DIVINA DAMA

com H. B. WARNER, VICTOR VARCONI

("THE DIVINE LADY")

FIRST NATIONAL PICTURES BRASIL

As doces harmonias de musica linda, os ruidos fragorosos de uma batalha, e doces canções de amor palpita na A Divina Dama.

NO MESMO PROGRAMMA O FILM-OPERA EM 1 ACTO

CARMEN

cantado por GIOVANNI MARTINELLI E JEANNE GORDON

AMBOS DO "METROPOLITAN" DE NEW-YORK

PROXIMA SEMANA

PALACIO-THEATRO

COMPª BRASIL CINEMATOGRAPHICA

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1 ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, e RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo ao RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre-Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre-Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 5 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de com porte duplo, até 8 horas.

Inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,55 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macahé e Portella, expresso diario, ás 5 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia-noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia-noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

JUROS DE APOLICES — Amanhã, 1 de julho, de 11 ás 3 horas, pagam-se na Caixa de Amortização os juros de apolices vencidos no 1º semestre deste anno, aos possuidores de apolices nominativas da letra A.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 1º dia util: Avulso da Justiça; Thesouro Nacional; Juizes Seccionaes; Contadoria Central; Subcontadorias Seccionaes; Secretaria da Camara; Presidente da Republica; Deputados; Côrte de Appellação; Tribunal de Contas; Junta Commercial; Senadores; Secretaria do Senado; Caixa de Estabilização e Abonos Provisorios a Aposentados.

— Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas, no mez de julho:

Dia 1: Abonos provisorios a aposentados; dia 2: Aposentados da Fazenda; dia 6: Montepio da Agricultura, pensões, de A a Z: Montepio do Exterior; Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra e da Justiça, Pensões provisorias, Praças de pret e Aposentados da Guarda Civil; dia 8: Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico, Montepio militar da Guerra e Abonos provisorios a pensionistas; dia 8: Folhas atrazadas; dia 10: Pensões reunidas, de A a Z; dia 11: Montepio civil da Marinha, da Guerra; dia 12: Montepio da Fazenda, de A a N; dia 13: Montepio da Fazenda, de O a Z; Meio soldo, de A a Z, e Montepio militar da Marinha, de A a Z; dia 15: Diversas pensões da Marinha, de A a Z; dia 16: Diversas pensões da Guerra, de A a I; dia 17: Diversas pensões da Guerra, de J a Z; dia 18: Folhas atrazadas; dia 19: Montepio da Justiça, de A a Z; dia 20: Pensões da Viação, por desastre, de A a Z; e Montepio da Viação, de A a B; dia 21: Montepio da Viação, de C a I; dia 22: Montepio da Viação, de J a M; dia 23: Montepio da Viação, de N a Z; dia 25: Folhas atrazadas.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo: Aposentados, de A a Z; Jubilados, de A a I, e Directoria de Obras.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaberá", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Bagé", para Victoria, Bahia, Recife, Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Serra Morena", para Madeira, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Bremen, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 30; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Conte Verde", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 30; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão processados:

Na 1ª: Aristides Fernandes Prado, Djalma Romano dos Santos, Ayres Augusto e Antonio de Paula; na 2ª: Antonio Ferreira Lacerda, Adalberto Pinto de Carvalho e Victor Ribeiro; na 3ª: Joseph Camara; na 4ª: Maximino Rodrigues, Eugenio José Francisco, Evaristo Tomi, José Gonçalves de Moraes, Francisco de Oliveira, José Henrique de Azevedo, Joaquim Fernandes Peixoto; João Fitipaldi e Nelson Barbosa; na 5ª: Talvani Gomes Nunes, Julio Manoel Martins, Ernesto Ferreira da Silva, Armando Belmonte e Ignez Medeiros; na 7ª: Enéas Gouvêa, Domingos Dias de Carvalho, Angelina Olympia de Jesus, Esperidião Buarque Lima e Jeronymo Fernandes, e na 8ª: Mario de Freitas, Mario Duarte, Henrique Coutinho, Pedro Vieira de Oliveira, José Martins Vieira, Luiz Rodrigues de Oliveira, Antonio Francisco da Silva, José Romeu e José Baptista.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua de São Pedro n. 247, rua Senador Pompeu numero 90, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

SACRAMENTO — Praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248 e rua General Camara n. 207.

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24, rua Republica do Perú n. 43 e rua São José ns. 61 e 118.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, rua do Rinchuelo n. 191-A e rua Visconde do Rio Branco n. 49.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98, ladeira do Senado n. 5 e rua Padre Miguelino numero 6.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria n. 245 e rua S. Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Pombal n. 49, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Visconde de Itauna n. 87, rua General Pedra n. 20, avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Frei Caneca n. 232.

GAMBOA — Rua Santo Christo n. 273, rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua do Catumby n. 108, rua Julio do Carmo numero 234, rua Estacio de Sá n. 26, rua Machado Coelho n. 93, rua Itapirú n. 6.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 521, rua de S. Januario n. 46, rua Bemfica n. 161 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47, rua General Canabarro n. 385 e rua de São Christovão n. 282.

ANDARAHY — Rua D. Zulmira n. 43, rua José Vicente n. 106, avenida 28 de Setembro n. 19, 205 e 326 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 464, 875 e 986.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim n. 98, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 218-A e 444, praça do Engenho Novo n. 16, rua Cirne Maia n. 35 e rua Dias da Cruz n. 812.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 182, rua Engenho de Dentro n. 89, rua Elias da Silva n. 275, praça do Encantado n. 40, rua Alvaro de Miranda n. 21, avenida Suburbana numeros 2.798 e 3.126, rua Assis Carneiro n. 20 e rua dos Cardosos n. 292.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72, e avenida dos Democraticos n. 1.158 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua dos Romeiros n. 20 (Penha) e rua Grão Magrico n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

COPACABANA — Rua Barroso numero 119-A e rua Copacabana ns. 570 e 898.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 277.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 13.

O vencedor de Amanullah

O Amir Habibullah (Bach a-I-Saqao) que forçou, e por fim obrigou a abdicação de Amanullah, tomando definitivamente conta do poder.

Como se sabe, nas lutas intestinas do Afghanistão, o ex-rei Amanullah foi obrigado a abdicar, no dia 14 de janeiro do corrente anno, em favor do seu irmão Inayatilah, que, por sua vez, quatro dias depois, abdicou tambem, quando o chefe rebelde Bacha-I-Saqao assumiu o poder em Kabul, com o titulo de Amir Habibullah.

O ex-soberano Amanullah, sua esposa e irmão, chegaram em Bombay a 27 de maio ultimo.

Publicações a pedido

A ignominia das campanhas pessoaes

Em 14 de julho de 1927, na cidade de Ribeirão Preto, por occasião das imponentes caravanas de propaganda civica promovidas pelo Partido Democratico de São Paulo, tive opportunidade de proferir um discurso, em uma grande assembléa da qual faziam parte os deputados Paulo Moraes Barros e Baptista Luzardo, dr. Paulo Duarte, director do DIARIO NACIONAL, e muitas outras personalidades illustres da causa da democracia.

Neste longo discurso, largamente divulgado pelo O JORNAL, o ESTADO DE S. PAULO e o DIARIO NACIONAL, que, entre outros orgãos da imprensa brasileira, o publicaram na integra, disse: *"O Partido Democratico é anti-personalista. Elle não se fórma, com effeito, para combater uma pessoa, nem para endeusar outra. Não tem uma finalidade tão banal, tão indigna de homens cultos, tão impropria de espiritos nobres, tão inutil aos interesses da patria. O Partido Democratico que visa servir ao Brasil é um partido de idéas, inteiramente indifferente ás pessoas."*

Deste principio salutar, deste proposito alevantado não me afastei até hoje e não me afastarei já mais.

Ainda agora demonstrei irrefutavelmente a fidelidade que mantenho aos conceitos por mim exarados no referido discurso; ainda agora revelei quanto me repugnam as campanhas pessoaes, alimentadas no odio ou no interesse inferior.

No exercicio de minha nobre funcção de jornalista, no cumprimento de um programma de educação social e de combate a todas as fórmas de corrupção que affectam o *interesse publico*, eu tive de denunciar á nação as relações irregulares do O JORNAL com o Banco official do governo do Estado de Minas Geraes.

Tratando-se de assumpto do mais evidente e palpitante *interesse nacional*, tive sempre o cuidado de separar as pessoas dos actos por ellas praticados. Fui tão extremado neste zelo *que não ha quem aponte uma só palavra minha de injuria a qualquer das personalidades altamente envolvidas nas graves denuncias que fiz. Não escrevi jámais que Fulano fosse um subornado ou que Sicrano fosse um subornador. Nunca tive uma unica palavra de injuria dirigida a um ou outro dos cidadãos envolvidos no caso. Não ha quem mostre em qualquer de meus artigos um qualificativo insultuoso, um adjectivo injurioso, ligado ao nome de qualquer das individualidades a que tive de me referir no curso da contenda.*

Houve, porém, um amigo do director do O JORNAL que, irreflectidamente, tomou a nuvem por Juno. Confundiu *vehemencia de argumentação*, com *violencia de linguagem*. Como eu não classifiquei um só dos actos que expuz, não qualifiquei uma só das pessoas a que alludi no correr da denuncia, mas apresentei *documentos terriveis* e provei *irrefutavelmente* factos graves, o referido amigo do O JORNAL confundiu as coisas e ficou persuadido que eu havia feito uma *campanha pessoal*. Indaguei-lhe em que se fundava essa sua impressão. Respondeu-me elle: *"Você assignava os seus artigos, portanto, fazia campanha pessoal."*

Ahi está. Inteiramente indifferente ás pessoas, sem jámais abordar a vida e os actos particulares, destas, focalizando unicamente os actos de *notorio interesse geral*, fui tomado por alguem de intelligencia e de valôr como tendo feito uma *campanha pessoal*, porque assignei os meus artigos.

O director do O JORNAL, entretanto, procedeu de modo diametralmente opposto. Não apresentou um só documento de defesa, não desfez um só dos factos que narrei e provei. Desceu ao terreno da mais extremada injuria, assignou dois artigos em que me chamava de *"covarde, infame, cão carcomido de lepra, ordinarissimo"*, etc. Usou do pseudonymo e do anonymato. Insultou desesperadamente a muitos de meus amigos. Não poupou, sequer, os mortos a que estou ligado por laços de imperecivel affecto: meu pae, Labouriáu, Castro Maya. Fez chalaça com pessoas do maior respeito social: Leitão da Cunha, Calogeras e outros. Offendeu collectivamente *"os cidadãos do Partido Democratico"*. Emfim, deixou na imprensa brasileira o exemplo mais frisante da campanha pessoal, feita de insinuações e de injurias innominaveis, com a capa do anonymato e dos pseudonymos, envolvendo a honra de consideravel numero de brasileiros dignos. Só não destruiu a verdade que descobri aos olhos do povo, verdade que entristece e amargura a todos que zelam pela dignidade do Brasil e defendem o seu renome, a todos que possuem uma consciencia desafogada do egoismo, da indifferença e da insensibilidade moral.

Desprezo, porém, o julgamento destes. Appello para a intelligencia e o caracter dos homens de bem.

E declaro que proseguirei no meu caminho, com redobrada energia, firmemente decidido a não silenciar os crimes perpetrados pelos prevaricadores, á sombra da impunidade que impera no Brasil e que é o maior vexame de nosso povo.

Como sempre, porém, limitar-me-ei aos factos relacionados com o interesse publico. Não ha forças humanas que me conduzam ás campanhas pessoaes, diffamatorias da vida particular de quem quer que seja.

Aos que apreciam esse genero de jornalismo espurio, aconselho a leitura quotidiana do O JORNAL e, especialmente, da sua secção de "á pedidos".

A ORDEM não se desviará de sua rôta, convencida, mais do que nunca, que o problema fundamental do Brasil é o da educação.

E' quanto a mim, pessoalmente, guardo estas convicções profundas que o grande espirito de Pouchet, assim definiu:

"Pour reussir dans la vie, il faut être maitre des circonstances. Pour être maitre des circonstances, il faut être maitre des hommes. Pour être maitre des hommes, il faut être maitre di soi.

Le vrai moi doit se manifester pour que la maitrise soit atteinte. Ce vrai moi réalisé vous éléve au-dessus des revers des faiblesses, et vous mantient toujours dans le droit chemin. L'homme qui possède l'esprit de continuité, la tenacité, l'énergie, influencera les personnes auxquelles il s'adressera."

MATTOS PIMENTA

(Da "A Ordem", de hontem)

Presente Grego

O sr. Medeiros e Albuquerque duvida que o Rio Grande do Sul possa tomar attitudes de resistencia contra o governo federal.

Se a duvida se refere ao Rio Grande official, bem fundada parece ella, pois solidos são os liames de interesse que ligam a politica do Estado á politica do Centro. Difficilmente se poderá produzir um dissidio profundo e permanente.

Onde, porém, a razão parece fallecer inteiramente ao illustre jornalista é no factor de dependencia e sujeição por elle apontado.

Para a notavel prosperidade do Rio Grande concorre — diz o articulista — a grande remessa de dinheiro que o governo federal faz para o nosso Estado, afim de manter as forças aqui aquarteladas, muito mais numerosas no Rio Grande, do que em todas as outras unidades da Federação.

Ora, se é verdade que annualmente recebemos avultadas quantias dos cofres federaes para pagamento das tropas do Exercito, não menos certo é que longe está isso de representar um grande beneficio e antes se afigura um verdadeiro presente grego.

Para que nos mandam annualmente esse dinheiro? Para manter a guarnição federal. Quem constitue essas tropas, mais numerosas do que as de todos os outros Estados juntos?

O Rio Grande, que desvia assim os braços da sua lavoura, da sua industria e os immobiliza durante um anno ou mais nos quarteis.

Feitas, pois, bem as contas, não tem o Rio Grande muito interesse em manter numerosas guarnições, porque as nutre com a sua propria carne.

Se o exercito federal fosse constituido por todos os Estados proporcionalmente á população, como requereriam os canones federativos, e se a maioria dos seus batalhões estivesse aquartelada, como está, no Rio Grande, então, sim, se poderiam reputar como verdadeira vantagem os milhares de contos que para cá são enviados.

Nem se póde comparar o Rio Grande aos pequenos Estados do Norte, onde, como diz o articulista, a presença de um simples batalhão é considerada uma verdadeira sorte grande e importa num periodo de prosperidade para o commercio local. O nosso Estado tem uma economia propria, trabalha e produz e dispensa que lhe enviem o maná do céo.

Vê, pois, o sr. Medeiros e Albuquerque que, se o situacionismo riograndense não briga com o governo federal, os motivos devem ser muito outros, devem entender com a sua economia interna. A dependencia economica que o illustre articulista quiz vêr não existe e, ainda neste caso, damos mais do que recebemos e não reclamamos contra a injustiça.

RAUL PILLA

(Do "Correio do Povo", de Porto Alegre, de 21|6|29.)

O SENADO BLAGUER

Alguns jornaes affirmam que o sr. Gilberto Amado vae ser governador de Sergipe.

Diz-se, entretanto, no Senado, que s. ex. não deseja ser o substituto do sr. Manoel Dantas.

O representante de Sergipe sente-se muito bem com o seu mandato senatorial e, talvez, acalente outras aspirações.

Um senador do grupo dos humoristas observou, a proposito dessas noticias, que seria uma perfidia pôr o autor do "Grão de Areia" no logar do sr. Dantas, tanto mais quanto de accordo com as nossas deliciosas praticas republicanas o actual governador sergipano viria para a cadeira de senador ora occupada pelo sr. Gilberto.

Nessas condições os amigos de s. ex., inclusive o muito illustre senador "blaguer" acham preferivel continue aquelle embaixador da terra de Tobias Barreto ao lado dos srs. Pereira Lobo e Lopes Gonçalves.

(Do "Jornal do Brasil", de 29|6|29.)

Arsenal de patacoada

O Ministerio da Marinha acaba de fazer uma curiosa proposta ao da Fazenda. O rebocador da Alfandega do Pará está reclamando concertos. O Ministerio da Marinha alvitra que sejam os mesmos feitos na Inspectoria do Arsenal de Belém, mas desde que o da Fazenda forneça material e pessoal necessario. Agora, resta a saber o de que dispõe tão curioso Arsenal de Marinha. Se não tem material, e não conta com pessoal, por que aquella repartição não fecha logo as portas? Aliás, prevalecendo esse alvitre, para o concerto de um simples rebocador, não admira que fique aquelle Arsenal de Marinha apparelhado até para construir esquadras.

REFORMADO

A hospedaria das desillusões

A maior consignação orçamentaria no Ministerio da Agricultura é a destinada ao Serviço de Povoamento na quantia de réis 13.000:000$000 (treze mil contos de réis). O director ganha por anno 36:000$ e mais 5:400$ pela verba dos protegidos num total de 41:400$000. Nos Patronatos é o que se vê e o que o ministro não ignora. No recebimento de immigrantes a desorganização é completa em assumpto de tanta importancia para o nosso paiz, mantém assim o governo uma directoria repleta de funccionarios e mais uma Intendencia de Immigração com volumoso pessoal percebendo além dos seus vencimentos, diarias e outros auxilios.

Na hospedaria de immigrantes na ilha das Flores, dois directores para um só cargo, o effectivo afastado para a Directoria de Industria Pastoril sem ser necessario os seus serviços naquella repartição, com os vencimentos de 21:000$000 por anno, e substituindo este o seu ajudante com 14:400$000 annuaes e mais 6:600$000, pela verba dos protegidos; sendo dois directores para um só serviço dispendendo o Thesouro 42:000$000 annuaes. O oculista delega as attribuições do seu cargo a um outro seu collega estranho ao quadro dos funccionarios da repartição.

As embarcações do trafego maritimo que no governo passado foi dispendido cerca de ...... 450:000$000, estão encostadas e outras em pessimas condições de funccionamento, necessitando um completo remodelamento.

O serviço de bagagem, escriptorio dos interpretes, telephone e outras dependencias, [illegible]

O serviço de inspecção affecto aos medicos em todos os seus detalhes muito deixa a desejar [illegible]

SOBRINHO QUINCAS

OS MELHORAMENTOS DA REPARTIÇÃO DOS TELEGRAPHOS

Uma visita do presidente da Republica

Concluidas as obras de melhoramento do edificio e reforma de apparelhos da Repartição Geral dos Telegraphos, executadas pelo seu actual director, dr. Mario Belo, o presidente da Republica fez hontem, á tarde, uma visita áquella repartição.

Acompanhado do sr. Victor Konder, ministro da Viação, e do sr. Brasilio Carneiro, o chefe da Nação chegou aos Telegraphos pela manhã.

Recebido pelos drs. Mario Belo, director da repartição; Prado Junior, prefeito do Districto Federal, representantes dos ministros do Exterior e do Interior e outras autoridades e pessoas gradas que o aguardavam á entrada, o presidente da Republica, percorreu todo o edificio examinando detidamente todas as dependencias e melhoramentos introduzidos.

Antes de retirar-se o sr. Washington Luis exarou no livro de ouro da repartição a [illegible] boa impressão que recebeu [illegible]

Homenagens austro-italianas a dois mortos da grande guerra

Roma, 29 (U. P.) — [illegible] soldados da guerra capitão italiano medalha de ouro Mario Musso e tenente austriaco Franz Weilharter foram enterrados nos cemiterios de guerra da Austria e da Italia respectivamente, após a troca solemne dos restos mortaes em Montecroce. Contingentes dos dois exercitos apresentaram armas em cada um dos lados da fronteira, realisando-se outras ceremonias impressionantes.

CORREIO MUSICAL

O SEGUNDO RECITAL DE ITURBI

Iturbi obteve hontem, como nem podia deixar de ser, o seu segundo triumpho, entre nós. Em toda a execução do programma esteve o finissimo artista verdadeiramente admiravel. O "Capricho", de Bach — que poderá significar tudo, menos o que está com muito boa vontade, escripto nos dizeres — foi exteriorizado, entretanto, com purissimo estylo e respeito á obra do mestre.

Em Schumann, Brahms, Chopin e Granados, Iturbi demonstrou as peregrinas qualidades que o tornam um dos grandes virtuoses do momento. Mas, foi, especialmente, nessa extraordinaria e diabolica pagina de Strawinsky, a formidavel "Petruchka", que elle revelou um temperamento curioso e impressionante de pianista.

"Petruchka", executado por Iturbi, adquire toda a sua significação subtil e complexa. Não é apenas uma semana de carnaval: é uma eternidade de carnaval.

Iturbi recebeu justissima ovação e tocou ainda varios extras.

O seu proximo concerto será no dia 2 de julho, ás 5 horas da tarde.

A CANTORA MADELEINE GREY

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Municipal, o magnifico concerto de musicas hebraicas onde o talento interpretativo de Madeleine Grey apparecerá sob fórmas as mais interessantes.

EMIL FREY

O grande pianista Emil Frey que conta tantos admiradores no Rio, estreará na proxima quarta-feira, á noite, no Municipal. Desse pianista podemos dizer sem susto, que é do numero daquelles que basta citar o nome e dar o programma dos concertos... e está dito mais que o sufficiente.

Frey chegará ao Rio a bordo do "Conte Verde", a 1 do mez entrante.

A MENINA PRODIGIO MARIA CRISCUOLO

No Instituto Nacional de Musica, a 11 do proximo mez de julho, dar-se-á a estréa da menina-prodigio Maria Criscuolo cognominada a "pequena Mozart". Estamos curiosos por ver se essa Mariasinha pianista e compositora corresponde integralmente ao appellido...

A SRA. CAMILA BARI DE ZAÑARTU E AS SUAS DANSAS E CANÇÕES TYPICAS

O curioso recital da senhora Camila Bari de Zañartu, marcado para a noite de 2 de julho, no theatro Casino, constituir-se-á em deliciosa novidade para quantos compareçam a essa festa de arte. A distincta dama, que pertence á melhor sociedade do Chile, é considerada a interprete mais fiel do "folk-lore" de seu paiz e do planalto andino. Tem a intuição da dansa, o dom admiravel de saber expressar com o rythmo dos seus movimentos, todos os estados de civilização por que o Chile tem passado.

No repertorio de suas dansas maravilhosamente escolhidas, figuram o classico "Cuando", colhido em Santiago por tradição oral e que interpreta de maneira inimitavel; os "Zambas", e entre elles o "Zamba Ballico", que é o que mais demonstra sua origem negra, e a "Resbalosa", que se dansa resvalando um pé e que era costume executar sobre uma mesa enceada. Com respeito ás "Zamacuecas" seu repertorio é abundante e de grande interesse musical pelas combinações de rythmos ternarios e binarios que as formam.

E', portanto, uma verdadeira embaixatriz de arte chilena que nos visita, e que conhecendo a tradicional sympathia, a antiga amizade que une Chile-Brasil, quer concorrer para estreitar ainda mais os laços de cordealidade que prendem os dois paizes. Dahi o gesto que acaba de ter, de autorizar a Empreza do theatro Casino a convidar a mocidade das escolas a assistir os seus recitaes. Assim, determinado numero de estudantes terá a entrada gratuita no elegante theatro do Passeio Publico, em cada noite que ali se faça applaudir a illustre artista.

Introducção dos rolamentos de espheras nas molas

A adapção do systema de juntas de molas montadas sobre rolamentos, para a nova série de automoveis annunciada pela Studebaker, é mais uma prova da iniciativa do Corpo de Engenharia da Studebaker, segundo informações da firma Smith, Andrade etc; agentes Studebaker-Erskine nesta cidade. Esse equipamento é exclusivo dos automoveis Studebaker; augmenta sensivelmente o conforto que o carro offerece aos passageiros, elimina as possibilidades de rangidos, barulhos e ajustamentos e necessita de attenção em cada 32.000 kilometros de percurso, apenas para ser lubrificado.

"Antes dos engenheiros da Studebaker terem dado como approvado esse systema de juntas das molas montadas sobre rolamentos", disse o Sr. Roy A. Smith, "o mesmo foi submettido a mais de 280.000 kilometros de percurso no campo de Experiencias da Studebaker e nas estradas transcontinentaes dos Estados Unidos, passando por provas mais severas que as jamais encontrarão quando no uso normal.

"Não houve uma unica falha nessas experiencias e quando as provas terminaram as juntas das molas funcionavam tão silenciosa e maciamente como no dia em que foram installadas. Apezar de alguns dos carros terem percorrido um total de mais de 60.000 kilometros, as inspecções mostraram que não foi preciso mudar o lubrificante em todo esse percurso.

"Essas experiencias provaram o valor do systema de rolamentos de espheras nas juntas das molas além da menor duvida. E, assim, os engenheiros da Studebaker adoptaram-no como equipamento regular em todos os modelos Presidente, Commandante e Director.

Isso, combinado com o estofamento espesso e luxuoso e amortecedores de choques hydraulicos, que tambem estão incluidos no equipamento regular dos carros, offerece um conforto sem parallelo aos passageiros dos Studebakers.

"A maoria dos proprietarios de automoveis, se bem que saiba que o seu carro tem as juntas das molas montadas sobre rolamentos de espheras, não conhece os detalhes desse systema. As juntas das molas são uma ligação flexivel das molas á armação do carro. Se o movimento dessas juntas não fôr macio e desembaraçado, as molas não absorvem os solavancos da estrada como devem — e o resultado é rangidos, barulhos irritantes e despesas com ajustamentos frequentes".

O COMBATE A' TUBERCULOSE

Continua em pleno successo a campanha preliminar pelo sello da tuberculose que será distribuido no mez de julho. De toda parte tem recebido as senhoras promotoras desta nova instituição o mais decidido apoio.

Fomos informados de que o senhor conde Pereira Carneiro resolveu fosse usado o sello em todos os documentos das empresas de que é director, ou principal interessado: — Não será o sello facultativo, mas obrigatorio em nossas empresas, declarou s. exa. ás senhoras da commissão central.

NAS ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS

Sabemos que os drs. Renato Pacheco e Mario, Newton de Figueredo, presidentes da Confederação e da Amea não tem poupado esforços no sentido de obter a mais ampla cooperação das nossas associações esportivas.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Na sessão de hontem do Conselho Municipal justificou brilhantemente Mauricio de Lacerda uma indicação para que a mesa recommendasse aos funccionarios do Conselho se esforcem pelo successo da campanha do sello da Tuberculose.

Sabemos que o sr. Maggioli presidente do Conselho, tem em estudo formula de melhor cooperação do legislativo da cidade na benemerita campanha.

EMPRESAS PASCHOAL SEGRETO

Mui gentilmente e com verdadeira generosidade adheriram ao movimento as empresas Paschoal Segreto, por intermedio do senhor Domingos Segreto. Ficou assentado fosse assentado o sello vendido nos tres theatros da empresa, nos quaes se fará tanto na sala como no palco a mais intensa propaganda.

BANDEIRANTES

Por intermedio da sra. Jeronyma de Mesquita general chefe das Bandeirantes no Brasil recebeu a campanha do sello da Tuberculose mais uma preciosa adhesão.

A EMPRESSÃO DO SELLO

Imaginado e desenhado pelo brilhante artista sr. J. Carlos está sendo o sello impresso nas officinas da Casa da Moeda, segundo concessão feita pelo governo, por intermedio do ministro da Fazenda, attendendo aos grandes beneficios de ordem geral da luta anti-tuberculosos.

Pedem-nos as senhoras da commissão noticiemos a maneira gentilissima como foram recebidas nas demarches officiaes para licença e impressão do sello tanto no Ministerio da Fazenda, como no da Viação, na Directoria dos Correios e na Casa da Moeda.

A representação do Senado e o anniversario de Floriano Peixoto

Nomeado para representar o Senado na commemoração do anniversario de Floriano Peixoto, os srs. Costa Rego e Carlos Cavalcanti deram desempenho a essa missão, tendo á noite, egualmente, comparecido á sessão solenne do Club Militar.

O sr. Feliciano Sodré, que tambem fazia parte da alludida commissão, não póde comparecer devido á morte do seu collega de representação, senhor Joaquim Moreira.

Um conductor da Leopoldina ferido a bala

A insignificante importancia de uma passagem de trem foi a causa do estupido crime.

Embarcando num trem da Leopoldina, esta madrugada, João Silva, entendeu, talvez, pelo facto de ter já sido empregado daquella Companhia, que não devia pagar a passagem e quando o conductor, Joaquim Hortencio Xavier foi cobral-a, recusou-se a attendel-o.

Joaquim insistiu, João permaneceu na recusa e disso nasceu entre ambos acalorada discussão que acabou em luta.

Em meio desta, João, sacando de um revolver, alvejou o conductor, prostrando-o gravemente baleado no ventre.

Deu-se o facto quando o comboio passava por Merity.

Conduzida para a estação Barão de Mauá a victima foi dali depois de medicada foi internada levada para a Assistencia, onde, no Hospital de Prompto Soccorro. Joaquim é solteiro, de 24 annos e residente á rua São Christovão n. 548.

O Brasil no proximo Congresso Universal de Esperanto

Embarca hoje, no Bagé, o dr. Carlos Domingues, presidente do Brazila Klubo "Esperanto", que vae representar o governo do Brasil no 21º Congresso Universal de Esperanto, a realizar-se em Buda-Pesth, capital da Hungria, de 4 a 11 de agosto proximo.

O dr. Carlos Domingues representará tambem, naquelle certamen, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a Federação de Escoteiros do Brasil e o Instituto Brasileiro de Contabilidade.

Incumbido pela Congregação da Escola Technico-Commercial, mantida pelo referido Instituto o dr. Carlos Domingues deverá visitar algumas das melhores escolas de commercio da Europa.

Das suas observações apresentará elle um relatorio á Superintendencia da Fiscalização do Ensino Commercial.

ESFAQUEOU A AMANTE E FOI PRESO

A victima está grave no Prompto Soccorro

O individuo Libanio Alves do Sacramento, por motivos insignificantes, esbordoa, constantemente, sua amante Odorina Oliveira, de 28 annos, solteira, e que com elle habitava uma casa sem numero do morro da Providencia.

Hontem, tarde da noite, mais uma vez questionaram. Foi tudo, apenas por ter ella saido de casa, a passeio, sem que elle houvesse permittido. Em dado momento, sacando de uma faca, o desalmado vibrou na indefesa companheira dois golpes profundos, procurando fugir, em seguida, á acção da policia do 8º districto, o que não conseguiu.

Odorina, com dois ferimentos no hemithorax foi levada ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos de que carecia, tendo sido depois internada no Hospital de Prompto Soccorro, ali ficando em tratamento.

O criminoso, levado para a delegacia da rua Barão de São Felix, foi autuado convenientemente.

No Maranhão

O vice rompe com o presidente do Estado

Maranhão, 29 (A. B.) — A situação politica do Estado parece em vespera de soffrer séria modificação pela attitude que acaba de assumir o sr. Genesio Rego, chefe politico de prestigio eleitoral em varios municipios, que vem de romper com o presidente Magalhães de Almeida, já tendo communicado essa sua resolução em carta, cuja cópia forneceu ao "Combate".

Causou surpresa a decisão do vice-presidente do Estado, parecendo que o caso está ligado ao facto de não ter elle sido indicado para a reeleição, sendo positivo o seu desejo de continuar no posto.

Outros factos deixam prever que a eleição do sr. Pires Sexto não se realizará calmamente, pois desde já a "Folha do Povo" e o "Combate" iniciaram uma campanha hostil ao pretendente á suprema magistratura do Estado.

Por outro lado a "Tribuna" declara não ter opinião formada e manter-se em attitude espectativa. Como se sabe, o "Combate" obedece á orientação do sr. Marcelino Machado. Esse jornal publica uma entrevista com o sr. Genesio Rego, da qual se deprehende que esse chefe politico pensa francamente tomar posição contra o sr. Pires Sexto.

O candidato do sr. Magalhães de Almeida, ouvido pelo representante da Agencia Brasileira, declarou que manterá absoluta serenidade deante desses acontecimentos, confiando na dedicação dos amigos que o indicaram para a presidencia do Maranhão, accrescentando que não levará resentimentos e procurará corresponder á confiança de quantos approvaram a indicação do seu nome.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL MEXICANA

A viagem de propaganda politica do general Ortiz Rubio

Mexico, 28 (B. I. E.) — Partiu de Puebla para o Estado de Vera Cruz o engenheiro Ortiz Rubio.

De accordo com o programma preparado o candidato do Partido Nacional Revolucionario, pronunciou em Puebla um discurso no qual esboçava a sua futura gestão, no caso de merecer a consagração dos seus concidadãos.

Apezar de ter recebido significativas adhesões em grande numero, alguns jornaes locaes o atacaram negando-lhe personalidade para occupar a presidencia. Com uma regular commitiva dirige-se a Vera Cruz onde a sua passagem será triumphal devido a adhesão de todos os partidos do Estado. De accordo tambem com o seu proposito, o engenheiro Ortiz Rubio recusou a homenagem de um banquete que lhe quizeram dar os seus admiradores tanto em Puebla como em Tlaxcala.

A mais linda e artistica exposição de bordados

Uma iniciativa altamente feliz da Singer Sewing Machine Company

A distribuição de tres custosas medalhas e a solennidade de hontem

Grupo de alumnas da Singer que hontem receberam os diplomas da arte de bordar

Ha annos já que vem a Singer Sewing Machine Company organizando, entre as alumnas que se aprimoram no seu curso gratuito de bordados, uma exposição dos trabalhos executados, expondo-os na sua loja central, á rua do Ouvidor, 63.

A exposição do anno corrente foi de obras confeccionadas pelas 1.511 alumnas, notando-se em todas ellas prodigios de arte e bom gosto.

Innumeras pessoas, cujo computo excede a todas as espectativas, pois sobe a quasi dez mil, visitaram a exposição alludida, extasiando-se ante trabalhos de fina manufactura, como almofadas, colchas, fronhas, toalhas, abat-jours, quadros, emfim uma infinidade de objectos em cuja confecção ha minucias de bom gosto, requintamentos de arte, finuras de manuseio, filigranas que só pareciam possiveis aos insectos e aos passaros, aos que a Natureza dotou de dons extraordinarios, desde a teia de aranha ao ninho mais complicado e exotico.

Desde o dia 15 até hontem esteve aquella collecção maravilhosa exposta aos olhares curiosos da população carioca, cujas familias ali passavam horas esquecidas, entre as mais espontaneas demonstrações de admiração, não se cansando de elogiar o trabalho das alumnas e de indagar como uma simples machina de costura póde produzir obras só conhecidas como resultado de teares custosos e laboriosos, com despesas enormes e gasto extraordinario de tempo e espaço. Dadas pequenas explicações, porém, ficavam todos sabendo que a machina Singer, universalmente conhecida e adoptada, é capaz, accionada a pé ou a motor, de confeccionar o trabalho mais minucioso e delicado, como, aliás, eram provas decisivas as obras que ali estavam expostas.

Diga-se ainda, de passagem, que a Companhia Singer nada cobra das pessoas que queiram aprender a bordar, mantendo em todas as suas agencias dos bairros professoras habilitadas que ministram os ensinamentos necessarios, como a sra. Marianna Bergamini, inspectora das escolas; Clotilde Domici Russo (São Christovão); Maria Galvão Silva (Cattete); Maria Nepomuceno (Estacio de Sá); Dulce Santos Pereira (Santa Thereza); Ubaldina Géa Ribeiro (Meyer); Geraldina de Souza Mattos (Ouvidor).

A solennidade da entrega dos diplomas ás alumnas que o merecaram foi effectuada hontem, ás 4 horas da tarde.

Presentes incontaveis familias da nossa sociedade, os representantes do dr. Antonio Prado Junior, prefeito desta capital; do dr. Fernando de Azevedo, director do Departamento Superior do Ensino; da Associação Commercial, sr. William Mazzocco; do Rotary Club do Rio de Janeiro, srs. Francisco Ferreira da Rosa e Alvaro de Barros e Vasconcellos; e mais o almirante Penido, representantes da imprensa e muitas associações especialmente convidadas pelo senhor Theodoro Mayer, superintendente geral da Singer Sewing Machine Company, foi a cerimonia iniciada pelo dr. Humberto Garcez, advogado da Companhia, o qual se dirigiu, em phrases repassadas de muita sinceridade, ás pessoas presentes, accentuando a obra meritoria do sr. Theodoro Mayer, que havia feito da Singer uma escola util para as moças brasileiras, que, pelo seu esforço e boa vontade, adquirem conhecimentos praticos de bordado, podendo, depois, tornaremse independentes pelo proprio trabalho, visto como conquistavam uma profissão que lhes garantia, pessoal e socialmente, uma situação sem dependencia de terceiros.

Fez ainda o dr. Humberto Garcez um estudo completo e minucioso da Companhia Singer, terminando, entre palmas, por declarar que o sr. Theodoro Mayer iria proceder á entrega ás alumnas dos diplomas conquistados. Ainda entre palmas, começou o superintendente geral da Singer a chamada, entregando, sob acclamações, a cada uma, o documento, apertando a mão da premiada.

E' esta a relação das pessoas diplomadas: Maria de Almeida Magalhães, Carolina Fonseca, Haydée Valente, Eunice Rodrigues, Albertina A. Moraes, Eulalia Faria, Laura Burlamaqui, Nair Campos, Rachel Marques, Sylvia Fausto Souza, Palmyra Carneiro, Honorina Leite, Aurora Esteves, Noemia Batalha, Yolanda Carvalho, Ondina Conceição, Seraphita Castro, Anna Gomes Moreira, Conceição Bascarini, Noemia Cerqueira, Maria Bascarini, Terciliana Martins, Odette Monteiro, Aida Fonseca, Dina Barreto, Custodia Pires, Dagmar A. Cruz, Odette J. Ribeiro, Herminia M. Barros, Orminda Carvalho, Cecilia Martins, Carolina Santos, Nair Souza Ribeiro, Clara Ferreira, Carolina Cadete, Maria do Carmo Silva, Arlina Ferreira Silva, Annita Tavares, Prudentina Marques, Yara Guimarães, Berenice Carvalho, Gracinda Adão, Edith Kleinserge, Anna M. Almeida, Sara Rosario, Margarida Souza, Magdalena Henriques, Luiza Monteiro, Nair Santos Tello, Adelina Silva, Julieta Araujo, Maria Armonck, Irene Rolin, Maria P. Ferreira, Aida de Souza, Zulmira da Silva, Tercilia Pinto, Thereza Esteves, Maria de Souza, Carmin da Fonseca, Anna Mattos, Carmen Setta, Aliette Reis, Levina C. Meirelles, Julieta Loureiro, Joselina Vieira, Olga Sessa, Josephina Neves, Maria C. Magalhães, Ermelinda Rezende, Olivia Oliveira, Adalgiza Valladares, Palmyra Portella, Estellita Cavalcante, Edith Porto Leitão, Thereza Jesus Pinto e Marilia Gomes Moreira.

Com a entrega desses diplomas, porém, ainda não está terminado o programma que traçou o sr. Theodoro Mayer, pois, na proxima quarta-feira serão os trabalhos das alumnas diplomadas ainda sujeitos a outro julgamento, para a distribuição de tres artisticas e custosas medalhas de ouro, prata e bronze, doadas ás tres primeiras collocadas.

O jury que proferirá esse "veredictum" está composto de pessoas de alto relevo na sociedade brasileira, inteiramente alheias á administração da Singer, pois é composto das exmas. srs. doutor Mendonça Martins, dr. Annibal Toledo, dr. Catta Preta, dr. Alfredo Paula, dr. João Figueira e Julino E. Philippe, sendo o acto presidido pelos senhores Theodoro Mayer, superintendente geral da Singer, e doutor Humberto Garcez, respectivo advogado. Para este acto, como succedeu tambem hontem, estão sendo convidadas as altas autoridades federaes e municipaes, a imprensa e elementos de destaque na sociedade carioca.

Pelo que acima ficou dito, evidencia-se claramente quanto é benemerita a acção que entre nós vem desenvolvendo a Singer Sewing Machine Company, offerecendo vantagens extraordinarias ás nossas patricias, as quaes, sem despender um real, se podem preparar para o futuro, conquistando só com o seu trabalho uma invejavel posição independente.

E' esta, sem duvida, a impressão que guardam todos quantos tiveram o bom gosto de observar a exposição, a que nos referimos, incentivo e estimulo dignos de todos os parabens, não podendo esconder a satisfação e o applauso a essa bella e patriotica iniciativa.

(10.944)

Secção automobilistica

Considerações sobre o consummo de um motor

Durante uma conversação sobre automobilismo, é bastante commum a expressão: "um tal motor consome 250 ou 300 grammas de gazolina por cavallo-hora".

E' tambem bastante commum, que alguem não comprehenda o que isso significa.

Passemos a explicar rapidamente o significado de tal expressão.

Quando uma machina com potencia de 1 cavallo, trabalho durante uma hora, diz-se que ella realizou o trabalho de *um cavallo-hora*.

Esse trabalho, tambem póde ser expresso em kilogrammetros. Vejamos qual a relação que liga essas duas unidades *kilogrammetros* e *cavallo-hora*.

Um *cavallo*, é a potencia de uma machina, que produz 75 *kilogrammetros* por segundo.

Logo, um *cavallo* trabalhando durante uma hora, produziria: 75 x 3.600 — 27.000 kilogrammetros.

Para se medir o consumo de um motor, quando installado no banco de provas mede-se a sua potencia, pelo freio dynamometrico, por exemplo, e em seguida, realiza-se a sua alimentação, por uma certa quantidade de combustivel, contida em recipiente de volume conhecido.

Nota-se o tempo necessario para o consumo de todo o combustivel, e uma vez que se conheça o peso espicifico deste ultimo, é facil o calculo do gasto por *cavallo-hora*.

Um bom motor de automovel, gasta em regra geral, 300 grammas de gazolina, por *cavallo-hora*, e ás vezes até, um pouco menos, em plena carga.

O record de economia, por *cavallo-hora*, pertence ao motor Andreau, de distensão prolongada, que gasta sómente 172 grammas por *cavallo-hora*!

Não ha entretanto, uma relação determinada entre o consumo do motor, por *cavallo-hora*, e o gasto do carro sobre o qual elle trabalha, no percurso de 100 kilometros, visto como entram então em jogo, outros variados factores, como sejam o peso do carro, a fórma da sua carrosseria, a velocidade da marcha, etc...

Notamos, finalmente, que não se deve confundir o rendimento do motor, que varia na razão inversa do seu consumo por *cavallo-hora*, com a sua potencia especifica, expressa geralmente em *cavallos* por litro de cylindrada.

Assim, um motor de tamanho consideravel, póde ter um optimo rendimento, isto é, consumir pouco, por *cavallo-hora*, e ter uma pequena potencia, isto é, fornecer pequeno numero de cavallos.

Inversamente, um motor de tamanho reduzido, que forneça um grande numero de *cavallos* por litro de cylindrada, póde ter um pessimo rendimento, consumindo muito combustivel, por *cavallo-hora!*

E' o que succede geralmente com os motores de automoveis de corrida, construidos de maneira, a que não se leve em conta o gasto do combustivel.

A homenagem da Liga de Hygiene Mental ao professor Juliano Moreira

Realizou-se, hontem, ás 8 1|2 da noite, na séde da Liga da Defesa Nacional, a sessão de homenagem ao professor Juliano Moreira, promovida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental.

Perante selecta concorrencia, onde se viam, além de distinctas personalidades da medicina nacional, muitos dos delegados das republicas sul-americanas que têm vindo tomar parte nos Congressos Medicos do Centenario da Academia Nacional de Medicina, o presidente da Liga, doutor Ernani Lopes, depois de constituida a mesa, com os srs. professor Juliano Moreira, dr. Gildo Amado, representante do ministro da Justiça, professores Paz Soldán, do Perú; Bernardo Houssay, da Argentina; Vergara Kihler, do Chile; Pacheco e Silva, presidente da Liga Paulista de Hygiene Mental e Fabio de Barros, da Faculdade de Porto Alegre, deu a palavra ao professor Julio Porto-Carrero, que pronunciou brilhante allocução, saudando o professor Juliano Moreira.

Seguiu-se com a palavra, o professor J. Ramón Beltrán que em expressivas palavras disse da admiração dos scientistas do seu paiz e de toda a America pelo eminente scientista brasileiro.

O dr. A. Pacheco e Silva, em nome dos psychiatras paulistas associou-se á homenagem e por fim o dr. Gustavo de Rezende leu interessante trabalho sobre egressos dos manicomios.

Falou, agradecendo, o professor Juliano Moreira, que começou dizendo suppôr que estivesse no programma da hygiene mental fazer a prophylaxia dos exageros. Via, entretanto, pelas palavras dos seus consocios em relação á sua pessoa, que ainda deixava a desejar, neste ponto, o programma da Liga, e mais estranhava que um delegado estrangeiro, o illustrado professor Beltrán, viesse empregar as mesmas phrases tão generosas, dos seus collegas e amigos.

Refere que sempre em suas viagens pelo longinquo Oriente teve ensejo de dizer o que já se tem feito em nosso meio no dominio da neuro-psychiatria e da hygiene mental e agradece a captivante manifestação affectiva que acabava de receber.

Encerrando a sessão, o doutor Ernani Lopes pronunciou breves palavras referentes ao concurso da Liga para os objectivos da eugenia, que faz parte expressamente dos estatutos da instituição e appella para os poderes publicos afim de que sejam concedidos recursos sufficientes para as realizações da hygiene mental.

Tentou suicidar-se, envenenando-se

Questões de amores levaram a menor Iracy Rodrigues, moradora em Ricardo de Albuquerque a pensar em morrer. Teve ella uma rusga com o namorado e porque este dissesse que tudo o que havia entre ambos estava acabado, tomou a desvairada resolução de matar-se, ingerindo, nas officinas da "A Encadernadora S. A.", á rua São José n. 35, onde trabalha, uma solução de agua com calcio.

Chamada a Assistencia, Iracy foi medicada e posta fóra de perigo, recolhendo-se á sua residencia.

De Nictheroy

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DO JURY

Na madrugada de hontem foram encerrados os trabalhos do Tribunal do Jury.

O ultimo réo submettido a julgamento foi o individuo Jayme Vieira conforme noticiámos na nossa edição de hontem. O referido réo foi defendido pelo dr. Garcia Pires e solicitador Oliveira Vianna. Como auxiliar da accusação, occupou a tribuna o dr. Luiz de Menezes.

Recolhido, afinal, o conselho de sentença á sala secreta, de lá regressou trazendo a condemnação do réo a dois annos e onze mezes de prisão.

Não havendo mais processos sobre a mesa, o juiz presidente, dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, deu por finda a presente sessão do Jury, agradecendo o concurso dos jurados, advogados e promotor publico, para o bom andamento dos trabalhos.

O dr. Garcia Pires falou em nome dos advogados e, pelo conselho, o jurado O. Ribeiro da Silva, agradecendo ambos as referencias feitas pelo juiz presidente.

PENHOROU OS OBJECTOS ALHEIOS

O tenente reformado do Exercito Urbano Varella, adquiriu da Companhia Electro Lux S. A., estabelecida com escriptorios á praça Floriano n. 7, 6º pavimento, sala 14, nessa capital, um encerador e um aspirador de pó, por 1:400$, em prestações de 200$ mensaes, isto em fins de maio.

Depois da entrega dos apparelhos, a casa, como é de praxe commercial, mandou ao comprador a duplicata, que lhe foi devolvida sem a respectiva assignatura.

Decorrido o prazo combinado, a referida companhia mandou cobrar a primeira prestação, sendo, então, allegado pelo comprador que os objectos em questão não lhe tinham sido entregues.

Neste interim, o representante da Electro Lux leu num diario desta capital um annuncio offerecendo um aspirador por 700$, á rua dos Andradas n. 126. Resolveu, pois, levar o facto á policia da 1ª circumscripção, afim de que, por meio de diligencias, fosse o caso devidamente apurado.

As autoridades policiaes apuraram, effectivamente, que os apparelhos foram caucionados numa casa de penhores da avenida Passos, nessa cidade, como garantia de um emprestimo de 200$, cuja cautela foi vendida por 160$ ao sr. Carlos Balthazar da Silveira. Este, por sua vez, vendeu a cautela a uma senhora residente á rua dos Andradas n. 126, que, annunciando a venda de um dos apparelhos, deu a pista para a descoberta do complicado enredo.

O dr. Oswaldo Orlandini, delegado da 1ª circumscripção, que preside o inquerito, pediu á 4ª delegacia auxiliar dessa capital a apprehensão dos apparelhos, que foi realizada.

As pessoas envolvidas no caso em apreço prestaram declarações á autoridade mencionada acima.

A Companhia Electro Lux, S. A., provou que o tenente Varella recebera os apparelhos, exhibindo o recibo firmado por pessoa da familia do alludido tenente.

E os apparelhos vão ser novamente entregues ao seus primitivos proprietarios.

SANEANDO OS COSTUMES

O chefe de policia determinou severas providencias no sentido de serem prohibidas as arruaças praticadas por individuos desclassificados que, se intitulando carregadores, fazem ponto na estação das barcas da Cantareira.

Já hontem, pela manhã, a policia da 1ª circumscripção prendeu varios individuos que estacionavam no citado local e que não eram portadores da competente licença, que os habilitasse ao exercicio da profissão de carregadores de praça.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 4ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Francisco Martins Bermudes.

Condemnado por falsificação

Por crime de falsificação foi Antonio de Mattos Hora condemnado pelo juiz da 8ª vara criminal a um anno de prisão.

THEATROS

LYDIA ROSSI

(A Estrella do bel canto no Cinema Theatro Central)

Chegada ha dias de uma longa "tournée" do norte do Brasil onde foi acolhida pelo publico e pela imprensa de varias cidades, com enthusiasmo. Contratada pela Agencia Theatral Internacional "Kosmopol" da qual é director-proprietario o sr. Bruno Marcre, inebriera com o seu canto os frequentadores do Cinema Central, onde já ha tempo, tem alcançado exito inegualavel.

Empossou-se d. Marcellino, o novo bispo de Natal

Natal, 29 (Radio Havas) — O bispo D. Marcellino Dantas tomou hoje posse do bispado de Natal.

A cerimonia re vestiu-se de grande brilhantismo sendo paranymphos o presidente do Estado dr. Juvenal Lamartine e o desembargador Dionysio Filgueira.

Estiveram presentes ao acto autoridades Federaes e estadoaes, o Prefeito da capital, membros do clero e personalidades.

Ao discurso do bispo seguiu-se solenne Te-Dum na Cathedral com a assistencia de grande massa do povo de todas as classes sociaes.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Waterpolo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Classicos S. Francisco Xavier e Jockey-Club de Buenos Aires

Continúa o Jockey-Club a organizar impeccaveis programmas para as suas corridas. Ainda hoje isso mais uma vez acontece. Além de sete premios communs, que reuniram um total de sessenta inscripções, figuram no programma duas provas de significação para os cavallos que conseguem incluir seus nomes na relação dos respectivos vencedores: os classicos S. Francisco Xavier, em 2.400 metros e de 15:000$000, e Jockey-Club de Buenos Aires, em 1.600 metros e de 650 argentinos, ouro, ou sejam 20:000$000 em moeda nacional. A primeira dessas carreiras reunirá Queixume, Pons, D. João, Metálico e Congo, e ainda hontem os dois primeiros continuavam cotados como favoritos e nada autoriza a esperar que esse favoritismo seja contrariado. Pons, na sua ultima apresentação, em São Paulo, apezar de ser um cavallo veloz, conseguiu sobre Royal Car uma victoria trabalhosa. As informações que então obtivemos diziam que o filho de Pipiolo se encontrava em condições deficientes de entrainement. Este, em seguida, continuou sem qualquer embaraço e o pensionista da Coudelaria Crespi póde attingir o maximo da fórma em que agora se encontra. Trabalhou a distancia em 157 segundos na mesma pista em que reapparecerá esta tarde, dando a melhor das impressões. Ultimamente tem corrido a noticia de que esse pensionista do entraineur Christiano Torres está atacado de um começo de cornage. Quando galopa, accrescenta-se, silva um pouco. Não sabemos se isso é verdade, mas é certo que o filho de Pipiolo é portador de uma lesão no coração, conforme o resultado de um exame veterinario a que foi submettido ha tempos. Relativamente a Queixume o seu estado é o mesmo em que tem conseguido os seus ultimos triumphos, isto é, impeccavel. Seus galopes da semana foram excellentes e além disso o irmão materno de Kitchener recebe daquelle adversario a vantagem de sete kilos, que se deve considerar muito grande, augmentada ainda pela presença de um companheiro de blusa na carreira, D. João, que póde ser um auxiliar efficiente. Resta falar de Metálico, pois a chance de Congo é tão apagada que sua presença não chega a merecer registro. Aquelle filho de Inspector fez sua estréa ha sete dias, causando geral decepção. E', todavia, certo que esse irmão paterno de Alsaciana, é um cavallo habituado a abordar distancias superiores a 2.000 metros e ao ser apresentado ao nosso publico tomou parte em uma prova de milha, que foi coberta em tempo muito bom pelo adversario que o derrotou. Por isso não são poucos os turfmen que esperam, hoje, do pensionista da Coudelaria Albano uma acção muito melhor, talvez mesmo suggestiva para o futuro de sua campanha nas nossas pistas.

A instituição do classico São Francisco Xavier data de 1903, quando triumphou o cavallo Severo, montado pelo actual entraineur Gabriel Reis, que percorreu dois kilometros e 133 1|2 segundos. Vamos transplantar para aqui a relação dos dez ultimos ganhadores apenas desse classico, que é a seguinte:

1919—2.200 ms.—Meyrick—146".
1920— " " —Liniers—144 2|5.
1921— " " —Bayoneta—142".
1922— " " —C. Lucanor—147 1|5.
1923— " " —Aymoré—143 3|5.
1924— " " —Aprompto—142 2|5.
1925— " " —Pertinaz—147 1|5.
1926— " " —Printer—145 3|5.
1927— " " —Gavarni—138 1|5.
1928—2.400 " —Delegado—154".

Portanto, caso consiga triumphar hoje, Queixume será dos poucos cavallos nacionaes que até esta data conseguiram ganhar o classico em questão.

O classico Jockey-Club de Buenos Aires, irmão gemeo do denominado Republica Argentina, ganho recentemente por Ufano, que hoje se apresentará como um dos favoritos apezar de sua posição de *top weight*, foi disputado pela primeira vez em 1914 e até agora seis productos brasileiros conseguiram ganhal-o: Canguleiro, o primeiro a conseguir taes louros para a elevagem indigena; Lampeira, Algarve, Primazia, e mais recentemente Roca e Sapho, ganhadoras em 1926 e 1927, respectivamente, cabendo á primeira dessas eguas ao triumphar, adjudicar-se o record da milha, conservado ainda hoje, com 98 3|5 segundos, record que difficilmente será attingido, pois as condições da pista em que elle foi conseguido eram muito differentes das de hoje. Esta tarde, embora seja Ufano o concorrente de mais credenciaes para occupar o primeiro posto, os frequentadores do hippodromo do Jockey-Club assistirão a um cotejo muito interessante, até porque os productos inscriptos vão abordar a maior distancia de sua campanha ainda em começo — a milha. Além do filho de Loisir se apresentarão ao *starting-gate*, com muita chance, Argos, que vem de melhorar o record dos 1.200 metros ao bater Matarazzo ha quinze dias; Ulisses, que recentemente ganhou um classico da mesma categoria em São Paulo: Rhondda, a excellente filha de Liette, que desde o seu apparecimento tem produzido muito boas performances, e Utah, um irmão do crack Questor, ganhador da unica carreira em que tomou parte até agora, contra adversarios sem duvida mais fracos, mas em muito bom estylo. Completarão o campo desse classico Xarão Bovero Puritano, Petulante e Fuzarca.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Ultramar — Pirata — Caruarú.
Itan — Yara — Turmalina.
Volador — Cavador — Tribuno.
Lombardo — Calepino — Pardal.
Adriatico — Tea Service — Mystificador.
Queixume — Pons — D. João.
C. Eugenio — Solitario — At Meidan.
Ufano — Argos — Ulisses.
Tiririca — Tenebreuse — Donata.

A primeira carreira será realizada ás 12.50 da tarde.

Declarações de forfait

A secretaria do Jockey-Club encerrou hontem, á noite, seu expediente, registrando as declarações de forfait de Titta Ruffo, Umbria, Lande Fleurie, Itaberá, Weston, Puritano e Rolante.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 10.30 — Ipê.
A's 11 horas — Havana, Tapuya, Vallombrosa e Flechinha.
A's 12.30 — Calepino e Geranio.
A' 1 hora — La Flèche e Metálico.

Com excepção de Havana, todos os animaes embarcarão na rua Derby-Club esquina de Conselheiro Olegario.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus extraordinarios directos para o hippodromo:

Partida da praça Mauá: 11.50, 12.00, 12.10, 12.20, 12.30, 12.40, 12.50, 13.00, 13.10, 13.20, 13.30, 13.40, 13.50, 14.00, 14.10, 14.20, 14.30.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Côres brasileiras victoriosas no hippodromo de Longchamps

O sr. Linneu de Paula Machado recebeu um radiotelegramma de Paris, informando-o haver a potranca de sua propriedade Haute Savoie ganho, hontem, no hippodromo de Longchamps, uma prova de handicap de vinte e cinco mil francos de premio. A filha de Filibert de Savoie, já ganhadora de outras carreiras nos hippodromos da região parisiense, foi adquirida por aquelle turfman na mesma occasião que Poesie, ganhadora do ultimo *Prix de Diane*, e que o sr. Paula Machado vendeu pouco depois de tel-a arrematado em Deauville. Haute de Savoie, que por suas performances deve ser considerada uma boa egua, no handicap em que acabe de triumphar derrotou um lote de dezeseis adversarios.

Uma data festiva para o Jockey D. Suarez

A data de hontem foi festiva para Domingo Suarez. O sympathico profissional, neste momento com a sua actividade interrompida no hippodromo do Jockey-Club e cujo nome figura nos annaes do nosso turf como ganhador de quasi todos, senão todos os grandes classicos que annualmente se realizam nas nossas pistas, fez annos. Isso lhe proporcionou o ensejo de verificar ainda uma vez como é realmente estimado, recebendo não só dos collegas como do seu grande circulo de amizades as mais carinhosas demonstrações pela passagem da data.

A ganhadora dos Oaks soffreu sua primeira derrota

Pennycomequick, que de maneira tão brilhante ganhou recentemente os Oaks, impondo-se logo no conceito dos criticos como candidata muito séria aos louros do proximo Saint Leger, acaba de soffrer no hippodromo de Ascot o primeiro revés de sua campanha, attribuindo-se esse fracasso não só á sobrecarga de seis kilos que lhe couberam em consequencia daquelle seu successo, como ao facto de estar sendo submettida a um entrainement para as distancias de fundo. A filha de Hurry On, que passou pelas pistas sem ser batida, foi derrotada por Daumont, uma filha de Diligence e Tilywhim, a ganhadora e mais outras adversarias, entre Almondale e Ellanvale, que occuparam o segundo e terceiro logares, respectivamente a dois corpos e pescoço. Essa defecção completa de Pennycomequick verificou-se na Coronation Cup, de 6.000 libras e em 1.609 metros, realizada no dia 19 deste mez. Diligence, pae da ganhadora, é tambem um filho de Hurry On, que na sua passagem pelas pistas levantou em premios 5.000 libras, mais ou menos. No mesmo dia em que a vencedora dos Oaks perdeu seu titulo de invicta, Songe, um cavallo de 5 annos, por Sundari e Salamanca, ganhou a Royal Hunt Cup, em 1.560 metros e de 2.200 libras de premio. Songe nasceu e foi criado no haras francez do barão de Palaminy.

Uma provavel ausencia na corrida de hoje

Muito provavelmente o cavallo Val Doré não disputará hoje a carreira em que está inscripto e na qual figura como um dos favoritos. O irmão materno de Ronden é portador de uma broca no pé esquerdo e hontem á tarde devia ter sido examinado pelo veterinario Octavio Dupont, de cuja opinião estava dependendo sua apresentação ou não.

Dois concorrentes da corrida de hoje trabalharam hontem em parelha

Os cavallos Coronel Eugenio e D. João, que tomarão parte na corrida de hoje, trabalharam hontem em parelha, o primeiro montado por J. Salfate e o segundo por J. Canales, que serão os seus pilotos em publico. O segundo, cujas condições de entrainement nada deixam a desejar como revelou nesse exercicio, derrotou com facilidade o filho de Prince Eugène, que no final, apezar de severamente castigado, não conseguiu se approximar do companheiro de Queixume no classico São Francisco Xavier.

Movimento de reproductores em haras paulistas

A reproductora Piccinina, que pertence ao plantel do Haras Expeditus acaba de ser transferida desse estabelecimento de criação para o Haras São José, afim de ser apresentada a Sin Rumbo. Deste ultimo haras foi transportada para aquelle a reproductora Olivenza, que será apresentada a Thermogene, que na actual temporada encabeça a estatistica dos reproductores cujos filhos levantaram até agora a maior somma em premios.

TAÇA SALUTARIS

As indicações feitas para hoje pelos seus quatro concorrentes

Para a corrida de hoje os concorrentes inscriptos neste concurso deram os seguintes palpites:

1 — A. Corrêa — 38—68.

Ultramar — Pirata — Caruarú.
Itan — Yara — Penderama.
Volador — Cavador — Tribuno.
Lombardo — Calepino — Rapido.
Adriatico — Mystificador — Gale et Bonne.
Pons — Queixume — D. João.
C. Eugenio — Solitario — Adios Amigo.
Ufano — Argos — Ulisses.
Tiririca — Tenebreuse — Donata.

2 — A. Smith — 40—67.

Ultramar — Caruarú — X. Raio.
Itan — Havana — Penderama.
Volador — Tribuno — Cavador.
Pardal — Calepino — Gladiador.
Mystificador — G. Bonne — Tea Service.
Pons — Queixume — Metálico.
A. Amigo — Solitario — Suganette.
Ulisses — Ufano — Rhondda.
Tiririca — Tiradentes — Donata.

3 — C. de Carvalho — 34—64.

Caruarú — Ultramar — Pirata.
Itan — Penderama — Alteza.
Volador — Cavador — Carolino.
Rapido — Calepino — Pardal.
Queixume — Pons — Metálico.
G. Bonne — Adriatico — Tea Service.
C. Eugenio — Adios Amigo — Solitario.
Rhondda — Argos — Ulisses.
Tenebreuse — Tieté — S. Rumo.

4 — B. Junior — 35—61.

Pirata — Ultramar — X. Raio.
Yara — Alteza — Patativa.
Tribuno — Volador — Carolino.
Rapido — Calepino — Pardal.
V. d'Oré — L. Fleurie — Patusco.
Queixume — Pons — D. João.
Adios Amigo — C. Eugenio — Solitario.
Ufano — Argos — Ulisses.
Rolante — Tieté — Tiradentes.

NA CAPITAL ARGENTINA

Chaffinch ganhou hontem o classico J. B. Zubiaurre

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Sendo hoje dia feriado, realizaram-se corridas officiaes no Hippodromo Argentino, com o seguinte resultado:

Premio Mamelukos — 1.900 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Cittadina (Ortiz). ... Tempo, 111 segundos.

Premio Lobesino — 1.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Flamme (Lema); em 2º, Remilgada; em 3º, Don Kiwi. Tempo, 92 1|5 segundos.

Premio Plutarco — 1.100 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Fosforo (Leguisamo); em 2º, Gram Chimo; em 3º, Minutiyo. Tempo, 65 1|5 segundos.

Premio Le Cœur — 1.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, El Hereford (Pelletier); em 2º, Mineola; em 3º, Stop Lively. Tempo, 57 3|5 segundos.

Classico José B. Zubiaurre — 1.600 metros — (Para productos nascidos desde 1º de julho de 1926) — 15.000, 3.000 e 1.500 pesos — Em 1º, Chaffinch, por Buen Papel e Chaica, montado por Pelletier e pertencente á Coudelaria D. Alfonso; em 2º, Arquero; em 3º, Rêveur. Tempo, 97 3|5 segundos.

Premio Pepino (para aprendizes) — 2.000 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos — Em 1º, Tornasol (Reparaz); em 2º, Alquitran; em 3º, Facunchino. Tempo, 124 4|5 segundos.

Premio Congrève — 1.700 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Incredulo (Falcon); em 2º, Chirumbel; em 3º, Amigaso. Tempo, 103 3|5 segundos.

Premio Favella — 2.500 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Walina (Fernandez); em 2º, Comedy; em 3º, Sopapo. Tempo, 159 4|5 segundos.

O movimento de apostas foi de 2.214.158 pesos, ou sejam cerca de 7.900 contos de réis em moeda brasileira.

FOOTBALL

A TEMPORADA DO CHELSEA

Haverá hoje, um segundo jogo Cariocas x Inglezes

Não podendo variar a temporada do conjunto profissional inglez com um jogo do mesmo com um conjunto brasileiro, isto porque os paulistas se negaram a vir, o Fluminense realizará hoje uma partida identica á de ante-hontem, isto é, enfrentará o team britannico o mesmo combinado que com elle empatou de 1 x 1 no dia da chegada do Chelsea.

Já é sabido que a estréa do Chelsea não foi o que se esperava e que o football que elle apresenta não é lá grande coisa. E' bem verdade que o team chegou de uma viagem de 5 dias e seis horas após o desembarque entrava em campo, o que até certo ponto explica as suas falhas no jogo de estréa, onde o team inglez não teve recursos para sobrepujar um team que não sendo nenhum assombro, jogou a ponto de não merecer louvores.

Refeito do cansaço da viagem, o team que hoje vae disputar com o nosso combinado, deverá fazer melhor figura, isto é, perdendo ou ganhando o jogo, demonstrar que dispõe de technica melhor do que a vulgarissima e morosa que desenvolveu ante-hontem.

Com as exhibições frequentes dos optimos footballers sul-americanos, o paladar do carioca está se tornando muito exigente. Não é qualquer team que assombra a quem está acostumado a apreciar o jogo productivo e bello dos argentinos e uruguayos. O Chelsea não é nenhum assombro.

E' mesmo inferior ao Motherwell, que fazemos deante da sua estréa. E' possivel porém, que hoje apreciemos um bom jogo.

A commissão organizadora do seleccionado carioca resolveu mantel-o sem alterações, para o jogo de hoje.

Não atinamos com as vantagens dessa resolução, pois foi notada por quem assistiu ao jogo de ante-hontem, a necessidade de substituir-se alguns elementos que podem, com a sua ausencia, melhorar o combinado carioca. Um dos pontos fracos do team foi o full-back Hildegardo, que jogou mal e até comprometteu o conjunto.

O combinado Carioca que vae jogar está assim organizado: Joel; Hespanhol e Hildegardo; Nascimento, Fernando e Fortes; Ripper, Lagarto, Luiz, Nilo e Theophilo.

Arbitrará o jogo internacional o sr. Affonso de Castro.

A prova preliminar será entre os segundos quadros do Vasco da Gama e do Fluminense.

Sylvio, Mathanael, Valentin, e todos os amadores com inscripção na Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

O FLAMENGO TRENA

A direcção de football convida os jogadores dos primeiro e segundos teams a comparecer ao campo do Club na proxima terça-feira, 2 de julho, ás 4 horas da tarde, afim de realizarem um treno de conjunto.

NOTAS DO BOTAFOGO F. C.

Admissão de athletas

O director geral de Educação Physica, pede o comparecimento, ás 4 horas da segunda-feira, 1 de julho, no campo do Club, dos seguintes srs. abaixo designados que assignaram propostas para socios athletas, afim de demonstrarem o seu preparo physico ou aptidões esportivas, de modo a ser dado andamento ás respectivas propostas:

Arnoldo Hasselmann, Faubain, Archibald, Eustechio da Silva, Carlos Eduardo Lopes, Edmundo Henrique Toss, Felix Sonnenfeld, José do Amaral Monteiro, José Candido Sampaio de Lacerda, Jorge Barbiezi, Jorge de Carvalho Martins, Luiz Pinto Galvão, Mario Leite Figueira, Manoel Ferreira Jardim e Osny Ortiga.

Treno do 3º team

O Departamento Technico, fará realizar na proxima terça-feira, 1 de julho, ás 6.30 horas da manhã, um rigoroso ensaio de conjunto, para os amadores do 3º quadro de football, afim de ser o mesmo definitivamente organizado.

Para esse fim solicita o comparecimento dos seguintes players: André, Aragão, Althemar, Alvaro 1º, 2º e 3º; Alfredinho, Affonso, Alceu, Bopp, Bebéto, Braguinha, Castro, Corbal, Dolabella, Diogenes, Franklin, Felix, Haroldo, Jubel, Lauro, Moacyr, Monteiro, Macedo 1º e 2º, Neco, Neiva, Rivas, Roldão, Romeu, Rodolpho, Soares, Samuel, Vairão, Victor, Waldyr, Wailler.

Treno do 3º team

A direcção de Esportes convida os amadores abaixo, a comparecerem terça-feira, dia 2 de julho, no Estadio do Club, ás 16 horas, afim de realizarem um treno de conjunto:

Newton Estevão Amorim, Decio Tavares Iracema, João Tavares Irameca, Arnaldo Vieira Goulart, Orlando Ramalho Jandorno, Pedro Carneiro, Antonio Moreno, Domingos Azevedo, Ernani Miranda, Raul Tavares, Jurandyr Macedo, Angelo Adherne Passos, Rostham Pedro Farias, Paulo Delaval, Luiz Mello, Simonides Pires, e demais inscriptos.

UMA VICTORIA DOS PAULISTAS SOBRE O RAMPLA JUNIORS

São Paulo, 29 (A. A.) — O jogo de hoje entre o combinado Palestra-Syrio e o quadro do Rampla Juniors terminou com a victoria do combinado pela contagem de 3 a 1.

O OLARIA CONVOCA OS SEUS AMADORES

Afim de tratarem de importante assumpto, relativo ao campeonato da sua divisão, são chamados a comparecer hoje, na séde social do club, ás 2 horas da tarde, os seguintes jogadores:

João, Nicanor, Campos, Theodomiro, Jorge, Claudionor, Freitas, Nelson, Vieira, Rubem, Orlandini, Gonzaga, Mario, Ubirajara, Jair, Aristeu, Aristotelino, Damião, Marinho, Jorge II, Haroldo, Castro, Enéas, Norival.

NOTAS DO VASCO DA GAMA

Admissão de socios sem joia

A directoria do Vasco da Gama, avisa que continua aberta a admissão de socios, sem joia.

O sorteio "pró-piscina"

A directoria do Vasco da Gama, avisa aos seus associados que o sorteio intimo "Pró-Piscina", marcado para 30 de junho ficou transferido para 4 de agosto vindouro.

REMO

A regata official do C. R. Guanabara

Com a regata que o C. R. Guanabara realiza hoje, abre-se a temporada official da Federação do Remo. Não se póde dizer que a regata de hoje vae abrir a temporada do remo porque já se realizaram este anno duas regatas — a dos campeonatos nacionaes e a de novissimos promovida pelo veterano Botafogo.

Em todo o caso, o certamen de hoje é o primeiro official e superintendido pela Federação do Remo.

O programma da festa de hoje não é forte, isto é, não tem abundancia de pareos concorridos como nos da regata de novissimos, isto devido ás lacunas da Federação que, pela sua má confecção está contribuindo para o artazo do "rowing" nesta Capital.

Mesmo assim, da regata de hoje constam alguns pareos que promettem boas disputas, entre os quaes é licito destacar o de yoles a 8 de novissimos e a prova classica "Paulo de Frontin", em yoles a 4 tambem de novissimos.

O programma da regata é o seguinte:

1º pareo — "Henrique Coelho Netto" — 1.000 metros — Yoles a dois remos — Novissimos.

Botafogo (Mira e Canopus) — Guanabara — Internacional — Vasco da Gama (Corinthians e Ibis) — Gragoatá — Icarahy — São Christovão — Natação e Regatas e Flamengo.

2º pareo — "Dr. João Daudt de Oliveira" — 1.100 metros — Canôes — Juniors.

Botafogo (Gemma e Castor) — Guanabara (Echu' e Coaty) — Internacional — Vasco da Gama — Gragoatá — Boqueirão do Passeio.

3º pareo — "5 de Julho —
3º pareo — "5 de Julho de 1889" — (Honra) — 2.000 metros — Skiffs — Seniors.

Guanabara — Vasco da Gama — Boqueirão do Passeio.

4º pareo — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

5º pareo — "Dr. José C. Pimentel Duarte" — 2.000 metros — Yoles-gigs a quatro remos — Juniors.

Guanabara — Internacional — Vasco da Gama.

TENNIS

RESULTADO DO CAMPEONATO DE WIMBLEDON

Wimbledon, Inglaterra, 29 (U. P.) — No campeonato de tennis que esta sendo disputado aqui, a senhora C. G. Collquham derrotou Lili de Alvares pelo score de seis a quatro, quatro a seis e seis a quatro. Essa victoria causou grande sensação, porque a vencedora é comparativamente desconhecida. William Tilden bateu Boussus por seis a tres, nove á sete e seis a quatro. Cochet venceu Hennessey por seis a tres, seis a quatro e nove a sete.

6º pareo — "Armando Ferreira Gomes" — (Honra) — 1.000 metros — Yoles franches a oito remos — Novissimos.

Botafogo — Guanabara — Vasco da Gama — Icarahy — Natação e Regatas — Boqueirão do Passeio e Flamengo (Itapagé e Aymoré).

7º pareo — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

8º pareo — "Prova Classica Paulo de Frontin" — 1.000 metros — Yoles-franches a quatro remos — Novissimos.

Botafogo (Laura e Antares) — Guanabara — Internacional — Vasco da Gama — Gragoatá (Juhlia e Yeda) — Icarahy — S. Christovão — Natação e Regatas — Boqueirão do Passeio e Flamengo.

9º pareo — "Prova Classica Conselho Municipal — 2.000 metros — Double-skiffs — Seniors.

Flamengo (Ubiratan) — Botafogo (Skat) — Vasco da Gama (S. Januario) — S. Christovão (Abrahão, Sallture) e Boqueirão do Passeio (Mimi).

10º pareo — "Club de Regatas Guanabara — (Honra) — 2.000 metros — Double-scull — Junior.

Botafogo — Guanabara — Vasco da Gama — Internacional e Gragoatá.

11º pareo — "União da R. S. da Lagoa Rodrigo de Freitas" — Aberta aos clubs dessa entidade.

12º pareo — "Dr. Flavio Vieira" — 1.000 metros — Yoles-gigs a dois remos — Juniors.

Botafogo — Vasco da Gama — Boqueirão do Passeio e Internacional.

...ador official — José de Mattos, do Olaria A. C.

Director de chegada — Tenente Vasco Kropf de Carvalho, do C. R. Vasco da Gama.

Juizes de chegada — Mario Marques, do C. R. Vasco da Gama; tenente Euzebio de Queiroz Junior, do C. R. Vasco da Gama; tenente Jayme Anciães, do S. Christovão A. C.; e Deli... Urcia Amat, do Confiança A. C.

Chronometristas — José Manoel Labandera, do America F. C.; Otto Pieper, do C. R. Flamengo; Carlos Giardin, do Fluminense F. C.

Juizes de salto — Armando Bartholomeu, do C. R. Flamengo; Jayme Arruda, do Carioca F. C.; e Manoel Martins Ferreira, do S. C. Everest.

Juizes de Lançamento — Salvador Calvente, do C. R. Vasco da Gama; Norberto P. Ancião, do Modesto F. C., e Ary Kerner ... Ribeiro, do Engenho de Dentro A. C.

Juizes de saida — Affonso de Castro, do Fluminense F. C.

Informador — Benedicto Sarmento, do S. Paulo-Rio F. C.

Commissarios — Rubens Esposel Coutinho, do C. R. Vasco da Gama.

...ndo Rangel, do Olaria A. C.; Carlos Lopes Guimarães, do S. C. Mackenzie; João de Souza Mello Junior, do Confiança F. C.; Oriot Lima, do America F. C.; José da Costa Machado, do River F. C.

Verificadores — Irineu Chaves e Cuinto Lucidi, do Carioca F. C.

Director de provas de campo — Salvador Calvente, do C. R. Vasco da Gama.

A FESTA DE HOJE, NO GUANABARA

A directoria do C. R. Guanabara communica que após o desenrolar dos pareos da regata promovida por esse club, no dia 30 do corrente, fará realisar uma soirée dansante das 5 ás 10 horas da noite.

As dependencias do club, a partir de 1 hora da tarde estarão á disposição dos srs. socios que desejarem assistir a regata. A entrada far-se-ha mediante o recibo do mez corrente (Junho).

Athletismo

A COMPETIÇÃO DOS CLUBS DA 2ª DIVISÃO

Esse certamen, que é uma feliz innovação da Amea, substituindo as competições internas que os clubs são obrigados a realizar por um torneio em que todos participem, será levada a effeito hoje, no Stadium de S. Januario.

A julgarmos pela ansiedade com que é esperada essa competição, certamente logrará um completo exito.

O programma

A competição obedecerá ao programma abaixo:

A's 9 horas — 100 metros preliminares.
A's 9.10 — Arremesso do peso.
A's 9.15 — Saltos com vara.
A's 9.25 — 800 metros final.
A's 9.45 — 100 metros final.
A's 10.00 — Arremesso de dardo.
A's 10.10 — 400 metros preliminares.
A's 10.20 — Salto em altura.
A's 10.30 — 3.000 metros final.
A's 10.45 — 400 metros final.
A's 11.00 — Salto em distancia.
A's 11.15 — 200 metros preliminares.
A's 11.30 — Arremesso de disco.
A's 11.40 — 1.500 metros.
A's 11.50 — 200 metros final.

As commissões nomeadas

Pela entidade carioca foram nomeadas as commissões:

Encarregado dos juizes, inscripções e "records" — Horacio Verde.

Perito medidor — Capitão Carlos Villaça.

Os juizes e auxiliares designados

Foram designados os seguintes juizes e auxiliares:

Arbitro honorario — Dr. José Maria Castello Branco.

Arbitro geral — Tenente Orlando Eduardo da Silva.

Inspectores — Manoel Ruiz Martins, do Carioca F. C.; Al-

Outras notas commerciaes

ALFANDEGA

Renda do dia 29 do corrente mez:	
Em ouro	157:330$277
Em papel	165:501$772
Total	322:832$049
Renda de 1 a 29 do corrente	15.514:291$371
Em igual periodo de 1928	14.257:450$470
Differença a maior em 1928	773:159$099

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 30 de junho a 6 de julho vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero	Preço
Assucar, kilo	1$250
Arroz, kilo	$900 a 1$500
Banha, lata de 2 kilos	6$000
Batatas, kilo	$700 a 1$000
Bacalhão, kilo	2$200 a 2$400
Café, kilo	3$000 a 4$000
Carne secca, kilo	3$200 a 3$400
Cebolas, kilo	1$700
Farinha de mandioca, kilo	$600
Feijão mulatinho, kilo	$800
Feijão preto, kilo	$900
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	1$000
Feijão manteiga, novo, kilo	1$400
Feijão branco, nacional, kilo	1$200
Feijão de côres, kilo	$900 a 1$200
Fubá de milho, kilo	$600
Lombo de porco, kilo	3$600
Milho, kilo	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	2$800
Abobora, uma	$600 a 2$000
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Alface repolhuda, uma	$200
Alface braçal, uma	$100
Vagens, tampa	$400
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a $900
Banana d'agua, duzia	$600
Batata doce, jiló e maxixe, tampa	$400
Tomates, tampa	$300
Beringela fresca, duzia	1$000 a 2$500
Cenouras, molho	$200 a $600
Pimentão, duzia	$800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	$500
Repolhos, um	$600 a 1$800
Xuxu', um	$100
Laranja-lima, duzia	1$000
Laranja tangerina, duzia	$700 a 1$100
Manteiga, kilo	7$000
Talharim, kilo	1$500
Massa, kilo	1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo	4$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa), kilo	1$600
Sabão especial, kilo	1$600
Sabão virgem, kilo	$800
Franges grandes, um	4$500 a 5$000
Gallinhas, uma	5$000 a 7$000
Ovos, duzia	3$200
Camarão, kilo	8$000 a 12$000
Garoupa, kilo	4$500
Garoupa postejada, kilo	6$000
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo	2$400 a 3$000
Paraty, kilo	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Imminhan e escs., vapor inglez "Trevean".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itanema".
De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
De Bahia Blanca e escs., vapor grego "Anna Mazaraki".
De São Francisco e escs., vapor nacional "Amarante".
De Talara e escs., vapor americano "Geo H. Jones".
De Barry Dock, vapor inglez "Beandon".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itauba".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Eubée".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Castillian Prince".
De Cardiff, vapor inglez "Reperra".
De Santos, vapor belga "Grenadier".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escs., vapor francez "Eubée".
Para Nova Orleans e escs., vapor inglez "La Plata Maru".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Avelona".
Para Ponta d'Areia e escs., vapor nacional "Celeste".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Castillian Prince".
Para Antuerpia e escs., vapor grego "Franguela D. Goulandris".
Para Antonina e escs., vapor nacional "Rio Amazonas".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Maine".
Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Gothia".
Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Pará".
Para Santos, vapor americano "Munargo".
Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Alpherat".
Para Baltimore, vapor inglez "Mistley Hall".
Para San Francisco, vapor sueco "Bella Gaditana".
Para Santos, hiate nacional "Piraquy".
Para Florianopolis e escs., rebocador nacional "Paranguá".

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA CRIMINAL"

Mais um numero da "Revista Criminal" vem de ser posto á venda. Trata-se do numero 27, que será repleto de assumptos referentes á materia penal, como sejam: farta jurisprudencia dos nossos mais altos tribunaes; sentenças sobre casos palpitantes; pareceres bem elaborados; copioso noticiario policial.

"A MALANDRINHA"

Incontestavelmente vem de vento em pôpa o querido quinzenario, cujo numero de hoje se apresenta variadissimo e attrahente em suas numerosas paginas. Não é facil destacar o que mais agrada, por conter o numero presente materia para todos os paladares bons. Citaremos de relance a capa alusiva ao pretendido emprestimo municipal, o texto, iconoclasta, mas judicioso sobre as candidaturas, os instantaneos esportivos do Vasco x Botafogo, das festas do Club do Flamengo, da Escola Amaro Cavalcanti, do Tijuca Tennis e de outras actualidades.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do broadcasting o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 7,30 — Programma de discos variados.
Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Jonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.
Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.
Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.
Das 9,05 ás 9,15 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.
Das 9,15 em deante — Audição do studio do Radio Club do Brasil de musicas populares, com o concurso da senhorita Jenny Rebuá do conjunto regional Alma do Norte e do planista do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 1,30.
A's 4 horas — Hora certa — Programma de musica typica no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Lydia Campos e dos srs. Carlos Serras, Francisco Serras, Edmundo Barroso, Manoel Barlavante e professor J. Freitas.
A's 6 horas — Previsão do tempo.
A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Heloisa Bloem Mastrangioli, Corbiniano Villaça, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.
A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.
A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.
A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.
A's 7,30 — Programma especial de discos.
A's 8 horas — Programma especial de discos.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
A's 9,15 — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge, professor Romeo Ghipsman e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.
A's 8,30 — Daremos inicio a transmissão da sessão magna do centenario da Academia Nacional de Medicina, do Theatro Municipal.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.
Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.
Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.
Das 9,15 em deante — Discos variados selectos.

Mayrink Veiga
(Onda de 280 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá amanhã, segunda-feira, o seguinte:

Das 8 ás 9 horas — Discos escolhidos.
Das 9,05 em deante — Programma de canções brasileiras pela senhorita Martins Costa, e srs. Gastão Formenti, Romualdo e João de Miranda.

Serviço telegraphico.

Gravemente victimado por um auto

Colhido por um auto, hontem, á tarde, nas proximidades de sua residencia, á rua do Riachuelo n. 18, o menor Manoel, de 13 annos, filho de Isidoro Lemos, soffreu fractura da base do craneo.

Levado para a Assistencia, o infeliz menino foi medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Apanhado em flagrante

Entrando na casa da rua de S. José n. 5, o ladrão Augusto José Maria apossou-se de 5 peças de papel, no valor de 145$000, que a firma Mauricio Cruz & Cia., para ali mandara, para a forração de uma sala.

Pesentido quando se retirava o ladrão foi preso e conduzido para a delegacia do 5º districto, sendo ali autuado.

EDITAES

FALLENCIA DE MARIO PIRES VELLOSO

O Doutor José Benicio de Paiva, Juiz de Direito da Comarca da Varginha, Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem ou delle noticia tiverem, que por sentença de hoje, deste juizo, foi aberta a fallencia do commerciante Mario Pires Velloso, successor de Velloso & Silva, estabelecido nesta Cidade, á Avenida de São José, com casa de seccos, molhados, ferragens etc., a partir de 40 dias antes do dia 7 de Junho do corrente anno, e nomeou syndico a firma Navarra & Irmãos, de entre os credores residentes nesta cidade; e fazendo publico a mesma fallencia, pelo presente ficam notificados todos os credores do fallido, para dentro do praso de 20 dias apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos, acompanhados dos respectivos titulos e ao mesmo tempo os convoca para assistirem e tomarem parte na primeira assembléa, que terá lugar no dia 8 de Agosto do corrente anno, ao meio dia, no edificio do Forum, nesta cidade, em o salão do Tribunal do Jury, na qual se procederá a verificação e classificação dos creditos, apresentação do relatorio do syndico, nomeação do liquidatario e outras deliberações de interesse da massa.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Varginha, aos vinte e dois dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte e nove. Eu, João Baptista Braga, escrivão, o dactylographei subscrevi. Está devidamente sellado. (a) José Benicio de Paiva. Confere com o original. Dou fé. Eu, João Baptista Braga, escrivão o escrevi e assigno — João Baptista Braga. (12518)

O S V 1 e um trem de lastro chocaram-se no ramal de Vassouras, da Central

No kilometro 120 do ramal de Vassouras, da Central do Brasil, deu-se hontem, um desastre de trem, no qual ficou ferido um passageiro.

O trem SV1 rebocado pelo carro motriz numero 2, devido estar aberta a chave do desvio da pedreira naquelle kilometro abalroou com o carro n. 227, série T, de um trem de lastro, descarrilando-o. Com o choque dos dous trens, um passageiro do SV1 recebeu contusões e escoriações generalisadas, seguindo para a estação de Governador Portella, onde recebeu curativos em uma pharmacia local.

O carro motriz n. 2, ficou avariado, sendo substituido pelo de n. 8. O SV1, seguiu com 1 hora e 12 minutos de atrazo.

Foi aberto inquerito.

DECLARAÇÕES

CENTRO DOS APOSENTADOS FEDERAES

(1ª convocação)

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, de accordo com o Art. 35 parag. unico dos Estatutos, no dia 4 de Julho proximo, na séde social, á rua General Camara n. 356, ás 14 horas.

Secretaria, 22 de Junho de 1929. — Oscar Peixoto, 1º Secretario. (B 10003)

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA RITA DE CASSIA

Participa aos seus consocios que mudou sua séde da R. Oliveira Fausto 6 para á Rua S. Clemente n. 137.

O secretario — A. Costa. (9378)

LOJ:. CAP:. SALOMÃO

Amanhã, sessão de Cam:. do Meio. Maia, Sec:. (B 8927)

AGRADECIMENTO

Aos 82 annos, soffri uma intervenção cirurgica de grande responsabilidade, confiada aos sabios mestres drs. Humberto de Mello e Oscar de Carvalho que muito concorreu para o engrandecimento do corpo medico da Casa de Saude e Maternidade S. Paulo que magnificamente a desempenharam. Na impossibilidade de um agradecimento pessoal aos cuidados, carinhos e attenções de que me cercaram o faço por intermedio deste jornal, estendendo-o á todo corpo clinico e enfermeiro do referido estabelecimento.

Rio, 28|6|929.

Leonor Costa (9375)

A' PRAÇA

Felix Pereira dos Santos & C.ª communicam aos seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento para a rua General Camara, 88, onde aguardam a continuação de suas ordens.

Teleph. N. 0383. (B 8917)

PENHA CLUB

De ordem do Snr. Presidente convido aos Snrs. associados quites reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria na séde social ás 19 horas de domingo 30 do corrente, afim de ouvirem a leitura do relatorio do Presidente e eleição da commissão de contas.

Horacio da Silva Borges — 1º Secretario. (B 8931)

COLLEGIOS

ANNUNCIOS

FRANZ LISZT

spielte im Heim seines Freundes Richard Wagner auf dessen STECK-Instrument.

Seiner Begeisterung gab er in einem Briefe Ausdruck, in dem er das Steck-Piano als eins der führenden Piano-Fabrikate der Welt bezeichnete.

ACTOS RELIGIOSOS

Zeferino de Oliveira

A Familia Zeferino d'Oliveira, na impossibilidade de testemunhar directamente os seus agradecimentos a todos que lhe apresentaram condolencias, serve-se deste meio, para manifestar o seu reconhecimento e gratidão por todas as homenagens prestadas. (13231)

Viscondessa de S. João da Madeira

(30º DIA)

Manoel Corrêa Dias Garcia, Luiza Corrêa Dias Garcia Dale e seu marido Guilherme Dale e filhos, Luiza Marques Corrêa e Conde Dias Garcia e familia (ausentes) communicam que mandam rezar missa de 30º dia, por alma de sua querida e saudosa avó, bisavó, irmã, sogra e prima, no altar-mór da Candelaria, ás 10 horas de segunda-feira, 1º de julho. (B 8930)

Achilles Scorzelli

Viuva e filhos participam a todos os amigos e parentes que farão realizar amanhã, 1, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Domingos, Nictheroy, a missa de setimo dia por alma de seu saudoso esposo e pae. (B 10438)

Leopoldina de Hollanda Souto

(SINHAZINHA)

Dr. Adolpho de Hollanda Cunha e familia, Maria de Hollanda Maia e filhos, Georgina de Hollanda Campos e filhos, dr. Custodio Quaresma e familia e demais parentes e amigos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã e tia SINHAZINHA, até á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada no altar de N. S. dos Prazeres, da egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira. Desde já ficam summamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (B 9319)

Elvira Guisande Iglesias

José Iglesias Alonso, Anibal e Candida Roris Guisande (Francisco Iglesias Piedras Constantino Iglesias Piedras. Bernardo Dominguez Alonso, ausentes), Salustiano Dominguez Lourido, Rosa Roris Gonzalez e filho, José Roris Gonzalez e filho, Joaquim Roris Gonzalez e familia, (José Roris Gonzalez, Maria Roris Gonzalez e filhos, ausentes); marido, filhos, sogro, tios e cunhados, penhoradissimos, agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes de ELVIRA GUISANDE IGLESIAS, e de novo convidam para assistir á missa do 7º dia que mandam rezar por sua alma, amanhã, 1 de julho, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente agradecidos por este acto de religião. (B 10572)

Carlos Pinto

(XINGU')

Alice Loureiro Pinto e filhos, Maria Cavalcanti e familia, Creso Pinto, senhora e filhos, Fernando Pinto, senhora e filha, Constante Lobo e familia, Francisco Dutra e familia, Ambrozina da Costa Pinto e familia, Alice Loureiro e filha e José Loureiro e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, irmão, cunhado, genro e tio Carlos Pinto e participam que farão celebrar missa de setimo dia por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 2 de julho, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco. (B 9106)

Raphael Briganti Filho

Miguel Briganti, em seu nome, no de seus paes e demais parentes, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que por alma de seu pranteado filho, irmão e tio, RAPHAEL BRIGANTI FILHO, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira 2 de julho, ás 8 e 30, na egreja de N. S. da Lapa, confessando-se desde já agradecidos. (B 9377)

Thereza Monteiro da Franca Hamilton

João Hamilton Filho e Felippe Torres Hamilton, fazem celebrar amanhã, segunda-feira 1 de julho, ás 10 horas na Egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Graça, uma missa em suffragio da alma de sua querida mãe e sogra — THEREZA MONTEIRO DA FRANCA HAMILTON, confessando-se eternamente gratos a todos os parentes e amigos que possam assistir ao piedoso acto. (B 8895)

Esther Augusta de Campos Leal

Elisa Leal de Menezes faz celebrar amanhã, 1 de julho, segunda-feira, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco Xavier — Engenho Velho — missa do 6º anniversario do fallecimento de sua pranteada mãe ESTHER AUGUSTA DE CAMPOS LEAL. (B 9383)

Maria Luiza Mattra Eloy

A familia Jovita Eloy convida seus parentes e amigos par assistir á missa de setimo dia por alma de sua pranteada mãe, avó e sogra que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 1 de julho, ás .. horas. (B 92..)

Maria Amelia Gurgel

(FALLECIDA EM NATAL — ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE)

Antonio Gurgel do Amaral e filhos (ausentes), Jayme Fernandes Guedes e familia, convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa de 30º dia que, pelo eterno repouso de sua esposa, mãe, sogra e avó, mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 2 de julho, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria. (B 10535)

D. Ricarda Restier Gonçalves Backheuser

(1º ANNIVERSARIO)

Everardo Backheuser, filho e irmãs, Joaquim Pedro Gonçalves, filhos e noras, mandam rezar por alma de sua querida e sempre lembrada esposa, mãe, filha, nora e cunhada RICARDA RESTIER GONÇALVES BACKHEUSER, missas, depois de amanhã, terça-feira, 2 de julho, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), e no dia 3 de julho, na Cathedral de Nictheroy, sendo uma ás 8 1|2 no altar do Sagrado Coração de Jesus e outra ás 9 1|2 no altar-mór. Agradecem desde já ás pessoas que comparecerem a esse acto de piedade. (B. Roca)

José Costa

Falleceu hontem o joven JOSÉ COSTA, filho do capitão Elieser Costa e sobrinho do exmo. bispo de Botucatú, senhor D. Carlos Costa. O seu enterro sairá hoje, domingo ás 2 horas da tarde, da rua Conde de Bomfim n. 942, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (B Roca)

Commendador Henrique Irinêo de Souza

D. Maria Luiza Guerra de Souza, Adriano dos Reis Quartin, senhora, filhos e genros, senhora Franklin Sampaio e filhos, commendador João Baptista Lopes, senhora, filhas e genros, dr. José F. de Sampaio Vianna, senhora, filhos e genros, senhora Santa Victoria, filhos e genros, Alberto Nunes de Sá e senhora, Henrique Irineu de Souza Junior, Arthur Irineu de Souza, senhora e filhos, Luiz Irineu de Souza, Maria Ermelinda dos Santos e filhos, baroneza de Ibiramirim e viuva Tito Ribeiro; viuva, filhos, genros, netos e irmãos do saudoso commendador HENRIQUE IRINÊO DE SOUZA, agradecem ás pessoas que compareceram ao seu enterramento, e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que será celebrada depois de amanhã, terça-feira 2 de julho, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (B 10562)

Antenor de Sá Freixinho

(AGRADECIMENTO)

Sua familia vem por este meio hypothecar eterna gratidão a todos os bons amigos que prestaram o seu caridoso auxilio, não só, confortando-o durante a sua enfermidade como assistindo ás cerimonias funebres ou enviando corôas e condolencias e muito especialmente aos distinctos clinicos professor Luiz Barbosa — que tentou todos os recursos da sciencia para salvar tão preciosa vida — e dr. Donato Croce que foi de illimitada dedicação para minorar-lhe os soffrimentos. (B 10460)

Cel. Zacharias Vieira

Sylvia Vieira e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario da morte de seu saudoso esposo e pae, amanhã, segunda-feira, 1 de julho, ás 9 horas, na egreja do Parto. Desde já se confessam agradecidos. (B 10486)

Filinto Elysio Dourado

Dr. Paula Maiwald e senhora, Antonio Miguel de Azevedo Silva e familia, mandam dizer uma missa por alma de seu inesquecivel primo e amigo — FILINTO ELYSIO DOURADO, fallecido em Pelotas. A missa será celebrada no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã de segunda-feira, amanhã, 1 de julho. (B 8840)

Elvira Seabra Telles de Menezes

(6º MEZ)

Pedro Celestino Telles de Menezes e filhos e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia e cunhada d. ELVIRA SEABRA TELLES DE MENEZES, amanhã, segunda-feira, 1 de julho, 6º mez de seu passamento, ás 9 1|2 da manhã, na egreja de N. Senhora do Carmo, pelo que se confessam muito gratos por mais esse acto de caridade. (B 9362)

Major Justiniano Wenderley Lins

Maria Mancio Ribeiro Wanderley, João de Souza Valente, Octilia e Augusta Wanderley e Anna Ribeiro Saldanha, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam o corpo de seu inesquecivel esposo, pae, irmão e cunhado major JUSTINIANO WENDERLEY LINS e convidam seus amigos e parentes a assistir á missa de setimo dia que por intenção de sua alma fazem rezar depois de amanhã, terça-feira, 2 de julho, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já o seu profundo reconhecimento.

Alvaro Pereira da Rocha

Cecilia Rocha, viuva dr. Alfredo Rocha, filhos, nora e genros, Luiza Pereira de Castro e familia, dr. Eugenio Rocha e familia, viuva Baptista Pereira e familia, doutor Portugal Freixo e senhora e Joaquim Ferreira Sampaio e senhora, fazem celebrar missa por alma de seu esposo, enteado, irmão e sobrinho, ALVARO PEREIRA DA ROCHA, na egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 2 de julho, ás 10 horas, confessando-se gratos a todos os parentes e pessoas amigas que comparecerem ao piedoso acto. (B 10...)

Emilia de Vargas Campos

Affonso de Vargas Campos, senhora e filhos, sobrinhos presentes e ausentes e cunhados agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, tia e cunhada de EMILIA DE VARGAS CAMPOS, e de novo convidam a todos os parentes e amigos, para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada pelo exmo. e reverendissimo sr. Conego José Antonio Gonçalves de Rezende, depois de amanhã, terça-feira, 2 de julho, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da Cathedral. Por esse acto de religião e caridade se confessam gratos. (B 8032)

Gilberto Farani

Alberto Farani e senhora, Victor Farani e senhora, Alzira Rocha, Drolita Farani e filhos, viuva Kahn e filhos, Edmundo Rocha, senhora e filho, Alcino Rocha e Syomara Cotegipe da Cruz, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que por alma de seu idolatrado filho, sobrinho e primo, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no dia 2 de julho, depois de amanhã, terça-feira, ás 9 1|2 horas da manhã antecipando desde já os seus agradecimentos. (B 8016)

Rodrigo Rocha do Amaral

Viuva Annibal Ferreira do Amaral, mãe; Helena Rocha do Amaral e Annibal Ferreira do Amaral Filho, irmãos; e demais parentes do inesquecivel RODRIGO, participam que a missa de 7º dia pelo repouso eterno de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 1 de julho, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 8010)

Emilia Rodrigues Nery de Sá

Olavo Nery de Sá e familia, (ausentes), Francisco Jayme Domingues e familia e Marianno de Oliveira Moraes Pinto e familia, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que fazem celebrar em intenção de sua mãe, sogra e avó na Cathedral, amanhã, segunda-feira, 1 de julho, ás 9 horas. (B 8920)

Dr. Francisco de Castro Soares

Occorrendo a 2 de julho proximo a data do anniversario natalicio do finado doutor FRANCISCO DE CASTRO SOARES, sub-director que foi da Sub-Directoria do Expediente dos Correios, por esse motivo, reunidos seus amigos, funccionarios da mesma Sub-directoria, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega), naquelle dia, depois de amanhã, terça-feira, ás 10 horas, e convidam para esse acto de religião os parentes e demais amigos do saudoso extincto, confessando-se desde já summamente agradecidos. (B 10...)

Emilia Brand de Marcos

Dr. Luiz de Marcos, Angelo Punaro Baratta e sua senhora Sylvia de Marcos Baratta, Elisa Hanel de Marcos e sua filha Eva (ausentes), participam a seus amigos e parentes que, amanhã, segunda-feira, 1 de julho, ás 10 horas, mandam celebrar uma missa de trigessimo dia por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó d. EMILIA BRAND DE MARCOS, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Aproveitam esta opportunidade para mais uma vez penhoradamente agradecer a todos que affectuosamente os tem acompanhado nas homenagens prestadas á saudosa e querida morta. (B 8913)

José Eduardo Tavares Carmo

(AGENTE DO LLOYD, EM ANTONINA)

Evangelina Tavares Carmo, Adalgisa Tavares Carmo, doutor Eduardo Tavares Carmo, senhora e filho, (ausentes), Octavio Tavares Carmo; tenente Alvaro Tavares Carmo, Maria Heloisa e Moacyr Tavares Carmo, agradecem penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu inolvidavel e querido chefe, JOSÉ EDUARDO TAVARES CARMO, e convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade, a assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 2 de julho, ás 9 1|2, o que desde já agradecem penhoradamente. (B. 8025)

ULTIMOS ANNUNCIOS

CREADOS

VENDEDOR de casemiras — Precisa-se á rua do Rosario n. 161. Habil e intelligente, conhecedor da praça. Ordenado e commissão. (B 10565) C

CENTRO

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, em casa de pequena familia, á rua Frei Caneca numero 81; aluguel 120$000. (B 10598) D

ALUGA-SE quarto independente, de frente, com mobilia. Rua Senador Dantas n. 74. (B 10580) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (B 10583) D

ALUGA-SE sala de frente mobilada, com banheiro e bastante agua. Av. Rio Branco n. 29, 2º and. Tel. C. 4453. (B 10596) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com ou sem pensão em casa estrangeira, com todo conforto, perto da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (B 8416) D

APARTAMENTO. Rua Riachuelo, 160. Aluga-se um optimo apartamento com 5 peças. Aluguel 400$000. (B 9401) D

ALUGA-SE por 1:400$, os dois andares e sotão da avenida Mem de Sá n. 183, proprio para pensão chic ou graçonniére de luxo. Póde-se ver no mesmo e trata-se á rua da Candelaria n. 40, loja. (B 8947) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Carioca n. 28, proprio para familia. Aluguel 700$. Está aberto hoje domingo. Trata-se na loja. (B 8902) D

ALUGAM-SE magnificos sobrados com 6 esplendidos quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias, com amplos terraços, na Rua Visconde da Gavea, ns. 26 e 28, muito proximo á rua Marechal Floriano e Praça da Republica. Trata-se no n. 30 da mesma rua. (B 8699) D

ALUGAM-SE duas boas salas no 1º andar, uma com 5, outra com 4 portas de sacadas, entradas independentes, sendo uma pelo n. 36 e a outra, pelo n. 42, proprias só para negocios, á rua dos Andradas n. 36. Trata-se no salão de barbeiro. (B 9117) D

ANDARES. Alugam-se os 1º e 3º andares do predio á rua Paulo de Frontin n. 103; as chaves estão no armazem com o sr. Luciano e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 81. (B 8573) D

ALUGAM-SE boas salas para consultorios a medicos ou dentistas. Av. Rio Branco n. 143, 4º andar (Casa Bazin). (B 10499) D

ESCRIPTORIOS — Alugam-se dois, 120$ e 250$, na rua da Quitanda n. 41. (B 10564) D

PORTA. Aluga-se para engraxate, á rua dos Andradas n. 88. (B 9390) D

POR 250$ aluga-se a parte do 1º andar da casa n. 31 á rua São José. (B 10593) D

QUARTO em casa de familia de respeito aluga-se a dois rapazes do commercio com pensão, á rua dos Andradas n. 88, sob. Pede-se referencias. (B 9390) D

SALETA de frente bem arejada e claro quarto contiguo, peq. familia do maximo respeito, aluga-os juntos ou separados, com tel., a casal ou pessoas não creanças, na socegada r. S. José, 34, 2º, lado da sombra. Casal q. alugue as 2 peças, não incommoda se cozinhar ou tiver creanças de menos de um anno. (B 10532) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, duas confortaveis salas de frente, com excellente pensão. (B 10578) E

ALUGA-SE com entrada independente a pessoas de tratamento, quartos com todo conforto moderno. Tratar na rua do Cattete n. 49, sob. (B 10601) E

ALUGA-SE quarto de frente, bem mobilado e independente; r. Paulo de Frontin n. 16, 1º. Tel. C. 3315. (B 6415) E

ALUGAM-SE salas de frente e quartos independentes e bem mobilados, á rua Corrêa Dutra n. 140. (B 10501) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ou um quarto com ou sem mobilia, á ra Silveira Martins n. 122. (B 9419) E

APARTAMENTO. Aluga-se o mobilado e com pensão excellente. Silveira Martins n. 70. Preço modico. (B 9408) E

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão. Largo do Machado. Rua do Cattete n. 337, 1º. (B 8918) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 103, bella sala de frente com 2 janellas, casa de familia estrangeira e socegada. (B 10544) E

ALUGA-SE no Flamengo esplendido quarto mobilado com pensão. Telephone B. M. 1378. (B 8890) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto, com boa pensão, a rapazes ou senhores distinctos, em casa de familia, Rua Conde de Baependy n. 63 (praça José de Alencar). (B 10496) E

QUARTO. Aluga-se um bem mobilado, encerado, com agua corrente, etc. Casa de familia a um ou dois rapazes do commercio. Preço 160$000. R. Esteves Junior n. 34. (B 9365) E

SALA á rua do Cattete n. 17, 1º, 200$000, aluga-se uma mobilada, a senhor ou casal que trabalhe fóra. Phone 2608 B. M. (B 10592) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE um aposento independente, a cavalheiro de tratamento. Tel. Sul 0016. (B 10538) G

ALUGA-SE em casa de todo o respeito, 2 andares, juntos ou separadamente, á rua D. Marianna n. 113, Botafogo. (B 9380) G

ALUGA-SE um quarto entrada independente e encerado, em casa de familia, á rua Capitão Salomão, 67, Botafogo. (B 10516) G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124, em Botafogo, excellente predio, com grandes accommodações para familia de tratamento e com todos os requisitos de conforto e hygiene. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (B 8941) G

ALUGA-SE uma optima casa á rua 19 de Fevereiro n. 71, com seis quartos, duas salas e demais dependencias. Trata-se com Costa Braga & C., á rua São Pedro n. 72. (B 6396) G

ALUGA-SE magnifica casa nova de um só pavimento, com jardim, grande quintal, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, quarto de creado, etc. Tem alguns moveis que poderão ficar sem augmento do aluguel, á rua D. Marianna n. 216, onde se trata. (B 10488) G

QUARTO mobilado a rapaz do commercio ou estudante. Aluga-se á rua Senador Corrêa n. 46, transversal de Paysandú. (B 8937) G

SALA e quarto muito arejados e ricamente mobilados com ou sem pensão alugam-se separados, á rua Senador Vergueiro n. 237. Tel. B. M. 1619. (B 10525) G

COPACABANA

ALUGA-SE excellente sala de frente, com ou sem pensão, junto aos banhos de mar. Rua Gustavo Sampaio, 126, Leme. Telephone Sul 1992. (B 10554) H

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente para o mar mobilada, a casal ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3128. (B 10550) H

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 73; trata-se na Avenida Atlantica n. 806. (B 10521) H

V. Excia. deve visitar

A Liegiana — Telephone Norte 1858 — Rua do Ouvidor 181 — Cd. C. Silva & Cia. — Uma das suas ultima creações — Diversos estylos

Em varias combinações e côres. Ao lado do "AO MUNDO LOTERICO"

ALUGAM-SE esplendida sala mobilada e quarto com pensão de 1ª ordem a cavalheiros distinctos, a casal. Avenida Atlantica n. 480, posto 3. (B 8831) H

ALUGA-SE linda sala mobilada em casa de familia. Copacabana, 541. (B 8935) H

ALUGA-SE em casa nova e de casal sem filhos, a cavalheiro de tratamento, magnifica sala de frente. Rua Barroso n. 67, casa 7. (B 10493) H

ALUGA-SE uma casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Barão da Torre n. 326. Tratar pelo telephone Norte 3540. (B 10580) H

COPACABANA — Vende-se o ultimo lote da rua Figueiredo Magalhães, com 22 metros, ou fracção, no melhor local de Copacabana, transversal a Avenida Atlantica. Preço de occasião. Tratar com o proprietario á Avenida Rio Branco 96-2º andar sala 5, ou pelo tel. Sul 2142. (B 10514) H

POSTO 4 — Sala mobilada, com ou sem pensão, aluga-se em bungalow, em casa de pequena familia, a pessoa de tratamento. Tel. Ip. 0776. (B 10536) H

GAVEA

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos e duas salas, á rua das Magnolias n. 27, Gavea, por 550$000. Trata-se no n. 29, da mesma rua. (B 10582) Gavea

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Carandahy n. 35 (transversal á rua Lopes Quintas e perto do novo Jockey-Club), construido para residencia do proprietario e com todo o conforto moderno, inclusive garage. As chaves estão, por favor, na padaria da rua Jardim Botanico n. 532, e trata-se á rua Dois de Dezembro, 77, loja. (B 8991) Gavea

ALUGA-SE uma boa casa á Avenida Niemeyer, proxima ao Gymnasio Anglo Brasileiro. Aluguel 250$000. Informações Ouvidor n. 179, 5º andar. (B 10480) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE á rua Barão Itapagipe, 222, as casas V e IX. Chaves no local. (B 10560) J

ALUGA-SE parte do confortavel predio da rua do Itapirú n. 289, a um casal de tratamento. Unico inquilino. Dá-se referencias e exige-se. (B 10524) J

TIJUCA

ALUGA-SE por 270$ e taxas, uma boa casa á rua Moreira Sampaio n. 8, chaves na mesma rua n. 19. Trata-se á rua Campos Salles n. 32. (B 10545) K

ALUGA-SE sem mobilia, um bom quarto com pensão, banhos, etc., para uma senhora á rua Conde de Bomfim n. 527. 300$000. (B 9157) K

ALUGA-SE, proximo á praça Saenz Pena, optima residencia para grande familia, 2 pavimentos, 6 quartos, e mais dependencias, além de bom terreno; á rua Barão de Mesquita, 451. As chaves no n. 453, onde se informa. (B 8915) K

ALUGA-SE por 750$ e mais as taxas e impostos a optima casa do Becco dos Araujos n. 51, podendo servir para casa de saude, collegio, seminario ou convento, com duas cozinhas, banheiros e entradas independentes, com grande chacara até as vertentes. Póde-se ver no mesmo e trata-se com o proprietario á rua Candelaria, 40, loja. (B 6946) K

ALUGAM-SE dois bons quartos sendo um de frente a casaes distinctos, em casa de familia de tratamento, á rua Pareto n. 63, Tijuca. (B 10479) K

PREDIO COM GARAGE — Aluga-se o predio de construcção recente, com dois pavimentos, cinco quartos, demais dependencias e garage, á rua Derby-Club n. 213. Chaves no n. 209. Aluguel 700$000. Trata-se com o sr. Oliveira, rua da Alfandega n. 34. (B 9400) K

QUARTOS grandes com pensão, etc., casa de familia: não é pensão. Haddock Lobo. Villa 4859. (B 10917) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, a um casal sem filhos ou a 2 moças solteiras, que trabalhem fóra. Rua Pará n. 22, praça da Bandeira. Tem telephone. (B 9420) L

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mendes Tavares n. 54, com 2 salas, 3 quartos, saleta, bom banheiro, cozinha, etc.; as chaves estão por obsequio no n. 42, café. Trata-se no Banco Ultramarino. (B 10462) L

BUNGALOWS lindos e novos, e um esplendido sobrado, com installações modernas, alugam-se, á rua Francisco Eugenio n. 176-B, onde se encontram as chaves. (B 10529) L

QUARTO. Aluga-se um, encerado, com boa pensão, para casal sem filhos ou moços distinctos. Tambem tem uma vaga para um rapaz. Rua do Mattoso n. 107, phone Villa 1010. (B 10542) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 380$ predio novo, 2 pavimentos, á rua Corrêa de Oliveira n. 5-A (esquina da rua Souza Franco). Acha-se aberto e trata-se no Hotel Riachuelo, com o sr. Acle, quarto n. 415. (B 10495) M

ALUGA-SE por 350$ e taxas o predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, banheiro, quintal, etc., á rua Petrocochino n. 22-A, praça 7, Villa Isabel. Chaves na esquina á rua Torres Homem n. 319. (B 10473) M

ALUGA-SE um quarto para casal ou rapaz solteiro com todo o conforto, com café de manhã, á rua Maria Romana n. 20, Villa Isabel. (B 8945) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE as casas 4 e 5 da avenida á rua Pereira Nunes n. 106, com 2 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheira e porão. Trata-se á rua Dois de Dezembro, 95, até ás 12 e depois das 4 horas, com o Coronel Rocha. As chaves na casa 1. (B 8770) N

ALUGA-SE um predio com tres quartos, tres salas, quarto para creados, garage etc. Proprio para familia de tratamento. Vêr e tratar: R. Professor Valladares, 26 bairro Grajahu'. Andarahy. (B 9389) N

ALUGA-SE por 300$000 a casa assobradada n. 108, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no n. 110, loja. (B 9387) N

ALUGA-SE um quarto a casal ou a duas moças que trabalhem fóra. R. do Uruguay n. 127, casa IV. (B 8926) N

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia, a moço. E' unico inquilino, á ladeira Santa Thereza n. 128. Telephone Central 0975. (B 10293) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE boa casa, 3 quartos e 2 salas, dependencias, terraço, e quarto fóra no jardim, á rua D. Romana n. 184, Eng. Novo, bonde Lins de Vasconcellos. Logar saluberrimo. Tratar p. f. á rua Padre Roma, 30. (13249) U

ALUGA-SE o armazem da rua Adelaide n. 1, esquina da Av. Suburbana n. 2.500. Chaves no local. (B 10538) U

ALUGA-SE uma casa com varias dependencias, quintal, etc., á rua Torres Sobrinho n. 58, nos fundos do corredor da entrada. (B 9108) U

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, duas salas, e demais dependencias, á rua Martins Lage, 122. Trata-se com Costa Braga & C. Rua S. Pedro n. 72. (B 9395) U

ALUGA-SE ou vende-se uma bôa vivenda, com quatro quartos, tres salas, copa, banheiro com agua quente e fria, luz em casa e na rua, pomar, logar saudavel, bondes a dois minutos e entrada para automovel. Vêr e tratar á rua Florianopolis, 1111, Jacarepaguá. (B 8092) U

ALUGA-SE o predio á rua S. Paulo, 33, estação Sampaio, para familia, tendo tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, W. C., quintal e jardim. Está aberta em reparos de limpeza. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (B 8940) U

ALUGA-SE rua Joaquim Meyer numero 101, esplendida casa com 4 compartimentos e mais dependencias. Toda reformada. (B 10563) U

ALUGA-SE um bello sobrado, novo, com quatro bellos quartos e as demais commodidades modernas e com grande terraço, cercado de jardim, á rua Werna de Magalhães n. 47, Engenho Novo. (B 9392) U

ALUGA-SE a casa á rua D. Thereza, 32, E. Dentro. Chaves no 36 da mesma rua. Para tratar no escriptorio deste jornal com o sr. Vicente. (B 10285) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se ou vende-se magnifica casa á rua Monsenhor Marques n. 40. Chaves na esquina. (B 8940) U

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado em Vaz Lobo, Madureira. Neste parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada. Construcção livre. Bondes electricos. Devem tomar o bonde em Madureira: Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo de Vaz Lobo e seguir á tabolleta, nesse local. (B 8577) 1

CONSTRUIMOS, no seu terreno, casas desde 10:000$, no centro e nos suburbios, com metade á vista e metade conforme se combinar, sem juros, mediante as escripturas legalizadas. Attendemos chamados para reformas e pinturas; não recebemos adiantamentos; escriptorio e officina: rua Senador Vergueiro n. 150. B. M. 0495, das 10 ás 13 horas. (B 10541) 1

CASA — Vende-se uma, dois quartos, duas salas e mais dependencias, c/quintal e jardim; preço 28:000$ na rua Fernandes n. 24, E. Novo. (B 9349) 1

SITIO. Vende-se em Therezopolis, um terreno com 30 alqueires de optimas terras, com grandes capoeiras, boas aguadas e pequenas bemfeitorias, distante de Santa Rita e Vendia Nova, até onde tem estradas de automovel, meia hora a cavallo daquelle e meia hora a pé, deste outro logar; vende-se por preço barato, por não poder o dono exploral-o, devido a muitos affazeres aqui. Trata-se com o proprietario, á rua Estacio de Sá n. 66, 2º andar, das 11 ás 13 ou das 17 horas em deante. Quem não estiver em condições e favor não apparecer. (B 8991) 1

TERRENO. Vende-se á rua Baptista das Neves (Leblon), com 10 x 30. Tratar com Alvaro, rua S. José, 78, das 3 ás 6 horas. Facilita-se o pagamento. (B 8880) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Silvana, entre Encantado e Piedade, medindo 10 x 65. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, com o proprietario. (B 8019) 1

VENDEM-SE as propriedades abaixo, sempre, das 12 ás 18, á rua Uruguayana n. 95, com Floriscl:

Predios — Rua Manoel Carneiro n. 9, de moderna construcção, perto do largo da Lapa.
Predio — Rua Coronel Cotta, de moderna construcção.
Predio — Rua Sá Ferreira, de moderna construcção.
Predio — Rua Abillo, para pequena familia — S. Christovão.
Predio — Rua Visconde de Santa Isabel, para pequena familia.
Predios — Rua Dias da Cruz, 4 modernos, frente de rua.
Predio — Rua Tavares Bastos, junto á Bento Lisboa.
Predio 2 — Rua Sant'Anna, de armazem e sobrado, 150 contos.
Predio — Rua Barão do Bom Retiro, moderno — Andarahy.
Predio — Rua D. Luiza, de antiga construcção, 150 contos.
Predios — Rua Oito de Dezembro, um grupo de dois, por 100 contos.
N. B. — Casa Sol Nascente.
(B 10485) 1

VENDE-SE uma casa por cinco contos, a dinheiro ou a prestações. Rua Ignacio Acioly n. 150 — Circular da Penha. (B 10489) 1

VENDE-SE o bungalow novo da rua Virginia Vidal n. 179, Jacarépaguá, pela melhor offerta, por motivo de viagem. Tratar á rua Paysandú n. 169, casa I — Botafogo. Tambem se aluga. (B 10479) 1

VENDE-SE ou aluga-se, com contrato, a casa da rua Barão de Itaipú n. 100, propria para familia de tratamento, 2 salas, 4 quartos, cozinha com fogão a gaz, quarto c/banheira, aquecedor, terraço, quintal com arvores fructiferas, etc.; tratar na mesma, das 10 ás 15 horas. (B 10464) 1

VENDE-SE uma casa á rua Wenceslão, 29 (Meyer), com entrada para automovel, em terreno de 15,50 por 70, de fundos, 3 quartos, 2 salas, gaz, agua em abundancia, etc.; trata-se aos domingos, até ao meio-dia. (B 10576) 1

VENDE-SE grande terreno todo plantado de mangueiras de qualidade, para avenida ou chacara. Tratar com o proprietario, á avenida Rio Branco n. 96, 2º and., sala 5, ou pelo tel. Sul 2142. (B 10513) 1

PREDIO

Nos limites das ruas Uruguayana, Carmo, Rosario e S. José, compra-se predio, novo ou velho, com 6 metros de frente, no minimo. Cartas neste jornal para G. P. (B 9596)

Terrenos a prestações

Posse immediata, longo prazo, sem juros, podendo construir logo. Vendem-se lindos lotes nas ruas: Jardim junto a 3 linhas de bondes e D. Francisca, 37. Inf. com Messeri. Rua Barão do Bom Retiro, 424 — Botequim. (B 9388)

Barracão a prestações

de 150$000 e entrada de 1:000$000. Vende-se o da rua D. Francisca, 35, E. Novo; a 3 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. Tem agua e luz. Trata-se no 37. (B 9385)

LINDO PALACETE A' VENDA

Artistica e moderna construcção de dois pavimentos, com elevador, garage, bellos vitraux, madeiras do Paraná e isolite, portas de correr e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberto e vazio. — Rua Professor Gabizo n. 135, E. Lobo. (B 10466)

CASA A' VENDA

Em Santa Thereza, a 5 minutos do Largo da Lapa, casa nova e pittoresca, com esplendido panorama e bom quintal, entrega immediata. Informações á rua Pinto Martins n. 111 (Continuação da Manoel Carneiro, escadinhas). Telephone Central 5779. (B 9900)

GRAJAHU'

Vende-se, urgente, por 40:000$000, lindo bungalow no centro de terreno, com 3 quartos, sala e todas as demais dependencias usuaes. Facilidades no pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (11994)

Lincoln

Vende-se ou troca-se por terreno um lindo double phaeton, typo sport, 4 logares, Lincoln. Dá-se garantias de seu funccionamento. Tratar pelo Telp. Norte 0195. (B 10430)

EXCEPCIONAL VIVENDA COPACABANA

Vende-se, em Copacabana, situação magnifica, vista maravilhosa, perto dos bondes e dos banhos, excellente casa com 6 quartos e demais dependencias, grande chacara com muitas arvores fructiferas, agua nascente, casa para empregados, finalmente uma vivenda para pessoa de gosto. Trata-se com o proprietario no Banco Nacional de Credito, Rua S. Pedro n. 61, ou á rua Barroso, 105 (Padaria). (B 10475)

TERRENOS

Antes de comprar um terreno consulte a Casa Bancaria Costa Braga & Cia. sobre os preços e locaes dos lotes que tem á venda nos seguintes bairros: Copacabana, Tijuca, Ipanema e Grajahu. Detalhes com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11994)

PRAIA VERMELHA

Vende-se optimo lote na Avenida Pasteur, com 12 x 26. Preço 4:500$ o metro de frente. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11993)

OPTIMA VIVENDA, COM GRANDE CHACARA

Vende-se á Avenida Paulo Frontin, 68. Trata-se na mesma com o proprietario, das 13 ás 16 horas. (B 10523)

PREDIOS EM COPACABANA

Vendem-se tres predios em Copacabana, sendo 2 na rua Barata Ribeiro e 1 na rua Ipanema. Não tem garage. Preços convidativos, pois tem urgencia em vender. Trata-se com H. Castro, Rua Candelaria n. 33, 1º andar, sala 2, Tel. Norte 5166. (B 10508)

GRANDE AREA

Terreno plano, dando 15 mil lotes, a 35 kil. do centro, com grande estação, para diversos ramos, vende-se a 200 réis o metro quadrado, facilitando-se pagamento. Trata-se á rua da Assembléa, 98, 2º andar, sala 26. (B 10501)

Predio — Santa Thereza

Vende-se barato, motivo de viagem, importante predio, construcção Januzzi, a tres minutos do bonde, com tres andares, com entradas independentes e bella vista para o mar. Com o proprietario. Alfandega, 30, 3º andar. (B 10498)

COPACABANA BUNGALOW 55:000$000

Vende-se um lindo em fim de construcção, com dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, quarto de banho, cozinha e todas as demais dependencias usuaes. Facilita-se uma parte do pagamento. Detalhes e informações com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11993)

COPACABANA

Vende-se urgente, na rua Constante Ramos, recentemente construida em centro de optimo terreno, estylo moderno, com dois pavimentos, garage. Propria para familia do mais alto tratamento. Preço: 130:000$000 com facilidades no pagamento. Negocio vantajoso. Detalhes com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11993)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se dois lotes, medindo 10 x 50 cada um, por 30:000$000 cada lote, á rua Barão da Torre. Tratar á rua Visconde Pirajá n. 228. — Telephone IPANEMA 1113. (B 8948)

TERRENO EM JARDIM — BOTANICO —

Vende-se um de 10 ms. por 32 ms., á rua Custodio Ferrão, junto ao numero 42. Trata-se á rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 2. Das 14 ás 16 h. (B 8953)

TERRENO EM VILLA — IZABEL —

Vendem-se dois magnificos lotes de 10 ms. por 50 ms., á rua Rufino de Almeida. Trata-se á rua do Ouvidor, 160, 1º and., sala 2. Das 14 ás 16 hs. (B 8954)

Predios no Meyer — Prestações de 287$ 315$700, 330$ e 358$700

Vendem-se acabados de construir, estylo colonial, elegantes, modernos, confortaveis, tendo: jardim, varanda, 2 quartos e 1 sala e outros, 2 quartos e 2 salas, quarto de banhos com banheira esmaltada, aquecedor a gaz e W. C., fogão a gaz, tanque coberto e quintal. Installação electrica embutida. Preços das menores: 22:500$, entrada 2:500$000, prestações mensaes de 287$000, e das maiores, 25:000$, 26:000$ e 28:000$, entrada 3:000$000. Prestações mensaes successivas de 315$700, 330$ e 358$700. — Nas prestações já estão incluidos os juros de 1 % sobre os saldos devedores. Posse immediata. Podem ser vistos a qualquer hora, á rua Magalhães Couto esquina da rua Adriano (bonde Engenho de Dentro, descer á rua Dias da Cruz n. 174). Trata-se nos mesmos aos domingos, todo o dia, e dias uteis até ás 10 horas ou das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana n. 123, loja. Telephone Norte 3832, com o sr. Cruz. (B 10484)

THEREZOPOLIS

Aluga-se ou vende-se lindo bungalow recentemente construido no Alto, proximo aos hoteis e estação. Fica no centro de bom terreno ajardinado, tendo 2 optimos quartos, 2 salas, quarto de creados e de banho, além de outras dependencias. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72, ou em Therezopolis, com sr. Medeiros, no Armazem Açoreano. (11994)

PREDIOS — PRAÇA SAENZ PENA

Vende-se á rua Pinto de Figueiredo, proximo da praça acima, um encantador predio centro de terreno, de sobrado, com terraço na frente, tendo andar terreo, bello salão de visitas, idem de almoço e jantar, copa, despensa, cozinha, tres quartos, assoalhados de tacos de madeira finissima, pias e mesas de marmore branco, armarios, etc., dois W. C., banheiro; no andar superior tem 3 confortaveis quartos e um salão de dormir duplo, um salão de banho completo e terraço, garage; tem gaz, luz e telephone, pinturas a oleo, casa de luxo em um terreno de 15 x 26 de fundos, relativamente em conta. Preço 146 contos; entrega immediata. A' rua Bom Pastor, vende-se uma casa de esquina, com 3 quartos, duas salas, copa, despensa, banheiro completo, quarto de creados, quintal. Preço 53 contos. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 9397)

PREDIOS — 13:000$000 — VENDA —

Vendem-se na estação de Olaria, seis bellos predios novos, todos em frente de rua, bem alugados com excellentes inquilinos, com 2 quartos, uma sala e todo o mais conforto, com a renda mensal de 1:100$000. Preço do grupo 82 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 9397)

PREDIOS — PENHA

Vendem-se tres bellos predios novos, com jardim na frente e grande quintal, com 3 quartos e 2 salas, todo o mais conforto, construidos em um terreno que mede de frente 22 metros por 58 de fundos, com a renda mensal de 750$000. Preço do grupo 56 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 9397)

PREDIO—TIJUCA—VENDA

Para familia de gosto, que deseje morar em logar pittoresco, saudavel, socegado, clima livre de molestias contagiosas de qualquer especie, bellissimos ares, vende-se um bello predio, de um só pavimento sem escadaria, com duas amplas varandas, com janellas cobertas de cantoneiras, situado á rua S. Carolina n. 30, esquina da rua São Miguel, com 4 bons quartos, 2 amplas salas, sala de banho completa, copa, despensa, boa e arejada cozinha; fóra, 3 quartos, garage, caramanchões, cascata, bem tratado jardim, arvoredos, pequena horta, gallinheiros, em um terreno que tem por uma rua 45 metros, por outra 25. — Minimo preço 100 contos, podendo ser 50 a vista, restante a prazo, com juros de 12 % ao anno. Póde ser visto das 12 ás 17 horas. Tratar á Travessa do Commercio n. 22, 1º andar, Coelho, proprietario. (B 9397)

FAZENDA

Vende-se com 200 alqueires de boas terras, no Estado do Rio, com estação propria e a 3 horas desta capital. Está dividida em pastos, tem 3 casas de residencia que dispõem de todo o conforto, além de mais 36 para colonos; curraes, chiqueiros, cocheiras, gallinheiros, grandes retiros para gado, tulhas, paioes, almoxarifado, banheiro carrapaticida, etc. 160 cabeças de gado leiteiro, touros Schwytz, bois de carro, cavallos, eguas, etc. Grande plantação de eucalyptos. Clima saluberrimo, pois está situado a 650 metros de altitude. Maiores detalhes com J. S. Leite. Rua do Carmo n. 8, loja — Rio de Janeiro. (B 10511)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, para dormitorios, salas de jantar e escriptorios e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, mobilias novas da CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. (B 10519)

TERRENO PARA ARMAZEM
Proximo do cáes do Porto

Vende-se um á rua da Gambôa ns. 109|111, optimamente localizado, entre Maritima e Cáes do Porto. Tem 8 metros e 30 de frente por 42 de fundo. Preço de occasião. Para tratar com o sr. Rodolpho. Rua da Quitanda ns. 48|50. — Telephone NORTE 5915 e NORTE 3404. (B 10547)

TERRAS

500 alqueires, metade em varzea, proprias para cultura de laranjas e bananas. — Vendem-se ou admitte-se um socio. Cartas a esta redacção para Agricultor. (B 10510)

PREDIOS — VENDEM-SE

Em todos os bairros, para todos os preços. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Telephone CENTRAL 6120. (B 10519)

STUDEBAKER — VENDA

Por motivo de mudança, para os Estados vende-se um bello carro, em perfeito estado, de 5 logares, podendo botar mais 2 logares, typo sixe de 6 cylindros, força 50 cavallos, está perfeito, de bonita apparencia, foi de custo de 18 contos, liquida-se a dinheiro á vista por 5 contos; não se acceita offerta. Ver e tratar á rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua São Miguel. Tijuca. (Double-phaeton), uso particular. (B 9397)

BUNGALOW EM IPANEMA

Vende-se luxuoso, centro terreno, 7 quartos, 4 salas, garage, copa, etc., para familia de alto tratamento. Rua Nascimento Silva n. 409. (B 8929)

HYPOTHECA DE 10:000$000 PRECISA

Precisa-se fazer hypotheca de um predio, da rua Laura de Araujo, que rende 300$000 por mez, de 10:000$, prazo 2 annos, juros de 15 % ao anno. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com Coelho. (B 9397)

VENDAS DIVERSAS

BOM negocio — Acceita-se um socio, com pequeno capital, ou vende-se um café, com muito movimento. Informa o sr. Slyvio Marques, rua Marquez de Abrantes, 147, B. M. 1514. (B 10509) 2

BUICK particular, em perfeito estado, vende-se. Facilita-se o pagamento. Rua Barão de S. Felix, 166. (B 9413) 2

FOGÃO — Vende-se, a lenha, com serpentina, 5 furos, em bom estado, á av. Paulo de Frontin n. 395. (B 10571) 2

VENDEM-SE: um guarda-casacas; um guarda-roupa, um toilette, uma cama de casal, uma cama de solteiro, um cabide, uma mensinha, tudo de peroba de Campos, e em perfeito estado, tudo baratissimo, para desoccupar local, á rua General Roca n. 120-A, casa 12. (B 10526) 2

VICTROLA ortophonica, electrica, vende-se uma completamente nova, ultimo modelo, á rua São Pedro, 220, proximo á avenida Passos e junto á Casa Mathias. (B 10597) 2

TRASPASSA-SE

TRANSFERE-SE um contrato de sete annos de um predio no centro bancario. Informar com o sr. Schneider, á rua Buenos Aires n. 46. (B 10335) D

TRASPASSA-SE uma sapataria no melhor ponto da cidade de Therezopolis. Trata-se na rua Maria Amalia n. 32. A rua fica em frente da Hanseatica. Tijuca. (B 9391) 5

TRASPASSA-SE o contrato de um sobrado para familia de tratamento, a quem pagar as bemfeitorias. Trata-se na rua do Cattete n. 49, sob. (B 10600) 5

"CORRESPONDENCIA"

COLOMBINA

O teu silencio me inquieta e perturba. O. Q. A.? Doente? Ancioso fuco votos e espero noticias. Com a cordial saudade do teu... Arlequim. (B 10463) COR

ALPHA

Saude. . . . .
Saudades. . . . .
Beijos. . . . .
DELTA. (B 8914) COR

DIVERSOS

ACADEMIA de Corte e Costura de madame Isabel da Silva Dias. A directora desse conceituado estabelecimento de ensino domestico, participa ás suas distinctas alumnas, que está com a sua Academia funccionando á rua S. José n. 31, 1º andar. (B 10587) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 10507) 3

FRIGIDAIRE com o novo "Accelerador de Frio" permitte-vos passar o verão com a maior tranquillidade. Nos dias de calor fortissimo quando o gelo se torna indispensavel e o seu consumo augmenta, FRIGIDAIRE dotada do seu Accelerador de Frio será um auxiliar maravilhoso.

Pelo simples impulso de um dedo FRIGIDAIRE vos aprovisionará, com a presteza desejada, de todo o gelo de que podeis precisar.

Isso é possivel com FRIGIDAIRE e só com ella porque é dotada de um machinismo com uma potencia muito superior á que seria sómente necessaria para guardar são os vossos alimentos. O seu Accelerador de Frio permitte que a utilizeis melhor para vosso conforto, fabricando em maior quantidade, e mais depressa que qualquer outra, o gelo de que podeis precisar.

Acabada a necessidade momentanea de gelo, basta retroceder o Accelerador para que a machina volte novamente ao seu funccionamento economico.

Esta facilidade faz, incontestavelmente, de FRIGIDAIRE, com Accelerador de Frio, o refrigerador electrico mais pratico, mais possante e tambem o mais economico.

Frigidaire
GELADEIRA ELECTRICA AUTOMATICA

COM

Accelerador de Frio

Queiram enviar-me maiores informações sobre a nova FRIGIDAIRE com ACCELERADOR DE FRIO

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade .... Estado: ....

SOC. AN. BRASILEIRA ESTAB. MESTRE E BLATGÉ — RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

FICA transferida para o dia 3 de setembro de 1929 a rifa de um automovel usado, Studebaker, que devia extrair no dia 3 de julho proximo. (B 8956) 3

SENHOR de posição, viuvo sem filhos, querendo montar casa, procura senhora para se encarregar de installal-a e governal-a. Carta para Governante. (B 10497) 3

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos Prof. liv. Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (B 10445) 6

Vias urinarias — Doenças do recto

OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104 das 3 ás 6 horas. (B 6753) 6

DR. RUPERT PEREIRA — Clinica geral

Desordens sexuaes

RUA S. JOSÉ, 44, sob. Diariamente das 3 ás 6. Central 1648. (B 8832) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias Urinarias) — ORGÃOS GENITAES

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphilis. Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Phone C. 3051. Residencia: Villa 5588.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 8808) 7

DENTADURAS — Procure Oliveira, á av. Almirante Barroso, 1, 1º and., sala 2. Rapidez e economia. (B 9376) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado em trabalhos dentarios, executados por processos modernos e norte-americanos. Extracções dentarias absolutamente sem dôr. Consultas gratis. Rua 7 de Setembro n. 194. Phone: Central, 1555. (B 8898)

ALUGA-SE gabinete dentario. Tres dias na semana. Rua Uruguayana, 22, 4º andar. (B 9368) Dent.

PROFESSORES

AULAS particulares de algebra, arithmetica, contabilidade, portuguez. Rua São Pedro n. 145, sala 14. (B 9372) 9

ADMISSÃO aos cursos secundarios e escolas de commercio; nove materias, 25$000 por mez, das 13 ás 16 horas; ensino pratico, rapido e garantido, á rua Sete de Setembro n. 195, 2º andar. (B 10557) 9

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 5256) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para exames e concursos. De 3 horas em deante. R. Ramalho Ortigão, 24, 2º andar, sala 6, elevador. (B 9049) 9

COPIAS perfeitas á machina. R. da Carioca 11.

CURSO rapido de guarda-livros e contadores; professor Mario da Silva Pires, á rua da Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 horas da noite. (B 8938) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (B 5256) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (B 8592) 9

DOMINGOS e FERIADOS — Prof. Santos lecciona portuguez e arithmetica, á rua Sete de Setembro, 195, 2º andar. Telephone Central 3135. (B 10557) 9

Diploma de dactylographo em Dezembro. Tel-o-á quem se matricular, já, na E. Underwood; á rua da Carioca 11.

Dactylographos encontram sempre boas collocações quando estudam esta arte com perfeição, pelo methodo da ESCOLA UNIVERSAL, á rua Uruguayana n. 9, 1º andar. (13018)

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (B 9418) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e Arithmetica.

Inglez-Francez com professores natos.
E. Mercantil DIURNO e NOCTURNO.
COPIAS á machina e ao mimeographo.

SETE DE SETEMBRO, 107. (B 10385)

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (B 9335) 9

E. Mercantil um curso rapido e efficiente para guarda-livros e Banco do Brasil Escola Universal — Rua Uruguayana, 9 — 1º andar

FRANCEZ pratico ou theorico, com o professor francez De Fossey, Rua Sete de Setembro, 107, 2º and. Central 5579. (B 10543) 9

INGLEZA ensina inglez praticamente. Hotel Castello, atraz do Palace Hotel; av. Rio Branco. Tel. 3000 C. (B 10481) 9

INGLEZ, FRANCEZ, ITALIANO, por professores estrangeiros. Methodo pratico. Escriptorio do prof. Farduly; 92, r. Sete de Setembro; 2º andar. Central 2408. (B 3967) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

Mr. Rammel — Ouvidor, 58, 2º (B 8468) 9

Mlle. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de litérature et diction. Cours et leçons particulières. Conde de Bomfim, 605. Villa 6178. (B 5815) 9

MOÇA ingleza ensina seu idioma, praticamente. Gonçalves Dias, 59, 2º andar. (B 10429) 9

PARISIENSE lecciona francez, literatura, declamações. Mme. Danitza; 26, Rodrigo Silva, prox. Avenida. (B 8681) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna, Assembléa, 8, 1º and. Central 1370. (B 8867) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 10183) 9

PROFESSOR ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a principiantes e adeantados, de ambos os sexos, mesmo edosos; r. S. José, 34-2º. (B 10532) 9

PROF. portugueza ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, na rua S. José n. 34, 2º andar. Vae a domicilio. (B 10531) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano, theoria e solfejo, em sua residencia ou a domicilio, a preços modicos. Telephonar para Villa 4092 — Rio Comprido. (B 10576) 9

PROCURA-SE explicador de analytica e calculo. Informações nesta redacção a D. (B 8921) 9

PROFESSORA das linguas ingleza, allemã e franceza, dá lições particulares. Rua Marquez de Abrantes n. 76. Tel. B. Mar 4125.

VENDA EXTRAORDINARIA

Por Motivo de Balanço
Remarcação Geral de Todo o Stock
(PREÇOS ABAIXO DO CUSTO 40 % a 50 %)

PARQUE IMPERIAL

SEDAS		COLCHAS	
Radium, typo pellica, pura seda superior, de 20$, por	13$800	Colchas brancas, p. solteiro, superiores, de 14$000 por	7$400
Sultana Typo Francez, lindas côres, de 38$, por	21$300	Colchas p. casal adamascadas, de 2,20 x 1,80, de 32$, por	19$800
Givré Francez p. robs, côres novidades, de 40$000, por	27$900	Colchas p. casal, mercerizadas, artigo fino, de 40$ por	25$000
Sultana typo-francez, superior p. robs, de 55$, por	25$700	Colchas p. casal typo Francez, superiores de 45$ por	29$800
Flamant Givré francez, ultima moda, p/robs por	33$600	Colchas p. casal, typo italiana, c/festonét, de 60$ por	39$800
Sultana franceza extra, p/robs, de 65$, por	35$300	Colchas de Renda, para casal, desenhos chics, de 40$, por	25$000
KASHA'S		MOSQUITEIROS	
Kashá avelludado, linda fantasia pompadour de 12$ por	6$500	Mosquiteiro filó, com applicações p/criança, de 22$ por	14$000
Kashaline pura lã ingleza, côres chics, de 18$, por	11$000	Mosquiteiros filó, c/ applicações de 28$, por	18$000
Kashá escocez, linda fantasia, pura lã, de 19$, por	12$900	Mosquiteiro filó, bordados e applicações côres de 55$ por	32$000
Givréline pura lã, lindo sortimento de 22$, por	15$800	Filó inglez para cortinado, largura 4,60, de 12$, por	8$500
Kashá velludo, para robs, largura 1,50, de 30$, por	18$900	CINTAS ELASTICAS	
Kashá inglez para robs, larg. 1,50, de 50$, por	21$900	Cintas elastico p. Senhoras, de 30$000, por	19$500
COBERTORES		Cintas com elastico abdominal superior qualidade de 35$, por	20$800
Cobertores inglezes avelludados, lindos desenhos de 35$, por	19$800	Cintas elasticas, abdominaes, de 40$ por	26$500
Cobertores fantasia francezes typo camello, de 40$, por	24$600	Cintas toda elastica, superiores, de 50$, por	29$500
Cobertores pura lã, typo francez, de 70$ e 60$, por	45$000	Cintas, elastico largo, extra, de 80$ reclame, por	35$900
CAMA E MESA		ROBS MANTEAUX	
Cretone p. solteiro, superior qualidade, de 5$, por	2$900	Manteaux Casemira superior, pura lã, de 80$, por	42$000
Cretone para casal typo linho, extra, de 9$000, por	5$400	Manteaux de casemira c/golla e punhos, gallão pellucia seda, de 100$000, por	49$500
Guardanapos para chá, adamascado de 5$ a duz, por	2$400	Manteaux Kashá inglez, superior qualidade, de 140$, por	60$000
Toalhas p. mesa, adamascadas com ajour, de 8$, por	5$400	Manteaux Astrakan seda, c/forro fantasia, de 120$ por	62$000
Guardanapos adamascados para refeição, de 14$ a duz, por	9$000	Manteaux Kashá Velludo, c/golla e punho pellucia Seda, de 150$, por	81$900
Atoalhado adamascado, typo inglez de 6$, por	3$900	Manteaux Brochet seda c/forros fantasia de 160$000 por	110$000
Lençóes cretone Francez c/ajour, p. solteiro de 9$ por	6$900	Manteaux Kashá Inglez, alta moda, de 220$, por	120$000
Lençóes cretone Francez, c/ajour, para casal, de 16$, por	10$700	Manteaux Otto-man Francez Brochet c/forros de seda, de 200$ por	130$000
Lençóes cretone inglez, extra, de 18$000, por	12$800	Manteaux Fulgurant Francez, com forros de seda, de 350$, por	160$000
Fronhas cretone bordadas, desenhos chics de 12$, por	7$000	Manteaux Sultana Franceza, forro dos seda, de 500$ e 450$ por 250$ e	160$000
Toalhas felpudas, côres, p. rosto, de 2$, por	1$000		
Fronhas cretone c/ ajour, sortimento, completo desde	$900		
Fronhas rendadas, 70 x 70, de 20$, par	8$900		

BONIFICAÇÕES

Bonificações especiaes a todos os nossos clientes portadores deste annuncio.

32 — AVENIDA PASSOS — 32
(EM FRENTE AO THESOURO)

Problema Difficil

que preoccupa os Snrs. Paes e a nossa mocidade ambiciosa e intelligente é encontrar um bom estabelecimento de ensino moderno que dá, com optimos resultados, um preparo pratico e efficiente para garantir um bello futuro, mas isto se resolve na

Escola Universal

(THE UNIVERSAL SCHOOL)
Rua Uruguayana, 9-1º-Tel. C. 6060 — RIO DE JANEIRO (13016)

Para falar bem o inglez e o francez, é preciso estudar com os professores natos, pelo methodo directo e nas classes seleccionadas da Escola Universal — Rua Uruguayana, 9 — 1º (13017)

PREPARATORIOS e concursos — Professores Oliveira Sá e Severino Maia (docentes da E. Normal), Largo de S. Francisco n. 8, 2º andar, terças, quintas e sabbados, das 17 ás 21 horas. (B 9402) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio. Rua Estacio de Sá n. 37. (B 8828) 9

TACHYGRAPHIA. Em tres mezes, successo garantido, por Oscar Leite Alves, autor do Novo Methodo de Tachygraphia. Escola Avalfred. R. São José n. 106. (B 8710) 9

Tachygraphia portugueza, ingleza e franceza, em classe e em particular. Escola Universal — Rua Uruguayana, 9—1º.

Perola Oriental

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Relogios parede, desde	70$
" nickel, OMEGA	70$
" folheados, Omega	130$
" nickel, Cyma	60$
" nickel, Longines	70$
" Ouro, pulseira	70$
" de nickel, desde	12$

E muitos outros artigos que vendemos por preços jámais vistos.

Pelo correio mais 3 %.

◆ RICARDO A. BIATO ◆ — Rua Marechal Floriano, 54 — Tel. N. 5039 — RIO (10133)

Bungalows a prestações

Vende-se no Leblon e Ipanema com optimas accommodações, 2 pavimentos, bonde á porta. Inf. segunda-feira em Norte 3892. (B 10537)

AVENIDA

Vende-se uma rendendo 60:000$000, com grandes terrenos na frente e nos fundos para construir. Dá 25 % de lucro. Ver e tratar na rua Pinheiro Guimarães, 59. Negocio directo. (B 10533)

PETROPOLIS — VENDE-SE

ou troca-se uma boa casa no valor de 50 contos, a 3 minutos a pé da estação, por outra no Rio, de preferencia lados do mar; tratar com sr. Otto, rua S. Pedro, 80, sobrado. Telephone Norte 8048. (B 9404)

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se ou aluga-se um bom predio de construcção moderna, em centro de terreno, com salas de visitas, jantar, quatro dormitorios, quarto de costuras que serve para dormitorio, quarto de banhos, copa, cozinha, W. C., varandas, etc. Rua proxima a Conde Bomfim e Mariz e Barros. Preço 75:000$. Trata-se directamente com o proprietario, á rua da Quitanda, 152, 1º. (13312)

HADDOCK LOBO
Casa

Vende-se ou aluga-se, construcção moderna, 4 quartos, 2 salas, quarto completo para banho e demais dependencias, á rua Domicio da Gama, 22. (B 10591)

JOSE' HYGINO, 165

Aluga-se a casa 4; aluguel 300$000; contrato um anno. (B 8955)

Escola "VELOX"

(Fundada em 1911)
LARGO S. FRANCISCO, 36 — 1º ANDAR

Cursos Commerciaes — Linguas — Tachygraphia — Dactylographia.

Ensino theorico-pratico de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Calculo, Cambio, Escripturação Mercantil, Tachygraphia e Correspondencia. — Curso completo de dactylographia em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas. — Conferem-se diplomas de guarda-livros, tachygraphos e dactylographos. — Aberta das 8 ás 21 horas. — Interessa-se pela collocação dos seus alumnos. (B 10570) 9

AUTOMOVEIS USADOS

Hudson, Essex, Buick, Studebaker, Oldsmobile, Chevrolet, Ford, typo double-phaeton (5 e 7 logares), coche, Sedan. Barata. Tambem caminhões de diversas marcas.

Facilitamos o pagamento.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142, RUA EVARISTO DA VEIGA, 142

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 144 extracção, realizada em 29 de junho de 1929.

63, do Plano n. 43

PREMIOS SORTEADOS

52163	100:000$000
10608	20:000$000
40210	10:000$000
46002	5:000$000

3 premios de 2:000$000

7987 18321 55386

12 premios de 1:000$000

2976 7179 7885 19708 26083
26288 29756 38919 40040 57186
59130 59212

25 premios de 500$000

6509 10413 13787 15181 15558
17208 17741 19168 21226 21482
22631 25488 26984 28150 28642
35116 35507 36448 46845 47880
49494 52129 55825 56985 59872

80 premios de 200$000

929 1146 1195 2185 2516
2643 6250 7594 7601 7687
8573 9995 10704 10870 11081
11068 12897 13738 14855 14933
16072 17200 17894 18798 19824
20875 21845 21573 22358 22752
28563 23667 24378 24818 25450
25487 26718 26810 30556 31802
31837 33246 34679 34790 35775
35846 37634 38268 38885 38970
40668 41506 42854 42872 44586
45450 46650 46845 48329 48350
48402 48784 49044 49113 50378
51816 52418 52581 52597 53393
53549 54234 54779 54848 55655
56803 57390 57514 57936 59813

Approximações

52162 e 52164	500$000
10607 e 10609	300$000
40209 e 40211	200$000
46001 e 46003	100$000

Dezenas

52161 a 52170	80$000
10601 a 10610	60$000
40201 a 40210	50$000
46001 a 46010	40$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 63, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 3, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 63.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão. — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos numeros terminados em 02, 04, 08, 10, 21, 76, 79, 85, 86 e 87, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

ODEON GLORIA PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE
Ultimo dia
com o trabalho de
JOHN GILBERT
e JOAN CRAWFORD
no film da METRO GOLDWYN MAYER
ENTRE QUATRO PAREDES

O PROGRAMMA SERRADOR offerece a GRANDE NOVIDADE
MISS BRASIL NA PARADA DE GALVESTON
— Parada em trajes de banho, com MISS BRASIL, MISS UNIVERSO e as demais.

No programma: NEM POR MILAGRE — Comedia da "M. G. M." e Jornal da METRO GOLDWYN Nº 88.

HORARIO: Jornal e comedia: 2.00 — 4.00 — 5.55 — 7.50 — 9.45. Drama: 2.40 — 4.35 — 6.30 — 8.25 — 10.10.

AMANHÃ
Vamos rever o film da METRO GOLDWYN
BIG PARADE

ULTIMO DIA — O PROGRAMMA SERRADOR apresenta o grande film da TIFFANY STAHL
Um Grão de Areia
com RICARDO CORTEZ — CLAIRE WINDSOR — e ALMA BENNETT.

A FIRST NATIONAL apresenta
Thelma Tood - Chester Conklyn e Barbara Bedford
— em —
Dinheiro dá Coragem
REVISTA ODEON Nº 5 — No ...

HORARIO: — Revista: 2.00 ... "DINHEIRO DA' CORAGEM": 2.10 — 4.40 — 7.10 — 9.40. "UM GRÃO DE AREIA": 3.20 — 5.50 — 8.20 — 10.50.

AMANHÃ — *Mais 2 films ineditos:*
Licções de Amor
com PATSY RUTH MILLER, do (P. Serrador)
Quando o Amor Renasce
da First com R. BARTHELMESS.

Films fallados - cantados - musicados
em apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMP.
GRANDE SUCCESSO! — Hoje e ainda até quando se mantiverem as enchentes com esta maravilhosa producção da METRO GOLDWYN MAYER —
BROADWAY MELODY
Todo MUSICADO — CANTADO —SYNCHRONIZADO e FALLADO com os DIALOGOS TRADUZIDOS em legendas sobrepostas, em PORTUGUEZ
No programma: — Em MOVIETONE, da FOX, uma oração de Sebastião Sampaio — e em outro film da Metro — YVETTE RUGEL — em 3 canções.
PREÇOS: — Em matinée e soirée: — Poltronas 5$ — Balcões 4$000 — Frizas 30$000 — Camarotes 20$000 — Não ha galerias.
HORARIO: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00.
A SEGUIR — o 2º film cantado e musicado—da FIRST NATIONAL com CORINNE GRIFFITH — em
Divina Dama

RIALTO

HOJE — HOJE
Ultimo dia do lindo film allemão
FOGO DO AMOR
Delicioso romance cinematographico com
L'IANE HAID e ALFONS FRYLAND
Complemento - UFA-JORNAL 72
Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas
Amanhã — Amanhã
Estréa da sensacional pellicula tedesca
Féras e paixões humanas
Um mysterioso drama de enredo empolgante com um trabalho original do celebre astro allemão
HARRY PIEL

A SEGUIR

O MARTYRIO DE JOANNA D'ARC

Um film da "Alliance Cinematographique Européene" baseado nos documentos historicos da época.
MAGISTRAL CREAÇÃO DE
MLLE. FALCONETTI
na sua creação da Virgem-Martyr de Orlean

DOIS ARARAS NO MAR
com WALLACE BEERY RAYMOND HATTON

Um dos maiores trabalhos de famosa dupla

Os films da Paramount não são exhibidos na Rua da Carioca, Tijuca e Copacabana

Cine Meyer
JOHN BARRYMORE, em
Amor Eterno
Super-producção da United Artists
Em palpos de aranha
comedia
TINTA QUENTE — Desenho animado.
Amanhã — BARRO HUMANO e ROMANCE DE LENA.

Cine Modelo
R. 24 de Maio, 287 — J. 0578
Casamento por contracto
com PATSY RUTH MILLER, UMA COMEDIA e UM JORNAL.
MATINE'E, ás 2 e 4 hs.
Amanhã — LUTA DOS SEXOS, com Don Alvarado e NOIVA DO JAZZ, com Betty Bronson. (13177)

BREVEMENTE NO RIALTO
BRIGITTE HELM
EDITH JEHANNE
em
"O Amor de Jeanne Ney"
Uma producção insuperavel do PROGRAMMA URANIA

THEATRO CARLOS GOMES
GRANDE COMP. DE REVISTAS MODERNAS
MARGARIDA MAX
EMP. M. PINTO & Cia
HOJE 7 3/4 e 9 3/4 HOJE
GUERRA AO MOSQUITO
HOJE MATINÉE ÁS 2 3/4
HOJE E TODAS AS NOITES O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE

NACIONAL — R. V. da Patria, 338 — S 0072
Hoje em Matinée e Soirée
EVELYN BRENT, em:
:: Paixão sem freio ::
PHYLLIS HAVER, no film: **ENTRE DOIS AMORES**
Paramount
Amanhã — Norma Talmadge, em Peccadora sem macula e Madge Bellamy, em: Os Perdidos. 5ª feira — Barro Humano e Mulher Fatidica. (B 9273)

RECREIO
O Theatro da Moda — O Theatro da Elite
HOJE
3 grandiosos espectaculos
A'S 2 3/4, 7 3/4 e 9 3/4
3 Ultimas e definitivas exhibições da maravilhosa revista de OLEGARIO MARIANNO:
Vamos deixar de intimidade...
que se despede do cartaz victoriosamente.
Exito absoluto da ORCHESTRA PAN-AMERICAN, exclusiva dos discos ODEON
TERÇA-FEIRA, 2 — TERÇA-FEIRA, 2
Primeiras representações da super-monumental revista da consagrada parceria Carlos Bittencourt — Cardoso de Menezes e Affonso de Carvalho
Compra um bonde...
que será posta em scena com a maior das montagens.
— NOVAS ESTRE'AS —

Popular — HOJE
William Haines, em
LARAPIO ENCANTADOR
Jacqueline Logan, em
O NAVIO DA NOITE
Bill Cody, em
DEDOS ASTUTOS
ESTUDANTES ATHLETAS
e comedia.
Amanhã — MARQUEZ EM COMMANDITA, BEATRICE CENSI

Mascotte — HOJE
Ivan Moujoskine, em
Ajudante do Tzar
Lila Lee, em
A PEROLA PRETA
ESTUDANTES ATHLETAS
e comedia.
Amanhã — Lya de Putti, em A DAMA ESCARLATE

Primor — HOJE
Adolphe Menjou, em
Marquez em Commandita
Ivan Moujoskine, em
AJUDANTE DO TZAR
A QUADRILHA DO VALLE NEGRO
e comedia.
Amanhã — A ULTIMA AMEAÇA, CABARET DA MEIA NOITE

PARIS — HOJE
Maria Jacobina, em
BEATRICE CENCI
Lya de Putti, em
A Dama Escarlate
A QUADRILHA DO VALLE NEGRO
e comedia.
Amanhã — ANJO PECCADOR, CABARET DA MEIA NOITE

Jardim Zoologico
Aberto todos os dias desde 8 horas
INGRESSO 1$000
HOJE --- A's 3 e ás 4,15 --- HOJE
Duas funcções pelo ELEPHANTE
A's 10 horas — Ração ás grandes serpentes SUCURIS e GIBOIAS.

Mem de Sá
Av. MEM DE SA' 121-A — Tel. Central 2037
HOJE —:— AMANHÃ
VIRGINIA BRADFORD, em
A noiva do mar
7 actos da "Paramount"
Bill Cody e Duane Thompson
os dedos astutos
6 actos da "Universal"

Centenario
SENADOR EUZEBIO, 188|190 — Tel. Norte 9426
HOJE e AMANHÃ
Nancy Carrol e Charles Rogers
ROSA DA IRLANDA
12 actos da "Paramount"
Rin-Tin-Tin, em
MAXILLAS DE AÇO
8 actos magnificos
1ª classe 1$500 — 2ª classe 1$00

Cinema Lapa
AV. MEM DE SA', 23—C. 2343
Despertar de uma mulher
com VILMA BANKY
A GRANDE CORRIDA
com KENET MAC DONALD
Só na MATINE'E — A CASA DO PAVOR, 11º e 12º episodios.

Cinema Rio Branco
R. Senador Eusebio, 132. N. 1639
Ridi Pagliacio
com LON CHANEY
O Turbilhão
com MILTON SILLS
O Tubo Secreto
3º e 4º episodios e UMA COMEDIA.

CENTRAL
O UNICO MUSIC-HALL FAMILIAR DO RIO
HOJE — Matinée infantil! — NO PALCO
BUCKWALDS — assombrosos trapezistas aereos.
TRIO BACOT — dansarinos excentricos americanos
MELEGRANO — o homem das mandibulas de aço — Prodigios de força dental
YUMA & ARTONS — Muito magnificos acrobatas saltadores
MARIO & ALBA — applaudido duo lyrico, em lindos trechos de operas.
MOND DOR — admiravel manipulador
THE GOLDEMBERG — cow-boys mexicanos em perigosos trabalhos com faca
Horario: A's 3 1/2 e 8 1/2 MOND DOR, TRIO BACOT, MARIO & ALBA, BUCKWALDS. A's 5 1/2 e 11 horas THE GOLDEMBERG, MELEGRANO, YUMA & ARTONS
NA TELA
RALPH GRAVES e MAREY CARR
— EM —
O ENFATUADO
uma linda alta comedia

AMANHÃ — NO PALCO
Sensacional estréa das
Irmãs Bianchi
quatro seductoras, lindas e elegantes bailarinas classicas e modernas.
Lydia Rossi
a querida e applaudida soprano lyrico
Ascott
extraordinario dansarino excentrico.
Na tela — Um film bellissimo
Lagrimas de Mãe
Um film que todos os filhos devem ver!

IDEAL
R. da Carioca 60|64 — T. C. 1027
HOJE ULTIMO DIA!
John Stuart — EM — ROSES OF PICARDY — 10 actos bellissimos.
GORDON ELLIOT — EM — Vaidade social — 7 actos encantadores.
AMANHÃ
GRETA GARBO e CONRAD NAGEL
— em —
DAMA MYSTERIOSA
9 actos da «Metro Goldwyn Mayer»
HARRY LANGDON, em
Mal de coração
6 actos da «First National»

IRIS
R. da Carioca 49|51 — T. C. 4152
COOLEEN MOORE — em — Oh! Lá! Lá! «Firts National» — AMANHÃ — HOOT GIBSON — em — A vertigem do galope «Universal»
HOJE — Um successo sem igual! — ás 2,45, 7 e 9,30
Companhia de Operetas Theatro IRIS
a famosa opereta de Franz Lehar, 3 actos completos, trad. de A. Leite e C. Barbosa
A VIUVA ALEGRE
Montagem bellissima! Luxuosos vestuarios! Desempenho magnifico!
NA TELA
Laura La Plante, em A ULTIMA AMEAÇA
Universal

Atlantico
Tel. Ip. 1521
Hoje — Matinée
GRETA GARBO em DAMA MYSTERIOSA "Metro Goldwyn Mayer"
EDMUND LOVE, em BASTARA' SER RICO "Fox"
Amanhã: Milton Sills, em O TURBILHÃO

Americano
Tel. Ip. 0622
Hoje — Matinée
CONCHITA PIQUER, em O PRETO QUE TINHA A ALMA BRANCA "Programma Serrador"
HARRY LANGDON, em MAL DE CORAÇÃO "First National"
Amanhã: A ULTIMA AMEAÇA

Guanabara
Tel. Sul 2418
Hoje — Matinée
IVAN PETROVITCH, em AS TRES PAIXÕES "United Artists"
CORINE GRIFFITH, em DELICTOS DE AMOR "First National"
Amanhã: VIDA AIRADA

Tijuca
Tel. Villa 3656
Hoje — Matinée
MARY ASTOR, em O PASSADO NÃO MORRE "Fox"
BOB STEEL, em O HOMEM DE SORTE 7 actos magnificos
Amanhã: OS COSSACOS

America
Tel. Villa 4575
Hoje — Matinée
KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR em UMA DUPLA DE ALMIRANTES "Metro Goldwyn Mayer"
RICHARD BARTHELMESS, em MARES ESCARLATES "First National"
Amanhã: ROSES OF PICARDY

Brasil
Tel. V. 2012
Hoje — Matinée
JOHN GILBERT e RENE'E ADORE'E em COSSACOS "Metro Goldwyn Mayer"
HELENE CHADWICK, em BEIJOS DO PALCO 7 actos encantadores.
Amanhã: O TRUNFO

Velo
Tel. V. 0874
Hoje — Matinée
IVAN PETROVITCH, em AS TRES PAIXÕES "United Artists"
FRANKLE DARRO, o successor de JACK COOGAN em GENTE DE ELITE 6 lindos actos
Amanhã: AMOR ETERNO

Haddock Lobo
Tel. V. 0480
Hoje — Matinée
JOHN GILBERT e RENE'E ADORE'E em OS COSSACOS "Metro Goldwyn Mayer"
MAY Mc. AVOY, em CIUMES INFUNDADOS 7 lindos actos
Amanhã: VAIDADE SOCIAL

Villa Isabel
Tel. Villa 1582
Hoje — Matinée
MILTON SILLS, em O TURBILHÃO "First National"
BETTY BRONSON, em A NOIVA DO JAZZ "First National"
Amanhã: DELICTOS DE AMOR

Pavilhão Botafogo
Circo Olimecha
HOJE — 2 funcções variadas — HOJE — ás 2 3/4
Matinée Infantil
Programma completo de variedades não esquecendo Thomé e Maytaca — os idolos da petizada
A' noite — Grandiosa funcção variada, com Les Ribas, paradistas francezes; dr. Ray, prestigitador; Luiza a mais fiel interprete das canções brasileiras; Os Olimechas, saltadores e gymnastas.
Na téla — 2 grandiosos films. Na pista — Nova e engraçada comedia do repertorio de Thomé
3ª feira — Novas estréas.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
30 de Junho de 1929

A proposito de «sim»

CANDIDO JUCA' (filho)

A particula SIM é notavel no portuguez por duas razões.

Primeiro porque, ao contrario do que succede nas demais linguas romanicas, não é empregada para responder affirmativamente. As respostas que no castelhano e no italiano se fazem com um simples SI, ou com OUI no francez, fazem-se em vulgar com a repetição do verbo da pergunta, á maneira latina. Escuso de ajudar exemplos. O nosso esquipatico SIM é antes um denotativo de confirmação ou de conformidade, coincidindo, em muitos pontos, com o ALL RIGHT britannico.

Segundo porque é motivo de preparo a nasalidade final, que não justificam as leis de derivação vigentes na formação da nossa lingua.

Com um pouco daquellas "disposições de coragem metaphysica" de que fala João Ribeiro, á paginas vinte e cinco do seu livro "Curiosidades Verbaes", poderiamos estranhar essa nasalidade por um terceiro motivo: porque essa resonancia é elemento caracteristico da negação!... De feito, contaminado da duvida de tres conspicuos confrades estrangeiros, que vieram de alguma peregrinação myriaglottica, pergunta-se a si proprio o grande mestre no mesmo passo a que nos reportámos acima: "Porque é a negativa sempre nasal?" Entendo que tal inquirição não se restringe aos elementos equivalentes a NÃO nas outras linguas, até porque tal *sempre* ruiria com abrirmos sómente um diccionario de grego. Tambem, se ha em cada lingua, entre adverbios, pronomes, preposições, conjuncções, alguma palavra negativa com algum phonema nasal, não foi isso coisa que integ[illegible]. Mas nos philologos nada passa despercebido, merecendo tudo sua explicaçãozinha. A que o eminente mestre aceitou — a tal que se pode classificar de physiologica — foi a de que a negação é na origem uma repulsa, havendo de, porisso, interessar o "orgam do olfacto, o mais sensivel talvez [illegible] do ambiente"! De sorte, que a negação, "no fundo, é uma voz imitativa e nasal da repulsa pelo olfato, depois de haver a expressão mais grosseira da repulsa pelo gesto"!

A idéa parece fina, e poderia ser adoptada pelo menos como hypothese de trabalho. Mas essas finezas tem a vantagem de ser dispensaveis [illegible]. Abandonando-a, porque [illegible] da philologia romanica, não encontramos cabal justificação da nasalidade de SIM, [illegible] physiologica. [illegible] uma nasal no seu adverbio de affirmação.

Quando nos empenhamos em destrinçar problemas que transcendem as nossas forças, a [illegible] se tem praticado sempre, é remover-lhes por artificio a solução. Por exemplo: Quem é o autor do mundo? E' Deus. "Mas o que é Deus, ninguem o entende, nem o diz, e o engenho humano não se estende", ajunta desconsoladamente o Poeta.

Semelhantemente, a difficuldade de explicar a origem da nasalidade em SIM, [illegible]

Antes de tudo, annotaremos que a mesma nasalidade [illegible] do vocabulo HONTEM, e de outros como VIAGEM, SELVAGEM.

Por outro lado, no gallego observamos que o preterito perfeito do indicativo tem a desinencia IN para a primeira pessoa do singular: DEIN, DORMIN, e ás vezes FALIN, por FALEI.

Não se poderiam entrelaçar os phenomenos, dado que portuguez e gallego formam um só dominio linguistico? Acho que sim, [illegible] houve entre MI e MIM, entre VIM e VI, [illegible] perduram entre HOMEM e HOME, entre PENTEM e PENTE, já apontados.

MI sómente em época historica soffreu a contaminação nasal progressiva que o desfigurou em MIM, exactamente como succedeu com o vocabulo MAI, ainda encontradiço em dialectos lusitanos, hoje transformado em MÃE. Quanto a VIM podemos admittir que se houvesse desnasalado algum tempo em VI, forma ainda corrente no gallego.

Da equipolencia MI: MIM, VI: VIM resultou generalizar-se o caso, tornando-se a terminação "I" (que talvez se articulava com prolação: "ii", á maneira de alguns brasileiros em "sorrii") equivalente de "in", tal como occorreu com o diphtongo "ou" que alterna com "oi".

Dahi provieram aquellas pessoas verbaes do gallego: DEBEI: DEBI: DEBIN. PARTI: PARTIN. No portuguez, a contagião foi no adverbio de affirmação e no substantivo RUBI, como se vê: SI: SIM, RUBI: RUBIM. No dialecto interamnense a nasalação attinge o pronome "si": "pra sim" é citado por L. de Vasconcellos, nos seus Opusculos (II, pag. 511).

A' dualidade HOMEM: HOME, sendo a ultima forma popularissima em Portugal e no Brasil, e a tantas outras como PENTEM: PENTE (e vem á pêlo rememorar o celebre verso camoniano: "que nunca brando pentem conheceram") devemos attribuir a nasalização de ONTEM, VIAGEM, etc., tanto mais quanto são historicas certas formas como OOYTE, OOTE, etc.

Mas, na indagação das causas que trouxeram a prevalencia de SIM, porque não ponderar a questão do arbitrio que usa emparelhar tantos e tantos vocabulos, consoante um plano de esthetica construccional? Quando se considera no parallelismo conseguido com MEU, TEU, SEU, e com NOSSO, VOSSO; quando se tem em mente a serie ALGUEM NINGUEM, OUTREM, calcada sobre ALGUM, NENHUM, OUTRO, e comparadamente ALGURES, NENHURES, ALHURES [illegible]

Muito a medo faço, contudo, essas considerações.

Quando alguem chega a intoxicar-se de sciencia philologica, [illegible] cada phenomeno explicado pelas suas causas necessarias, cada facto explicado pela sua logica, tambem necessaria [illegible] que a evolução das linguas obedece a leis superiores e incoerciveis, processando-se fatalmente, condicionada por circumstancias mecanicas, independentes do factor arbitrio, ou gosto, ou capricho.

Theorias complicadissimas e razoabilissimas combinam todas as difficuldades principaes. Com os nomes de analogia, de contaminação, de cruzamento, [illegible]. Tudo se mecaniza e o mecanismo dos factos leva a admittir a fatalidade das consequencias como inelutavel.

A tal ponto se automatiza [illegible] que a previsão de um futuro [illegible] se encontra obice na complexidade do problema; assim a previsão do tempo, cuja difficuldade não argue nenhuma incapacidade dos conhecimentos meteorologicos.

Tambem os communistas "verificando" que a historia não passa de um phenomeno economico, penetrando-lhe as causas, podem elegantemente prevêr a futura sociedade, que felizmente lhes é sympathica e confortavel.

Desconfio de explicações monistas em assumptos tão complexos.

Acredito que o explicarmos um phenomeno não importa em lhe penetrarmos todas as causas que o effectuaram. Sabemos-lhe, em geral, a grande causa, a efficiente. [illegible] a pequenina causa, [illegible] é, porém, sempre decisiva, tornando o phenomeno contingente.

Em todo caso, a abundancia de explicações não prejudica em nada o sitio que realizamos em torno da verdade, por isso [illegible] a publicidade aquellas razões que em cima vão.

E se algum indiscreto me perguntar se creio nellas, lembrarei [illegible] duvidar, a não ser intimamente, da sinceridade de um iniciado.

Hilaronymia

O feitiço da encruzilhada

Ha muitos annos que o "Feitiço" acreditava em almas do outro mundo, em lobis-homens e no espirito das ruas. Este, porém, elle nunca tinha visto. Em o sabendo [illegible] em indagações pacientes a ver se esbarrava com o fulano. [illegible] da beira-mar [illegible] dar de cara com elle lá onde o diabo perdeu as botas.

A' hora em que, em certos hospitaes, regalam os desengarrados com um chá famoso, eu apertava a "Encruzilhada" (Estrada do R'o). Era tal a escuridão que eu ba[illegible], incessantemente, com a cachola em arvores.

A meu caminho, meu pé direito enfiou-se numa bota enorme.

— Não será esta uma das que o diabo perdeu? *indaguei intimamente.*

Eu queria marchar, e não podia. Tentei arrancar a bota infernal. Impossivel.

— Aqui ha coisa. Esperemos os resultados.

Vi-me forçado a descançar sobre a poeira. Tive uma somnoca. Ao corar o céo, acordei. [illegible] Um jeca que parecia o diabo, o dono da bota, veiu correndo para mim.

— Moço, não tusse mais, não. Aqui ninguem gosta dessa coisas. São capazes de pôr de castigo o senhor na ponta do "Dedo de Deus".

— Eu não sabia. Desculpe. Vou esforçar-me por não tossir.

— Precisa de uma ajuda?

— Como, não? Veja se me sacode para longe esta bota maldita.

O jeca conseguiu descalçar-me mas com o auxilio de um ataque violento de tosse, que me [illegible] a dar um coice formidavel.

— Não sei como lhe pague o serviço.

— Ora!... Tem muito milho?

— Nem milho nem feijão.

— Tem cigarros?

— Para o não fatigar com perguntas, digo-lhe logo o que encherá os meus bolsos: pedaços de "linguados".

— Eu não como peixe.

— Paciencia!

— Bem, então, se lhe apraz, que o senhor me explique o que vem a ser o espirito das ruas. Falam tanto disso os jornaes do Rio.

— O sr. é o "Feitiço"?

— E' sim, senhor.

— Graças! Eu o procurava para lhe mostrar o dito espirito.

— De veras?

— Escute. O espirito das ruas não é nenhuma assombração.

— Ué!

— E' a musa chocarreira do povo. Não são exclusivamente os Fróes que tem espirito, que conhecem a graça, que fazem rir. Os bacalháos tambem o possuem. Todos os meios fervilham de anedotas, chalaças, piadas. Ainda hontem á rua dos "Prazeres", na capital, um pintor de paredes [illegible]

— Por que está a rir assim? perguntei ao garoto.

— O Casimiro, disse que a mulher não vae para o "Ovar"...

Montei no cavallo de Napoleão, e voei.

Anno III de Washington.

GUY DE NAVARRE.

Appareceu em Paris, editada pelos livreiros Perrin & Ca., o esperado livro de Maurice Wolff "O romance de Clotilde de Vaux e de Auguste Comte", segundo a sua correspondencia. O volume está illustrado com dois retratos e contém uma selecção documentada da famosa correspondencia e o romance inedito e inacabado de Clotilde: "Wilhelmina".

Cincoenta minutos perdidos!

MARGARET SANGSTER

O divorcio devia se realizar no maior sigillo. Não sómente o dizia o empresario della — porque [illegible] Não sómente — disse o editor delle — porque escrevera tantos artigos sobre a compatibilidade matrimonial.

Era porque a nova peça della seria o triumpho da Broadway, que trataria da felicidade no casamento. Era porque o novo livro delle, ainda no prelo, tinha toda philosophia da felicidade marital.

Assim que em vez da hostil e publica côrte de divorcios de Nova York, preferiram obter rapido e secretamente a separação na França. Viajavam no mesmo vapor e seus camarotes tinham uma porta de communicação. Só os dois creados sabiam que a porta estava fechada com chave.

Chegaram juntos a bordo e passaram deante dos reporters photographicos.

— "Lembre que não são mais de seis dias, disse o editor delle. Tratem de parecer esposos felizes! Se alguem descobre [illegible], o livro della será uma verdadeira pilhéria.

— "Porém — se bem! — aconselhou o empresario della — Lembrem-se que se a peça se [illegible] dos maiores successos do anno.

Soaram os silvos e os gritos. "Todo o mundo em terra". A ultima prancha foi retirada e o vapor começou a afastar-se do caes. [illegible] a mulher [illegible] indifferença ao [illegible] capa. E o marido [illegible] indifferentemente [illegible] e afastou-se.

• • •

Duas horas depois da partida, ella recebia um radiogramma.

"Outro "boa viagem", murmurou [illegible] aborrecida, porém [illegible] quantidade [illegible] Diga ao senhor [illegible], ordenou [illegible] promptamente.

— "Sim, senhora, respondeu [illegible] dos esposos. [illegible] mais tarde, o marido appareceu á porta do camarote.

— "Chamas por mim? perguntou [illegible]. Porém a mulher [illegible]

— "Conheces Bland? o reporter [illegible] viaja tambem neste vapor. Um empresario acabo de telegraphar-me [illegible] contra [illegible] muito [illegible] se Bland [illegible] á França, encheria diariamente uma columna inteira de seu jornal durante um mez a fio!

A cara do marido estava branca como uma mascara, quando disse bastante irritado:

— "Millicent, estou começando a cansar-me de tudo isso! Prefiro lançar meu livro no mar e teu drama tambem, do que saber que devemos continuar a farça á bordo!

— "Jim, interrompeu ella, porte-te como um bom sportman. E' a ultima concessão que te peço. O tom de sua voz estava extremamente velado. Desempenhemos nosso papel como exige nosso exito litterario e theatral. Depois, não temos necessidade de estarmos juntos todo o dia.

As pessoas supporão que o estamos durante a noite. Só teremos que ficar juntos publicamente uma só vez por dia. Officialmente seremos um para o outro, o que fomos ha cinco annos. Então... Millicent vacillou curiosamente, porém, elle não respondeu, nem interrompeu.

— "Encontrar-nos-emos no salão da ponte, proseguiu ella. Por exemplo, ás onze horas e passearemos uma hora juntos todas as noites. A esta hora todos já estão muito cansados para criticar ou observar.

— "Passarei por ti e subiremos juntos, corrigiu o marido. Desta fórma os enganaremos melhor.

• • •

Ella estava formosissima, em um vestido amarello, na primeira noite. Entrou no salão pelo braço do marido, fresca e joven como alguem ainda não manchada pela vida. Bland, o critico, vôou ao seu encontro assim que os viu.

— "Miss Allyne! disse effusivamente, virando-se para o marido. Nunca posso pensar nella, como a sra. Frent. Bem sabe, ella nos pertence... ao mundo!... ao theatro!...

— "Assim o descobri, disse seccamente o marido.

— Porém, não nesta viagem, commentou a mulher com alegria fingida emquanto apertava o braço de seu marido, parecendo acariciál-o. Nesta excursão, sr. Bland sou a sra. James Frent, que viaja com seu esposo. Miss Allyne ficou em casa ensaiando a sua nova peça theatral.

— "Uns pombinhos, não é? disse rindo o critico. [illegible] Fazem-me sentir demais entre os dois.

— "E' o é, replicou Trent, ao sentir um novo aperto no braço. E' muito bom jornalista, Bland, porém peço-lhe que me conceda o monopolio da conversa com minha mulher.

— "Já vou! disse dramaticamente Bland, desapparecendo.

— "Será uma peste durante toda a viagem este Bland, disse ella subitamente. Se pelo menos enjoasse!...

— "Já viajei com Bland e sei que nunca enjôa...

Silencio... Em um canto corria rithmicamente o quadrante. Emquanto de toda parte do salão [illegible] daquelle casal, que tratava de atravessar uma incrivel e cruel barreira. Tratavam, mas não podiam... O marido olhou nervosamente seu relogio-pulseira e depois observava o quadrante do canto da sala. Riu com embaraço.

— "Sempre me assusta, Millicent, disse; o olhar este relogio que corre tão rapidamente. Esqueço-me que a hora se adeanta quando se vae para Europa.

A mulher olhou tambem o quadrante. Os ponteiros corriam vertiginosamente sobre o circulo. Viu o annuncio em um dos passadiços. São cincoenta minutos que se adeantam cada noite, até o desembarque. Jim occupava-se em adeantar seu relogio.

— "Sim, todas as noites entre onze e doze horas, teremos de diminuir cincoenta minutos em nossa hora. E' porque a differença de tempo entre Nova York e a França é de cinco horas. Assim é, que cada noite, perdemos cincoenta minutos de vida!... Muitos que não voltam nunca mais! Pergunto-me, onde irão parar estes minutos perdidos...

• • •

Na noite seguinte trazia um vestido côr de coral. Suas feições estavam brancas em contraste com a côr do primeiro.

— "Aborrece-me um pouco o movimento do vapor, disse ella a Bland. Não! não interromperemos seu bridge por coisa alguma no mundo. Meu esposo e eu temos muito pouco tempo para passal-o juntos. O critico, com um piscar de olhos desappareceu. Rapidamente, ella se virou para Trent.

— "Hontem falaste como se eu fosse culpada de tudo. Porém, ha muitas que poderia dizer-te. Lembras-te daquella peça que podias escrever e que eu devia representar como primeira actriz?... Essa que o meu amigo millionario quiz fazer-me representar. Conquistaria a fama definitiva com ella, porém, recusas-te terminantemente!

— "Teu amigo millionario? exclamou elle irritado. Julgas por acaso que não sabia do que se tratava?... Está apaixonado por ti e queria te subornar. Se acceitasse a sua proposta, não faria senão te vender! Era um velho, podia ser teu pae!

A mulher falou excitada:

— "Porque não me disseste isto ha quatro annos, em vez de te mostrares tão teimoso, tão frio e tão firme?... Por que não manifestaste as tuas duvidas tolas?... O millionario era effectivamente tão velho como meu pae, tinha justamente a mesma edade e fôra seu intimo amigo. Fui creada com sua filha, eramos muito amigas até que ella morreu. E o millionario me queria, é claro, como queria á sua pobre filha.

Jim, falou com um tom estranho:

— "Se me dissesses isto á tempo! Por que não me explicaste então?... Como não o fizeste?...

— "Como podia explicar-te, respondeu ella em voz baixa. Eras tão rude nestas coisas e disseste-me que não tornasse a te falar neste assumpto!

Um creado com uma bandeja na mão passava naquelle instante deante delles.

— "Adeantou seu relogio? perguntou respeitosamente. Quasi todos os passageiros se esquecem de o fazer.

Cincoenta minutos mais e uma opportunidade desvanecida!

Emquanto saiam da sala, elle observou as feições de sua esposa. Nunca te vi usar carmim, fóra do palco, disse.

— "Nunca precisei, respondeu ella, excepto quando estive verdadeiramente doente.

— "A unica vez que te vi bem doente foi quando a creança...

As feições de Millicent empallideceram e o carmim não conseguia occultar sua brancura. Naquella occasião parecia que não te importavas, disse amargamente. O "bébé" não gritou uma só vez. Não respirou senão um momento. Não te importaste!... Olhaste-me tão estranhamente! Nunca me esqueci aquelle olhar!

— "Não me importava? exclamou Jim. Julgas que sou de pedra? Estava freneticamente alegre deante a perspectiva de ser pae. E, quando a creança não pôde ficar neste mundo... (passou dolorosamente as mãos sobre os olhos) Oh! aquillo foi para mim a agonia! Porém, podia revelar-te a minha dôr? Tua perda e tua dôr eram muito maiores do que as minhas, muito mais pungentes. Tratei de tiras tirar um pouco. Disse-te que não importava e que não te preoccupasses tanto, que fizesses como eu. Não te disse como me despedaçou o coração, quando o medico me disse que a creança não resistiria. Porém, disseram-me que teu estado era gravissimo e que devia consolar a tua dôr.

— "Se tivesse sabido! suspirou ella. Feriu-me mais a tua falta de carinho, a dôr, do que a morte da creança. Tua indifferença atravessou-me o coração. Se tivesse sabido!... Ambos passaram deante do quadrante do relogio. As agulhas moviam-se rapidamente para adeantar os cincoenta minutos quotidianos. Cincoenta minutos!... perdidos para sempre...

• • •

Na quinta noite tinha um vestido preto, enfeitado com joias. Estava mais formosa do que nunca.

— "Parece-me que está um tanto differente disse Bland cumprimentando-a. Como uma formosa artista, que faz o papel de joven divorciada.

— "Nada disso, respondeu ella, esforçando-se para rir. Nem por pensamento!

— "Vou pedir-lhe que me conceda um passeio pelo passadiço. Tenho que lhe fazer uma pergunta sobre o novo drama, que vae representar na volta.

Millicent já ia responder affirmativamente, porém, seu esposo disse mais depressa:

— "Porque não o acceitas para amanhã de manhã, quando eu estiver corrigindo minhas provas?...

— "Longe de mim o desejo de interromper um "idyllio" de um casal de cinco annos! Deus os abençõe, meninos!...

— "E' estranho, disse o marido quando se sentaram no sofá! que ainda me faças ciumes. Não sei como póde acceitar esse passeio com Bland á luz da lua.

Ella olhou seu esposo com um modo estranho:

— "Não sabia, disse suavemente, que podias te enciumar. Julguei que tudo tivesse passado. Julgava, que entre nós... já não havia isso...

— "Supponho, disse elle, que, que te esqueceste daquella vez quando voltei para casa com a satisfação de ter ganho o premio pelo meu livro. Cheguei á casa ancioso para te annunciar a boa nova, collocar á teus pés os meus louros. E te encontrei nos braços desse actor hespanhol da tua companhia. Oh! já sei que elle nada significava para ti, porém, estavas em seus braços! E não pude participar a agradavel noticia. Ou te parece que sim?

— "Apparentemente não, porque não voltaste atrás, saiste logo de casa e foste visitar aquella estupida mulher loura que era... (o sorriso desappareceu de seus labios). Deixaste o telegramma sobre a mesa della. Sim, houve quem me contasse isso...

— "Fiz de proposito, disse severamente o marido. Esperei que te contassem. Desejava ferir-te como me feriste.

— "Fizeste-me muito mais do que eu a ti. João, o actor, estava ensaiando uma scena; que saiu mal, porque elle me falava tristemente de sua esposa, que está em Barcelona, a quem não via ha muito tempo. E' por isto que nunca viste a scena representada.

• •

Era a quinta noite, Millicent, estava toda de branco. Parecia uma noiva saida de uma novella romantica.

— "Estás como ha cinco annos, quando se consagrou nossa união deante do altar, disse elle com melancolia.

Os dedos da mulher apertaram-se com força á roda de seu braço.

— "Se se pudesse parar os sonhos! Se se pudesse parar o tempo!... Tinhamos tanto que construir. Mocidade, um grande amor, o principio do exito e tantas outras coisas! Onde se foram?... Por que não as conservamos? A nossa não era uma união como as outras?... Porém, não tivemos a habilidade necessaria para manter a nossa felicidade.

— "Não tivemos a habilidade nem a intelligencia para fazer o que fizemos durante a viagem; discutir as situações quando se apresentaram, disse elle cobrindo com sua mão a diminuta e delicada que se apoiava sobre seu braço. Poderiamos contar todas as scenas desagradaveis as falsas suspeitas, os pensamentos indignos, botar de lado nossos pequenos orgulhos, nos decidirmos a conversar sinceramente!

A mulher riu-se insinuante:

— "Jim! Jim! és como um capitulo de teus proprios romances. Agora estamos a caminho para Paris, para comprar o divorcio!... Botar de lado o orgulho e conversar?... Já é muito tarde!...

— "Muito tarde? Oh! Milly, estou agora mais louco por ti do que antes! Fomos uns loucos, uns tolos ao destruir desta fórma nossos sonhos dourados!... Não quero verificar outra vez! Não queres?...

• • •

Talvez era o elegante e bonito vestido de viagem que a fazia parecer tão joven; talvez fosse o sorriso feliz que brilhava em seus labios; talvez a alegria que luminava seus olhos.

— "E' um casal em lua de mel, affirmou Bland ao approximar-se.

Os esposos estavam sentados no sofá; Bland, deixou-se cair em uma poltrona em frente delles.

— "Acabo um artigo referente aos dois, confessou-lhes. Refiro-me a ambos como aos enamorados eternos.

— "E o somos, disse Jim com alegria.

Bland sorriu satisfeito, emquanto os observava. Convidou-os a almoçar em um restaurante em Paris.

Houve um ruido particular em um canto da sala. O relogio fazia sua carreira de cincoenta minutos. A mão de Crent collocou-se sobre a mãosinha de sua esposa, e começou a mexer nos ponteiros.

— "Sinto, meu velho, disse com voz incerta. Sinto, porém vamos almoçar sósinhos em um logar que eu conheço. Além disso, minha esposa e eu, resol[illegible]mos mudar de plano. Voltar[illegible] á casa no primeiro vapor.

— "São as creaturas mais [illegible]traordinarias e raras que enc[illegible]trei, declarou Bland, estupe[illegible]cto. Por que voltam não dep[illegible]sa?... A alegria da mulher [illegible] simplesmente deliciosa do v[illegible]

— "Perdemos muito tempo [illegible]rante a viagem, disse mos[illegible]do o relogio. Cincoenta min[illegible] todas as noites!... E na [illegible] pensamos recuperal-os.

Uma caravella de Colombo

Uma das curiosidades da Exposição de Sevilha é a nova "Santa Maria", fiel reproducção da outra gloriosa que traçou com a sua valente quilha a rota descobridora de um novo mundo. Durante a Exposição a moderna caravella fundeará no Guadalquivir, proximo á ponte giratoria Affonso XIII.

A CARTA QUE NÃO FOI DEVOLVIDA

Por Irene Drummond

Meu amigo.

Hoje, abrindo ao acaso um livro dos que arrumava na eterna faina de remexêl-os, encontrei, esquecida numa pagina sem importancia, a carta que me não devolveste; e, não sei porque, ao cabo de tantos annos, quando não tenho por ti a sombra de um desdem, a magua de uma pequenina saudade; quando me sinto absolutamente refeita no orgulho e no coração, ambos desastrosamente alcançados por ti; quando te sei na posse feliz de uma serenidade perfeita, no conchego do lar que te encanta e eu bemdigo; não sei porque, me vem esse desejo, mão de te falar nessa carta, que conservaste contra todas as regras de cavalheirismo. E essa carta que releio tranquilla, em que me reconheço integra, na subtileza de expressão, na sinceridade do thema, assegura-me, uma vez mais, [illegible] um enorme reconhecimento.

Sabes porque? Na jornada da vida, [illegible] por um acaso me trouxe essa carta bemdita, a tua lembrança [illegible] feliz.

Um dia, e lá vão longos annos, te despediste de mim acabrunhado e vencido, porque um grave motivo, uma razão irrefutavel, que tu sempre sentias como idolo e senhor — determinava a nossa separação. Tudo foi nada, e eu continuei sosinho com a ingenuidade dos meus vinte annos illudida e descrente. Devolveste-me todas as cartas: uma, porém, em vão que procurei rehavel-a.

[illegible] encontrei alguem que fôra a testemunha do nosso affecto e que alguem me revelou a tua obstinação em conservares a minha longa missiva. E eu a tive de novo, [illegible] indirectamente, dessa "outra" aventureira infeliz, a cujo alcance a tua leviandade [illegible] collocára a carta ingenua de uma noiva confiante, dessa outra de quem me tornaria indigna o ciume, a quem sacrificaste a ingenuidade do meu coração intacto, antes de ti. E eu a readquiri, a minha carta conservada não sei sob que intenção, graças ao prestigio desse alguem generoso, como heroe que foi, por sua vez, da aventura que se seguiu...

E ella fôra, sob tua palavra de homem, destruida á chamma...

Guarde'-a: foi a unica que conservei, das muitas de nossa correspondencia seguida, porque ella, com a sua historia, relembrando a perfidia irresgatavel de um homem, na mais injuriosa das traições, me escudava contra possiveis tentações outras.

Sabes, emfim, porque te falo nessa carta que me não pudeste devolver? Porque me custa pensar que até hoje, quando tua inoffensiva mamãe me acolheria maternalmente e não esconde a admiração que sempre lhe inspirei, tu, meu desmascarado, ainda supponhas que a benevolencia com que te acceito no circulo dos meus amigos, provenha da ignorancia que seria a victoria de tua farça. Eu a descobri desde cedo, e, durante esses largos annos deixei que te embalasse a convicção de eu te considerar uma victima, em vez do carrasco que pretenderas ser. Porque, deixa que só assegure agora, nunca o foste.

Os corações como o meu, não se desencantam porque se consolam na contemplação interior de uma integridade inviolavel e se te apraz, sabel-o, acredita-me: eu sou, longe de ti, absolutamente feliz.

E hoje que assim me sinto levo á chamma destruidora a carta que me não foi devolvida.

Rio, junho, 929.

DE BERENICE.

O MÁO DESEJO DE DANSAR

LORD DUNSAY

Era uma vez um grave puritano que estava convencido de que era máo dansar. Trabalhava com afinco em prol de seus principios e levava uma vida devota. E todos aquelles que detestavam o baile adoravam o nosso puritano; e os que gostavam de festas, assim diziam com respeito:

— E' um homem bom, de intenções puras e procede segundo a sua consciencia.

Fez todo o possivel para acabar com a dansa e conseguiu fechar diversos centros de diversões dominicaes. Apreciava, segundo dizia, certo genero de poesia, mas não da poesia amorosa que póde corromper a alma dos jovens.

Vestia sempre de negro.

Seu empenho em moralizar era absolutamente sincero, e com sua honrada physionomia, com sua longa barba branca, foi adquirindo o respeito de todo mundo.

Certa noite surgiu-lhe em sonhos o Diabo que lhe disse:

— Bem feito!

— Vade retro! — gritou o homem serio.

— Não, não, meu amigo.

— Como te atreves a chamar-me amigo! — protestou o outro.

— Vamos, amigo! — insistiu o Diabo. Não fizeste acaso o meu trabalho? Não separaste os pares que desejavam bailar? Amigo! não sabes que horrivel coisa é estar a gente no inferno e ver que ha creaturas felizes que cantam e contemplar os pares que se beijam, depois do baile, á luz da lua.

E prorompeu em terriveis maldições.

— E's tu — disse o puritano — que infundes nos corações o máo desejo de dansar; a côr negra é da libré de Deus, não da tua.

Então o Demonio disse com um sorriso de escarneo:

— Elle só fez côres alegres e auroras inuteis; fez as montanhas que o sol banha, fez as borboletas e, peior que tudo, fez o amor!

E quando Satanaz disse que fôra Deus quem fizera o Amor, o homem serio ergueu-se do leito e poz-se a vociferar:

— Blasphemia! Blasphemia!

— E' a pura verdade — disse o Diabo — Não sou eu quem inveja os patetas que andam nos pares pelos bosques quando a lua resplandesce nos céos. Esse espectaculo é para mim quasi tão intoleravel quanto o da dansa.

— Então — tornou o homem serio — confundi o Bem com o Mal; mas lógo que desperte irei combatel-o.

— Tal coisa não farás — falou o Demonio — não has de despertar deste sonho.

E abriram-se as portas negras do Inferno; por ellas entraram os dois e foram andando até ás entranhas do Averno. O castigo do puritano consistiu em ver que aquelles que elle amava na terra, continuavam a praticar o mal, assim como elle o havia praticado!

Traducção de
SERGIO THOMAZ.

Casamento de consolação

Foi notada em Paris a presença de uma senhora que se fazia acompanhar de um rapaz que ella apresentava como seu marido. E antes de ouvir uma palavra de estranheza, a senhora dizia que tinha feito um casamento de consolação. E explicava:

— Elle era noivo de minha filha; a pequena deixou-o e contraiu nupcias com outro. Eu, então, com pena do rapaz, casei-me com elle...

Expressão nacionalista

LEOPOLDO DE FREITAS

O actual movimento literario do Chile tem expressão nacionalista. Comprehendendo-o deste modo, o escriptor Angel Cruchaga, disse num artigo de revista que:

"Os chilenos começam a olhar com agrado para os aspectos das paizagens campestres do paiz, para as bellezas do mar e para a magnificencia das montanhas; não obstante a admiração enthusiastica que tiveram os intellectuaes da geração antecessora, que muito amou a terra natal..." Não se poderá desconhecer a muita contribuição espiritual do novo Chile para o desenvolvimento da literatura nacional; procurando, quasi todos, inspiração no ambiente, no seio fecundo do seu paiz.

Figuram nesta vanguarda modernista Mariano Latorre, Fernando Santivan, Martha Brunet, Frederico Gana, Genaro Prieto, Alberto Romero, Januario Spinosa, Guilherme Bianchi, Rafael Maluenda, Carlos Acuna e Baldomero Lillo; "este é uma alma ardorosa que se orientou pelo horizonte em que reflecte a fulguração dos soffrimentos dos trabalhadores das minas e do campo."

Alberto Romero e Genaro Prieto, nos romances "Miguel Orozco" e "El Socio", descrevem com observação e vigoroso colorido as scenas das occorrencias da vida social, da cidade populosa, onde a concorrencia, a ambição, o tumulto quotidiano constitue uma luta incessante para os seres humanos.

Outro é o genero preferido pelos escriptores chilenos que "se fizeram prosistas da formosura dos valles, da altitude dos cerros agrestes, do rumor da eternidade do Oceano e da simplicidade dos costumes rusticos dos camponezes, cujos corações parece que se expandem numa alvorada de bondade".

Noutros paizes, escreve o chronista A. Cruchaga, os literatos, poetas, theatralistas, contam seguras vantagens das edições e da representação das suas peças; até mesmo obtêm premios de Academias e recompensas de philantropos intelligentes, mas isto póde-se considerar que não existe no Chile; por emquanto a publicidade nacional remunera deficientemente.

A municipalidade de Buenos Aires costuma dar estimulo aos belletristas que se impõem pelo talento e pelo merito das suas producções. Estimula-os com recursos pecuniarios que facultam maiores disposições para o trabalho na seára da intellectualidade.

A proposito das disposições do espirito dos chilenos para a exploração dos veleiros nacionaes, cita-se o genero historico, isto é, o da reproducção de episodios do passado novelescamente, e que se effectua com algum exito.

Por exemplo: "La Sombra del Corregedor", novella historica de Sady Zanartu, em que se conta o que era a cidade de Santiago no seculo dezoito; Aurelio Diaz Meza descreve episodios dos tempos coloniaes, dando-lhes vivacidade e calor.

Não faltam assumptos e themas para esses investigadores que com os recursos da Arte procurem fazer da literatura um valor da civilização nacional.

Estes escriptores e poetas da inspiração forte de Samuel Silva no livro "Canciones Filiales" revivem na novella, no romance, na poesia épocas e figuras da Conquista, da Colonia e da Independencia, "começando pela ferrenha individualista de d. Pedro de Valdivia e dos seus companheiros Francisco de Aguirre ou Francisco de Vilagra... O sentimento araucanio presta-se a uma epopéa symbolizada em Lautaro e Caupolican, que remodele com outra belleza o classicismo de "La Araucana", de Ercilla."

Já o historico personagem que foi dom Francisco Menezes, El Barrabás, inspirou uma novella no literato A. Diaz Meza ou a dos actos do governador Angel de Peredo, a quem, pelas suas virtudes, era considerado "El Santo".

A conspiração dos tres Antonios é outro episodio condigno da narrativa literaria sobre os anhelos da Independencia do Chile; conspiração tramada por Antonio de Rojas, Antonio Berney e Antonio Gramusset.

Nos tempos da campanha libertadora, de 1810 a 18, brilham vultos do valor do general O'Higgins, de Miguel Carrera, de Manuel Rodriguez e de frei Camillo Henriquez, fundador da "Gazeta", a primeira folha na imprensa do paiz.

E, as historicas individualidades politicas de Diogo Portales e de Manuel Montt muito se prestam á descripção da época do antigo Chile, "em plena patria livre".

O povo chileno tem todos os caracteristicos e costumes para que sejam aproveitados em romances como esse "Don Segundo Sombra", no qual o literato argentino Guiraldes apresenta o typo gauchesco e aventureiro, assim disse Angel Cruchaga.

No mesmo sentido accrescentou que "Agora que se procura com afinco, em nosso paiz, despertar o sentimento popular, que ha esforço em dar impulso a tudo que nos represente, chilenamente, é necessario que além das coisas industriaes, agricolas e commerciaes, se conceda á literatura toda transcendencia que ella possue como expressão cultural de uma nação..."

Este pensamento, pela nossa vez, comprehendemos não caber particularmente, ao prospero Chile, mas estende-se aos outros povos da America latina.

Na comprehensão nacionalista existe vibração da alma, do espirito dos paizes que constituem a vida continental.

Como os chilenos empenham-se por esta marcha de idéas, não vendo só utilidade nos trabalhos manuaes e na riqueza pratica outras nações estão com o mesmo objectivo.

Vemos no Uruguay as novellas rusticas de Jovier Viana; na Argentina os romances de Hugo Wast; em nosso paiz as narrativas camponezas de Alcides Maya; a "Tropilha Crioula", de Vargas Netto; os contos gauchos de Roque Callage; os romances nortistas do dr. Afranio Peixoto; a "Terra de Sol" de Gustavo Barroso, o estylista João do Norte, estudioso de factos historicos uruguayos, argentinos e paraguayos; a linda "Canaan" do dr. Graça Aranha.

Devemos considerar estes literatos como semeadores de uma espiritualidade nova.

A NOVA FROTA AEREA FRANCEZA

A inauguração da "Frota de luxo" que operará entre Paris e o resto do continente europ[illegible]

Paris, junho de 1929.

Comquanto os Estados Unidos estejam á frente de qualquer outro paiz no tocante á aviação commercial, é notavel o desenvolvimento dos transportes aereos em toda a Europa.

De accordo com estatisticas recentemente divulgadas, vê-se que nos Estados Unidos foram cobertas 10.472.024 milhas durante o anno de 1928, contra 15.578.716 Europa. Nesse calculos a França e a Polonia figuram apenas com o movimento dos 10 primeiros mezes.

Em compensação, transportaram-se em aeroplano em toda a Europa 223.845 pessoas, quando o numero de passageiros aereos dos Estados Unidos não foi além de 52.934.

Na Allemanha viajaram por via aerea 111.000 pessoas, vindo a Inglaterra em segundo logar e a França em terceiro. Em seguida figuram, nesta ordem, os seguintes paizes: Hollanda, Italia, Suecia, Polonia, Austria, Finlandia e Suissa.

Os algarismos relativos aos demais paizes não estão completos, mas, ainda assim, sabe-se que na Belgica e no Congo belga viajaram 879 pessoas nos seis primeiros mezes de 1928; na Tcheco Slovaquia, 6.231 e na Rumania nada menos de 2.095 de 20 de agosto a 20 de setembro.

O desenvolvimento dos Estados Unidos quanto ao numero de milhas cobertas é incomparavelmente maior que o da Europa, mas isso provém do impulso dado á aviação commercial em 1928, quando se verificou um accrescimo de cerca de 100 % em favor dos americanos contra pouco mais ou menos 25 % [illegible] favor dos europeus.

Se a proporção fosse manti[illegible] dentro de pouco tempo os ae[illegible]planos dos Estados Unidos co[illegible]riam mais milhas do que tod[illegible] os aeroplanos do Velho C[illegible]tinente.

A Europa vae, entretanto, [illegible]tensificar a construcção de no[illegible] apparelhos, de modo a po[illegible] contrabalançar a superiorid[illegible] dos Estados Unidos nesse p[illegible]ticular. Ainda ha pouco, o [illegible]nhor Laurent Eynac, ministro [illegible] Ar, presidiu em Le Bourget [illegible] inauguração de uma nova fr[illegible] aerea que deve operar en[illegible] Paris e todas as partes do c[illegible]tinente, assim como a Africa [illegible] Norte. Essa frota se compõe [illegible] 20 aeroplanos, que devido ao c[illegible]forto que offerece aos passag[illegible]ros, foi denominada "de luxo".

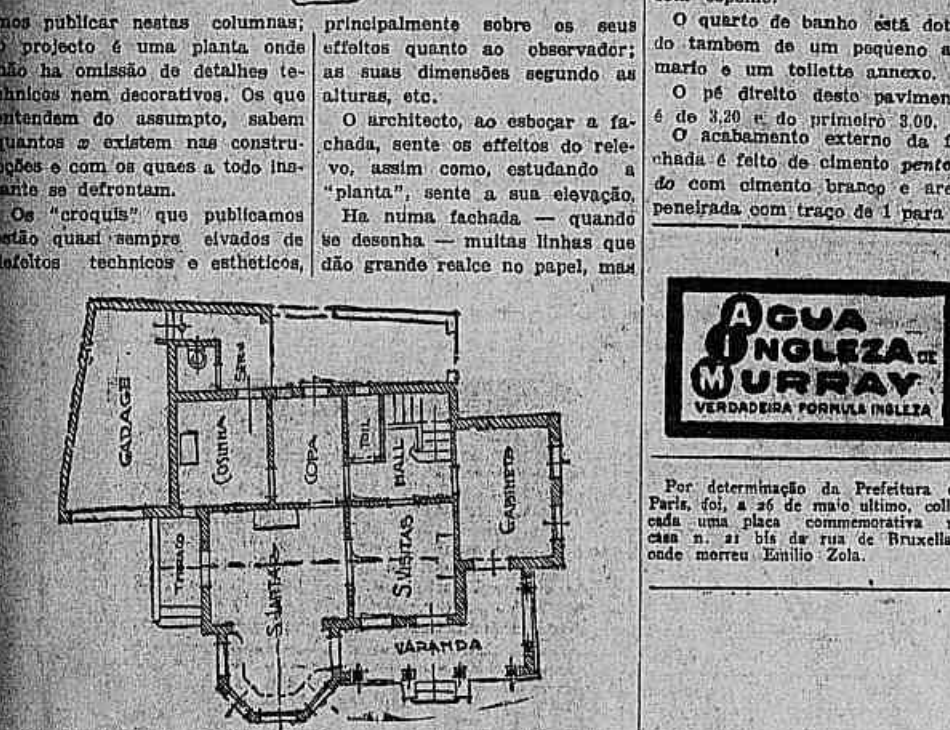
Esboço de uma casa

Por J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

E' muito commum ver-se construcções em pleno desaccordo com as normas da boa esthetica, consequencia muitas vezes da mal elaboração dos projectos ou falta de comprehensão de quem executa a obra.

Um projecto — não nos cansemos de observar — não é um esboço tal como o que costuma-

mos publicar nestas columnas; o projecto é uma planta onde não ha omissão de detalhes technicos nem decorativos. Os que entendem do assumpto, sabem quantos se existem nas construcções e com os quaes a todo instante se defrontam.

Os "croquis" que publicamos estão quasi sempre eivados de defeitos technicos e estheticos,

que só poderão ser corrigidos na execução do projecto definitivo. São "esquisses" feitos ligeiramente, destinados apenas ao exame e approvação dos interessados. Comprehende-se que, para esse fim, é inutil perder tempo com a solução completa de todos os problemas.

Uma fachada carece ser executada por estucadores entendidos que não adulterem a personalidade do architecto que a projectou. O estucador é (ou deve ser) um artista intelligente, conhecedor de rudimentos de architectura e esculptura.

Para mostrarmos o alcance que têm realmente as nossas observações, a nossa insistencia em torno do valor profissional, basta alludirmos exclusivamente a um detalhe das construcções — as molduras.

As molduras caracterizam os estylos: o "Gothico" tem moldura propria, o *Renascimento* francez possue a sua, e o *Imperio*, da mesma fórma. Todas as molduras têm uma razão de ser condizente com o clima e com certo caracter da propria architectura.

Em poucas linhas daremos dois exemplos de molduras proprias para o clima frio como o da Inglaterra e para o quente como é o nosso.

Para o nosso clima onde o sol é muito intenso a curva — pelo perfil da moldura (fig. 1) deve

ser bem suave, de maneira que a maior parte della fique illuminada.

Toda belleza das **molduras** — como a propria architectura — está nos contrastes, e por isso as molduras são recortadas de modo que, ficando uma parte illuminada, a outra se encontra em sombra, não havendo entre uma intensidade e outra, brusca decisão. Ha certa transição, como se póde observar no mesmo desenho — *penumbra* — que é o que dá o relevo.

Para os outros paizes, onde a luz é diffusa, todas as molduras devem ficar debaixo dos raios solares; ahi os reflexos das curvas fundas e pronunciadas dão os relevos, (fig. 2).

A respeito de molduras poderiamos dizer ainda muita coisa, principalmente sobre os seus effeitos quanto ao observador; as suas dimensões segundo as alturas, etc.

O architecto, ao esboçar a fachada, sente os effeitos do relevo, assim como, estudando a "planta", sente a sua elevação.

Ha numa fachada — quando se desenha — muitas linhas que dão grande realce no papel, mas que na execução não representam coisa alguma e dahi a desillusão de muita gente...

A architectura interna, que é uma especialidade do architecto, — decorador é aqui uma novidade, ao passo que na Europa, é coisa commum.

Esta "nova personalidade" deve provocar revolta da parte do "mestre", que já acha demasiado supportar o architecto!

Passando á descripção do predio que publicamos hoje, salvo do que temos publicado até agora, dando um esboço Luiz XVI, para o qual pedimos venia aos entendidos para certos pontos fracos que já notamos, dos quaes, alguns aliás corrigimos na planta, como se póde observar.

O terreno acanhadissimo nos tolheu a liberdade de dar a disposição da casa que o estylo pede.

Por outro lado, as condições de "aperto" nos fizeram resolver outras vantagens de ordem economica.

Temos a entrada principal pela varanda, que dá accesso á sala de visitas, gabinete e sala de jantar. Em logar da sala de visitas, o estylo pediria vestibulo, tendo ao fundo o "Hall". Essa disposição dava nobreza á casa, da fórma que, chegando uma visita, esta seria attendida primeiramente nesta peça, e encaminhada ou para sala de visitas, ou para o gabinete. Mas, se por um lado, ha inconveniencia da suppressão do vestibulo, por outro, traz a vantagem de isolando o "Hall", fazendo de cada serviço que, então, seria necessaria.

O "Hall", collocado como está facilita toda a circulação da casa, podendo ter as principaes peças — sala de visitas, sala de jantar e gabinete, completamente isolados. Ahi mesmo collocamos, debaixo da escada um "toilette".

Na sala de visitas observam-se todas as portas collocadas nos eixos, de maneira a permittir pintura, em paineis adamascados, etc. Não fizemos porta ligando o gabinete, para aproveitar a parede neste ponto e collocar uma peça, observando o eixo que atravessa a sala de jantar; nesta sala alojamos um optimo "bow-window" em cujo eixo tambem, alojamos um "buffet". Esta peça tem, além da entrada pela varanda, outra lateralmente, por um pequeno terraço, facilitando o accesso para quem chegar de automovel.

O gabinete, como se vê, tem toda independencia.

O serviço feito pela copa, tem egualmente toda independencia. Esta copa, póde servir a pequenas refeições.

Fóra, com entrada pela cosinha e aberto para o pateo, ha um abrigo onde se localizou um tanque para lavagens, um W. C. e chuveiro e uma escada que ascende ao pavimento superior da garage — quarto de creados. O nivel deste commodo é inferior ao do corpo da casa, visto que a garage não tem o mesmo pé direito e além disso não tem baldrames.

Passando ao segundo pavimento temos:

O primeiro quarto, com 2,30 m. por 3,50 m. com entrada independente "e communicação para o segundo, maior que o primeiro; póde ter duas camas e tambem possue entrada independente; o terceiro, para casal, como os outros, tem communicação para o terraço e na parede onde está encostada a cama vêem-se duas janellinhas altas. Este quarto tem um bom armario embutido com prateleiras e porta de tres folhas, sendo uma com espelho.

O quarto de banho está dotado tambem de um pequeno armario e um toilette annexo.

O pé direito deste pavimento é de 3,20 e do primeiro 3,00.

O acabamento externo da fachada é feito de cimento *penteado* com cimento branco e areia peneirada com traço de 1 para 3.

Por determinação da Prefeitura de Paris, foi, a 26 de maio ultimo, collocada uma placa commemorativa na casa n. 21 bis da rua de Bruxellas, onde morreu Emilio Zola.

Uma interessante mystificação literaria

Newton plagiario de Pascal; a correspondencia de Cleopatra e de Maria Magdalena.

Na historia das mystificações que tem dado logar a grandes controversias literarias figura em primeiro logar, por seus sensualismos pinturescos, a que teve por theatro a Academia de Sciencias de Paris, no anno de 1866 e que durante quatro annos, até aos ultimos mezes do Segundo Imperio, apaixonou vivamente os mathematicos e escriptores francezes.

Um geometra e mathematico eminente, Chasnel, apresentou-se perante a douta corporação, reunida a 8 de julho daquelle anno, em sessão solenne, e fez uma estupenda revelação:

Declarou-se possuidor de umas cartas de Pascal ao chimico inglez R. Boyle, que indicavam claramente que aquelle glorioso francez era o verdadeiro autor do systema de leis de attracção, cujo descobrimento era universalmente attribuido a Newton.

Sensacional revelação! A Academia, concorrida até aos alicerces, pediu provas.

Chasnel apresentou cartas com assignaturas authenticas e a douta Academia examinou-as admirada.

Inutilmente um physico de nome Duhamel emittiu duvidas, assegurando que havia nas cartas o emprego de formulas que Pascal não podia ter conhecido. Chasnel exhibiu novas cartas autographas e os mais scepticos renderam-se ao que lhes parecia evidente.

E Chasnel nessa occasião levou á Academia uma riquissima collecção de autographos de sua propriedade, na qual se viam cartas de Gallileu, Cassini, Huyghens...

Como conseguira elle reunir tão precioso thesouro?

Chasnel se jactava de possuir autographos dos mais illustres personagens da antiguidade: Archimedes, Catão, Virgilio, Caligula, Nero, Socrates, Herodes, S. Pedro, S. Paulo...

Durante quatro annos, Chasnel gozou da invejavel reputação de ser o mais importante colleccionador de autographos do mundo.

Discutido por eminencias scientificas de toda a Europa, o sabio mantinha-se firme no pedestal dos vinte e sete mil manuscriptos da sua collecção.

A 12 de setembro de 1869 reuniu-se a Academia. Sessão tragica para o ancião geometra. Um de seus collegas havia encontrado o texto integro de umas das pretendidas cartas de Gallileu no prologo de um estudo sobre elle publicado em 1815.

Chasnel, confundido, contou, então, a genese dos autographos: tinha-os adquirido por 140 mil francos a um certo Vrain Lucas, homem obscuro, que dizia á Chasnel pertencerem os documentos a um mysterioso Boisjourdain, herdeiro de uma antiga familia, que reduzido á miseria se desfazia de seus thezouros.

Detido, Vrain Lucas poz tudo claro. Era elle o falsificador dos documentos, para que dispunha de habilidade tão grande como a ingenuidade de Chasnel.

No thesouro deste pobre homem encontraram-se exemplares maravilhosos. Alguns delles divulgados pela imprensa, produziram explosões de riso em todo Paris. Ahi vae um textualmente:

"Cleopatra, rainha, ao seu amado Julio Cesar, imperador.

Meu muito amado: nosso filho Esarião vae bem. Espero que breve se encontre em estado de supportar a viagem daqui a Marselha, onde desejo que se eduque. Eu mesma quero leval-o Escuso dizer-te, meu bem amado, a alegria que sinto ao pensar que me hei de ver a teu lado..."

Não era menos admiravel esta outra carta de:

"Alexandre rei, a seu muito amado Aristoteles, saudações."

Entre outras coisas dizia o imperador ao sabio:

"Relativamente á permissão que me pedis para viajar até as Gallias, afim de estudar a sciencia dos druidas, não sómente a concedo como considero muito feliz para o meu povo porque não ignorais a admiração que tenho por aquella nação, que classifico de fanal do mundo. Saudações. XX de kalendas de maio, anno da C V Olympiadas. *Alexandre.*"

Uma carta de Lazaro, o resuscitado, falando das praticas barbaras dos gallos:

"...não podem ser religiosos sem ser homicidas. Para satisfazer ao que elles chamam a sua religião é necessario que a deshonrem primeiro."

Uma carta de Maria de Magdala a Lazaro:

"Meu querido irmão. Pelo que me dizes de Pedro o apostolo de nosso doce Jesus me faz esperar que brevemente o veremos por aqui e, assim, preparo-me para recebel-o como o merece. Nossa irmã Martha se encontra com a saude muito delicada..."

E' claro que, apezar de muito ingenuo, Chasnel não podia acreditar que Lazaro, Archimedes, Cleopatra e Maria de Magdala escrevessem em francez castiço.

Mas, Vrain Lucas havia dado esta explicação ao sabio:

Alcuin, ministro de Carlos Magno foi o formador da segunda collecção e depositou-a na Abbadia de Tours. Rabelais, depois de sete seculos, encontrou-a, copiou-a e traduziu-a. E estas copias e traducções eram justamente as que possuia Boisjourdain.

Paris, primeiramente, e Europa depois riram a valer com a troça que soffreu Chasnel, que se não fosse a coincidencia dos textos encontrados por seu collega, continuaria a comprar autographos celebres, até chegar a possuir uma copia authentica das Tabo da Lei...

Vrain Lucas teve um castigo suave: dois annos de prisão. Se prevalecesse no julgamento a sympathia de Paris, elle seria declarado isento de culpa...

A DEFESA DA LINGUA PORTUGUEZA

Quando o ministro Octavio Mangabeira tomou a iniciativa de pleitear a inclusão da lingua portugueza nos congressos internacionaes, como uma das linguas officiaes, seu bem-merecido proposito foi acolhido com applausos unanimes e enthusiasticos.

Pena é que a defesa do nosso formoso idioma se tivesse limitado aos effeitos externos. Se a lingua portugueza precisa ser defendida no estrangeiro, muito mais precisava ella ser em nossa patria. Nos demais ramos da administração do paiz incumbe essa tarefa das mais uteis e instantes. Os actos officiaes, os programmas do ensino e os livros adoptados nas escolas deviam, tanto quanto possivel, ser extremes dos vicios de linguagem, que se vão infiltrando e adquirindo fóros de cidade, por força do exemplo pernicioso de todos os dias. Mas essa cruzada bemdita não deve ser somente official. Todos deviam a ella se associar. Os jornalistas deviam cooperar com seu precioso contingente, pois nada poderia ultrapassar o valimento de tal collaboração. E' o jornal o disseminador da boa ou da má semente. Os letrados e os inscientes o lêm; a boa semente espalhada medraria em incalculavel seara de beneficios. Os criticos literarios, que desertaram das bandeiras dos defensores da nossa lingua, deviam ser os mais intransigentes guardiões dos thesouros de nosso idioma.

A formosa lingua do lyrismo mavioso de Gonçalves Dias, dos idyllios commoventes de Dirceu, dos meigos descantes de Francisco Octaviano está entregue á cáfila truanesca e pimpona dos escrevedores ignorantes e presumidos.

A orthographia da lingua portugueza entre nós é um lamentavel e tormentoso cháos. Cada um grapha as palavras de accordo com seu capricho, ou consoante sua ignorancia. Os canones da syntaxe, as noções da semantica, os exemplos dos mestres de nada valem. Cada um tripudia sobre tudo isso com a maior licença e gosto. Conhecer a lingua, manejal-a com correcção e segurança, são coisas de somenos importancia, pois para se grangear reputação este é o caminho mais difficil e menos seguro. O caminho mais facil e mais garantido é o do elogio mutuo da eleição para rainha de uma coisa qualquer, que esteja na moda, da inclusão de poesias no recital de declamação mais falado, da citação do nome acompanhado de adjectivos encomiasticos nas chronicas sociaes. E' tão facil a celebridade que só os tolos se entregam ás canseiras dos estudos, ás fadigas das vigilias.

A arte solerte de Cabotin tudo resolve, tudo simplifica.

Foi uma invenção estupenda que só os parvos e os retrogrados não sabem aproveitar. E os nossos criticos deixam passar a horda ignara e pompeante sem um protesto, sem um brado.

A Velha Guarda dos bons escriptores vae pouco a pouco desapparecendo, para surgir em seu logar a malta finoria e farfalhuda dos francelhos e dos solecistas.

A protervia dos gallicismos e o desplante dos desconchavos, que tanto maculam e deslustram nossa lingua, vão paulatinamente se fixando como cabedal commum.

Hoje quem quizer escrever em linguagem escorreita, fica embaraçado, pois as asneiras e os dispauterios são ouvidos a cada passo.

Para acobertar os desconchavos mazellentos inventaram a pilheria do dialecto brasileiro. O tal dialecto absolve todos os peccados, redime todas as culpas. Ninguem mais elevado deante do pretorio por delicto de lesa-linguagem. Ninguem mais busca os exemplos dos mestres para se resguardar de eventuaes imputações. Basta o elixir milagrento do dialecto brasileiro. Custa crer que homens de responsabilidade venham á liça para defender a centepeia.

Ao invés de esmagarem o vil myriapode com uma pisadela providencial, apparecem na arena para exalçar as excellencias de sua peçonha. Tudo isso quando se fala na defesa da lingua portuguesa, patrimonio commum a duas patrias que só são separadas pela fatalidade politica e geographica.

Se me sobrarem ocios, hei de reduzir o tal dialecto brasileiro a suas reaes proporções; ninguem póde falar seriamente em dialecto brasileiro depois de ter cuidadosamente investigado suas origens.

O maior titão do pensamento em nossa patria, que, durante meio seculo, combateu com seu verbo potente e destemeroso, todas as excrescencias perigosas, todos os abusos imprudentes, cauterisou todas as chagas purulentas, expulsou os mercadores do templo, abateu a altanaria dos basofistas, a patranha dos velhacos, o destempero dos ignorantes, lavrou tambem a sentença de morte do famigerado dialecto brasileiro. Ruy Barbosa, grande entre os grandes, maior entre os maiores, assim definiu o supposto dialecto brasileiro: "surrão amplo onde cabem á larga desde que o inventaram para socego dos que sabem a sua lingua, todas as escorias da ignorancia, da preguiça e do mau gosto".

Mas um dia o grande brasileiro morreu. E logo a turba-multa dos asneirentos correu alvoroçada a exhumar o cadaver entregue aos vermes. Galvanizaram como puderam o tal estafermo e o collocaram de estacada contra possiveis arremettidas dos que prezam a boa linguagem. O expediente foi outra vez fertil em resultados. Os criticos passa-culpas bem viram a ronha dos malandros, mas nada fizeram para embargar-lhes o caminho, nem nada fazem para desmascarar os intrujões.

E a pobre lingua portuguesa, filão portentoso e opulento de magias e esplendores, será arrastada pelo tremedal do enxovalho e do abastardamento até que outro Hercules venha novamente limpar as estribarias de Augias.

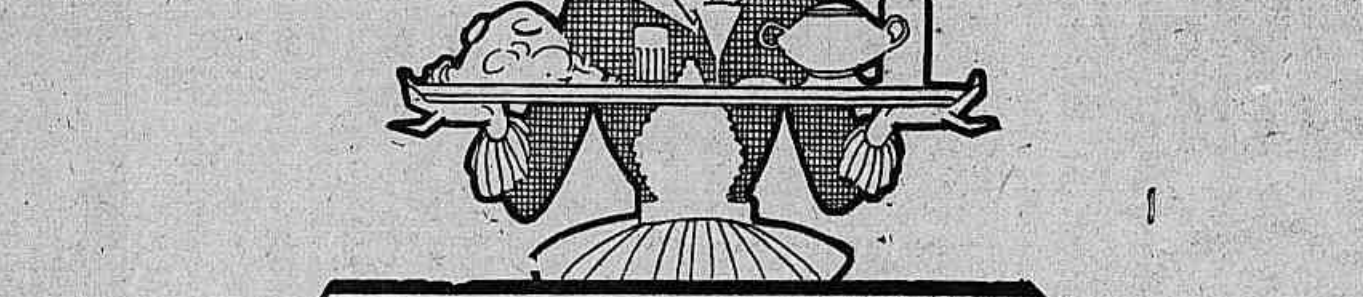
OLAVO DANTAS.

As vantagens do annuncio em jornal são manifestas

Affirma o director-geral de publicidade da Igreja Presbyteriana Americana.

"Não existe melhor meio de annunciar do que pela imprensa diaria", diz no seu relatorio annual submettido á Assembléa Geral da Igreja Presbyteriana Americana, o respectivo director-geral de publicidade, sr. Valter Irving Clarke. A Assembléa Geral teve logar em 24 de maio passado, na importante cidade de St. Paul, do Estado de Minnesota, na America do Norte.

"O mundo de negocios emprega milhões nas suas campanhas de publicidade emquanto que a Igreja reserva, para o mesmo fim, alguns minguados dollars, lamentou o sr. Clarke.

"O annuncio pago deveria ser, na opinião do Departamento de Publicidade da Igreja Presbyteriana, usado pela Igreja muito mais do que o é hoje especialmente nos jornaes de grande circulação, a principio unicamente no local da sua séde e depois uma campanha conjuncta nacional. Já se observou que depois de publicadas noticias relativas a assumptos christãos, o numero de fieis que comparece aos officios religiosos augmenta de uma forma extraordinaria", terminou elle.

Brunswick

Panatropes — Radios — Discos — Panatropes-Radiolas

lançou ao mercado mundial em 1929 uma completa linha de apparelhos superphonographicos que vae desde a Panatrope portatil á mais aperfeiçoada.

PANATROPE-RADIOLA

—(::)—

A PANATROPE BRUNSWICK DE AMPLIACÃO

é o resultado dos esforços conjugados de quatro das mais conhecidas instituições de Electricidade e Acustica.

1) The Brunswick-Balke-Colender Co.
2) General Electric Company
3) Radio Corporation of America
4) Westinghouse Electric & Mfg. Co.

O estudo de novos principios de Acustica, ligado a tructiferas experiencias no campo da Electricidade, permittiram chegar-se a maravilha dos apparelhos de absoluta orthophonia que são as *Panatropes Brunswick* que outros fabricantes têm procurado imitar, sem comtudo conseguirem mais que augmentar universalmente o prestigio do modelo imitado.

Lima

Sevilha

Paris

Modelo 106

Novo Madrid

VENDEDORES AUTORIZADOS NO RIO DE JANEIRO

Assumpção & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco, 147
Casa Sotero	Assembléa, 79
Casa Vieira Machado	Ouvidor, 179
Faller & Cia.	M. Floriano, 6
M. Barros & Cia.	S. José, 66
Petropolis Credito Movel	Petropolis
Salgado & Morizo	Sachet, 7.

DISTRIBUIDORES:

Assumpção & Cia. Ltda. — Rio e S. Paulo

AVISO IMPORTANTE

Estamos informados da incorrecção commercial com que têm procedido certas casas concorrentes, fazendo funccionar, ao apresentarem seus apparelhos a um cliente em perspectiva, Panatropes Brunswick propositadamente desarranjadas, isso com o fito inqualificavel de estabelecerem um parallelo desfavoravel á nossa marca.

Respondemos a essa deslealdade com a seguinte resolução:

Qualquer pessôa que tenha recebido em sua casa um apparelho de qualquer marca para demonstração, póde solicitar-nos uma Panatrope Brunswick do mesmo typo e preço equivalente para fazer em sua propria casa e com os mesmos discos e agulhas do mesmo tom, o necessario confronto

Será immediatamente attendido SEM COMPROMISSO E SEM DESPESA DE ESPECIE ALGUMA.

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

Gratidão

CACY CORDOVIL

— Pensas então que melhor seria separarmo-nos?

— E' a unica solução. Nunca fui tão máo marido que não me desgostasse agora com as exigencias dos factos. Tu mesma pódes dizel-o. Não te fiz soffrer. E... so faltei á fidelidade, arrastado pela força do Destino que... tanto me illudiu quando pensava que tu eras o meu unico amor, a minha vida, nem sequer suspeitaste, o que te teria dilacerado o coração. Sim, mas confiavas tanto, eras tão bondosamente crente da minha virtude, que, mesmo preso á attracção de outra mulher, admirava-te no teu desprendimento, no teu carinho para commigo e os nossos filhos. Apreciava-te na tua candura, mas tão pura, tão santa me parecias, que comecei a te olhar como si fosses creança, da mesma maneira que olhava e acariciava os pequenos... Proponho-te a separação, o divorcio. Confesso que me approximei demais de outra... Amamo-nos. Hoje, mais homem, o meu amor, mais forte, mais definido e resoluto. Quando nos casámos eramos ambos adolescentes e os dois como tu ainda agora. Modifiquei-me na lida do mundo. Perdi a fé de uma innocencia infantil. Tu ficaste como eu te trouxe. Dentro do nosso lar não poderias ter perdido a alma risonha e trefega de menina. Somos um paradoxo vivo. Tu não o havias notado porque uma esposa fiel não procura a mudança, o declinio de seu marido — a differença do homem que ella amou como noivo. Isso seria lamental-o, vindo depois a buscar, sem se comprehender, o seu ideal extincto. A esposa fiel encontra no companheiro o mesmo escrinio de todas as qualidades, embora o correr do tempo o faça outro, bem differente do de outrora. Mas, affirmo-te, tornei-me homem, e tu és uma creança; sai da tua esphera, do que pódes abranger. Penso tão diversamente de alguns annos atrás!... Quando nos casámos eram identic[illegible] nossas idéas...

Calou-se. [illegible], de cabeça apoiada nas mãos tremulas, ouvia, dolorosamente absorta, as palavras do marido. Sentada ao lado, desse garboso moço de trinta annos, debil, graciosa, de expressão angelical no rosto contraido, era, sim, tão creança que, humilhada quasi, não ousava levantar os olhos para elle. Ah! ao mesmo tempo em que lhe falava da separação, que lhe confessava a infidelidade, lembrava-lhe Octavio, com o tom de outrora, esse tom abafado de segredo, a ventura, o prazer dos primeiros annos de casada. Lembrava-lhe os sonhos irmãos que os obsedavam, que os haviam arrebatado a uma vida brava-lhe os sonhos irmãos que tão desillusional se revelava agora. Quanto sonho, quanto anhelo immenso e bom de viver nobremente, erguendo sobre o futuro o lar cujos filhos encheriam de glorias as suas frontes honradas e puras, quando ambos velhinhos, e tão tremulos que mutuamente se ampararíam, no andar tacteante. Pensavam morrer ainda de mãos dadas, rodeados dos filhos e dos netos que lhes viriam trazer, de anno em anno, mais um riso, mais um olhar carinhoso.

No emtanto, Laura era moça e linda, a sua vida se renovava na graça infantil de quatro creancinhas, e Octavio deixava o lar tão amado, tão cuidadosamente adornado de flores e jarras, almofadas e fitas, fazia descer dos joelhos os entezinhos inconscientes, desatava dos braços a cadeia insistente das mãos de Laura, e todo se voltava para alguem que o teria muito mais que a sua companheirinha de desabrochar... Tel-o-ia definido, tel-o-ia o Octavio forte e firme de hoje, o Octavio-homem que não sonha, mas crê com fé na felicidade real. O Octavio que, enlaçando-a, conhecia todos os arcanos dessa attracção que ella lhe offerecia. Que se embriagava de amor, sem sequer erguer os olhos para um céo constellado, reconhecido ao Deus que lhe dera uma alma. Conservaria preso na imagem linda da mulher que amava o olhar ansioso. Bemdil-a-ia pelo milagre de lhe ter animado no amago a força adormecida da alma que desconhecera até então. Ia partir... Commover-se-ia á lembrança dos quatro filhos? Pesaria em pensamento a situação desoladora desses orphãozinhos de direitos, de amparo, de honra, de amor?

— Porque choras, Laura? Acaso nem o conhecimento do pouco que te mereço, da transgressão dos sagrados deveres que assumi para comtigo te arrefecem, creança, o carinho que me tens?... Escuta: é preciso não chorar...

Mas... nem sei mesmo como me afastei!... A's vezes tenho impetos de esquecer a seducção dessa mulher! Impetos de ficar sempre comtigo, ajoelhado ao teu lado, devoto ás tuas virtudes, como quando juntos começámos a viver.

Mas a fascinação me atordôa, espalha no cerebro os pensamentos bons... Sei que pecco, minha amiga, deixando o lar que Deus abençoou, os filhos que Elle nos deu. Mas dize: eu não fui máo comtigo, não? Não sou mesmo hoje máo para ti. Apenas fraco. Podia do principio ter procurado armas para luctar, para vencer o perigo. Descuidei-me. E' tarde já, muito tarde para querer vencer-me. Já a amo... De ti lembro-me com amizade de irmão. Achas que mesmo sem amor devo ficar? A minha presença entre a limpidez da tua consciencia, a pureza do teu coração e a alegria ingenua dos nossos filhinhos seria uma brecha negra e sombria, semelhante a essas fendas em rochas recamadas de quartzos rutilantes, a distillar, de gota em gota, sobre o manto argenteo da pedra, a agua perigosa das suas entranhas: — a minha melancholia envenenaria tanto quanto esse liquido carregado de mineríos, Laura. Depois, o espectaculo da tua dedicação, da abnegadaa resignação, vendo-me sempre alheio, sempre a pensar na minha loucura, far-me-ia descer de degráo em degráo, num interminavel declinio, no meu proprio conceito. Seria um agonizar terrivel, o que precederia á completa morte moral. Tu soffrerias muito mais assim: e os nossos filhinhos? Que diriam tambem das longas distracções do pae, do carinho desalentado, do abandono em que te deixaria? Que ambiente peior póde haver á expansão dessas almas que o de desamor e indifferença?... Tu não deves chorar. Sê razoavel. O unico meio é a separação. Anima-te!

— Animar-me? Queres que eu receba a tua proposta com a calma, com a jovialidade que me encontraste nos idos momentos de felicidade? Não, Octavio. Por que eu te quero com o mesmo affecto de outrora. Por que sempre te fui fiel e acreditei que me retribuias com o mesmo procedimento. Soffro. E's bom de me consolar, de me dar razões, de me auxiliar, como marido que inda és, a passar corajosamente esse transe da vida. Mas esqueces nossos filhos? Que destino terão os pobrezinhos? Que dôr a sua, sem poder beijar todas as manhãs, e adormecer todas as noites nos braços do papae que lhes contava historias, que os levava a cavalgar nos hombros, que lhes offerecia o exemplo vivo da honradez, do amor, do lar? Elles te querem com o ardor de quem se apaixona pelo herde de romance, pelo generoso principe que liberta, recompensa, perdôa. Sempre que lhes falava, Octavio, sobre a Bella adormecida, sobre o lindo principe que a libertou do encanto, elles diziam, os pobrezinhos: "o principe era parecido com o papá?" E eu respondia: — "Sim tão bonito e tão bom!" Ah! mas a illusão se desfará! Filhos meus! Jámais existiu a Bella! A pobre moça não foi mais que um sonho, um sonho feliz creado pelas almas famintas de felicidade! Ou, si existiu, ainda hoje, no bosque, ella dorme... dorme... á espera do noivo que tudo arroste pela sua acquisição! Bella! Que tu nunca despertes! Sê feliz no teu somno que te preserva de duros soffrimentos! Zela pela paz, pelo desprendimento do teu coraçãozinho terno!

Com as duas mãos erguidas, no anseio do seu conselho, na emoção da vida real que se confundia, como tantas vezes, a uma fantasia romantica, os olhos marejados buscando no espaço, fluidica, a figura que invocava, Laura era bem a creança que Octavio deveria olhar simplesmente como uma irmã estremecida. De subito, a vida lhe rasgava a sua tela, as suas vestes douradas e talantes com que lhe procurava frustar a visão de chagas doloridas, de ferimentos profundos, de monstruosidades repugnantes mas apiedadoras. Nos olhos esgarçavam-se os vultos leves e immateriaes de fadas, de protectores e amantes cheios de virtudes, que lhe haviam enchido os dias de fascinante alegria. Duvidava da existencia dos seres que eram todo o seu pensamento exaltado. Descobria nelles apenas figurações de ideaes inconquistados dos novos que ha millenios veem caminhando em busca de alegrias intimas e immorredouras. Duvidava. Mas, sem a mão que a ajudasse a transpor esse portico, o portico que irmanava o recinto soberbo da imaginação a esse espedaçar de estradas, a esse incerto ramificar de atalhos que divisava agora, indecisa, exprimia-se em palavras falhas de firmeza: "...si Bella existe que não desperte nunca!" Mas o principe... não! não podia vencer o bom mancebo mil obstaculos, mil perigos que o aguardavam até a clareira em que, entre fachos sustidos por gnomos, se achava o ataúde da moça.

Sim, elle não teria coragem para transpor os mil impecilhos: perto já, negava-se a um só, ao grande sacrificio de si proprio, da felicidade pessoal, para despertar o espirito abatido de Bella; despertal-a numa vida verdadeira mas tão cheia de risos, que muita vez duvidaria ella si sonhava ainda, dentro do seu suave encantamento. Olhava-a, apiedado: mas o beijo, embora a visse linda, no desespero da desillusão, com os olhos claros multiplicados em claras lagrimas, não chegou a lhe contrair os labios. No intimo, compartilhando do delirio de Laura, vendo fugir sobre um scenario sombrio as figuras amadas, lamentava-as, prevendo que a sua morte seria o veneno fatal a muitas almas:

— Sim, que Bella durma sempre, Laura. Aos pequenos contarás que um genio muito máo e muito feio esperou o principe á entrada do bosque. Matou-o covardemente: matou-o! Quando perguntarem: "e o principe era parecido com o papae?" Dirás que sim, que tudo, nessa historia, era egual á nossa vida. E foi porque o principe morreu que o papae não voltou mais... não voltará nunca mais!... Elles saberão que não devem chorar. E tu lhes darás animo para velarem sem prantos o ataúde da Bella... Laura: tu és forte e nobre: vive inconsciente a tua vida, ou melhor, a vida de nossos filhinhos... Si fôr necessario, elles jamais me verão... Irei morar longe, muito longe daqui. Dirás que morri... Quando crescerem, preparados para tudo, quando já tiverem soffrido outras decepções, contarás a verdade. Então, poderei abraçal-os já homens, si elles não me desprezarem! Poderei exultar ao seu brio, ao seu valor, ás sua tenacidade. Mas que não seja por mim, pelo meu destino, que chorem a primeira lagrima, que tenham o primeiro pavor da vida! Tu és boa, fal-os has como tu. Vencerás a tua dôr, ensinando-lhes identicos triumphos. Para ti será melhor assim... Soffrerias cada vez que aqui viesse para vêr os pequenos. Verias que a minha felicidade era outra juventude que me revigorava, que me exaltava a vida, numa grande e nobre emoção de reconhecimento a Deus. Achar-me-ias ridente, despreoccupado... Descobririas no meu rosto signaes do meu amor: sentirias, á simples visão, que sobre elle haviam roçado os labios ardentes da mulher que hoje amo. As minhas mãos guardariam ainda a suavidade contagiada da cabelleira macia da outra, da cabelleira que eu acariciára, horas a fio. Pelos meus hombros saberias que os seus braços se haviam enroscado, num impeto de carinho. Quando recebesses ao collo os pequenos, que haviam estado sobre os meus joelhos, apertados entre os meus braços, sentirias o meu calor a envolver o seu corpozinho. Mas o meu calor mesclado de perfumes, de voluptuosidade, de amor: ella tambem estivera, assim, apertada contra o meu peito. Tu que me amas, que me amarás ainda, soffrerias, Laura, presentindo a minha felicidade...

— Sim, soffreria...

— Então, eu farei o sacrificio dos meus filhos, dos meus queridos filhinhos! — Santo Deus! quando, no dominio de mim mesmo, teria forças para essa monstruosidade? Abandonal-os... fazer que se os engane até quando homens feitos!... deixar de collaborar na formação do seu caracter, deixar de tomar parte nos seus triumphos, nas victorias que já hoje os obcedam, quando aprendem mais uma lettra do abc! Sou indigno! Mas nem forças tenho para ser honrado, contrariando a vontade do coração. Não os verei mais desde que parta... Mas deixa-me fital-os ainda uma vez, emquanto dormem, nos seus berços, Laura!

Pé ante pé, entraram os dois no quarto branco dos pequenos. Tres leitos velados pelas cortinas: a um canto, minusculo, cheio de rendas e fitas, o cesto de recemnascido do ultimo filhinho. Octavio, de um a um, debruçou-se para o recinto calido dos berços. Longamente fitou os rostinhos sereno das quatro crianças. Beijou-lhes os cabellos louros, esparzidos pelo travesseiro. Acariciou-lhes as mãozinhas abandonadas. Chorou sobre a face innocente dos pobrezinhos que dahi a instantes seriam orphãos, tristes orphãos de um pae que vivera ainda, viveria longe, a sonhar, malgrado o seu abandono, com os seus beijos, seus carinhos, seus progressos, de passo a passo, na vida. Chorou. Longo tempo immovel, procurou desvendar o mysterio que todo era o ultimo nascido. Que côr teriam os seus olhos, que hoje mal olhavam as cousas? Como riria a sua boquinha rosada e breve, pela primeira vez? Por que?... a quem? Que graça a do primeiro passo, incerto, delicioso, cheio do goso que o proprio bebé sentiria, apossando-se por mais um meio do mundo que o rodeava? E as palavras? Quem receberia as syllabas, que ensinariam ao bebé a articular palavras? Que som carícioso, cheio de graça, cheio de segredo e encanto, teria a sua vozinha de creança? Elle ia partir para morrer; morreria sem saber ao menos quem era o seu caculinha e a unica menina que Deus lhe dera. Os outros não o captivavam tanto. Conhecia-os. Eram rapazes, rapazes de algumas primaveras... Mas a filha!...

Ergueu-se, extenuado, abatido. Estivera ajoelhado, a adoral-a, á sua princezinha de um mez. De braços caidos, cabeça tombada sobre o peito arfante em mudos soluços, Octavio olhou uma vez ainda o berço minusculo e os tres outros leitos velados. Arrastou-se depois, sem coragem de erguer os olhos marejados, para a saleta onde estivera antes com a esposa. Laura acompanhou-o, humillima, qual uma sombra indecisa, dessas que a luz da vela projecta tremulamente pelo chão.

Soffrera tambem, a creança: soffrera, mas não tivera a fraqueza de esquecer a dôr de outrem. O coração de Octavio, o coração arrebatado que a razão do proprio marido condemnava, jorrava sangue, dilacerado, á separação. Ah! esse sangue todo ficaria a manchar em nodoas largas e negras a estrada branca que os filhinhos seguiam, entre risos de inconsciencia. Vinha Laura tambem aniquilada, abatida de emoção, e luta, abatida do triumpho, desse intimo triumpho que a exaltava, cansando-a como a subida de um Calvario. Sim, a victoria era promptificar-se a subir muitas vezes a sua montanha de martyrio. Era offerecer o coração á dôr que se cerrava, progressivamente, coroando de espinhos o de Octavio.

Laura fitou-o desolada; viu-o caido sobre a mesma poltrona onde ella soluçára antes. Chorava Octavio... Era pae!...

— Não chores, amigo! Por que lagrimas? Vae! sê feliz!... Sempre a casa de teus filhos estará aberta a ti. Elles não serão orphãos, como insinuaste. Terão ainda um pae, embora o divorcio, embora te cases ainda... talvez no estrangeiro não?... Mas vem vel-os, Octavio, que tens esse direito... Eu soffrerei muito a cada visita! Mas, que importa? Elles rirão, serão felizes, innocentes e despreoccupados sempre. Vae!... volta, porém, amigo, volta sempre que quizeres...

A sua voz era abafada, sem timbre reconhecivel; parecia vir, semi-morta, do peito, do coração. Teve uma attitude pathetica e absolvidora, com o olhar parado no vasio, a mão alçada num gesto de adeus, um gesto que despedia, um gesto que parecia estacado no surto que visava, em symbolo de esperança e perdão, o céo.

Com um suspiro Octavio levantou-se e fitou-a nessa expressão inedita. Depois, lentamente, aproximou-se da porta de saida. Abriu-a. Parou ainda. Voltou-se. Rapido, andou até Laura, que, abstracta, tinha a mesma posição de antes. Tomou-lhe de leve a mão alçada. Levou-a aos labios. E emquanto saia, de passos apressados, medroso talvez de voltar ainda, Laura murmurava com o carinho inaudito do seu amor que se revigorava á provação, a ultima phrase que lhe ouvira!

— Sim, voltarei... Obrigado!

A COLUMNA HEROICA

A' PETITE SOURCE

"E como na batalha de Waterloo a heroica vanguarda dos couraceiros de Napoleão tombou esphacelada no traiçoeiro caminho de Dhain, até que ficou cheia de corações e de carne o resto da tropa conseguisse passar... tambem nas lides intellectuaes e moraes os pioneiros do progresso são victimas irremissiveis do proprio valor. Sómente, quando a força diante da hypocrisia e da estulticia ficar cheia de corações e de cerebros palpitantes, esphacelados, forma-se a ponte e o resto da humanidade passa".

Petite Source.

....

Cresce dia a dia a columna, a Columna Heroica que tão fragil parece. E' renhida a luta, rude a batalha: poderoso de força brutal é o exercito inimigo; e no entanto, custe o que custar, é preciso vencer! E a Columna Heroica vae avançando sempre, e, a cada passo mais um soldado entra para as fileiras:

— O que desejas, irmão? — perguntam áquelle que chega.

— O trabalho!

— E no trabalho o que buscas? A fama? A gloria? A riqueza?

— A liberdade!

— A liberdade! E sabes com que preço has de pagal-a?

— Sei que é muito cara; a preço de sangue!

— Vem então.

Dá-se logar áquelle que chega e a columna heroica prosegue a sua marcha rumo ao caminho de Dhain...

Waterloo, a morna planicie, é a vida e a columna heroica não é de soldados que vão em busca da gloria, é de mulheres que vão em busca da liberdade, a liberdade de sangrento preço.

Frageis vultos que assim marchaes, levando nos olhos um lampejo de orgulho e nos labios um sorriso de desafio, é ingreme e rude a estrada que escolhestes, toda cheia de espinhos e de cardos e muito, muitos são os inimigos que nella haveis de encontrar.

E' o trabalho que buscaes, dizeis, e no trabalho cuja capacidade até bem pouco tempo, vos era negada, o vosso fito é a liberdade.

Que dois ideaes tão altos, tão difficeis fostes vós buscar e para os alcançardes quanta lagrima amarga haveis de derramar! Conhecereis a inveja e o odio, a injustiça, a mesquinheza e a hypocrisia; haveis de ouvir palavras que ferem qual laminas de agudos punhaes, que ferem mais do que no campo de batalha as balas inimigas, sorrisos haveis de colher que são pedras que se atiram áquellas que têm a ousadia de caminhar sozinhas, apoiadas apenas da propria força e de cabeça erguida.

E para a rude batalha que arma escolhestes? A penna! Ao seu serviço collocaes a vossa intelligencia e a vossa alma, toda a vossa alma humilhada por seculos e seculos de escravidão e sedenta agora de luz e de liberdade, deslumbrada pelos claros horizontes que ante ella se abrem.

Mas a vossa alma liberta, o mundo não quer acceital-a ainda; na vossa capacidade moral e intellectual elle não quer, não lhe convém talvez, acreditar que caminheis sozinha, apoiadas na vossa propria força e por vós mesmas guardadas, ah, isto fere, desmorona todos os seus antigos preconceitos e é isto que elle não perdoa!

Nem lanças, nem espadas para a batalha trazeis, frageis são as vossas mãos afeitas ás caricias, ao embalo dos berços e aos gestos de piedade; armas tão pesadas, dellas logo tombariam.

Para o combate escolhestes então esta que mais leve vos parece, não é verdade? Escolhestes a penna; ella tambem vos ha de ferir as mãos e antes que sobre as vossas cabeças desça um dia a corôa de louros, os amargos louros da gloria, quantas corôas de espinhos, doces martyres da liberdade, haveis de cingir!

Tudo quanto agora semeaes com a vossa intelligencia e o vosso talento, com o vosso coração e a vossa alma, só as gerações futuras hão de colher.

Mortas, sereis talvez abençoadas; vivas, sois mal julgadas, villipendiadas, amaldiçoadas!

Mas não importa! Faremos a ponte heroica e sobre nós, tarde ou cedo, o resto da humanidade ha de passar!

Cresce dia a dia a columna: hoje aqui, amanhã ali, novos vultos vão apparecendo; não trazem para a luta nem fardas, nem couraças: vestem-se de sêda e renda e por armas têm um sorriso...

Ha dias, nas columnas de um dos nossos vespertinos, entre os nomes femininos das operarias da Penna, mais um nome surgia que novo no jornalismo é já conhecido na literatura moderna.

Elóra Possólo, ha muito já que entrou para as fileiras; ha dias reuniu ella, no Hotel Gloria, um grupo de intellectuaes aos quaes apresentou os seus dois novos livros que devem sair dentro de pouco tempo: "Alma serena", versos; "Sinceridade e Ironia", contos; assim como agradaram immensamente ao grupo que se reunir nos salões do Gloria, hão de por certo, pelas idéas e pelo primoroso estylo, agradar ao publico, quando dentro em pouco vierem á luz.

Não foi apenas para lêr os seus dois ultimos livros que Elóra reuniu ha dias um grupo amigo; o que ella desejou antes de tudo foi reunir as suas companheiras de trabalho, todas essas pennas femininas que por ahi andam tão esparsas, tão isoladas, quasi esquecidas, ignoradas ás vezes; algumas por timidez, por força de circumstancias; outras... por motivos menos justificaveis, pequeninas rivalidades femininas, inimizades gratuitas, sentimentos bem pouco dignos — embora bem humanos! — da alma grande da mulher; assim pois a festa da joven poetisa de "Azues" dá um passo para o lindo sonho da nossa fraternidade!

Que este sonho se torne em realidade; que todas as operarias da penna se dêm a mão; que as mais antigas acolham carinhosamente e amparem as mais moças e que todas aquellas que entrarem para as nossas fileiras sejam acolhidas com amor!

Assim, a Columna Heroica que tão fragil parece, em breve ha de vencer!

Seja embora sangrenta a victoria, tombem embora em caminho, no traiçoeiro caminho de Dhain, os nossos corpos de apostolas de um alto ideal, tombem elles e formem a ponte da liberdade, para que o resto da humanidade passe depois!

Junho, 929.

Sylvia Patricia.

PALESTRA FEMININA

CINEMA FALADO

Não ha que negar; o inverno no Rio vae-se tornando cada vez mais agradavel e o deste anno — já o têm dito varias vezes, antes de mim, os chronistas mundanos — está sendo particularmente encantador. Bailes e recepções, chás de caridade — onde tanto se falta á caridade para com o proximo — almoços e banquetes, conferencias, recitaes e concertos, espectaculos variados, variadissimos, dentro e fóra dos theatros, successos de companhias nacionaes ou estrangeiras, coisa alguma, emfim, tem faltado á nossa brilhante estação invernal.

Berta Singermann recitou, recitou, recitou, e partiu entre applausos e flores:

Amelia Rey Colaço, a encantadora actriz e artista portugueza vem ha muito tempo já nos deliciando com os seus espetaculos no velho casarão do Lyrico onde resôa ainda toda a melodia de Vecsey.

As "Ingenuas de Nova York" enchem de alegria e de graça... apezar de custar 12$000 a poltrona, a linda boîte que é o Beira Mar Casino. Quanta frescura, quanta alegria em suas canções!

Madeleine Grey, a estranha mulher que veiu de França trazendo nos olhos dois abysmos, faz a delicia... e talvez o tormento da fidalga platéa do Municipal. No mesmo Municipal — mesmo porque não ha outro — temos em breve a companhia dramatica franceza — o genial Féraudy — depois uma companhia lyrica, depois, não sei, mas temos outras coisas mais. No velho Lyrico vamos ter tambem uma porção de coisas!

Mas a suprema delicia, o encanto, o *clou* da estação, é sem duvida o cinema falado. Foi um successo; o Palacio Theatro, que não é tão pequeno assim, encheu, transbordou.

Os outros, os cinemas calados, ficaram vazios ou quasi; todo mundo correu para a Broadway Melody. Um verdadeiro successo!

Não vi ainda, ou por outra, não ouvi ainda o cinema falado; mas penso que hei de continuar a preferir o antigo systema, calado, mudo, silencioso.

Na téla as tragedias succedem-se ás tragedias, as comedias ás comedias e os astros dos filmes nos fazem passar por todo um mundo de emoções; amores felizes ou infelizes, juras feitas e desfeitas, sacrificios heroicos, abandonos, regressos, traições, villezas, ternuras, bondades, mentiras e até verdades, tudo isto passa em duas horas sobre a brancura da pellicula e a gente fica muito satisfeita em pagar quatro ou cinco mil réis para ver muita coisa que aqui fóra pagaria bem mais caro para não ver. Mas como é fita, cinema, arte muda, distrae, é agradavel, e sendo tudo em silencio não dá a impressão de ser a propria vida que passa e era este justamente o beneficio, a vantagem do antigo cinema: repousava-nos do outro, o grande film do qual somos voluntariamente ou não, os proprios astros... pouco cotados e muito mal pagos! E era bom esquecer por duas horas o cinema grande!

As fitas faladas ficam, porém, muito mais humanizadas, eguaes, egualzinhas as nossas, essas que andam aqui por fóra numa longa, longa serie que só termina com a morte!

E assim, as fitas pequenas não nos repousam mais desta grande fita tão complicada que é a vida!

Não! Decididamente eu prefiro, pelo menos na tela do Serrador, a arte muda!

CLAUDIA

Morreu recentemente em Nova York o paysagista americano Lowell Birger Harrison.

A mulher que passou numa tarde nevoenta

Gil Silveira

— Ella passou... ella passou num (certo dia
de muito frio, muita chuva e muito (vento...
E através da vidraça eu vi no seu rosto (li
melancolia, desventura, soffrimento...
Fóra, no cincel da tarde, a ventania
inquietadora nivava num lamento.
A Natureza inteira, em pranto pa-(recia!
E ella partia, e passo tarde, somno-(lento...
Ella passava, ella partia, ella seguia
uma estrada sem fim, nesse dia ne-(voento...
Que destino, meu Deus, que destino (teria?
Para onde iria essa mulher a passo (lento?
E foi no instante em que na bruma (se sumia
esse espectro da dor, — foi naquelle (momento
que comparei ás minhas horas de (agonia
essa mulher que no seu rosto re-(flectia
melancolia, desventura, soffrimento...

(Dos "Poemas da Minha Saudade").

Santos, 1928.

Um antigo escravo americano, libertado em 1865, acaba de morrer com 85 annos, legando todas as suas economias á uma velha senhora, que conta 100 annos e se encontra em extrema pobreza.

Suave idyllio

Numa linda, encantadora e deliciosa tarde de Maio, á porta de um original "bungalow", palestrava alegremente um grupo florido e gracioso de jovens, entre as quaes se achava Lucy Menezes, cujo typo moreno e seductor nada deixava a desejar e, de todas, era, incontestavelmente, a mais atraente e formosa.

Repentinamente Lucy teve a sua attenção voltada para uma bella e luxuosa baratinha que, a toda a velocidade, surgia no extremo da rua e que fôra com grande terror seu e de suas meigas e gentis companheiras, chocar-se a um poste fronteiro á sua residencia, arremessando á curta distancia o chauffeur", que tão ousadamente a guiava.

Reprimindo a emoção e com o fim de prestarem o seu auxilio immediato, todas correram ao logar do accidente, onde depararam com um elegante e sympathico rapaz, que apenas ferido ligeiramente pudera já se refazer do susto e as encarava com mal disfarçado sorriso, quasi agradecido á aventura que lhe proporcionara testemunhar á sua volta uns olhares afflictos e inquietos e umas cabecinhas unidas e interessantes que se agrupavam tremulas e ancionas sobre a sua pessôa.

Graças a sua inhabilidade, José Teixeira, o proprietario da baratinha completamente inutilisada, agora, foi o causador involuntario daquelle reboliço todo e, conseguindo apresentar á Lucy suas desculpas, partiu, deitando na mesma demoradamente, um olhar terno e curioso ao tempo em que suas delicadas e perfumadas mãozinhas, deixava o seu cartão de visitas, que ella leu e releu interessadamente.

Lucy nunca mais virá aquelle rapaz, mas delle não se esquecera e a sua lembrança muito a perseguia, desejando de coração a surpresa de um novo encontro.

Poucos mezes eram decorridos quando Nelly Dias, collega de Lucy e sua intima amiga, promoveu na fazenda do tio algumas diversões e novidades, sendo que na lista dos convidados da mesma figuravam os nomes mais em evidencia e destaque na sociedade.

A convite de um amigo, porém, José Teixeira, incluira tambem e seu com grande pasmo de Lucy, elle, em extremo alegre e folgazão fôra acolhido com muito contentamento e animação por todos, pois apresentou um bello e variadissimo programma para a feliz e despreoccupada temporada em perspectiva e foi logo consagrado o principal personagem dali, e logo a sua pessôa se tornou indispensavel e insubstituivel áquelle meio festivo e turbulento.

José e Lucy cedo entabolaram um "flirt" e ambos risonhos e ditosos pareciam juntos ainda mais augmentar a alegria e bulicio da vida movimentada que todos estavam levando, gargalhando, trocando e imaginando mil coisas banaes para uma completa e infatigavel brincadeira.

José, porém, era o idolo das moças e Lucy, mal occultando a magua, sempre o via cercado de admiradoras e procurado insistentemente pelas mesmas.

Ao principio ella pouca importancia ligou, mas com a continuação de sua sympathia por José, agora transformada em amor, começou a inquietar-se e a tratar bruscamente ao rapaz, que não percebendo o motivo do seu agir, simulou uma briga e em breve ambos se separaram. Ella, embora sentindo muito o acontecido, porque só assim descobrira que o amava, tornou-se ainda mais cortez e gentil para com aquellas que o adulavam e ella, acceitando as homenagens de outro, pensou esquecer o idyllio havido entre elles.

Um dia inventaram todas um passeio ao rio pouco distante da fazenda, mas lá chegando resolveram improvisar um "pic-nic", e tão absortos e distraidos estavam, que nem repararam que Lucy se havia apossado de uma canôa, e, sózinha nella embarcára.

José que se atrazára do grupo, chegou na occasião em que Lucy, desacordada, era carregada apressadamente por varias pessôas, que prestimosas e solicitas em seu soccorro haviam acudido.

Lucy quizera fazer uma surpresa ao pessoal, dando de longe um adeus, mas só então reparou que a canôa estava furada e que a agua já começava a inundal-a.

Desorientada, ella remara com todas as suas forças rumo á terra, mas nervosa e impaciente acabára virando a canôa e, dando um grito de angustia e afflicção, desmaiára. Ouvindo-o, todos correram a tempo de salval-a, mas José, vendo-a pallida e inanimada ficou desesperado e arrancando-a violentamente dos braços que a sustinham, carregou aquelle mimoso e delicado fardo, com o coração oppresso e as lagrimas a velarem os olhos.

Após os cuidados e o repouso necessario ao choque, Lucy em breve estava forte e bôa.

Comprehendendo, então, o immenso e sincero affecto que os unia, ambos se fizeram noivos e um anno depois, na propria fazenda e com os mesmos convidados juntos a um altar lindamente florido e primorosamente ornamentado, embebendo os olhares um no outro, José e Lucy docemente balbuciaram ao bondoso e venerável sacerdote que ternamente os olhava, o "sim", que para elles resumia o sello principal de um amor eterno e indissoluvel.

LOURDES FREITAS.

Modas e Curiosidades

OS TRAJES SPORTIVOS

As modas sportivas

Paris, Maio de 1929.

As gollas e punhos brancos occupam, presentemente, logar de grande relevo em muitas collecções parisienses.

Os trajes sportivos e para a tarde confeccionados em piqué georgette ou organdy têm quasi invariavelmente a golla e os punhos brancos. Alguns costureiros recorrem ao creme, porém isso constitue apenas excepções, porquanto a côr dominante para essas peças é o branco puro.

Ninguem poderia negar que um jabot ou uma golla de fina lingerie ou renda torna qualquer trajo mais feminino e delicado. E' é isso, justamente, o que desejam as senhoras elegantes.

Louise Boulenger põe golla de piqué branco tanto no vestido como no casaco de um encantador "ensemble" de lã verde, emquanto Poiret apresenta um magnifico vestido de georgette azul com punhos e golla tambem de côr branca.

Em renda, musseline ou piqué, as gollas brancas são empregadas mais frequetemente nos vestidos para a tarde.

O branco tambem está sendo muito empregado para gravatas, principalmente nos vestidos para passeio, tanto de lã como de seda. Essas gravatas, em regra, são de renda ou de linho.

Os vestidos de seda lavavel têm o seu "bocadinho" de branco em fórma de camiseta, golla e punhos, estando tambem em voga os manteaux de velludo preto com golla branca e chapéo da mesma côr.

Nesse particular, chamamos a attenção da leitora ara o que foi exhibido em Longchamps recentemente com grande successo. E' um manteaux simples porém muito elegante. Em linha direita, é confeccionado de lã preta, com golla da mesma fazenda, porém de côr branca, formando trespasse. O chapéo é de lã branca e dá a impressão de uma echarpe enrolada em volta da cabeça. Do lado direito tem uma pluma preta cahindo sobre o pescoço.

Com luvas brancas essa combinação é realmente muito agradavel.

Ultimas novidades musicaes

Os editores musicaes paulistas irmãos Vitale, estão fazendo no meio recreativo e nos salões elegantes desta capital e dos Estados de S. Paulo e Minas, grande successo.

Os ultimos estudos para piano são o rag-time" Senhorinha Brasil" successo da revista Guerra ao Maio e Junho, os sambas Vem comminge, Tico-Tico vuou, Sou do meu bem, Tristeza e as marchas Lia e Teu orgulho.

Todas essas musicas são executadas por todas as orchestras e bandas militares. Agradecemos os exemplares enviados.

Os elephantes são desunidos

Em Berlincher um elephante, ao ser castigado pelo domador, enfureceu-se contra ao homem. Ao grito do infeliz, na imminencia de ser esmagado, accorreu outro elephante que se empenhou em luta com o primeiro, permittindo que o domador fosse soccorrido e salvo.

Preço de titulos de nobreza na Belgica

Uma lei datada de 2 de janeiro de 1926 autoriza o governo belga a estabelecer os direitos de chancellaria para os titulos de nobreza. Um titulo de barão custa quatro mil francos; de visconde, cinco mil; de conde, seis mil; de marquez, nove mil. O titulo de principe vae até dez mil francos.

O feminino na China

Foi fundado em Shangai, sob o titulo "Os direitos da mulher", um orgão das associações femininas da China. Em Nankin reuniu-se um congresso de mulheres onde foi reclamada a egualdade de direitos da mulher aos do homem.

Victrola Orthophonica
modelo 4—3

Victrola Portatil
MODELO 2—55

Electrola Victor
modelo 12—15

Doze Maravilhas

Da Victrola portatil ao possante combinado Electrola e Radio

Ha um apparelho para cada bolso.
Ha um apparelho para cada gosto.

Qualquer que seja o seu tamanho.
Qualquer que seja o seu preço.

Ter um apparelho Victor é ter uma orchestra em casa;
é ter em casa, á sua disposição os maiores musicos do mundo;
as mais encantadoras e maravilhosas vozes;
as musicas de dansa as mais... dansantes!...

Procure-nos, ou a qualquer de nossos revendedores autorizados
e
escolha hoje mesmo,
o apparelho que lhe convem,
não esquecendo uma collecção dos inegualaveis discos

VICTOR

De que recebemos sempre novidades!

Victrola Orthophonica
modelo 4—20

Electrola Automatica
modelo 10—69

Victrola Orthophonica
modelo 4—40

Electrola Radiola
modelo 9—18

Victrola Orthophonica
modelo 8—36

Radio-Electrola Victor
modelo RE—45

Victrola Orthophonica Automatica
modelo 10—35

Radio-Electrola Automatica
modelo 9—54

Ouvidor, 98
RIO

Distribuidores geraes
Paul J. Christoph Company

S. Bento, 35
S. PAULO

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

A elegancia americana

A elegancia americana

Paris, Maio de 1929.

Yvonne Davidson, modista franceza e que regressou recentemente dos Estados Unidos após uma ausencia de 10 annos, declarou que Paris póde ser o centro da moda universal, mas, até certo ponto, é a America quem indica a orientação a ser adoptada no tocante aos novos modelos.

Effectivamente, as senhoras americanas, que constituem a parte mais importante da clientella elegante de Paris, obrigam-nos a fazer tudo o que preferem. E não poderia ser de outro modo.

Ninguem é capaz de crear um modelo realmente agradavel sem conhecer o paiz onde vae ser exhibido. Assim, os vestidos de grande valor só devem ser confeccionados em Paris por modistas que tivessem estudado pessoalmente a vida americana.

"Muitas vezes, disse Yvonne, um vestido feito para Paris é intoleravel em Nova-York. A hygiene, o clima e o scenario são inteiramente differentes".

Conta, então, a grande modista, o seu espanto em face do excesso de cores brilhantes que viu em Oklahoma. Pareceu-lhe, a principio, um carnaval permanente. Depois, convenceu-se de que só podia ser de outro modo: os trajes estavam de accordo com o resplendor do sol, a vida da vegetação e da paisagem.

Desse modo, a modista do futuro terá, necessariamente, de cultivar a sociologia e outras sciencias, se quizer harmonisar a sua toilette com os habitos e costumes do paiz onde pretende introduzir as suas creações.

O marido de Yvonne, que é o conhecido esculptor americano J. Davidson, concorda plenamente com esse ponto de vista, que tambem póde ser applicado á esculptura.

Para hoje tem a leitora um lindo modelo de taffetá azul marinho com estampagens de margaridas côr de rosa e beige. A blusa é justa e de mangas bocca de sino, enfeitadas com oito carreiras de "ruches" de fita franzida em tres tons: azul marinho, rosa pallido e beige.

A saia é bastante rodada e guarnecida dos mesmos "ruches" que ornam as mangas, mas o "ruche" azul marinho que passa por cima dos outros dois fórma de cada um dos lados graciosos recortes.

O chapéo é de crystal preto, guarnecido com uma tira pesada e com uma curiosa phantasia na ponta.

Os thesouros do conde de Trébault

E. PHILIPPS OPPENHEIM

Em uma manhã estival, nosso automovel subia devagar as montanhas alterosas mais além de Nice. A' tarde chegamos a uma curva do caminho, onde o chauffeur apeou-se para effectuar um ligeiro reparo na machina.

Era um logar pittoresco e selvagem. De um lado havia um precipicio e do outro um bosque atravez de cujas arvores destinguia-se [illegible] de um castello.

— Não sabe quem mora alli? — perguntei ao guarda.

— Dizem que o conde de Trébault, respondeu o homem. Correm varios boatos sobre o castello. [illegible] Ninguem ainda pisou seu humbral, nem sequer sabe se o conde o habita.

Com estas palavras desci para ajudar ao chauffeur [illegible] pelo mysterio que o rodeava. O espirito aventureiro que em minha mocidade levára-me a muitos logares interessantes sentiu-se vivamente excitado. Tinha a convicção intima de que a apparente calma da casa [illegible] uma farça e que em seu interior escondiam-se coisas [illegible] Puxei-me do automovel.

— Onde vaes? perguntou meu amigo Blair.

— Vêr o que tem a machina.

— Sabendo que entendes muito pouco de machinas, meu amigo, [illegible]

No entanto, não era minha intenção ajudar o chauffeur. Passei por um momento a seu lado, observando o seu trabalho e perguntei:

— Demoraremos muito aqui?

— Pelo menos uma hora. Seria prudente que um dos cavalheiros fosse até á estrada para prevenir aos que vêm nesta direcção, pois infelizmente estamos impedindo o transito.

Um dos passageiros dirigiu-se ao caminho afim de cumprir a [illegible] encaminhava-me para o castello, seguindo um caminho [illegible] Ao approximar-me do [illegible] sacudi o cadeado que o prendia o vendo que não cedia, dei uma pequena volta ao redor e descobri uma tabua solta. Penetrei no jardim deserto. Comecei a andar pelo caminho principal, invadido pelas hervas selvagens. Não havia o menor signal de que um ser humano tivesse atravessado esta via desolada.

Afinal cheguei ao castello que de perto pareceu-me maior e mais imponente do que imaginava. Approximei-me da entrada. Perto da porta bati com a bengala. No interior do edificio vazio resoou um som surdo.

— Certamente não virá ninguem, disse sozinho.

No entanto, chamei repetidas vezes. Afinal, com grande espanto (e terror tambem) ouvi uns passos lentos e pesados que se approximavam da entrada. [illegible] par em par e achei-me na presença de um porteiro.

— O conde está em casa?

— O senhor conde está, porém não recebe, foi a resposta.

— Entregue-lhe o meu cartão, disse [illegible]

— Queira entrar.

O "hall" estava envolto em trevas. Quando minha vista habituou-se á escuridão, distingui umas quantas cadeiras de tamanho enorme [illegible] alinhadas ao longo da parede das quaes pendiam armas antigas [illegible] magnificencia. [illegible] mausoléu, cujas portas ficaram fechadas durante annos.

Qual não foi o meu espanto, pois, quando fui introduzido em uma sala, que embora mobiliada de accordo com a moda da geração passada, continha no entanto, alguns objectos productos da civilização moderna! Sobre uma pequena mesa, havia uma lampada, uma caixa de cigarros e algumas revistas. Deante della, estava sentado um homem que ao me vêr pôz-se de pé.

Era um verdadeiro typo do francez, de meia edade, com feições aristocratas. Seus olhos de olhar profundo, não reflectiram a hospitalidade.

— Senhor conde, disse o creado, este cavalheiro pede licença para ver o castello.

O conde de Trébault olhou-me com grande surpreza. Senti-me indiscreto.

— O que é que lhe póde interessar nesta casa?

— Peço-lhe mil desculpas, disse. Sou um turista e tenho grande predilecção pelos logares abandonados, moveis antigos e quadros; e o seu castello, tem um aspecto, que faz suppor que contém thesouros inestimaveis.

— Porém, minha casa não é um museu, replicou o conde em tom glacial. Se contém thesouros é, perdoe-me a franqueza, negocio particular e serve para o meu prazer e o de meus amigos.

— Ouvi dizer que o castello estava inhabitado ou a cargo de um guarda. Do contrario não teria me atrevido a vir, murmurei.

— Esta gente estupida faz correr esses rumores, observou meu interlocutor.

— Só me resta pedir perdão, disse girando sobre os calcanhares e dirigindo-me para a porta.

— Tenha a bondade de esperar um momento; já que se incommodou em vir até aqui, não sairá sem vêr os thesouros do castello de Trébault.

Conduzindo-me ao "hall" e a luz da lampada que trouxera e a tinha levantado em cima da cabeça, pude distinguir claramente tres espaços vazios em que estiveram pendurados quadros enormes; agora só ficaram as marcas negras.

— O quadro do centro, disse o conde, é obra de Andréa Sarto, roubado pelos mercadores durante a viagem de Florença á côrte do rei Francisco. Um de meus antepassados, Antonio de Trébault, comprou esta obra de arte por um preço fabuloso e agora está aqui para a gloria de minha casa e da minha collecção. O quadro que vê á esquerda é de um pintor desconhecido; porém, se entende de pintura, ha de saber sua historia. A' direita, é o unico Murillo que possue a minha familia.

Olhei attonito, os logares vazios e depois o homem a meu lado. Em seu rosto sereno não se moveu um musculo sequer. Continuava indicando a parede, dizendo:

— Estes quadros são authenticos de Veneza e representam o modelo mais fino do mundo da tapeçaria do seculo XV. Queira passar para cá.

Segui perplexo o meu cicerone. Este abriu uma porta e me introduziu no que era uma grande galeria, no meio da qual achavam-se duas vitrines vazias. Nas paredes notava-se marcas dos quadros ausentes. O conde chamou minha attenção sobre a chaminé estragada.

— O frontão que vê ali, disse, é a obra do monge Ducellini, discipulo de Miguel Angelo. Representa a historia do mundo desde o nascimento de Christo, até á Renascença. O quadro collocado em cima da chaminé é de Leonardo de Vinci, genuino. Poderia dizer-lhe muitas coisas, porém optei por guardar o silencio.

Não sabia, se tinha sido victima de uma pilheria pesada, ou estava a sós com um louco. Neste instante, chegou aos meus ouvidos um leve ruido. Voltei-me e vi uma joven com vestido escuro, que se approximava a passos lentos. Na luz incerta da galeria, pareceu-me que surgeria de um daquelles quadros imaginarios a que se referia o conde de Trébault. Em seus labios desenhava-se um terno sorriso de Madona e sua tez suave, era quasi sobrenatural.

Ao vêr-me, a rapariga franziu ligeiramente a testa. Em minha vida, nunca vi uma mulher mais formosa.

O conde collocou a lampada sobre uma das antigas arcas e disse:

— Senhor ahi tem um guia que conhece as coisas melhor do que eu.

Com estas palavras deixou-nos sós. Fiquei silencioso. Na realidade, não estava certo se me achava deante de um ser humano.

— Receio, cavalheiro, disse a joven com voz melodiosa, que meu pae o tenha feito victima de uma das suas habituaes pilherias, mostrando-lhe thesouros que não existem.

— A culpa é minha, bem o mereci por ser intruso.

— Se o trouxe aqui, era o amor ás bellas coisas, tinha pleno direito em vir. Porém tudo o que possuimos, desappareceu e o castello está vazio. Debaixo deste tecto não ha mais thesouros.

— Minha senhora, disse com voz tremula sem poder dominal-a, creia-me que falo com todo o respeito, do fundo do coração e com a maior humildade; digo-lhe que aqui existe um thesouro mais maravilhoso do que qualquer obra de arte, que nunca ornou estas paredes.

O sorriso desappareceu dos labios da rapariga.

— O senhor quer lisongear-me?

— Trato de achar palavras adequadas para poder dizer que é a maior maravilha que sonhei em minha vida. Se me deixar sair daqui sem a esperança de que possa tornar a vel-a, fará de mim o homem mais infeliz.

A joven approximou-se e poz a mão sobre meu braço, murmurando:

— Então, tem que voltar, pois não quero occasionar a infelicidade do ninguem.

Desculpe-me se o deixo agora, ha outros que precisam de mim.

Fechei os olhos no cumulo do extasis... e os abri para ver um grande horror... Por um momento nada percebia. Achava-me deitado sobre uma maca, minha cabeça apoiada na parede. Ao meu lado jaziam varias figuras humanas, com os rostos tapados. A poucos passos, um enorme monte de metal e de madeira, restos do automovel, de seu irradiador quebrado ainda saia vapor.

A meus ouvidos chegavam gemidos de dôr. Dois homens, que pareciam medicos, corriam de um lado para outro. Um delles, acompanhado por uma mulher em trajes de irmã de caridade, estava inclinada sobre um corpo prostado perto de mim.

— O que ha? perguntei. Como vim parar aqui?

Uma voz que me fez crer que ainda estava no castello de Trébault me respondeu:

— Teve um horrivel accidente. Seu auto foi investido por outro. Fique quieto até que venha a ambulancia.

Tratei de virar-me para vêr se o rosto era o mesmo, e... perdi os sentidos.

Ao recuperar os sentidos, vi-me em uma cama de hospital. Tinha a cabeça vendada e estava prohibido de receber qualquer especie de visita.

No entanto, não tardou em sobrevir a convalescença e logo pude sentar-me na cama.

O primeiro que veiu me vêr foi Alan Blair. Tinha um braço na tipoia. Depois de varias futilidades, perguntei:

— O que aconteceu?

— Nosso automovel parou no meio da estrada para concertar. Logo que desceu para ver, de outro lado veiu outro em uma carreira vertiginosa, embora o nosso estivesse na curva, a collisão era inevitavel. Saltei pela janella e por isso não morri, emquanto que o amigo era atirado contra o auto pelo choque... Não falemos mais nisso...

Meus nervos não estão como antes. Dos sessenta passageiros morreram oito e muitos ficaram gravemente feridos.

— Porém, eu estava muito longe do logar em que se deu o lamentavel accidente.

— Muito ao contrario, insistiu Blair. Estava ao lado do chauffeur e o choque se deu com tanta rapidez, que não tive tempo de me afastar. Vi com os meus proprios olhos.

— Asseguro-lhe, que ao descer do auto dirigi-me ao castello de Trébault e no momento da collisão achava-me no jardim.

Meu amigo olhou-me muito serio.

— Tedescoell, disse afinal, trate de tirar esta idéa da cabeça. Todos ficamos um tanto transtornados. Esteve sem conhecimento durante os primeiros dez dias. Não só eu, como todos os sobreviventes o viram se debater entre os escombros.

— Bom, disse fechando os olhos. Dê-me noticias da Inglaterra...

Tenho uma formidavel força de vontade e apezar da tentação que tive, não perguntei mais nada a Blair. Tratei de recuperar a saude quanto antes e consegui o meu proposito.

Afinal, quando me senti forte physica e moralmente, aluguei um auto e fui ao logar do accidente. Mandei o chauffeur parar em frente do castello.

Ao vêr-me descer do carro, o homem exclamou horrorizado:

— O senhor, quer entrar ali?

— Estarei de volta dentro de meia hora, repliquei; quero dar uma vista pelo castello.

Approximei-me do portão, preso pelo cadeiado e pelo interstício da cerca, entrei no jardim. Era uma manhã tranquilla e o vento não soprava como da outra vez, entre os cyprestes que se destacavam sobre o céo azul... A herva selvagem crescia no caminho principal. Perto da porta, bati com a bengala. Chamei varias vezes e prestei attenção... Tudo em vão.

Por fim desisti e afastei-me da entrada do castello. Dei uma volta e em parte alguma vi vestigios de um ser humano. Todas as janellas e portas estavam hermeticamente fechadas.

Eram duas horas da tarde, quando entrei no jardim, cheio de esperanças. A's quatro voltava cabisbaixo ao logar onde deixára o auto.

— Oh! o senhor voltou! disse o chauffeur radiante.

Era evidente, que imaginava que escapára de um grande perigo. Subi no carro ordenando-lhe:

— Leve-me ao café mais perto.

A' certa distancia parámos em um botequim, onde tomei um "brandy".

— Sabe alguma coisa a respeito do castello abandonado que está no valle?

— Outr'ora fazia parte dos dominios do conde de Trébault, respondeu o homem, mas ha muito etmpo que está desabitado.

— Ninguem viveu ali ultimamente?

— Absolutamente ninguem, assegurou-me.

Voltei á Nice com o coração opprimido e o espirito confuso.

Passaram-se varios mezes. A temporada de Monte Carlo tocara a seu fim.

Uma manhã saí a passeio pelos arredores de Nice e fui almoçar em um restaurant afastado do caminho. Ao sentar-me á mesa tive um susto, á ponto de me agarrar nas costas da cadeira, para não cair.

Na mesa vizinha, dando-me as costas, estava sentado um homem e defronte delle, a castellã do vestuto castello do Trébault. Em seus labios desenhava-se um terno sorriso e a expressão de seus olhos deu-me a entender que me reconhecia.

A vertigem occasionada pelo inesperado encontro passou; dirigi-me para a mesa e inclinei-me. O homem olhou-me; era o mesmo.

— O senhor já está restabelecido? perguntou a joven.

— Completamente.

Pareceu-me que sabia de tudo.

— Vejo, continuou a rapariga, que me reconhece só um pouco. No momento do accidente passava em companhia de outras enfermeiras e apressei-me em prestar-lhe auxilio. Estive á seu lado no momento em que recuperou os sentidos.

— Lembro-me disso. E seu...?

— Meu pae, terminou a rapariga. Não o conhece, não é verdade.

— Chamo-me Tideswell, coronel Tideswell.

— Meu nome é conde de Trébault.

Apertamo-nos as mãos como pessoas estranhas.

— Devo tanto a sua filha...

O conde sorriu com benevolencia.

— Está só? Sente-se na nossa mesa.

Acceitei o convite e almoçamos juntos como se fosse a coisa mais natural do mundo. Emquanto tomavamos o café reuni toda minha coragem e abordei como por casualidade a questão do castello.

— Sua casa está completamente vazia, perguntei. Não pensa nunca em visital-a?

— Nunca, respondeu amargamente. Ha trinta annos que não passo seu humbral.

— Papae, disse a joven, sentiu muito a venda de todos os thesouros da nossa familia; porém era indispensavel... tinha que pagar muitas dividas.

Depois do almoço, o conde afastou-se para descansar e Angela foi commigo dar um passeio pelo jardim.

Não trato de descobrir um mysterio insoluvel. Em todo o caso, no maior dos mysterio nada havia de terrivel. Era uma coisa natural e humana, era o amor que se declarou espontaneamente, que as mesmas palavras que murmurei ao ouvido de Angela, ao abraçal-a ao cabo de alguns dias, pareciam desnecessarias. Tinha a impressão de já tel-as dito em outra opportunidade.

Disco n. 12.960 — "Chiribiribi", valsa americana, de Mabel Wayne, cantada por Chico Viola e acompanhada pela orchestra Parlophon.

No outro lado da chapa: "Lamentos de um matuto", canção de A. R. de Jesus, cujos cantos e acompanhamentos são feitos pelos mesmos.

A valsa americana cantada por Chico Viola agrada mais do que a canção.

A musica da canção, além de monotona, é muito chorosa, o que concorre talvez para não agradar como as musicas que obedecem a uma technica mais moderna.

-- A RAZÃO --

IVETA RIBEIRO

— Mamãe... você deixa eu brincá lá fóra, com os meninos?... Deixa?...

— Não, meu filho... Fica aqui quietinho...

— Mas... tá tão bonito lá na rua!... Os homens deram foguetinhos e bichas aos meninos... e elles tão queimando tudo!... Espia só daqui, mamãe! Deixa eu ir, sim?

— Não, meu filho... aqui estarás melhor do que lá fóra...

— Hoje é dia de São João, mamãe!... Olha o céo como está cheinho de balão! Tão bonito!

— Parecem estrellas doiradas, não é?

— E'... Mamãe... Por que é que você não me comprou nem um balãozinho? Nem uma bomba, daquellas pequeninas... de testão?

— Por nada...

— Ah!... tambem você é má!... Não dá fógos á gente... Não deixa ir brincá na rua... Porque você não é boa como a mãe dos outros meninos? Eu gostava que você fosse boazinha... Mas não é... Olha... outro dia eu vi uma coisa muito bonita... mas não sei porque foi que quasi chorei... Você não sabe quem é o Joãozinho?

— Não...

— E' o filho daquella mulher que tem a quitanda lá no fim da rua.

Pois é... Elle é muito mais feio do que eu... E' malcriado... Diz nomes... Não ajuda a mãe a carregar agua... Tudo... Mas a quitandeira gosta delle... assim mesmo... Outro dia eu vi ella dá um beijo nelle... Um beijo só, não... Uma porção de beijos!... Você tambem é minha mãe, não é?

— Sou, sim Toninho...

— E' mas nunca me deu um beijo... Não sei porque!... Eu não! Deixa eu i, sim?...

— Pelo amor de Deus! Cala-te meu filho!...

— Ah! Mamãezinha! Não precisa chorá! Eu não quero que você chore, sim?... Mas é que eu tenho pena de que você não seja mais boazinha para mim... E' só por isso que eu disse... Depois... como você tá sempre triste porque papae tá doente... me prende aqui...

Quando é que elle fica bom, heim mamãe?...

— Quando Deus quizer...

— Que é que elle tem?

— Nada... nada... Olha lá que balão bonito. Toninho!... Vê como é lindo!...

— E' mesmo!... Tá subindo até, não é?... Ah! Mamãe! Olha lá os meninos da esquina tambem vão soltá um balão!... Deixa eu i lá, só um bocadinho, sim? Eu não faço nada, não! Deixa eu ir, sim?...

— Pois vae, meu filhinho... Mas não te chegues muito para os outros meninos, ouviste?...

— Por que?

— E'... Não... não é por nada... mas não te chegues muito a elles...

Ainda não havia a pobre mãe terminado a phrase e já, num salto incontido, Toninho, na vivacidade dos seus sete annos exhuberantes de alegria, transpunha os humbraes da tosca porta do casebre que se erguia ao lado de outras construcções congeneres, na ingreme encosta do morro, que ia perdendo a sua fresca roupagem de verdura para se revestir da pittoresca encrustação de habitações humildes.

Na sombra da noite fria, luziam por toda a parte as scintillações avermelhadas dos fogos com que brincavam, em communhão de alegria festiva, creanças ingenuas e homens experimentados, cultuando o santo e expandindo o contentamento de horas de folga roubadas ao arduo labor diario.

Da porta do casebre tosco, a mulher seguiu com o olhar humido de lagrimas, o vulto da creança a correr, ladeira abaixo, em busca do apetecido folguedo, e quando o viu sumir-se na curva estreita do caminho, encostou-se á batente, e desatou a chorar, perdidamente.

Seu vulto, vestido de andrajos escuros, confundia-se com a sombra que reinava no interior da casita triste.

Mal se lhe divulgavam as feições ao refelxo exterior que vinha da lampada de kerozene, accesa adiante, num outro casebre humilde, mas se alguem attentasse naquelle pobre rosto de mulher veria nelle deformações extranhas, denunciadoras de um mal horrendo... E veria o rocio das lagrimas brilhando por sobre a asperezа exquesita da pelle, como gottas frescas de orvalho, por sobre a crosta escura de um punhado de barro endurecido e gretado pelo caustico constante do sol.

Muito tempo ficou ella immovel, com as mãos grosseiras a comprimir o seio, como a procurar impedir que elle expandisse os soluços de dor que se desfaziam em gemidos abafados.

De subito, uma vez enrouquecida, mas branda, chamou-a do meio da sombra do casebre, e ella voltou-se rapida para accudir ao chamamento angustioso.

Accendeu o resto de uma vela ordinaria e abeirou-se de um pobre leito, onde estava um homem estirado.

A' luz da vela, a figura do enfermo tomava proporções fantasticas, pelo jogo de claridades e de sombras que incidiam sobre a estranha expressão da face que se illuminava.

Do homem pouco restava áquella face entumecida, cujos olhos brilhavam como brazas encrestadas em cinzas concretizadas!

Umas mãos disformes e mutiladas se extendiam, inertes, sobre as miseras cobertas do leito, e quando a mulher se approximou mais, uma dessas mãos ergueu-se para indicar um moringue de barro que estava a um canto.

Ella, calada e solicita, attendeu ao appello do enfermo, levando-lhe aos labios tumefactos a agua que os refrescaria...

— Continuas chorando, Maria?!... Olha que acabas cegando, mulher!... Isto agora... é ir até ao fim... quando Deus quizer... descansarás...

— Não é cansaço... não... E' pena do garoto, coitadinho!... Tão innocente, o pobre, que nem sabe do horror em que vivemos!... Não comprehende, ainda, o desgraçadinho, toda a tristeza do seu destino! Se tu ouvisses, ha pouco, como me retalhou o coração, sem saber o que fazia, o anjinho!... Chamou-me má, João, porque nunca o beijei!... E eu não tive coragem para lhe dizer porque não o beijava!...

E' medonho, meu velho!... Vêr ao nosso lado essa creança que nada sabe da vida e não poder livral-a de ter um destino egual ao nosso!...

Esperar que elle se faça homem, para vel-o, talvez, como nós, ambos, mudado num misero farrapo humano, de quem todos fugirão apavorados! Oh! João! João! Se o nosso filho se salvasse!... Se eu pudesse salval-o de ser um desgraçado como somos nós, os dois, que lhe demos a vida!... E elle julga-me má, porque não o beijo!... A mim que vivo numa tortura para não beijal-o, com medo de transmittir-lhe, no meu beijo, o germen horrendo que trago no meu labio! Má, eu que o acho lindo, e que vivo chorando, por não apertal-o de encontro ao meu seio, cheio de amor por elle!..

— Não chores, mulher... E' Deus quem quer assim...

— E como Deus faz soffrer as mães leprosas que têm filhos pequeninos a quem não podem beijar...

— Consola-te, Maria... Deus ha de ter pena do pobresinho... Ha tanta bondade pelo mundo em fóra... Alguem ha de vir em soccorro desse innocente... e o levará de junto de nós para que elle tenha saude e possa viver feliz...

— Levar o nosso filho, João?!

— Sim, minha pobre martyr... Hão de leval-o para o salvar... para que elle não seja depois um pobre lazaro como eu... como tu... como todos os outros lazaros...

— Pois que Deus mande esse alguem... Antes quero viver, sem vel-o, do que soffrer o horror de o ter junto de mim e não o poder beijar... Seria o unico consolo para a minha dor e para a minha desgraça, saber o meu filhinho agazalhado e contente, vivendo longe desta desgraça infinita... livre do perigo que o ameaça aqui... sem saber o que é fome... sem saber o que é frio... recebendo o beijo que outras mães lhe darão... e que eu nunca lhe pude dar...

— Confia em Deus, Maria... Esse alguem virá quando Elle quizer...

Rio, 23-6-929.

AS MAIS LINDAS MÃOS DO MUNDO

Nova York abriu um concurso para saber quaes eram as mãos mais lindas do mundo. Ganhou o premio "miss" Germaine Bojot, que depois de proclamado o resultado, deixou as suas antigas funcções de dactylographa para exercer as de manequim de um joalheiro daquella cidade. "Miss" Bajot segurou as suas lindas mãos por cem mil dollars.

DE PARIS

Já bem explorado todo o divertimento e curiosidade de Montmatre e Montparnasse, Saint Cloud tambem se levanta no mesmo genero de distracção e muito em breve será um grande centro de attracções.

Como se chama *"la fête à "noeux noeux"* em Neuilly, a de Saint Cloud é apenas chamada a festa foreira, com a differença que esta precisa da clientela toda de Paris, emquanto áquella é um acontecimento annual.

Barracas, cavallinhos, tiros ao alvo e toda a especie de sórtes fazem a festa foreira e todos os "bars" e "dancings" organizados ao ar livre, levam do "Pavillon bleu" e das outras "terrasses" toda a gente que lá vae.

Aliás bebe-se um chá excellente numa dessas "terrasses" improvizadas e póde-se mesmo dizer que melhor do que em todas as "terrasses" de Paris, onde elle é execravel.

Não é preciso dizer que o dono ou o patrão desta casa é um inglez cultivado e arruinado, que depois de ter sido domador de féras num circo, achou mais agradavel e mais seguro ter um chá ambulante. Alto, fino, distincto, fumava um havana e conversava, com a sua mulher, commentando os quadros de "Picasso" e de "Derain", emquanto um garçon (tambem inglez) servia com elegancia e respeito a clientela.

Os francezes preferiam o "café chicorée" do outro bar, emquanto os inglezes saboreavam religiosamente os goles do Ceylão legitimo com que o patricio pretende recuperar os seus milhões perdidos.

"Algumas "misses" bonitas, sem pintura e classicas nos seus "tailleurs", contrastavam com as outras "misses" que desembarcavam dos "autocars" de "Cook", cuja mentalidade parece uma só: ver, ouvir e tomar notas e se divertir em silencio para não incommodar o vizinho do banco...

Era a segunda-feira de "Pentecôte" e nesta data Londres e Paris fazem o "chassé-croisé".

Havia tambem allemães aos pares. Elle era grande, com as calças mais claras do que o paletot e os seus olhos grandes e azues se movem pouco; ella é loura, muito mais do que elle, e a sua bluza é branca ou azul celeste, sem chapéo e rindo muito.

Musica de realejos dos divertimentos, grupos de guitarristas tziganos insolentes e victoriosos fazem dansar as suas mulheres, que com as mãos nas ilhargas, e os cabellos pela cara, riem ás gargalhadas vendo passar as pequenas "ouvriéres" parisienses que são pallidas e magrinhas apezar de todo o preparo da pintura.

Pelo parque passeava a gente toda, emquanto os automoveis despejavam os elegantes na série de "dancings" que forma Saint Cloud. Em breve veremos este pedacinho de Paris que até então era o "rendez-vous" dos casamentos e dos banquetes da gente bem burgueza, transformado em centro elegante onde a garrafa de "champagne" valerá alguns cem francos. Lá estavam já atracadas duas lindas "péniches" habitadas por millionarios americanos que assim viajam o Sena; mais longe outra mais modesta era uma exposição de arte chineza.

Pouco a pouco outras embarcações tomarão conta da margem e os "bateaux mouches" serão lanchas automoveis, e assim Saint Cloud não será mais o passeio domingueiro da gente que trabalha a semana toda.

Já cansados de Montmartre e Montparnasse, os aventureiros puxaram para mais longe o meio de chamar os estrangeiros para melhor exploral-os, mudando de quadro e organizando festas foreiras para chamar os que chegam carregados de "dollars" ou dourados de libras...

ROB.

A MORTE DE GRANERO

Granero

Recordando a 6 de maio ultimo o setimo anniversario da morte tragica de Granero, um dos mais habeis toureiros da Hespanha, na praça de Madrid, no momento supremo de "matar a fera" o Pocapena, lindo exemplar de Veragua.

Granero parece ter tido o presentimento do seu triste fim, pelo que conta um de seus amigos, Joaquin Sanchez, o Pinezas, escreveu este no dia da "colhida".

Escreveu este no dia da colhida "Hontem por occasião da ceia, observei pela primeira vez na cara de Manolo um véo de tristeza e de lutuosa preoccupação. Esta manhã pareceu estar menos desanimado; mas uma hora [illegible] a ficar triste, como na vespera.

— Vamos, Manolo, deixa-te de tonterias, disse-lhe [illegible] enthusiasmo porque me havia invadido o contagiado tambem o mesmo presentimento tragico que se havia apoderado de Manolo.

Durante o almoço pareceu-me normal; mas quando se vestiu para a corrida vi-o sombrio, como nunca.

Faltavam alguns minutos para as tres quando sahimos de casa, mais cedo do que as outras vezes, porque tinhamos combinado passar pela photographia de Kaulak, onde Manolo devia retratar-se antes de entrar na praça. Effectivamente, tirou ali varias chapas e, juro que cerrados os olhos, me parecia ver um cartaz enorme, com umas letras muito negras que diziam: "Ultima photographia de Granero".

Não foi este o unico presagio. Em meiados de dezembro de 1921 occupavam dois camarotes juntos no Theatro Apolo, de Madrid, a familia de d. Francisco Julia, tio e o amigo mais intimo de Granero e a familia de J. Rita R. de P., senhora a quem attribuiam faculdades de medium. A esposa de Julia, surprehendeu a sua visinha chorando e valendo-se da amizade que se ligam, perguntou-lhe os motivos de seu pranto.

D. Maria, depois de breve vacillação respondeu-lhe:

— Acabo de ter a visão mais horrorosa. Vejo claro [illegible] para o plano superior no outro mundo a alma de N... que era o protector de Granero [illegible] o pobre rapaz, desamparado vae morrer. Vae morrer, corneado por um touro, na praça de Madrid e em Maio [illegible] a 6.

Desde ahi [illegible] a esposa de Julio [illegible] Granero procurou-a com insistencia e porque não a visse saiu dizendo: Adeus [illegible] "até logo" de que nunca se esquecia.

Os biographos de Granero accentuam a estranheza que causou á sua familia, a escolha de sua profissão de matador de touros [illegible] Sevilha para Madrid viu entrar no seu aposento [illegible] uma enorme mariposa. Granero apanhou-a affagou-a até que o insecto morreu. Então, [illegible] fosse pi[illegible] passageiros, o toureiro atirou-a pela janella do comboio.

"Pocapena", o touro que matou Granero

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL

Tecidos de lã por todo o preço

A INTERNACIONAL não desejando ficar com um só metro de tecido de lã, para o proximo anno, salda todo o stock deste artigo, por preços abaixo do custo. Aproveita a opportunidade de offerecer seus artigos de seda, linho e algodão com grandes abatimentos sobre o preço commum.

Faça-nos uma visita e verificará a sinceridade da nossa propaganda.

161 —— RUA DO OUVIDOR —— 161

LIVROS NOVOS

A. B.

Formulario Clinico Usual para Medicina Veterinaria — René Bissange — 1923. — Traduzido e annotado pelos drs. Henri Malengeas, director technico da Escola Veterinaria do Exercito, e J. Benevenuto de Lima, professor de pharmacologia e analyse da dita escola, membro da Academia Nacional de Medicina. — O formulario em apreço, vem prestar notavel serventia á Nação, visto destinar-se a combater a [illegible] pelas suas multiplas formulas therapeuticas, as doenças que dizimam os animaes, cujo conjunto constitue a pecuaria, das mais portentosas fontes de riqueza da nossa Patria.

Simples na exposição, judicioso na escolha do receituario e economico no resultado, sobre constituir obra de patriotismo, esse Formulario representa perfeito conhecimento de causa e laborioso devotamento á sciencia.

O zoopatha, o criador intelligente, o proprietario, os estudantes, os curiosos têm nelle consultado bem sem par. Todos devem possuil-o e consultal-o.

Para facilitar as consultas, foi escolhida a ordem alphabetica, tanto para o nome da doença a combater como para o das preparações especiaes. *As doses de receituario são o resultado de uma média*, deverão naturalmente, variar segundo grande numero de circumstancias e, principalmente, conforme a intensidade do effeito procurado, edade, peso dos pacientes, etc.

O Formulario Clinico Usual está bem impresso em papel assetinado, contendo 152 paginas e teve como impressões as Officinas Graphicas da Empresa Brasil Editora. Acha-se á venda nas principaes livrarias do Rio de Janeiro.

Com estes merecidos commentarios, temos a satisfação de felicitar os autores, cujos altos conhecimentos se ajustam no opusculo, o que certamente imprimirá em realce para a obra e confiança para o leitor.

Uma estrella de antanho

Como foi caber á Ristori a creação da "Medéa", de Legouvé.

A Ristori na "Soror Theresa"

No ultimo numero de *Comoedia*, o excellente mensario de theatro que se publica em Milão, Alessandro Varaldo recorda como tendo Ernesto Legouvé escripto a *Medéa* para a Rachel foi caber á Ristori a gloria de crear a tragedia.

A Rachel desde que Legouvé lhe falou no assumpto, procurou esquivar-se; depois accedeu ás solicitações do poeta e concordou que se divulgasse a sua resolução.

Mas, pouco antes da época fixada para o inicio dos ensaios, fugiu para as neves da Russia deixando um bilhete a Legouvé, pedindo-lhe que perdoasse um atrazo de tres mezes.

Voltando a Paris e encontrando o escriptor disse-lhe, com firmeza:

— Sabes, Legouvé? Eu não estou disposta a fazer mais a tua *Medéa*.

O poeta aborreceu-se e intentou-lhe um processo, que a artista perdeu, sendo obrigada a pagar uma larga indemnização, que Legouvé dividiu pela Sociedade de Autores Dramaticos e pela das Pessoas de Theatro.

A tragedia foi publicada em volume e traduzida para o italiano por Giuseppe Montanelli para que Adelaide Ristori a representasse no seu idioma, em Paris, no Theatro Italiano e assim aconteceu a 9 de abril de 1856, com grande successo, que se prolongou por varias capitaes da Europa.

No anno seguinte, a Ristori representou, de novo, a *Medéa*, em Paris e ahi, então, foi vel-a a Rachel, que já andava doente e muito abatida pela morte de Alfred de Musset.

Legouvé visitou-a no camarote, em um dos intervallos.

— Andaste mal, querendo que eu creasse a tua *Medéa*, disse-lhe a artista. A Ristori attingiu ao que eu não seria capaz.

— Mas, respondeu o autor, não pódes imaginar a tristeza com que ouvi a tragedia em lingua estranha!

— A arte não tem lingua, redarguiu a Rachel.

Adelaide Ristori veiu por duas vezes ao Brasil, e — nota curiosa! — aqui se apresentou a 28 de junho de 1869, com a Medéa, dando depois *Pia de Tolomei*, *Judith*, *Maria Stuart*, *Isabel de Inglaterra*, *Phedra*, *Soror Theresa*, *Epicharis*, *Nero*, *Myrrha*, *La locandiere*, *Tisbe*, *Cassandre*, *Maria Antonietta*, *Maria Joanna* e *Norma*, sempre muito applaudida pela assistencia, no meio da qual figurava a familia imperial.

Cinco annos depois tornou ao Brasil, apresentando-se a 10 de julho de 1874, no mesmo theatro, o Provisorio, que, então, se chamava Lyrico Fluminense, na noite de 10 de julho de 1874, na *Judith*, de Paulo Giacometti, permanecendo aqui, apenas 22 dias e realizando sete espectaculos, dos quaes com peças novas: *Renata de França* e a *A morte de d. Bartholomeu*.

Adelaide Ristori nasceu em Cividale, cidade do Friul, em 1821, falleceu em 1906, na mesma cidade. Casou em primeiras nupcias com o marquez Capranica del Grillo, enviuvando, desposou um senador italiano.

Deixou nas suas "Memorias", um capitulo interessante sobre o Brasil, recordando o acolhimento que aqui teve.

PERFILANDO A ASSISTENCIA

E. M.

Esse é tambem feliz reintegrado,
Que conta dez, num anno de serviço.
Moço, mas de cabello prateado,
E olhos azues de fulgurante viço.

Se se fala em casorio: "Não vou (nisso..."
E passo num vidão, despreoccupado.
Da "Cinelandia" adora o reboliço,
De um "onze letras" sempre acom (panhado.

Sei de alguem, que em silencio o (adora muito,
Mas guarda aváro, o amoroso intuito,
Porque o rapaz ás vezes desencanta.

Pois por dever de uma alliança antiga
Na conversa só fala da "inimiga"
E "As gottas alneticas" decanta...

A. T. A. P.

Esse é robusto e veio de Paris
Onde deixou a ingrata cabelleira.
Faz cirurgia, mas da verdadeira,
E na arte de Pinard mette o nariz.

Como ave, elle conserva-se petiz,
Mas de um santo a fortuna lisongeira,
Tambem name lhe deu. Pela maneira
Parece ser de facto homem feliz.

Entretanto se falam na gordura,
Quasi que chora a douta creatura
Pois acha que ser gordo não lhe as (senta

Vive a balança perseguindo e então
Ella gemendo, por compensação,
Implacavel confirma-lhe os noventa...

INNOCENCIO.

Molestias das creanças

Dr. Carlos F. de Abreu

(Livre docente de clinica de creanças da Faculdade de Medicina e assistente da Policlinica de Botafogo).

Tratamento para diarrhéas, vomitos, perda de peso, etc. Regimens especiaes de alimentação.

RESIDENCIA: Leite Leal, n. 12. B. M. 2181. Consultas das 16 ás 18 horas, ás 2ªs, 4ªs e sextas. Assembléa, 70, 3º and. Central, 314. (A 23836)

Conselhos ás mães

O EMPREGO DA AGUA DE ARROZ

DR. CARLOS F. DE ABREU

PARA O "CORREIO DA MANHÃ".

Constitue um habito muito diffundido (mão aliás) o uso e abuso do emprego da agua de arroz para qualquer emergencia na alimentação do bêbê.

E' este, um recurso de que lançam mão as mães, para vencer qualquer tropeço, que se lhes apresente na creação dos filhos.

Muitas vezes, por iniciativa pessoal, ou então, mal aconselhadas pelas "comadres" que são sempre solicitas na prescripção, e, mesmo preparo da "agua de arroz" receitando-a, ora, como alimento, óra como dieta. Para qualquer hypothese emfim, ella é invariavelmente indicada!!!...

E' um costume este tão arraigado, que, em noventa e nove por cento dos casos, quando um medico é chamado para tratar de um lactente, acommettido de um disturbio nutritivo, entre os recursos já empregados para debellar o mal, e que, são logo relatados, figura em "destaque", no começo da lista a "agua de arroz". E, não só, nas perturbações nutritivas, é o emprego della tão systematisado; para muitos outros fins, vem sempre á baila sua erronea indicação.

Para supprir a falta do leite materno, na hypothese deste começar a escassear, como ração supplementar ou mesmo como alimentação unica a absurda prescripção é quasi infallivel!!

— Quantas vezes deparamos no nosso serviço de clinica infantil, com casos semelhantes?

Creanças, nos são apresentadas, com um peso máo, desenvolvimento precario (até mesmo miseravel) que estão no regimen da agua de arroz, ha muitos mezes porque tiveram uma perturbação digestiva sem importancia!!

Por um fortuito acaso, esta perturbação cedeu á administração da agua de arroz, como assim aconteceria sem ella, e, dahi a interpretação errada que póde levar a um desfecho lastimavel.

Procure o medico combater este falso ponto de vista!??

Como resposta, vem logo uma serie de affirmativas, em que entram sempre os conselhos alheios, como garantia da infallibilidade do tratamento...

Não podemos passar aqui em revista (porque seria um nunca acabar) os casos em que são falsamente indicados o emprego exclusivo da agua de arroz.

Contentamo-nos em repetir o que já dissemos acima: não ha costume mais arraigado e erroneo do que o uso e abuso do emprego exclusivo da agua de arroz.

Considerando o alcance real deste processo, podemos dizer,

que, como alimento, o valor nutritivo da agua de arroz é minimo.

Da maneira pela qual é ella empregada (geralmente na porcentagem de uma, duas, e tres colheres de sopa de agua de arroz por litro d'agua) o seu valor alimenticio é insufficiente.

Para que ella bastasse como alimento unico seria necessario que o bêbê ingerisse no decorrer das 24 horas, tres a quatro litros da mesma, o que seria praticamente impossivel e um absurdo. E, mesmo nesta pavorosa quantidade, ainda nunca seria um alimento completo.

Como emprego para fins de dieta, as suas indicações são raras, e, tanto poderiamos lançar mão della, como da simples agua fervida, que, até certo ponto, seria a preferir, pela sua inocuidade.

— A questão de se procurar na agua de arroz, uma panacéa, ou uma alimentação apropriada para todas as perturbações digestivas do lactente, ou mesmo como alimento complementar na escassez do verdadeiro, não é razoavel.

Não é possivel elegel-a como alimento "padrão" para todas as necessidades.

Segundo os casos, variam naturalmente, as indicações.

Estas podem ser muito simples ou mais delicadas; tudo dependendo das condições especialissimas do momento, constituindo, assim, uma verdadeira arte, para aquelles que se dedicam ao estudo da hygiene alimentar infantil.

Dr. Carlos F. Abreu. — Assembléa, 70, 3º andar.

FAÇA SEUS PERFUMES E AGUA DE COLONIA EM CASA

Obtem-se um perfume igual ao dos melhores de procedencia estrangeira.

PREÇOS DAS ESSENCIAS

Agua de Colonia Extra Tripla extrahida das Flores 30 grs. 6$000

Essencia	Preço	Essencia	Preço
N. 1150 typ. Flor d'el Campo	12$	N. 1111 typ. Enigma	20$
N. 1106 typ. Ambre Antique	30$	N. 1130 typ. N'Aimez qui hoi	35$
N. 617 typ. Air Embaume	23$	Narciso	13$
N. 1123 typ. Air Embaume	26$	N. 1114 typ. Narciso Negro	25$
N. 622 typ. Azuréa	20$	Natal Noite typ. Nuit Noel	25$
Chypre S. M.	13$	N. 1101 typ. Nuit de Noel	30$
Chypre N. 1119	25	Oillet	14$
Ciclamen S. M.	12$	Oillet Jardin	18$
N. 1112 typ. Chevalier d'Orsay	20$	B. O. G. typ. Origan	16$
N. 1125 typ. — 5 — Chanel	30$	N. 704 typ. Origan	20$
N. 1127 typ. — 22 — Chanel	35$	N. 1110 typ. Origan	24$
N. 1128 typ. Dan la Nuit	35$	Peau d'Espagne	15$
Esmero typ. Emeraud	20$	N. 1105 Peau d'Espagne	20$
N. 116 typ. Emeraud	25$	Pivoine	18$
F. C. typ. Chanteclair	20$	N. 705 typ. Pompeia	19$
A. C. typ. Fleur de Amour	20$	N. 612 typ. Quelques Fleurs	21$
N. 1103 typ. Fleur de Amour	22$	N. 1104 typ. Quelques Fleurs	22$
B. F. typ. Floramy	13$	N. 1132 typ. Royal Ciclamen	20$
N. 618 typ. Glorie de Paris	20$	R. B. B. typ. Royal Brian.	14$
Heliotrope	12$	Briar 90 typ. Royal Briar	21$
Heliotrope typ. Blanc	20$	N. 1106 typ. Royal Briar	25$
Jasmin S. M.	12$	Royal typ. Fouger Royal	15$
Jasmin C. 1120	20$	Rosa Vermelha	16$
N. 1118 — 9 — typ. Jicki	18$	R. B. typ. Rose de França	20$
N. 1181 typ. La Jacée	35$	N. 621 typ. Rue de La Paix	20$
N. 607 typ. L'Or	20$	N. 1109 typ. Rue de La Paix	22$
N. 1107 typ. L'Heur Bleu	25$	Sandalo Extra	10$
Lilas Lilla	12$	N. 1129 typ. Shalimar	28$
N. 1115 typ. Luar de Paris	23$	N. 1117 typ. Subtilité	22$
Lavanda ou Alfazema	6$	Trefle Extra	12$
Magnolia	19$	N. 102 typ. Tabac Blonde	25$
N. 627 typ. Misouko	20$	T. Royal typ. Tabac Blonde	40$
N. 1.100 typ. Misouko	22$	Violeta de Parma	15$
Misterio typ. Enigma	16$	Violeta de Parma N. 1126	20$

Alcool proprio "GALENO", litro ...... 4$500

Cada vidro de ESSENCIA cujo preço acima contém uma dóse de 25 grammas, que serve para meio litro de EXTRACTO ou um litro de LOÇÃO. Embalagem original, como vem dos fabricantes Europeus.

Restitue-se ao comprador a importancia paga pelo perfume que não corresponder a espectativa.

FORMULA PARA MEIO LITRO DE EXTRACTO

25 Grs. Uma dóse de Essencia
425 cc. Alcool 42º, Rectificado
50 cc. Agua

500 Grs. Meio litro

Para obter um Extracto no maximo de concentração: 225 de Alcool e 25 Grs. de Essencia, sem agua.

FORMULA PARA MEIO KILO DE BRILHANTINA

10 Grs. de Essencia
490 Grs. de Vaselina Branca

500 Grs. Meio kilo

Derrete-se a Vaselina em Banho Maria e em seguida junta-se a Essencia.

FORMULA PARA UM LITRO DE LOÇÃO

25 Grs. Uma dóse de Essencia
775 cc. Alcool 42º, Rectificado
200 cc. Agua

1000 Grs. Um litro

FORMULA PARA UM LITRO DE AGUA DE COLONIA TRIPLA CONCENTRADA

30 Grs. de Essencia uma dóse
770 CC. Alcool 42º, Rectificado
200 cc. Agua

1000 Grs. Um litro

Para preparar-se as formulas dadas põe-se primeiro a essencia no alcool agita-se e em seguida põe-se a agua.

Remette-se pelo Correio, mediante Vale Postal e mais 1$000 para o porte de cada vidro.

DROGARIA MELUCCI

RUA 7 DE SETEMBRO N. 25 — — — — — Phone Norte 3373

RIO DE JANEIRO

Magnifica installação de um escriptorio modelo!

Foi deveras impressionante o que observamos, hontem, por causa da nossa visita ao escriptorio de conceituado industrial de nossa praça. Ao penetrarmos no referido escriptorio, logo após os cumprimentos preliminares que dirigimos ao Sr. Sardinha, o qual maneiroso e solicito nos conduziu ás diversas secções do seu estabelecimento tivemos opportunidade de ficar extasiados ante a maravilhosa installação dos mais elegantes mobiliarios que os ornamentam; e, não podendo conter a nossa admiração, deixamos escapar inadvertidamente (em satisfação á nossa curiosidade) uma pergunta ácerca da casa que lhe fornecera tão magestoso mobiliario, e o sr. Sardinha, lisongeado, deixando transparecer nas feições uma expressão de contentamento e orgulho, nos informou que toda a excellente installação do seu escriptorio fora adquirida no "O Centenario", importante estabelecimento de moveis que fica situado á rua do Cattete n. 81.

Accrescentou-nos, ainda o sr. Sardinha que o mobiliario que ornamenta o seu lar, isto é, mobilia de sala de jantar, quartos e salão de visitas, tambem foram adquiridos no mencionado estabelecimento, e por preços de causar espanto ao mais pechincheiro dos mortaes, e, em seguida o amavel industrial começou a citar os preços das diversas peças que compõem a installação do seu escriptorio.

— Mas, como póde esse negociante proporcionar tanta vantagem? interrogamos.

— Muito facil, explicou-nos o sr. Sardinha. Possue esse negociante, cujo nome é Zigmund Jaymovick, fabrico proprio adquirindo dos seus fornecedores do interior as madeiras em muito boas condições, além disso limitando-se a muito pequeno lucro, póde elle vender seus moveis em cujo fabrico conforme vêm, são applicados as melhores madeiras do paiz, por preço tão reduzidos.

Esse estabelecimento possue tambem uma secção de tapeçaria que se destina a venda por atacado.

Satisfeitos com a informação do sr. Sardinha, podemos hoje trasmitil-as aos nossos leitores que, por certo não perderão a esplendida occasião de fazer acquisição de seus moveis no "O Centenario, situado á rua do Cattete nº 81.

(11984)

SEDAS

A Casa Tavares

continúa com a primasia nos preços de *Sedas* de todas as qualidades, *Velludos, Pellucias, Astrakans, Kashas, Cobertores, etc.*

Revendedores — Grandes reducções.

Modistas — Preços especiaes.

Rua Luiz de Camões, 12
Phone, Norte, 1311.
(11988)

(10920)

Os homems do amanhã

A Maizena Duryea contem os elementos nutritivos necessarios para tornar sólidos esses tenros ossinhos e dar vigor aos delicados musculos que com tanto esforço mal aguentam agora o pequenino corpo vacillante, que ensaia os seus primeiros passos e que, no emtanto, formam a verdadeira base do organismo sadio e robusto da creança do amanhã. Peça-nos o precioso livrinho da Maizena Duryea, onde se encontram as receitas de muitos pratos deliciosos e alimenticios para toda a familia.

M. Barbosa Netto & Cia.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro.

«A' NOBREZA»

Está vendendo

ROBES - MANTEAUX

Robes-manteaux de casemira ingleza, ultimos modelos parisienses, um . . . . . 29$800

Robes-manteaux de casemira ingleza, forro vistoso, golla e punhos de pello largo, um . . 39$500

Robes-manteaux de casemira ingleza, côres mimosas, com golla e punhos de pello moderno, forro de setim, um . . . . . 46$500

Robes-manteaux de casemira granité, pretos, com golla e punhos de pellucia, alta Siberia, forro de realce, um . . . . . 65$000

Robes-manteaux de kashá de lã franceza, golla e punhos, de pello, novidade, forro vistoso, um . . . . . 68$500

Robes-manteaux de fulgurante francez, forro de setim de seda, golla e punhos, pellucia, pello alto, um . . . . . 75$000

Robes-manteaux de sultane de seda, forro vaporoso, com alto na golla e punhos, um . . 85$000

Robes-manteaux de pellucia de seda preta, forro de pura seda em fantasia, ultimo figurino, a . . . . . 89$000

Robes-manteaux de kashá seducção, com pello de lã na golla e punhos, forro em fantasia, um . . . . . 95$000

Robes-manteaux de kashá baroneza, creação parisiense, forro de chamalotte, preguêados, um . . . . . 78$500

Robes-manteaux de pellucia de seda, preta ou em fantasia, artigo de luxo, forro de 1ª, um 125$000

Robes-manteaux de ottoman francez, pura seda, encorporadissima, qualquer modelo, forro de seda, um . . . . . 135$000

Robes-manteaux de pellucia de pura seda, forro de seda, artigo de luxo, reclame, um . . 150$000

Robes-manteaux de pellucia de pura seda, alta Siberia, forro de seda franceza, artigo de muito luxo, um . . . . . 250$000

GRATIS

Compras de 50$000, tem direito a 1,50 de pello alto legitimo para guarnecer um rob. Compras de 100$000, receberá um córte de voile em fantasia, largura 1 metro. Compras de 200$000, receberá um córte de crepe da china radium, côres da moda.

95 - URUGUAYANA - 95

Os manteaux de pellucia e de astrakan em grande moda

Ser chic, ser elegante é uma das maiores preoccupações da mulher de hoje.

A mulher moderna não póde deixar de estar orientada sobre o que se passa no "grand monde" e, mui especialmente, no que se refere ao movimento mundano e artistico, como sejam as reuniões elegantes, as conferencias literarias, os concertos, os chás dansantes, emfim todo esse ambiente refinado, onde a mulher possa apparecer radiante e garbosa nas suas toilettes fulgurantes.

E eis o motivo do bello sexo, estar sempre se interessando pelas novidades que apparecem nas montras das nossas casas de modas, ou nas revistas femininas vindas de Paris, ou ainda nas descripções feitas nos jornaes illustrados da terra, pelos nossos chronistas mundanos.

Sendo assim, é justo salientar a grande moda dos manteaux de pellucia e astrakan, lisos ou em fantasia, claros ou escuros.

A moda dos manteaux de pellucia e astrakan é o que se póde dizer uma moda victoriosa, uma moda que chegou e... venceu. E é vista por todo o mundo. Qual a dama de bom gosto que não saia á rua, hoje, sem o seu manteaux de pellucia ou astrakan?

De todos os agasalhos que têm surgido para o mundo feminino, é o manteaux de pellucia e astrakan o que dominou por completo o gosto do sexo fragil.

Em toda a parte, nas ruas, nos bondes, nos omnibus, nos cinemas, nos theatros, nas confeitarias, etc., etc., só se vêem lindas creaturas, essas bonecas perfumadas, exhibindo graciosas os seus bonitos manteaux de pellucia ou de astrakan, lisos ou em fantasia, claros ou escuros.

Para que se esteja realmente bem vestida e de accordo com a presente estação, é elemento indispensavel á indumentaria feminina o uso dos manteaux de pellucia ou de astrakan, como a ultima palavra em agasalhos femininos.

Bolsas Finas

Fabrica S. Paulo e Rio

Pastas para Advogado e Collegiaes, Malas, etc., recebe-se confecções, reformas e concertos.

Rua dos Ourives, 59
Norte 4685
P.ça Tiradentes, 12
(Centro Paulista)
C. 2759)

Mulheres escriptoras

Juan Schmalenberg

Mais um intrepido defensor dos direitos do homem? Mais um antifeminista, que lá vem e affirma, com punhos cerrados, dentes a mostra — "A mulher que escreve é e sempre será uma creatura abominavel, repellente, anormal?"

Não. Absolutamente não. Tenho zombado de vez em quando, sim, das mulheres, que escrevem por vaidade, unicamente, mas nunca pensei em ridicularizar aquellas que vivem, porque escrevem, que escrevem porque vivem, emfim, as escriptoras sinceras. Estas, que obedecem apenas a impulsos irresistiveis, nunca tenho atacado, pelo contrario, tenho-as sempre amparado na luta contra preconceitos antigos e absurdos, Preconceitos, que são esmagados brutalmente pelo pé do homem, mas causando á mulher, mais delicada, menos resoluta, soffrimentos crueis, horriveis.

Guardo ainda hoje, como confissão bem preciosa, uma carta, que ha uns doze annos, talvez, recebi duma joven escriptora allemã, que eu admirava pelas suas novellas e poesias, perfumadas de fina satyra. Conhecedor e enthusiastico apreciador da literatura allemã, um dia resolvi mandar-lhe uma carta. Escrevi-lhe do interesse, que eu tinha pelos seus trabalhos e a sua carreira literaria, pedindo-lhe ao mesmo tempo o seu retrato e propondo-lhe viva troca de idéas. A resposta de minha collega era fulminante.

"Prezado senhor", escrevia, "o seu interesse me honra e os seus elogios me desvanecem. Como, porém, não possuo photographia minha, vou pintar-lhe a minha bella physionomia com algumas palavras. Nem de longe, nem de perto, meu senhor, pareço literata. Com um rosto extremamente pallido, a pelle mal cuidada, cabelluda, e possuidora duma infinidade de cravos, realmente não posso ser chamada uma moça attraente. Os meus olhos são escuros, mas frios, só acendo nelles uma vela de enthusiasmo, quando estou lendo as obras immortaes de Goethe ou de Schiller, e isso quando estou sozinha.

Tenho uma voz bastante feia, uma memoria muito fraca, em casa falo um allemão vulgarissimo, recitar nunca experimentei, de cór só conheço uma parte do "Tasso" — "Frei will ich sein im Denken und im Dichten" Livre quero ser como poeta e pensador). Gosto tanto deste trecho, porque sou obrigada a escrever sempre ás escondidas, methodo de trabalho que ainda acaba por me matar. Tenho apenas vinte annos, mas já estou muito acabada, das minhas esperanças só restam esqueletos, dentro de breve o tedio, que reina em minha vida, terá as devorado de todo.

Quanto ao successo, que me augura, nunca chegará, pois resolvi não exhibir mais nenhum dos meus productos literarios.

A troca de idéas, que me offerece, não posso aceitar. Viria-me a custar muito caro.

Esperando, que não se melindre com a minha franqueza, subscrevo-me com a mais alta estima — L. L."

A autora desta carta nunca cheguei a conhecer. Mas no meu trajecto pelo mundo deparei com bastantes mulheres, que podiam ter escripto mais ou menos a mesma confissão, mulheres de luminosa intelligencia e de grande ambição, aguias, com azas fortes, olhar altivo, e que os homens e a fatalidade obrigam a arrastar a sua vida numa jaula apertada, com a saudade devoradora no coração, a ansia pelo sol, pela liberdade, pelas alturas!

Casa Schayé S. A.

CAPAS DE BORRACHA, ultima novidade para senhoras. CAPAS Impermeaveis. CAPAS de lona COLLETES e CINTAS de borracha. — Vendas por atacado e a varejo.

AV. GOMES FREIRE Ns. 19 e 19-A

Ondulação PERMANENTE

E' uma perfeição executada pelos especialistas do cabelleireiro

A. FADIGAS

R. Gonçalves Dias, 16 — 1º and.
Tel. C. 4184
(Não tem filiaes)

Cera Esmeralda

A cera Esmeralda e Aviadora para lustrar moveis e assoalhos, sendo inferior á Cêra Royal, custa apenas 3$500 a lata, podendo trocar pela Cêra Royal caso estas não lhes satisfaça (pagando o excedente). As ceras Esmeralda e Aviadora são encontradas em todo o Brasil nas casas de ferragens, Armazens e Confeitarias. (11046)

FIGURINOS

LIVRARIA MOURA

145 —— RUA DO OUVIDOR —— 145

Desconto aos revendedores. —:— Secção de atacado, 1º andar. —:— MOURA FONTES. (B. 8741)

Fabrica de Moveis

INSTALLAÇÕES DE QUALQUER GENERO

173 — RUA DA CONCEIÇÃO — 173

Phones: Norte 2431 — 1936

Rendas do Ceará

Bellissimos desenhos, applicações, toalhas para chá, colchas, recebidos, nesta ultima semana SEDAS, LÃS, VELLUDOS, PELLUCIAS e outras novidades para o inverno

CASA BOHEMIA

AVENIDA PASSOS, 28
(Proximo á rua Luiz de Camões)

SUOL

Infallivel, contra o suor excessivo as coceiras e frieiras.

Nas pharmacias e perfumarias — Preço 5$000. (2369)

Pelleteria Siberia

Avenida Rio Branco, 149-1º.

Central, 3847

Avisa a sua distincta clientela que acaba de receber um grande stock em Renards Argenté, Canadá, Beje Cinza, Izabella, guarnições para Manteaux e vestidos.

Acceitam-se concertos

Entrega em 24 horas.

O HOMEM MAIS LINDO DO MUNDO

O senhor Levy Franz é o homem mais lindo do Universo. Sua cabeça é uma perfeição. Seus cabellos, são lindos e ondulados por que faz uso constante do Petroleo Soberano. Este [illegible] casas e custa apenas 8$000.

GARRIDO E FILHO

Costumes Robes e Manteaux
Rua do Ouvidor n. 160, 2º andar
Teleph. Norte 3507
(B 0257)

UMA ESCOLHA QUE VALE POR UMA "OFFICIALISAÇÃO"

E' interessante notar o grande e incessante desenvolvimento do serviço de automoveis nos Estados Unidos, quer nos mais variados ramos de actividades publicas quer no trabalho em conjuncto com Estradas de Ferro.

Com a concorrencia cada vez mais accentuada e os methodos de producção mais perfeitos, póde dizer-se que hoje em dia quasi todos os automoveis são bons. Facil é, pois, comprehender a difficuldade em escolher o carro que seja o mais seguro possivel mais facil de ser dirigido em trafego intenso e cujo material resista a frequentes abusos e aos mais pesados serviços.

As mais importantes repartições publicas americanas, depois de imparcial e rigorosa verificação de uma variedade enorme de carros e caminhões [illegible] e cuja marca offerecem garantia de um "Serviço" perfeito e de confiança, foram unanimes em dar a preferencia aos productos da Companhia [illegible] pela excellencia do seu material. Facto identico tem occorrido em outros paizes onde o serviço de transporte das mais importantes organisações publicas e particulares, requer, acima de tudo, economia e qualidade.

Pagina Infantil

BRINQUEDO PARA O TEMPO FRIO

(DESENHO PARA ARMAR)

O frio reinante faz lembrar os trenós siberianos. Para armar este modelo, siga-se as indicações já conhecidas, collando tudo em cartolina. Todas as partes ficarão de pé, dobrando-se para trás o picotado das bases. O conductor russo penetra no trenó, por uma abertura que se faz na linha B.

Executada essa parte, liga-se o animal, ás mãos do conductor, com fios de côres, formando redeas. Todas as peças deverão depois ficar na posição indicada pelo pequeno modelo.

O URSO BRANCO

JOSE' LOPEZ RUBIO

Tenha piedade de mim! E' o pão de meus filhos!

O proprietario da acreditada casa de pelles "O urso branco" chamou o seu homem... o Soares. Emquanto lhe fala, elle escuta pacientemente... do de urso polar, tendo, debaixo do braço, uma cabeça feroz, dessecada, com as orelhas salientes e grandes olhos de crystal.

— Soares, diz-lhe. Estou muito aborrecido. Tenho uma queixa terrivel contra si.

— Uma queixa, senhor? — pergunta o "homem-annuncio" cheio de surpreza e de temores.

— Sim, sim. Uma queixa.

— Não comprehendo...

— Falemos claramente. E' innegavel que eu o tenho protegido bastante, de forma a merecer um pouco mais de agradecimento de sua parte. Mandei fabricar para si este precioso modelo de urso branco, para evitar que soffresse os rigores crueis do inverno. Como se este abrigo — grande exito da pelleteria moderna — não bastasse ás suas necessidades, pago-lhe ainda, seis pesetas diarias, com a unica condição de ter, você, de passear pelas ruas centraes, com um cartaz annunciador do meu estabelecimento. Não creio que se possa fazer mais por um homem...

— E' verdade, sim, senhor; mas se eu lhe disser que não comprehendo porque...

— Ai, não comprehende? E' possivel que não adivinhe a que ponto eu quero chegar? Por acaso o senhor não se propoz a prejudicar-me em meus interesses? Olhe que eu tenho muitas provas disto!

— Eu, senhor? — protesta Soares, confuso.

— Sim, sim. O senhor já sabe que Gabs, meu irreconciliavel rival, esse condemnado pelleteiro suisso, lançou á circulação, para me fazer concorrencia, um traje de urso preto-castanho, é o que é — imitação do precioso traje que você usa.

— Sim, senhor.

— Pois bem, não tente fingir. Asseguraram-me que, hontem á tarde, na Avenida do Rei, você esteve falando com o urso preto uma porção de tempo. Viram-lhes juntos.

— Não o nego.

— Ai, não nega? E não lhe pesa no juizo o prejuizo que isso me póde occasionar? Pense o senhor um momento. Supponhamos que ha uma senhora que deseja adquirir um abrigo de lontra. Ella não tem, ainda, decidido em que lugar o terá de comprar, pois, por emquanto, preoccupa-se unicamente em conseguir do marido o dinheiro necessario. A senhora em questão passa pela rua da Rainha e lhe dá com a vista em cima. Ao ver o cartaz, persuadir-se-á que as melhores pelles são as que se vendem na "O Urso Branco". Sem duvida, por esse processo de annunciar, chamando a attenção dos transeuntes, a casa conseguiu um cliente. Entretanto considere que, ao mesmo tempo em que lhe vê, a senhora vê, tambem, o urso preto. A qual, dos dois deverá preferir? Lerá os dois cartazes, vacillará, não saberá a qual pelleteria deva ir. A casa perdeu, então cincoenta por cento de probabilidades de vender um agasalho de lontra, ultima creação.

— Sim, senhor. Reconheço que é verdade.

— Pois é o senhor, o senhor mesmo, quem me causa esse prejuizo. E' até de suppor que Gabs lhe tenha subornado...

— O senhor não póde crer nisto. Tenho-lhe servido, sempre, com verdadeira fidelidade.

— Então...

— E' verdade. Falei hontem com o Garcia, que é o urso preto que annuncia a pelleteria inimiga. Falei-lhe, egualmente, ante-hontem, sexta-feira e quarta-feira da semana passada, em diversos logares de Madrid; confesso-o. Porém, o senhor ha de comprehender; com quem hei de eu falar na rua? Haverá alguem que consinta em que o vejam falando com um urso branco na rua? Não sómente os meus inimigos, como tambem os meus proprios parentes, meus parentes mais proximos, esquivam-se de me encontrar ou passam, outros vezes, fingindo não me terem conhecido. O senhor, mesmo, me tem ordenado que fuja na rua, quando as creanças se approximam de mim; que seja um urso perfeito, transformado em annuncio. Este traje me separa do resto da sociedade. Sou um homem á parte. Logicamente, vestido de urso, não posso falar na rua senão "com outro urso", como eu. Sem isto, aborrecer-me-ia ferozmente o viver sempre só, mudo, sem poder provar que, dentro desta terrivel cabeça de urso, existe um homem como os demais.

— Sim, sim; é verdade. O senhor tem alguma razão. Acredito que lhe enfastie o ter de fazer, constantemente, a mesma coisa, sem poder falar a ninguem. Mas, acaba de occorrer-me uma idéa genial que, felizmente, poderá contentar a todos. Por que, quando você vê o urso preto não prorompe com grunhidos ferozes e se arremette contra elle, aos murros?

— Eu, senhor?

— Que tem isso? E' muito interessante. Você, primeiramente, daria uns saltos, uns gritos, tomando uma attitude selvagem e, depois, atirar-se-ia contra o rival com todas as suas forças. Garanto como accorreria gente assim para assistir tão formidavel espectaculo. Nem a policia se atreveria a impedil-o. O transito ficaria interrompido... Ai, que luta tão original! As apostas choveriam e você, afinal, acabaria vencendo o antagonista, destroçando-lhe o disfarce e proporcionando á casa, com esse triumpho, o reclame mais surprehendente e o mais retumbante dos exitos.

— Não, não póde ser.

— Não? Por que, se isso é "canja"?

Não posso fazer isso com o Garcia, que é um amigo de infancia.

— E vestir-se de caçador para dar-lhe caça, simulando uma caça de ursos na rua de Sevilha? Tambem não quererá?

— Não, não. De forma alguma. O senhor não sabe como elle é bruto!

— Está bem. Você não serve para estas coisas. Terei de dispensar os seus serviços.

— Mas...

— Póde passar pela caixa para receber o seu ordenado e vá, depois tirar essas pelles.

—Não! as pelles, não!

— Que diz o senhor?

— Perdoe-me... As pelles, não. Por tudo quanto o senhor tem de mais caro. Não tenho agora o dinheiro para compral-as, mas pagal-as-ei em prestações...

— Para que diabo quer você essas pelles?

— E' que me offereceram um logar no Jardim Zoologico... Dão-me quatro pesetas por dia e mais a "bola" em carne crua... Tenho lá um amigo que banca o kanguru' e está satisfeitissimo. Tenha piedade de mim! E' o pão de meus filhos! Com estas pelles eu obteria, certamente, uma boa jaula...

A MORTE DA GRIPPE

A DÔR ENSINA A GEMER

1 — O rio que atravessavam, começou a encher rapidamente. Dois do grupo, conseguiram fugir. Um delles, porém, teve que procurar um abrigo isolado. 2 — Crescendo as aguas, ficou o coelhinho em situação difficil, e até um peixe veiu zombar de quem tinha assim medo d'agua... 3 — Essa circumstancia, porém, offereceu ao coelhinho uma saida: — Serviu-se da cabeça do peixe zombador como um ponto de apoio para pular fóra do perigo.

OS PINTOS LEVARAM O PATO NA FLAUTA

Os irmãos Pintos, achando uma flauta, resolveram castigar o "gury" Pato.

A flauta era boa, mas era preciso usal-a na "grande idéa".

Resolvido o caso, procuraram executar tudo sem chamar a attenção.

Emfiam, pelos buracos, umas travessas de madeira, formando grade.

Minutos depois, estava o Pato na cadeia, de onde só saiu, depois de muito piar.

PEQUENO COSMORAMA

Com uma caixa de papelão vasia, conseguem os meninos, um interessante cosmorama, ou cinema fixo, fazendo tres aberturas circulares, em um dos lados, como indica o desenho, e applicando sobre ellas vidros coloridos ou papel transparente, de côres differentes. No fundo da caixa, como se vê, collam-se figurinhas recortadas de revistas. E ter-se-á uma variação de aspectos.

Os companheiros do palhaço

D'um lado, unindo-se por linhas rectas, os numeros, de 1 a 42, ter-se-á um dos companheiros do palhaço. Do outro lado, fazendo-se a mesma operação, de 1 a 38, apparecerá o outro companheiro, que virá divertir a assistencia.

O REALEJO DO CÉGO

Na praça da Bandeira. Veêm-se aqui e além, montes de saibros que são destinados ao calçamento daquelle logradouro publico. Operarios manejam alviões e alavancas, esbarrondando velhos edificios de cupola em fórma de trapesio; ultimos vestigios dos tempos coloniaes.

A' tardinha. Não longe, para os lados do Andarahy, descortinam-se ligeiras brumas a se esgarçarem no rosicler dos frescos arrebóes, cujos reflexos vêm broslar de violeta e oiro os pincaros dos morros adjacentes.

Passam "camelots" annunciando millionarias loterias de São João, e empunhando estandartes em que figuram sacerdotes hindús, derramando a flux, ouro de uma cornucopia.

Nos perimetros das ruas, correm automoveis, bondes e carroças, numa estrupada terrivel de constante assedio para conquista dos mais multiformes ideaes...

No flanco direito, numa estação de Bombeiros alli existente, destacam-se em relevo no frontão do edificio, um homem guiando uma quadriga qual Phaetont, filho de Jupiter, conduzindo o carro do sol; e, dois fachos em diagonal, encimando um capacete symbolizando a heraldica da corporação dos invictos soldados do fogo.

De pé, sob um alpendre que se ergue ao lado da vasta ágora, acha-se um cégo com o seu facies deformado pelo soffrimento, tendo no peito, á guisa de medalha, uma placa com a seguinte legenda: "Sou cégo, vivo nas trevas".

Esse pobre, dá impulso ao manubrio de um realejo velho e gasto implorando a caridade publica, e por mais esforços que faça não consegue senão alguns compassos melodiosos; ora, principios da Traviata, ora da Gioconda, ora do Rigoleto; compassos esses que são os ultimos resquicios da vida errante e bohemia desse esquisito menestrel.

Oh, realejo do cégo da praça da Bandeira, symbolizas o poeta amargurado, esforçando-se para cantar as bellezas da vida...

Alvaro F. de Macedo.

O PALHAÇO

O conto que com este titulo saiu publicado em nosso numero de anniversario é da lavra da senhorita Haydé Wellish.

E' indispensavel esta declaração por ter sido omittido o nome da autora.

LADRÃO INVISIVEL

Tubarão, no melhor do seu somno, sonha que um intruso vem lhe roubar o almoço. Que animal é esse? Para sabel-o basta unir os numeros, de 1 até ao ultimo, e ter-se-á descoberto o segredo.

XADREZ

PROBLEMA N. 158

do M. EHRENSTEIN

("Caras y Caretas")

Pretas 10

Brancas 10

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 158

Partida jogada no torneio de Scarborough (maio). Brancas: WAHLTUCH. Pretas: TARTAKOVER.

1º — P4D, C3BR; 2º — C3BR, P3CD; 3º — P4BD, B2CD; 4º — C3BD, P3R; 5º — P3R, B5C; 6º — B3D, C5R; 7º — B2D, CxB; 8º — DxC, D3BR; 9º — B2R, Roq; 10º — P3TD, B2R; 11º — D2B, D3C; 12º — DxD, PTxD; 13º — RoqTD, P4D; 14º — PxP, PxP; 15º — R1C, C2D; 16º — P4TR, P3BD; 17º — B3D, TR1R; 18º — P4CR, B3D; 19º — P5C, C1BR; 20º — P5T, B1B; 21º — TD1C, B4BR; 22º — BxB, PxB; 23º — P6C, PxP; 24º — C4TR, T3R; 25º — CxPC, CxC; 26º—PxC,P5B; 27º—T3T, T1BR; 28º — P4R, PxP; 29º — CxP, B2R; 30º — C3B, T1B3B; 31º — T3B, B3D; 32º — P5D, PxP; 33º — CxP, TxP; 34º — T1BD, T4C; 35º — CxP, T3B; 36º — T8B, xeq.; B1B; 37º — T8CR, T4BD; 38º — TxT, BxT; 39º — C5T, T2B; 40º — P4B, R2T; 41º — P5B, R3T.

As brancas, abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 157: C6BR

Enviaram solução exacta do problema n. 157:

Alipio Gonçalves, Augusto Beck, Narciso Meirelles, Dama Preta, Torres II, Sylvio Declercq, Oppermann (Juiz de Fóra), Marciano Lazaro, Isidoro Rios, Torre Preta da Dama, Lucas Ducasse, Miguel Frias, Emmanuel Gasparoni, Joaquim da Silva Mascarenhas, Commandante Dez, Alberto Garcia, Simão da Penha, Francisco Guimarães, José Torres, Xerxes Grego, Paulo R. Alves (156), Columbus V., Isaac Mendes, Gabriel Pozanski.

Realizar-se-á, em 4 de agosto proximo, um Torneio Internacional de Xadrez, em Carlsbaden. Entre os concorrentes notam-se os seguintes nomes: Alekhine, Capablanca, Colle, Grunfeld, Maroczy, Tartakover, Yates, Bogoljuboff.

Os premios a serem distribuidos, são de 30.000, 20.000, 10.000, 8.000, 6.000, 5.000, 4.000, 3.000 corôas. E' com certa impaciencia que aguardamos o encontro Alekhine-Capablanca no correr deste brilhante torneio.

O MILAGRE DE SANTA LUZIA

Floriano de Lemos

I

Pouco tempo fazia que Fernando se casara, quando uma desgraça lhe abalou a felicidade: começou a perder a vista, dia por dia, rapidamente, até que ficou cego, de uma vez.

Simples guarda-livros de profissão, possuia um espirito formoso e amára Carmen com a exuberancia dos seus vinte e seis annos. A moça descendia de familia pobre, como o marido, que ella conquistára mercê de um rosto muito lindo, de feições regulares, onde os olhos, como dois diamantes negros, scintillavam extranhamente, illuminando, no mais accesso paradoxo, uma tez branca e placida como o luar. Romantico por natureza, Fernando, ao regressar á tarde para casa, costumava sentar-se num caramanchel do jardim, tomando então a leve cabeça da esposa entre suas mãos fortes de homem, para em seguida mirar-lhe a physionomia de mulher mais feliz do mundo, dizendo-lhe amavelmente:

— Seria um crime que eu entrasse para o nosso ninho, com os olhos manchados de tudo que me surgiu hoje, turvando-me a vista... Deixa-me descançar a fadiga do dia, banhando-me na alegria que ha em ti.

E só depois desse idyllio crepuscular, a que as ipoméas e as allamandas estavam habituadas, seguia o par, aos beijos, muito unido, muito risonho, subindo os degráos da varanda que levava directamente á sala de jantar.

Essa felicidade transbordante, que a doença dos olhos de Fernando veiu perturbar, de uma hora para outra.

II

Passado o primeiro momento de desatino, ante a inopinada explosão da catastrophe, o casal entrou a agir, estudando com resignação o seu caso. Chamado um oculista, garantiu a cura, mas sómente num praso muito longo, de cerca de dois annos, em que o doente seria assistido diariamente com injecções, curativos e duchas. Esses serviços deveriam orçar por sete contos, pelo menos, tomando por base a taxa modesta de dez mil reis por visita.

Suspenso de todo trabalho, Fernando não podia contar senão com as suas reservas pecuniarias — que alcançavam apenas vinte contos. Esses vinte contos, deduzidos os sete do tratamento, tinham que bastar a todas as necessidades do lar. Quer dizer: seis contos e quinhentos por anno para toda a despesa. Era muito pouco. Cumpria fazer uma economia excessiva. Só o aluguel da casa levava a metade da receita. E a dieta e os remedios.

Carmen comprehendeu rapidamente qual o unico plano a obedecer — traçou-o com serenidade heroica para que fosse realizado. Sem nada dizer ao marido, despediu a creada, mandou cortar a luz e o telephone. Tomou trabalhos de fóra, costuras e bordados, e as horas que o enfermo dormia ella passava entregue á agulha e ao bastidor. Tudo isso devia exgottar-lhe as forças, mas nada representava de deprimente, comparado aos vexames supportados dos freguezes que lhe faziam encommendas e que a viam esposa galante de um individuo cego.

Só Deus sabe o que Carmen padeceu, calada, sem se queixar a ninguem, para que o marido ignorasse tudo.

Quando os dois annos se passaram e Fernando conseguiu livrar-se das trevas, a companheira pouco se parecia com aquella em cujo rosto lindo elle outróra descansava apaixonadamente os olhos, no caramanchel de allamandas e ipoméas. Magra e enfraquecida, perdera a harmonia das linhas do corpo. Os excessos reiterados, os serões extenuantes, sob a luz tremula do kerozene, levaram-na a uma myopia aguda, a exigir duas lentes fortes, que lhe mataram o brilho dos dois diamantes das orbitas. Um panno anemico cobria-lhe um dos lados do rosto...

Por isso, na hora illuminada, cheia de alegres ancias, em que Fernando recuperou a vista, soffreu, ao fitar a physionomia macerada de Carmen, a mais horrivel das decepções.

III

Feia...

Se não tivesse tambem ficado como que cega de alegria, no momento exacto em que Fernando, curado radicalmente, lhe fitava o semblante de martyr, Carmen teria sentido o que se passou, naquelle cruel instante, dentro do coração surpreso do marido. Por sua vez, o rapaz poude vencer a crise rapida emotiva e dominou-se, para que a santa mulherzinha não soffresse um segundo transe, talvez maior ainda que o primeiro.

O tempo é um bom amigo nos revezes da sorte. Tudo foi entrando nos eixos, pouco a pouco, naquelle lar tão entristecido durante os dois ultimos annos. Fernando procurava resuscitar o seu eden antigo; mas, na falta de allamandas, para reconstituir o caramanchel abandonado, o jardineiro adornou-o de madresilvas, que logo o encheram de graça e de poesia.

O caso de Fernando era, entretanto, grave. Elegera Carmen entre dezenas de concorrentes, só porque era bella, porque tinha um rosto que o encantou desde logo. Sabia-a pobre e pouco lhe importou essa circumstancia; seria boa, meiga, submissa ás suas ordens e aos seus caprichos? Isso, só o futuro resolveria. Assim, quando lançou a cartada de casamento, contava apenas com uma cousa certa: a formosura da moça.

Numa epoca pratica como a actual, será futilidade casar-se alguem por amor da belleza? Penélope ha de sempre reinar no mundo, affirmaria um experimentado da vida. O facto é que o guarda-livros passou a ter a imagem de Carmen no fundo dos proprios olhos, como uma sombra de si mesmo. No escriptorio commercial, em logar do chromo da folhinha, havia o perfil admiravel da sua companheira de destino. Na simplicidade da vida profissional, uma unica cousa o enchia de orgulho, em um unico ponto sentia-se superior aos outros homens: era o senhor absoluto de uma creatura linda que, sem o fazer ciumento, o fazia invejado, quando passeavam os dois pelas Avenidas, á noite, braços unidos, mãos dadas, corações palpitando simultaneos, felizes, numa só unidade de rythmo e de aspirações. E durante todo o tempo que durou a doença, elle poude ter como estrella cheia de fogos, naquella noite cheia de trevas, a lembrança da belleza da mulher.

Dess'arte, surgia fatalmente, sem preparo prévio, uma complicação dolorosa, cujas incognitas ninguem podia prever como seriam, no dia em que apparecessem em publico com seus valores humanos e materiaes. Agora, que renascia para o mundo, depois de um longo periodo nebuloso, do qual conseguira escapar, certamente, pela dedicação da esposa, Fernando desejava pagar em moeda equivalente o sacrificio que Carmen libera por elle.

Mas o Rio transformara-se, durante a enorme noite de Fernando. Si elle pudesse ter previsto tal metamorphose, nunca teria pensado em casar-se. E eis ahi o meio influindo decisivamente no individuo. As mulheres que via, em enxames adoraveis, pelas ruas, nos bondes e até nas casas de negocios, pareciam-lhe mais bellas do que nunca. Todas eram elegantes, todas andavam na moda, todas dir-se-iam cheias de um traiçoeiro poder fascinador. No seu proprio escriptorio encontrou uma dactylographa, dezeseis annos, que era um perfeição.

Não ataquem o caracter de Fernando por ter elle olhos para ver tudo isso, elle cujos olhos tudo devem a Carmen. Quem sabe a luta tremenda que sustentou o rapaz para resistir ao concurso de factores que o obrigavam a não se alheiar do ambiente de vida intensa e de competições de toda sorte, dentro do qual tinha que doravante agir e vencer?

Tornando todas as tardes a penates, Fernando procurava reeditar a scena antiga do caramanchel. Mas, da mesma maneira que as allamandas cor de ouro haviam sido substituidas por madresilvas muito brancas, assim as palavras carinhosas que elle dizia a Carmen não vestiam a sinceridade quente da admiração de outrora, vindo sempre laivadas de um immenso desejo de mostrar-se grato, amigo e bom. A amizade mandava no amor.

E o receio ingenuo que Fernando nutria de que pudesse criminosamente esquecer a sua Carmen por alguma outra mulher, mais bella e seductora, augmentava o seu enleio, o seu exquisito soffrimento, quando beijava, ao suave descer do crepusculo, aquella que o salvara da eterna escuridão.

IV

Uma tarde, quinta-feira de dezembro, após o idyllio do jardim, Fernando disse bruscamente á mulher:

— E' verdade, ia-me esquecendo. Este anno, o dia de Sta. Luzia cae num domingo e ha a festa de costume na quinta do Pirahy. Vou, porém, ver si o Almeida me dispensa, pois cavei um bico que póde dar-me uns cinco contos de réis. Fui convidado para examinar a escripta de uma casa que está a fallir e, si se puder dar um geito, haverá antes uma concordata. Aproveito o domingo para esse trabalho.

Essa quinta do Pirahy era um retiro que o patrão de Fernando possuia e para onde mandava os empregados doentes ou que queriam gosar ferias fóra da capital. Chamava-se a Fazenda Sta. Luzia, por devoção antiga da familia Almeida.

Carmen, embora a surpresa, nada oppoz. Mas não acreditou na realidade da existencia daquella fallencia que poderia virar concordata sob o geito que Fernando daria á escripta da casa em apuros. Simulou a maior calma deste mundo, mas não poude dormir nem um minuto. No dia seguinte, após a saida do marido, pôz-se a chorar como louca. Uma duvida assassina vinha-lhe, teimosa, á cabeça: seria uma evasiva, essa, para evitar Fernando a sua companhia em uma festa onde sempre fora só em solteiro? Ou teria elle ajustado um outro passeio menos honesto, em que não convinha levar a mulher? No negocio da fallencia, palavra que não acreditava. Entretanto, para as necessarias providencias neutralisantes, cumpria esconder o seu estado de espirito — e ella o soube fazer. Levou assim até sabbado, estudando o plano de acção decisiva.

Carmen parece que nascera para a luta. Não desanimava mesmo nas circumstancias mais criticas. Seria pouco mais de meio-dia, quando telephonou para o marido, pedindo-lhe que a esperasse no ponto dos bondes ás tres horas justas; precisava disse comprar umas linhas para um trabalho que faria no domingo, afim de matar o tempo que ia custar tanto a passar...

E, tudo combinado, Carmen ás tres horas justas estava na cidade.

Não estava, entretanto, no ponto dos bondes e sim no escriptorio de trabalho de Fernando. Ahi, pediu para falar ao chefe da firma, em cujo gabinete immediatamente entrou. Expoz, então, o seu caso:

— Sr. Almeida: o sr. tem sido tão bom chefe de meu marido, que me atrevo a vir pedir-lhe mais um favor, e é o seguinte: exigir que Fernando vá amanhã e me leve comsigo á festa de Santa Luzia.

O homem, um tanto admirado obtemperou:

— Mas naturalmente que elle vae. Sempe foi, e agora, que faz tão pouco tempo que se salvou da cegueira, maior razão haverá, não é?

Carmen atacou o reducto:

— Penso que este anno, apesar de tudo isso, meu marido não está disposto a ir. Tem um negocio de uma escripta para fazer amanhã, com a qual espera ganhar cinco contos de réis. Mas, por muito necessitados que nós estejamos, eu prefiro irmos amanhã á fazenda, render graças a Santa Luzia. Eu sei o que me custou a doença de Fernando...

E desatou a soluçar.

Almeida comprehendeu sem difficuldades qual o seu papel nessa emergencia e garantiu que daria uma ordem para que todos os empregados, sem excepção, fossem domingo ao Pirahy. Para mais tranquillizar Carmen, teve este gesto:

— A festa de amanhã é dedicada á cura milagrosa dos olhos de Fernando.

E Carmen deixou o escriptorio com alma nova, correu a encontrar-se com o marido e, após as compras, tomou um taxi, só, emquanto elle retornava para a sua tenda de trabalho.

V

Uma multidão de rapazes e moças, muito bem dispostos para brincadeiras e namoros, gárrulos e travessos, rumorejava e corria pela chacara, em seguida á missa rezada na capellinha de Santa Luzia, adornada de flores sylvestres e palmas de coqueiros. Carmen assistiu ao officio de joelhos. Era um domingo radioso, de muito sol, e pelo arvoredo verdejante os cantores de azas juntavam o seu concurso á festa rustica. Um choro, composto de violinos e cavaquinhos, aprestava-se para dar começo ao baile ao ar livre.

Mas Carmen teve que deixar o recinto onde toda gente gosava. Não se sentia bem. Tantas emoções, dias a fio, haviam-na feito soffrer muito. Desde a noite, tivera umas coisas que não sabia bem como terminariam. Pediu um medico. Por isso, fugiu do pic-nic, recolhendo-se a uma das casas da fazenda para não perturbar a alegria dos outros.

Chegou o medico. E, quando cerca do meio dia, todos dansavam animadamente, a capellinha bateu a rebate. O proprio dono da fazenda veiu dar a noticia auspiciosa: acabava de nascer uma linda menina, que se chamou logo Luzia, e que seria a mascotte da casa, recebendo a doação de cinco contos de réis.

E assim, a festa de Fernando terminou com uma nota original, inesperada, que o obrigou a ficar na quinta até Natal, Anno Bom e Reis. Ao regressar o casal para a sua antiga vivenda, Carmen vinha retemperada, mercê do descanço naquelle clima suavissimo, que a felicidade da paz domestica mais fazia aproveitar. Dahi, reflorir, dentro de uma maternidade que lhe restituiu ao corpo a belleza admirada de outros tempos.

O caso de Fernando parecia, pois, resolvido.

Mas a esposa mandou chamar o jardineiro e exigiu que descobrisse, fosse onde fosse, algumas allamandas bem cor de ouro, para reintegral-as no seu logar, junto ás ipoméas, pois as madresilvas, com toda a graça e poesia da sua brancura, não tinham dado conta brilhante do seu recado naquelle caramanchel. E, na primeira tarde em que foi reeditado o velho idyllio crepuscular, Fernando informou displicentemente:

— Sabes? Aquelle homem da fallencia, perdeu a questão.

— Coitado!... fez Carmen. Mas nós ganhamos os cinco contos...

— Milagres de Santa Luzia... repontou Fernando, beijando-a, a sorrir.

Secção Automobilistica

OS CARROS N. A. G. DE SEIS CYLINDROS

A grande guerra de 1914, como o mundo inteiro sentiu, foi causa de verdadeiras revoluções economicas e industriaes, que marcaram nova época na historia das Nações.

As circumstancias prementes em que a humanidade se encontrou, obrigaram-na a lançar mão dos recursos mais inverosimeis, afim de supprir as suas necessidades.

A industria do automovel como todo o resto, sentiu os effeitos do momento, e quando se poz fim ao periodo de abatimento da producção industrial, os seus progressos surgiram com a avassallante impetuosidade que ainda hoje conserva.

A industria americana, principalmente, com os seus methodos praticos e rapidos, tomou conta do mundo, com o consideravel factor do desenvolvimento commercial.

O "automovel", é hoje considerado padrão do progresso!

A producção européa, se bem que solidamente firmada no conceito do publico, soffreu as consequencias da intromissão americana no mercado automobilistico, na guerra commercial, o americano venceu.

Esse facto, entretanto, não nos autoriza a desprezar as actividades européas na construcção dos automoveis.

Pelo contrario, os ultimos modelos dessa procedencia, patenteiam um progresso notavel, que talvez em breve futuro possa fazer seria concorrencia ao producto americano.

Assim foi que durante o periodo da guerra, a fabricação allemã cessou completamente de interessar a humanidade, já por motivos de ordem patriotica, já principalmente pela sua ausencia nos mercados de todo o mundo.

Com a normalisação da situação, entretanto, os automoveis allemães fizeram novamente a sua entrada, primeiramente na Europa, com um successo justo, e consideravel.

Assim, no ultimo Salon de Paris, foi alvo de verdadeira admiração principalmente por parte dos technicos, o carro N. A. G. de seis cylindros.

Os novos carros N. A. G. de seis cylindros, foram desenhados e construidos por dois nomes de real destaque no mundo do automovel, que são: Lienhard, e Junk.

Os dois modelos que se encontravam expostos no Salon, differiam apenas no chassis, e na cylindrada, sendo o maior destinado a um vehiculo de sete logares.

Como as restantes caracteristicas eram absolutamente identicas, podemos descrever apenas um dos modelos.

O motor, de seis cylindros, vertical, tem um diametro de 80mm. por 120 de curso (O modelo menor, tem 74 m m. de diametro).

Os cylindros dos dois modelos tem respectivamente 3lt,6 e 3lt,1.

As valvulas são dispostas no fundo da culatra, verticalmente, e commandadas por arvore.

Ha no manejo das valvulas, a intervenção de uma molla de desenho especial, que constitue privilegio desses carros.

A circulação da agua, se activa por uma bomba centrifuga montada no eixo do ventilador, este é accionado por correia.

A ignição é feita por systema Bosch, sendo do typo 1, 5, 3, 6, 2, 4.

O dynamo de illuminação, typo Mea-Bosch, gyra a 1.000 rotações, fornecendo 100 watts.

O motor de arranque, tambem da Casa Bosch, actua sobre o volante, por um dispositivo Beudix

Possue bateria de 6 volts, e 140 Ampères-horas.

Carburação systema Gallas, vertical.

Thermostato montado na canalisação da agua.

(Continua).

CURIOSA ESTATISTICA

O numero de carros em relação aos kilometros de estrada

Segundo estatisticas recentes, ha no mundo 4,81 carros para cada 1.600 metros de estrada, ou milha ingleza. Nos Estados Unidos ha sete vehiculos para 1.600 metros. Na Europa, o numero de carros parece maior: 20 vehiculos para cada 1.600 metros. Esse facto explica-se facilmente pela simples observação de que as estradas européas são em muito menor numero que nos Estados Unidos. E a prova está em que, nos paizes onde ha numero maior de carros, a proporção destes para as estradas é maior. Na França, 25 para 1.600 metros. Na Allemanha, 6,8. Na Inglaterra, 10,4.

O total de estradas no mundo é de 10.631.200 kilometros, das quaes quasi a metade nos Estados Unidos. Dos 31.000.000 de carros que enchem essas estradas, 23.000.000 estão nos Estados Unidos.

O BUICK N. 2.000.000

Tal é a diffusão do automovel, que, como diz Henry Ford, por mais optimista que sejamos no

UM TYPO SO' DE GAZOLINA!

Os automobilistas, em geral, estão sempre inclinados a mudar de marca da gazolina com que alimentam os seus motores. Trocam, com grande inconstancia de marca, numa infindavel experiencia, a buscar a melhor.

E' muito prejudicial esse habito. O acertado é observar qual a essencia que rende melhor trabalho, e uma vez fixada qual seja, ser constante no seu em... ...são variados são os typos de gazolina, que a que é efficaz para o ajuste de um carburador, póde ser nocivo a outro.

PELO ESTRANGEIRO

O deputado uruguayo Saraiva apresentou á Camara dos Representantes da vizinha Republica um projecto de lei autorizando o governo a construir uma estrada de macadam que, partindo da cidade de Melo, termine nas immediações do marco internacional denominado Rio Branco, na fronteira com o Brasil.

A rodovia que, partindo de Mello, se encontrará em Bagé com a linha ferrea brasileira Pelotas, Bagé e Santa Maria, distribuirá os productos uruguayos ao longo da linha Santa Maria-São Paulo e pelo porto do Rio Grande, attingindo Florianopolis, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, etc.

Quando ao que se refere aos recursos para a construcção dos 58 kilometros que tem a rodovia Melo-Aceguá (marco Rio Branco), deve-se ter em conta que já estão construidos com macadam sete kilometros, entre os kilometros 39 e 46 do traçado já estudado. Por outro lado póde-se attender á construcção dos 25 kilometros que existem da Melo-Buenos Aires, com os 300 mil pesos que se votaram para reparar o caminho Melo-Aceguá quando se sancionou, em 1928, a lei que créa recursos para viação e hydrographia.

* * *

Iniciaram-se em Guatemala os trabalhos preliminares da abertura das rodovias El Progreso Jalapa, Atescatempa-San Cristobal-Frontera e El Progreso Santa Catharina Mita, estradas essas de grande importancia devido á sua relação com o transporte de mercadorias procedentes da secção oriental da Republica.

* * *

O Governo do Mexico, segundo declarações do novo secretario de Communicações, vae dispender, nos proximos seis annos com a construcção de estradas a quantia de 82 milhões de pesos distribuidos em parte do seguinte modo:

Estrada de Ixmiquilpan a Lidueña, 15.000.000; estrada de Toluca a Guadalajara, 7.000.000; estrada de Puebla a Oaxaca 1.600.000; estrada de Puebla a Vera cruz, 5.000.000; estrada de San Cristobal a Suchiata, 1.000.000; estrada de San Cristobal a Merida, 10.000.000; estrada de Ciudad Victoria a Guadalajara, 6.000000; outras estradas já construidas, 10.000.000; para iniciar a construcção da estrada de Guadalajara a Chihuahua 5.000.000.

Os referidos 82 milhões serão empregados em parcellas annuaes de 8, 12, 14, 15, 16 e 17 milhões, respectivamente, a partir deste anno.

COMO VERIFICAR A POTENCIA DO AUTOMOVEL

Um curioso dynamometro

Qual é a verdadeira potencia de um carro? Todos os fabricantes precisam responder com exactidão a essa pergunta para dar uma garantia de verdade aos seus compradores. Dahi a necessidade dos campos de experiencia e as verificações cuidadosas a que procedem antes de trazer a publico os seus productos.

Os engenheiros da General Motor tem que enfrentar naturalmente o mesmo problema. Deante de provar a força e efficiencia dos motores, precisam saber qual a potencia effectiva transmittida ás rodas do vehiculo por motor em movimento sob differentes pesos e condições.

Uma corrida não é a simples maneira de verificação, como se poderia pensar. Nem sempre, é o meio mais completo. E apresenta ainda o inconveniente de não permittir a observação do funccionamento das diversas peças quando o carro está a grande velocidade.

Ultimamente esses engenheiros adoptaram um processo mais pratico e que vem sendo usado com os carros Oakland-Pontiac e todos os demais productos da companhia.

Cada uma das rodas traseiras do automovel é collocada sobre um tambor cuja parte superior está no mesmo nivel do solo. As rodas fazem girar os tambores. O carro permanece no mesmo logar e, na realidade, é o carro que se move... Os tambores estão ligados a um dynamometro electrico que mede a potencia effectiva transmittida á roda pelo motor.

Esse dynamometro de chasis tem muitas outras applicações. Podem-se collocar tambem sobre os tambores girando impulsionados pelo mesmo dynamometro electrico e os engenheiros podem observar o effeito dos freios do mecanismo da direcção sob differentes condições de marcha; como o carro permanece estacionario durante o decorrer da prova, o movimento de cada peça póde ser cuidadosamente estudado.

Graças a esse moderno apparelho póde-se conhecer perfeitamente a potencia e o funccionamento e a "performance" de todo o carro, com exactidão quasi mathematica.

revela-se, ficamos sempre aquem dos calculos.

Com os carros "Buick", que são dos mais baratos, acabamos de ter uma prova eloquente.

O vigesimo anno de fabricação chegou ao seu milionesimo carro. Pois o segundo milhão foi alcançado e vendido nos quatro annos seguintes! No anno de 1927, 250 mil "Buicks" foram fabricados. Tambem os homens que começaram com 100 homens tem hoje 30 mil ao seu serviço.

Os impostos pagos pela industria automotriz

Segundo dados publicados ultimamente em Washington, o imposto federal sobre as vendas de automoveis, durante 1927, foi, em 71 por cento, pago pelo Estado de Michigan, onde está Detroit. Essa percentagem traduzida em cifres representa 43.148.103 dollares. Segue-se Ohio, que depois do Michigan, é o Estado da industria automotriz mais importante. Pagou 4.873.000 de dollares, ou, apenas, oito por cento do total. Vêm, depois, por ordem, Indiana, Wisconsin e Nova York.

Em 1927, os proprietarios de automoveis pagaram nos Estados Unidos (incluidas as contribuições federaes, estaduaes e municipaes), impostos no total de... 725.555.812 dollares. Nestes ultimos dez annos o total pago, só de impostos, attinge á cifra, quasi astronomica, de 4.477.000.000 de dollares.

A necessidade de officinas mecanicas

Uma das maiores difficuldades com que lutam os proprietarios de automoveis no Brasil é a falta de officinas mecanicas em condições de prestar o melhor serviço possivel.

Muitas não têm á sua disposição pessoal competente, outras contam com velhos mecanismos, causando profundo e justo descontentamento por parte dos freguezes.

Ha agencias cujos postos de serviço são francamente lastimaveis. Não nos referimos a esta ou aquella marca. E' certo mesmo que quasi todas ellas dispõem de alguns postos bem organizados. Mas o facto geral é esse. E exige promptas e energicas providencias dos representantes e fabricantes de carros.

NOS ESTADOS UNIDOS

em séria discussão travada na imprensa de Nova York, a proposito do ensino da dactylographia, ficou provado ser erro grave tentar encaminhar o aprendiz de dactylographia a preoccupar-se com a rapidez, desprezando a perfeição.

A Escola Remington do Rio de Janeiro sempre, a partir da sua fundação, preoccupou-se com a perfeição no ensino, sem se preoccupar com a rapidez.

Matriculem-se.

CAMINHAMOS PARA LA'

A empresa concessionaria dos bondes electricos, no Estado de Nevada, Estados Unidos, arrancou os trilhos e acabou com todos os vehiculos dessa natureza, pondo em circulação, para substitui-os, modernos e commodos omnibus automoveis.

E' o segundo Estado da União americana que substitue por omnibus os seus bondes electricos. O primeiro foi o de Wyoming.

Disco n. 12.969 — "Almas simples", modinha de P. Nimac com canto do Chico Viola e acompanhamento da "Hotel Itajubá Orchestra".

Do outro lado da chapa: "Meu Brasil", canção de João Calazans, por Chico Viola e grupo Parlophon.

Destacamos nesse disco a canção "Meu Brasil", cuja letra é bonita e a musica bem expressiva.

PIEDAD

Musica de Carlos Percuoco
Letra de Luiz de Bisse.

Gravado em disco Brunswick n. 40.580 cantado por Pilar Arcos

I

La tarde agonizada, la noche se approxima.
de un templo, las campanas, llamaban para orar
cuando una joven triste de rostro demacrado,
con gesto resignado se inclina ante el altar.

Hay un profundo dolor
en su palidez mortal,
sus ojos dicen claro
que lloram sin cesar.

II

Ruego!...
por el hombre que yo quiero,
dice
com amargo sinsabor.
Ruego!...
por su vida, que es mi vida
Ruego!...
esta plegaria de amor.
Ruego!...
por quien no podré olvidar;
Lloro!...
porque ahora me lo quitas
para
toda una eternidad.

III

La noche silenciosa, tendió su negro manto,
el templo, solitario parece ya quedar
cuando una triste queja se escucha el espacio
que dice, sollozando: Piedad... Señor... Piedad!...

...ção. A musica além de mais moderada, obedece a uma technica mais apreciavel.

A gravação deste disco é excellente.

* * *

Disco n. 22.031 — "Otello", de Verdi, ("Num me tema"), cantado pelo tenor John O'Sullivan, acompanhado de uma grande orchestra. Na outra face do disco temos o "Pagliacci", a popularissima opera de Leoncavallo, na Aria: "Recitar", cantada pelo mesmo tenor acompanhado da mesma orchestra.

Eis aqui um disco que vale ouro. Pondo á margem os dois trechos de opera que são bem bonitos, falemos do trabalho do tenor e da orchestra que são dignos dos melhores e mais ruidosos applausos.

John O'Sullivan é um tenor de primeira linha como se póde observar nos trechos que cantou no disco acima.

A sua voz, além da maleabilidade que é a primeira impressão que se nota é de uma sobriedade rigorosa, sem affectações, nem exaggeros que tornam enfadonhos e ridiculos certos cantores.

As notas emittidas pela sua garganta são perfeitas e com inflexões bem distinguidas.

A grande orchestra que o acompanha é um conjunto harmonioso e bem formado.

NEGRITA

Letra e musica de Pepe Duarte.

Gravado em disco Brunswick, numero 40.581 — Cantado por Genaro Veiga

Fué en una noche en un cine
que sus ojos me miraron
y todo un mundo de amores
los mios adivinaron,
luego lloré como un niño,
pues sin saber quién yo era
me entregaste tu cariño.

Sin pensar que era quimera Negrita
te destrozaron tu almita
y ni siquiera un momento
fuiste dueña de tu amor
y esa rosa tan bonita
pronto se ha visto marchita
y agobiada de dolor
y esa rosa tan bonita
pronto se ha visto marchita
y agobiava de dolor.

2ª PARTE

Nunca tus labios Negrita
tanto como hoy he deseado,
nunca te vi tan bonita
cuando viviste a mi lado.
Tu frente pálida y bella
tiene celestes rubores
y dice: Soy la doncella
de tus ultimos amores.

Refrán:

Negrita etc., etc.

NOVIDADES

Discos artisticos Parlophon

Disco n. 20.050 — "Romanza n. 1" (op. 28) de Robert Schumann, solo de piano executado pelo professor Conrad Ansorge. Do outro lado do disco a "Romanza n. 2", pelo mesmo.

O que se póde dizer dessa execução é que tem um desempenho brilhante por parte do pianista.

A primeira parte é um desencadear de notas, fortes e cuja aspereza de sons deixam-nos a impressão de uma falta qualquer, de um sem motivo para a creação do introito musical.

Já na segunda parte sente-se uma grande mudança de composição.

Emfim, a execução desse disco deu-nos a impressão de que estavamos em pleno theatro ouvindo as operas de uma grande companhia lyrica.

Nesse genero, a "Parlophon" é uma das mais perfeitas executantes.

Discos em musica popular

Disco n. 12.119 — "Não pergunte, quando estás feliz", de Hugo Hirsch, cantado por Barnabás von Ceczy e com acompanhamento feito pela Esplanade Orchestra.

Do lado opposto: "Sonely night's in Hawaii", valsa de Bernie Selman — Marven Smoley cantado e acompanhado pelos mesmos.

Ambas as execuções agradam.

ISTO E' NOSSO!

SAMBA

de Antonio F. Vianna

Rosa, teu desprezo me mata!
Rosa, tenha pena de mim!
Vem dar allivio a esta dor,
Porque já não posso soffrer tanto assim!..
Rosa, eu vivo p'ra te amar!
Rosa, não tens bom coração!
Tu és uma linda flor, mas não sabes comprehender
O que é dor de uma paixão!...

Mais um dia,
Has de saber amar;
Então por mim
E' que has de chamar; oh vem cá meu amor

Eu então
Vou te fazer chorar,
Porque de ti eu quero
Me vingar.

Rosa, não sejas tão fingida
Dizes não conhecer o amor!
Mais eu te vi abarracada
Com um bahianinho de São Salvador!
Rosa, toma muita cautela
Olha, deixa de brincadeira
Elle é agente de policia, que prende, maltrata
E depois mete na geladeira;

E depois
Na geladeira emfim
Tu gritarás
Tenha pena de mim! oh vem cá meu amor

La então
Eu não tenho valor
Mesmo porque
Não quero teu amor!...

O theatro no Rio

Amelia Rey Colaço

Realiza no dia 31 a sua recita, no Lyrico, a brilhante artista sra. Amelia Rey Colaço, indiscutivelmente a maior figura theatral que tem tido a lingua portugueza. Moça, cheia de attractivos physicos, a sra. Rey Colaço, enquadrou a sua vocação para a scena, numa solida cultura, advindo-lhe dahi, desse conjunto de condições, o logar de relevo desde logo conquistado. Na comedia despretenciosa, na peça de emoção, no drama regional, tendo de fazer sorrir, de empolgar, de revoltar, nas "Raparigas de hoje", em "Jerusalém", no "Demonio", ella é sempre a interprete unica.

E se não bastassem essas peças de finalidades diversas, se lhe pudessem exigir outras credenciaes, quanto a sra. Rey Colaço, exhibiria, se todos não estivessem accordes no pensar que no meio das grandes actrizes que se servem do idioma portuguez lhe cabe o primeiro posto? Lembram-se da Carmen, de "O caso do dia", de Rita Cavalini, do "Romance", de Ignez de Castro, da Soror Marianna?

Para a sua recita escolheu a sra. Rey Colaço uma peça que tem um fundo de poesia: "L'alba, il giorno e la notte", de Dario Niccodemi, a que Augusto Gil deu na traducção o nome de "Hora immaculata".

Vimos esse encantador romance aqui, em 1922, pela sra. Vera Vergani e imaginamos que a sra. Rey Colaço sair-se-á excellentemente do confronto. A grande artista portugueza acaba de ligar o seu nome a um generoso emprehendimento, promovendo a festa, ha dias realizada, em favor das filhas dos Lazaros; tomou tambem parte nas vendas realizadas no Parc Royal em beneficio dos cofres da Casa dos Artistas; merece, além da nossa admiração, a nossa gratidão.

E', por isso, que a sociedade carioca com antecedencia marcou logares para a festa da artista inconfundivel que occupa presentemente o theatro Lyrico.

* * *

Procopio Ferreira entende muito bem que a variedade deleita e, por isso, prosegue no seu programma de variar constantemente o cartaz do seu theatro. Succede desse procedimento serem sempre as peças retiradas de scena em pleno exito, como succedeu com "A sapequinha" e aconteceu com as anteriores. O publico comprehende o esforço do artista de sua preferencia e paga-lh'o como póde: enchendo sempre o theatro onde elle trabalha.

Era facil a um actor nas condições de Procopio, poupar-se a fadigas de estudar varios papeis, deixando que as peças dessem em scena tudo quanto delle se exigisse.

A platéa acceitaria esse programma porque, em regra geral, as creações de Procopio merecem ser vistas duas e mais vezes. Elle, porém, assim não quer e corresponde á sympathia que lhe dispensa a platéa carioca estudando para que cada vez a mereça mais.

Desde terça-feira está em scena, no Trianon, a comedia "O duplo Mauricio", cuja comicidade é das que não se descrevem e se recommendam, apenas. Vale a pena ver "O duplo Mauricio". Se o leitor não o fez ainda, trate de procurar vel-a, pois dará, estamos certos, por bem empregada a sua noite. O Trianon tem sido agora uma verdadeira fabrica de riso.

* * *

Ensaia-se no Recreio uma nova revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, que se associaram agora a Affonso de Carvalho, nome dos mais felizes em theatro.

A revista foi baptisada com o nome de "Compra um bonde", e, ao que se diz, dispõe de graça suffocante para que a platéa ria durante duas horas. E' a conta: não precisa mais, se se verificar a affirmação dos que têm acompanhado os ensaios.

"Compra um bonde" explora com "verve" os acontecimentos politicos que estão fervendo na panella nacional e tambem envereda por outros caminhos menos espinhosos... Aracy Côrtes tem alguns papeis magnificos; tambem os dispõem Mesquitinha e Palitos, os alegres artistas que não gostam de casas serias. A empresa esmera-se na montagem, que ha de ser espectaculosa como os precedentes; João de Deus está marcando com o gosto do costume.

Emquanto não sobe á scena "Compra um bonde", vae dando casas cheias a revista de Olegario Marianno e Humberto de Campos, "Vamos deixar de intimidade".

* * *

No Iris estreou uma companhia de operetas que dispõe de alguns elementos apreciaveis. Apresentou-se o conjunto com "A viuva alegre", feita a figura da multimillionaria Anna Glavary pela sra. Aurora Abolm.

Estreou essa companhia e dissolveu-se, outra: a que trabalhava no Phenix, explorando o genero livre.

* * *

Proseguem no Carlos Gomes as representações da revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, "Guerra ao mosquito", que a empresa M. Pinto poz scena com um luxo fóra do commum, aliás não surprehendendo a ninguem porque se trata do proseguimento de um velho programma.

Margarida Max, que já se fazia saudosa, tem interessantes papeis na revista e ainda ficam recursos comicos para Elsa Gomes, Sarah Nobre, Pinto Filho, Grijó Sobrinho e Danillo.

A revista é das que a gente assiste sem tedio continuadamente, pois de cada vez apparecem effeitos novos.

O publico applaude com enthusiasmo e exige a repetição de varios numeros. Quem póde fazer taes affirmações declara que "Guerra ao mosquito" já produziu a receita de trezentos contos, importancia que nos dias presentes é de arregalar o olho.

A companhia já começou os ensaios da revista que subirá á scena a seguir e que é de autoria de Luiz Iglesias e Geisha de Boscoli, revista que merecerá da empreza o mesmo carinho e que apresenta algumas novidades no genero.

* * *

No Phenix, segundo já publicámos, está a estrear uma companhia viennense, constituida de excellentes elementos.

Ao que nos informam a parte dialogada será supprimida nas representações, que se constituirão, apenas, de numeros cantados e de baile. O repertorio abrange, as ultimas novidades de Berlim e de Vienna, sendo já nova a peça de estréa, "A primavera", original de Franz Lehar, o inspirado autor da "Viuva Alegre" e da "Eva".

As operetas serão apresentadas em lindos e apropriados ambientes e com grande orchestra. Além de Margarethe Slezac e de Harry Payer, que são as principaes figuras, ha na companhia elementos apreciaveis de canto e choreographia. A estréa está sendo esperada com anciedade.

* * *

O São José mantem o seu publico e a sua companhia dentro do programma a que se traçou — o de divertir nos que lhe dão a preferencia. Os espectaculos são divertidos e os mais baratos do Rio. E, apezar disso, são dos melhores.

Ha sempre no palco uma peça alegre, representada por um grupo de artistas que não são inferiores aos das grandes companhias — bastando referir Manoel Durães, que já trabalhou ao lado de Leopoldo Fróes e de Chaby, Manoelino Teixeira, que é um dos nossos comicos de mais espontaneidade, Lia Binatti, que contagia o riso e Olga Navarro, que é naturalmente elegante e cheia de "charme".

Lia Binatt

As peças são escolhidas pelo mais autorizado dos nossos directores de scena, Eduardo Vieira, professor da Escola Dramatica e só entram para o cartaz quando todos os interpretes se encontram seguros dos seus papeis.

Além disso, ha sempre um programma cinematographico excellente, filmado pelos melhores elementos do écran. Dahi o segredo de estar sempre cheio o theatro da empresa Paschoal Segreto.

Aracy Cortes interessante vedetta do "Trô-lô-lô" numa das suas creações

O theatro no estrangeiro

NA ITALIA

A' Companhia de Umberto Palmarini coube a fortuna de divulgar, na Italia, a interessante comedia de Marcel Pagnol; "Topaze", o maior exito de Paris este anno, onde está ainda em scena.

O papel do protagonista, creado no Variétés, pelo Lefaur, foi feito na Italia por Umberto Palmarini.

O actor Palmarini, no "Topaze"

Traduzida por J. W. Bienstoch, "Topaze" acaba de ser representada com o mais vivo successo em Moscou, no Theatro Norsch, que em russo tomou o nome de "Bolotó". O protagonista foi feito pelo grande actor Rachine.

NA FRANÇA

Já está em Paris, exercendo as funcções de correspondente literario e artistico do "Corriere della Sera", o dramaturgo italiano Dario Niccodemi.

— Morreu a actriz Michelle, que em 1922, deixou o theatro para casar com o capitão Biery. A Michelle foi a creadora de "Blanche Caline", "Crime de Sylvestre Bouhard" e "Montmartre".

A ultima peça que representou foi a "Casa cercada".

— No Theatro Michel subiu á scena a nova peça de Jean Guitton "Une femme sous la pluie". A protagonista foi a actriz Spinelly, que desempenhou excellentemente o papel. Pierre Guingand fez o papel do marido. O primeiro acto passa-se numa rua sob uma chuva deluviana.

NA INGLATERRA

Será representada em Londres uma peça que tem por protagonista a infeliz bailarina Matta Hari. E' de autoria do comediographo Temple Thurston.

NA ALLEMANHA

"Marietta", de Sacha Guitry com musica de Oscar Strauss será cantada este anno no Metropol-Theatro, de Berlim.

— O critico theatral E. A. Rheinhardt, publicou, editado pela casa S. Fischer, de Berlim um livro interessante sobre a Duse—"Das leben von der Eleonora Duse".

Nesta "Vida" são recordados os exitos da grande artista por um escriptor que demonstra tel-a conhecido na intimidade taes as minucias e detalhes que reunia em seu livro.

Não é este o unico trabalho biographico que se publica na Allemanha sobre a Duse. Já em 1926, Bian de Segantine e Francisco Mendelssohn haviam escripto outros, que foi editado por Karmmerer e, tambem curiosissimo.

NA HESPANHA

Morreu em Barcelona o decano dos actores catalanos, Vicente Daro. Tinha 73 annos.

Uma aventura de Caruso

A "Tribuna", de Genova conta uma curiosa aventura de Caruso.

O celebre tenor foi, um dia, convidado a ir á casa de um millionario americano. Dava-lhe este uma somma consideravel para uma audição privada para que Caruso cantasse só para elle.

A' hora marcada o tenor apresentou-se ao millionario.

— Estou só, disse este; em casa tenho, apenas o meu cão. Podeis começar. Mal Caruso começou a cantar entrou o cão a latir desesperadamente. Quando acabou a audição o americano pagou-a e disse:

— Meu cão tem o habito de latir quando minha mulher canta. Eu sempre acreditei que o fizesse pela voz que ella tem, mas acabo de verificar que me enganei redondamente, pois se deu o mesmo quando o meu amigo cantava. Estou satisfeito. Agradeço por minha mulher.

E Caruso retirou-se vexado por ter servido de experiencia a um cão, embora magnificamente pago.

*

O comediographo Drain descobriu que Ponson du Terrail foi inhumado em Paris, no cemiterio de Montmartre.

*

O joven poeta norueguez Rodolph Nilsen, morto em Paris, não de muito, num hospital, foi sepultado em Oslo.

Nilsen, que era communista, teve na sua patria funeraes solennes. É considerado um dos melhores poetas da sua geração.

Correio Agricola

ADUBOS A POTASSA

A potassa é indispensavel á vegetação. Todas as plantas a contêm e sabem extrahil-a do sólo e sub-sólo em que ella está armazenada sob differentes combinações insoluveis, quer no estado de potassa, quer no estado isologico, isto é, de um corpo tendo as propriedades chimicas da potassa, embora com um peso atomico differente.

A's vezes, encontra-se sob a fórma de *sylvinite*, isto é, de chloreto de potassio misturado com o sal commum (chloreto de sodio) ou de *kaïnite*, que é um sulfato duplo de potassa e de magnesia.

Encontra-se tambem em rochas feldspathicas, taes como a dornite.

Extrae-se ainda das cinzas dos vegetaes, das aguas concentradas residuarias das marés salgadas, das salinas da beterraba, etc.

A preparação com cal e com gesso torna assimilavel a potassa das argillas e das rochas feldspathicas.

As terras argillosas em excesso são carecentes de potassa e é necessario levar-lh'as.

Certos autores pensam que o chloreto de potassio, em contacto com o carbonato de cal da terra, se decompõe e dá nascimento a carbonato de potassio e chloreto de calcium; não o admitte A. Vivien.

O carbonato de potassio, do mesmo modo que o chloreto de calcium, são dous corpos nocivos para os vegetaes e se a reacção que acabamos de indicar se effectuasse, não se verificaria bom effeito reconhecido pelos cultivadores da Champagne, que fazem um grande uso de chloreto de potassio. Por outro lado, se se mistura uma solução de chloreto de calcium com uma de carbonato de potassio, tem-se immediatamente formação de um precipitado de carbonato de cal que se deposita e fica uma solução clara, que, por evaporação, dá chloreto de potassio. A reacção inversa não só póde realizar.

Os vegetaes não têm necessidade de sodio: a soda não poderia substituir a potassa.

Em regra, deve empregar-se adubos salinos mais puros possivel e no estado crystallizado, deve usar-se chloreto de potassio ou sulfato de potassio, nitrato de sodio ou nitrato de potassio, empregando o mais puro possivel.

Este facto ha muito tempo comprovado explica por que se purifica por crystallização o nitrato de sodio que no estado natural contém chloreto de sodio, ioduretos, etc.

Já se tem tido aborrecimentos quando se emprega o mineiro de nitrato de sodio e ter-se-ão com a sylvinite, que é um chloreto de potassio muito impuro; deve purificar-se a sylvinite como se faz com o nitrato.

Os chloretos, outros que não o de potassio, são muito nocivos. São os que se empregam para destruição de hervas más.

Por isso o dr. Jers aconselha o emprego de 80 a 100 kilos de sylvinite por hectar para matar a mostarda brava.

Em resumo, podendo ser prejudiciaes, os adubos impuros não se devem empregar adubos chimicos sem experiencias.

Além do azoto, phosphoro, potassio, calcio, magnesio, enxofre, fluor, etc., ha outros que são tambem muito indispensaveis.

O milho Hushcorn

(Pelo dr. Henrique Lobbe)

Milho "Hushcorn"

Dentre as variedades de milho cultivadas no Campo de Sementes de S. Simão destaca-se o "milho capa", "milho encapotado", "milho vestido", "milho coberto", ou "milho de vacca", como lhe chamam. Nos Estados Unidos é conhecido sob o nome de "Hushcorn".

Auguste de Saint-Hilaire acreditou haver reconhecido nesse milho o typo espontaneo, e denominou de *zea mays tunicata*, que Bonafous chamou *zea cryptosperma*. Cada semente está envolvida em uma palha e a espiga tambem é vestida. Pouco cultivado. As vezes, alguns grãos cobertos são occasionalmente encontrados nas espigas de milho commum. Suppõe-se que o milho coberto represente uma das fórmas primitivas ou talvez a fórma mais inicial do milho ordinario.

Lyndley deu tambem uma descripção e figura, copiada de grãos trazidos das Montanhas Rochosas, porém que não é confirmada. Um joven guarany, nascido no Paraguay ou nas suas fronteiras, reconheceu esse milho e disse á Saint-Hilaire que elle crescia nas florestas de seu paiz. Essa origem, porém, não foi egualmente confirmada.

Suppõe-se que este milho foi trazido para S. Paulo, como curiosidade, de alguma aldeia aborigena existente nas margens do Rio Paraná, talvez de "Botucudos" ou de outra tribu espalhada no Estado do Espirito Santo, porque apenas noticias que nessas zonas existia um tal milho. Essa variedade de milho já foi cultivada no Campo de Sementes de S. Paulo, mas devido á falta de cuidado se escolha a cultura desappareceu.

O milho capa, além de reunir todas as qualidades dos outros apresenta acima de seu valor nutritivo, precocidade, rusticidade, a vantagem de ser inocuo á acção do tempo e das pragas naturaes que devastam communmente o milho em paiol ou armazenado.

Elle dispensa a immunização invernal, porque possue uma immunidade natural que lhe é conferida pela capa protectora, ou revestimento de palha, que envolve cada grão de per si e estes, nada mais é do que os [illegible] do fructo, ou palha que envolve o milho, que nas outras especies commumente se guia, dispensa, sentido longitudinal ao eixo da espiga, revestindo-a inteiramente, como camadas necessarias, protegendo todos os grãos conjunctamente; o que deste modo dá com esta variedade cujos grãos são perfeitamente isolados uns dos outros e completamente revestidos pelas palhas, [illegible] evitando o contacto do tempo e livrando-o da acção daninha das diversas pragas.

A espiga este unico caracteristico: no mais é perfeitamente egual a outras, até no revestimento externo de palha, que tambem ella apresenta.

O seu desenvolvimento é singular, e da [illegible]. Seu valor nutritivo é egual ás duas outras variedades, mas como fornece grande porção para alimentação dos animaes, excede o limite de todas as [illegible] não somente pelo seu rendimento, como tambem pelo valor [illegible], sendo [illegible] com os grãos e sabugo.

A sua acceitação pelos animaes é notavel — o que tivemos a opportunidade de verificar, principalmente em relação aos porcos e vaccas leiteiras, como prova a alguma com que foi designado (milho de vacca). O que de facto, é ser este milho o mais proprio para alimentação do gado, quanto, [illegible] as pragas durante 14 mezes e não foram atacadas pelo caruncho.

O principe Mahidol de Songkla, irmão do rei do Sião, possuindo diploma de doutor em medicina, interessa-se tambem pela saude publica que acaba de prestar admissão como interno no hospital de [illegible], capital do norte do seu paiz.

Dois generosos francezes acabam de pôr á disposição da Liga contra o cancro dois premios de 10.000 francos cada um, destinados a pesquisas sobre [illegible] verifica.

Em Trapini, na Sicilia, uma senhora de 29 annos, deu á luz tres filhos, que gozam de perfeita saude. Madame [illegible] nome — mãe de [illegible] quinze filhos!

Avicultura

A raça preta de cara branca

Anda luzas

Dessa raça podemos indicar a hespanhola, as Andaluzas e as Anconas.

A *Hespanhola* é uma raça que aparece de porem as gallinhas boas poedeiras, tem decahido ultimamente e nos paizes frios a conservação do caracteristico cara branca é difficil de se conservar. E uma das raças mais antigas dos gallinaceos do Mediterraneo e tem sido apreciado pelos amadores por causa da cara branca e sem rugas. O gallo pesa 7 libras, o frango 6 1/2 e a franga 5 1/2 libras.

As *Andaluzas*, não sendo populares, são contudo poedeiras da primeira ordem, rivalisando com as boas poedeiras Leghorns e Minorcas. Ha nesta raça o inconveniente da producção de muito specimens legitimos, porém de cores diversas, que podem ser aproveitados para a producção de ovos. Os caracteristicos destas raças são: cores azul e preta, tornando no conjunto a côr cinzenta, sendo no gallo mais escura e brilhante e na gallinha mais clara. Os ovos são grandes e de casca branca, como os das gallinhas do Mediterraneo. A sua origem é uma suggestão pelo nome da provincia hespanhola — Andaluzia. — Existem, além desta raça, a Castelhana, a Barbezieux e a Pratt.

As *anconas* são de origem italiana, são boas poedeiras e têm ultimamente nos E. U. da America do Norte um grande desenvolvimento. As frangas, como as Leghorns, bem cedo e desenvolvem-se rapidamente. Não chocam e é difficil ter côres perfeitas. Os ovos são de casca branca.

Na Italia existem mais as seguintes raças: Valdarno, Palvesara, Padovana e Maggi.

Misturem-se as sementes com flor de enxofre 48 horas antes de semeal-as. Depois espalhe-se na superficie do sólo uma mistura de partes eguaes de flor de enxofre e cal extincta.

Foi instituido um premio para recompensar o melhor artigo apparecido na imprensa franceza para justificar as relações franco-americanas. [illegible] o joven director do "Journal de Rouen".

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando que as respectivas consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos os que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, do modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Sr. Djalma Pires Salgado — Cataguazes — Consulta: Tendo adquirido uma propriedade agricola e tencionando fazer uma regular plantação de arvores fructiferas e tendo sido informado de que o Ministerio da Agricultura fornece mudas das variedades rigorosamente registradas no mesmo, desejo que me informe como devo proceder para a isso conseguir e tambem para adquirir as ditas mudas. Como tenho urgencia, espero que remetta a resposta pelo Correio, pois me vou junto um envelope sellado. Sem mais, etc.

Resposta — Nesta data remettemos, pelo Correio, como nos pediu, a formula impressa para a inscripção no registro do Ministerio.

Quanto á distribuição de plantas, só é feita até 30 de abril de cada anno e em numero de 30 mudas, no maximo, para cada agricultor.

O fim do Ministerio é pois, fornecer aos agricultores um certo numero de especies escolhidas, de modo que a reproducção se faça com absoluta segurança e vantagem.

Nas épocas proprias, segundo as instrucções do respectivo titular, o Serviço de Inspecção e Fomento Agricola vende, egualmente, aos agricultores inscriptos, por preços reduzidos e dando o necessario transporte, ás mudas que forem pedidas, por intermedio do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola.

Sr. Francisco Leal — São Miguel do Veado, Espirito Santo. — *Consulta* — Tendo na secção agricola de seu conceituado jornal uma parte destinada á consultas de natureza technica para os criadores e agricultores, e desejando me dedicar ao ramo da apicultura, venho solicitar, por intermedio desse orgão, esclarecimentos sobre os seguintes quesitos:

1º — Qual a côr caracteristica da raça pura (feminina) da abelha italiana?

2º — Qual dos typos italiano ou allemão será preferivel para uma criação racional, indicando as vantagens que uma tem sobre a outra, como sejam: mansidão, natureza menos propensa para a enxameagem a que fará colheita de mel com mais abundancia e outros pontos obscuros e dignos de mensão?

— 3º — Se o cruzamento da raça italiana com a da allemã trará bom resultado?

(Nota — Sobre este quesito tenho grande interesse de serem esclarecidos todos os pontos de que offerecem vantagem e egualmente os de inconvenientes que porventura houver).

4º — Onde poderei encontrar o typo de raça pura de abelha italiana, além do commercial modelo do Estado de Deodoro?

Na certeza de serem bem acolhidas minhas pretensões, aguardarei suas prezadas ordens.

Agradecendo este prestimoso obsequio, subscrevo-me com elevada estima e consideração."

Resposta — 1º — Sem duvida é esta a mais bella de todas as especies. Os anneis posteriores do abdomen são amarellos; nas operarias 3 anneis amarellos. Sobretudo bellas são as rainhas, as quaes possuem [illegible] sempre se [illegible] qualidades.

2º — Sobre as abelhas allemãs, [illegible] principalmente [illegible]. Ella é [illegible] dando [illegible] parte [illegible] provavelmente.

As italianas gozam de muitas vantagens; assim se affirmam dellas que [illegible] provi[illegible] o que melhor defendem a sua colmeia contra os ladrões e traças e mais outros inimigos. [illegible] para o nosso clima brasileiro.

A seu respeito diz o apicultor norte-americano sr. A. J. Root, em seu "A B C da Apicultura": "As italianas são abelhas que nos dão os maiores resultados e que se tem apresentado tão superiores ás abelhas communs que devemos considerar obvia qualquer discussão a esse respeito.

Acompanha a isto a circumstancia desagradavel de que as abelhas pretas de pouco sangue italiano, mostram grande inclinação a morderem; accusando um caracter muito mais irassivel do que qualquer outras abelhas de raça pura; outrosim tem estas abelhas o costume muito desagradavel de correrem e cairem dos favos completamente desnorteadas, ao tiral-as da colmeia, excepto na colheita melhor do mel, e tambem se deixam difficilmente amansar pela fumaça.

3º — Não aconselhamos. Frequentes vezes já temos observado que as colmeias bastardas tem excedido ás raças puras, porém, em geral, e observado durante annos, as italianas de puro sangue não enfraquecidas pelo cruzamento com outras abelhas são superiores a todas as mestiças.

No caso de cruzamento é de absoluta necessidade que todo o apicultor tenha pelo menos uma *rainha* a raça absoluta e comprovadamente pura, pois se bem que um primeiro cruzamento possa dar muito bons resultados, todavia, caso não possua elle esta rainha de raça pura não demorará muito em ter abelhas de todos os matizes, com muito fracas misturas de sangue italiano.

4º — No colmeal em Deodoro, onde aconselhamos adquirir as abelhas encontram-se typos, que além de serem garantidas são obtidas por preços inferiores ao communmente encontrado no mercado.

Sr. Criador — Ponta Grossa Paraná. — Consulta — "Acompanho com muito interesse a secção de correspondencia desse importante jornal e como criador que sou e possuindo uma grande área plantada de *capim comprido*. Tambem chamado gramma das roças desejava saber das qualidades dessa forrageira e si já foi feita alguma analyse. O meu gado dá-se muito bem com a alimentação que tenho seguido e aguardo uma resposta sua para semear uma quadra onde pretendo criar o gado que agora estou seleccionando. Desde já me confesso muito agradecido pela sua valiosa resposta."

Resposta — Esta especie indigena da qual outros paizes tiram maior proveito do que nós, merece a mais larga disseminação em que ella se recommenda e se impõe seja pela sua notavel resistencia ao frio, á humidade excesiva, seja pela absoluta indifferença ás altitudes elevadas ou baixas e ás correspondentes temperaturas, devendo-se notar que supporta relativamente as seccas, sobretudo se estas a encontram já bem enraizadas; prefere terras baixas e boas, silico-argillosas ou arenosas, frescas ou um pouco humidas, nas quaes póde-se contar perennemente com forragem verde mas tambem se desenvolve bem nos campos seccos e nas terras altas mesmo pedregosas, tal a facilidade de adaptação ás condições mesalogicas mais diversas. Posto que seu valor nutritivo não exceda ao de outras forragens que cultivamos esta destaca-se pelas vantagens acima referidas e ainda mais porque é um magnifico pasto de inverno para todos os Estados do sul, prestando-se á formação rapida de prados naturaes e de densos campos de pastoreio, nos quaes todo o gado encontra alimentação saborosa e abundante; parece ser esta gramma que comporta maior numero de cabeças; em extensa zona da Australia, paiz onde é exotico occupa o 1º logar, sendo que os criadores locaes avaliam com muitos milhares de libras esterlinas o valor annual produzido por ella e, bem assim, reconhecem de ver-lhe a invejavel prosperidade da industria de lacticinios da Nova Galles do Sul. Ali mesmo julgam sufficientes 40 hectares desta forragem para alimentar 100 vaccas durante um anno e dellas obter a mais alta producção de leite e de manteiga; em São Paulo tem-se colhido 107.000, por anno e por hectare. A analyse feita no laboratorio do Instituto Agronomico de Campinas em plantas da fórma ou variedade *pauciapica*, colhidas antes da floração e durante esta, deu, quanto á substancia humida, o seguinte resultado respectivamente: — 81,31 e 78,51 °|° de agua, 2,12 e 1,55 °|° de materia azotada, 0,46 e 0,45 °|° de materia graxa; 7,42 e 9,11 °|° de materia não azotada, 4,81 e 8,03 °|° de materia fibrosa e 3,84 e 4,35 °|° de materia mineral, em eguaes condições obteve o mesmo Instituto, na substancia secca, o seguinte resultado, tambem respectivamente: — 1,34 e 7,25 °|° de materia azotada; 2,51 e 2,10 °|° de materia graxa; 39,79 e 42,36 °|° de materia não azotada, 25,78 e 28,04 °|° de materia fibrosa e 20,58 e 20,25 °|° de materia mineral. Apezar de ser uma gramma mais apropriada para o pasto directo ella dá tambem bom feno, em proporção superior a 13 °|° de forragem verde.

Sr. Francisco Thomé — Carangola — Consulta — Por vosso intermedio desejava informar-me o que deve ser applicado em laranjeira que apresentam o seguinte: — Notam-se formiguinhas subindo e descendo nas plantas e parece que soltando resina nalgum ponto e começa apodrecendo a casca em volta do tronco junto das raizes e a molestia attinge tambem ás raizes e dahi vem a morte das plantas. Já diversas laranjeiras e mexeriqueiras do meu quintal foram atacadas e morreram e começou o mal atacar outras.

Espero o grande obsequio de uma informação e confesso-me muito agradecido."

Resposta — O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico, a quem ouvimos, deu-nos o seguinte parecer:

"O sr. Francisco Thomé, de Carangola, deve ver, se suas laranjeiras têm brocas, larvas do longicorne *Macropophora accentifer*, corroendo o tronco na base e matal-as e fazer o tratamento insecticida das plantas com calda sulfo-calcica preparada de accordo com a formula junto.

Applica-se a calda com um pequeno pulverizador, servindo os que são usados para o emprego de Flit."

CALDA SULFO-CALCICA OU BI-SULFURETO DE CALCIO

Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros dagua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó: leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante meia hora: retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco grãos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicado.

O bisulfureto de calcio e os outros insecticidas sulfocalcicos a 5 grãos Baumé ou mais concentrados queimam as folhas, principalmente os rebentos, de algumas plantas: para poupal-as é necessario diluir com agua estes insecticidas a 3 ou 2 grãos Baumé. Antes de applicar o insecticida deve-se fazer uma pequena applicação de ensaio para determinar a concentração mais conveniente.

Dr. Barbosa da Luz — Guayra. Escreve-nos:

"Ficar-lhe-ia immensamente grato se me respondesse, com a possivel urgencia, se existe, qual o nome e onde poderei encontrar qualquer obra referente á criação de coelhos.

Resposta — As obras sobre dita criação, via de regra, são escriptas em commum com a zoocultura das aves de quintal. De outra parte, os escriptos a respeito são assignados, em geral, por criadores, o que equivale dizer, leigos em assumptos de medicina. Dest'arte, de modo geral, os tratados de cunicultura servem apenas como guia pratico, de criação nunca porém como obra de valor no que concerne ás doenças. Em lingua patria os dois ou tres folhetos attinentes deixam a desejar. Aconselhariamos ao collega ler o livro "Conejos e bonejaros" de Ramon J. Crespo, 3ª edição (Livraria Hespanhola, rua 13 de Maio — Rio).

Aqui ficamos a seu inteiro dispôr.

D — *Dr. Americo Braga*

BENEFICIAMENTO E COLHEITA DA ARARUTA

(Por H. Sem ler)

Procede-se á colheita, quando as folhas da araruta começam a murchar. Para este fim, dividem-se em geral, os operarios em duas turmas: uma armada de forcados, arranca os rhizomas do solo e a outra turma que se segue os amostra. Póde-se tornar esta operação mais facil e rapida, fazendo-se passar de um lado para outro das linhas uma charrua volta-relha, ajustando-se a relha de modo que a terra seja retirada das plantas. Ficando então em pé linhas inteiras quasi desunidas, que se desmancham facilmente com um forcado. A segunda turma de operarios, que deverá ser quatro vezes mais numerosos do que a primeira, retira os rhizomas da terra que os cobre, sacode-os bem e corta-os, reunindo-os em cestas.

As ramas da araruta como as da batata ficam no terreno.

Da quantidade dos rhizomas não se póde deduzir a quantidade da fecula. Correndo o tempo humido, os rhizomas serão grandes e tenros e, sendo a estação secca, serão pequenos e duros. A differença, porém, está somente na agua que encerram. Em Natal admittem como colheita média a de 900 kilos de fecula por hectare. Embora seja pouco provavel que toda a fecula que os chimicos acham nos rhizomas possa ser extrahida, comtudo uma extracção de 15°|° de fecula é uma porcentagem muito baixa.

Nas regiões indianas, onde a quantidade real de fecula é de 20°|°, os asiaticos obtêm somente 12°|°, devido isto ao primitivo processo por elles usado. Eis um dos motivos porque se ouvem tão frequentes queixas a respeito da insufficiencia da renda de araruta. Os agricultores australianos falam em producção de 1.300 a 1.500 kilos de fecula por hectare, o que já é bem notavel.

O fabrico da araruta constitue em parte uma industria caseira, em parte uma industria digna de ser feita em grande escala. No ultimo caso, é ella preparada em fabricas semelhantes ás de fecula de batata (fecularias); ambos os processos são muito parecidos entre si. Pela lavagem dos rhizomas em grandes pias ou gamellas constantemente cheias de agua corrente, retira-se a terra que lhes fica adherente, sendo elles depois descascados. Nesta operação todo o cuidado é pouco, pois as cascas dos rhizomas contêm uma substancia amarga, que, mesmo em minima quantidade, tornaria a araruta sem valor.

O sabor e até a côr da fecula da araruta são prejudicadas por esta substancia resinosa e amarga. Os rhizomas descascados são lavados outra vez escrupulosamente e depois triturados em uma moenda de fortes cylindros, ficando assim reduzidos a polpa, a qual cae em um cylindro de cobre estanhado crivado de pequenos orificios por onde passa continuamente a agua corrente. Neste cylindro gyra um eixo com pás de madeira e escovas, operando-se assim a separação das fibras e membranas cellulares da fecula, á qual, sob a fórma de um leite espesso, atravessa os orificios do cylindro para juntar-se em uma calha, que termina em uma grande bacia de cobre estanhado.

Ahi se precipitam os globulos de fecula, sendo retirada a agua que fica em cima delles. Lava-se a fecula repetidas vezes numa vasilha rasa, tirando e afastando cada vez com colheres largas de argentão os globulos escuros que se depositam no fundo da vasilha.

Segue-se a seccagem em grandes vasilhas rasas para as quaes se transporta a fecula com colheres de argentão. Immediatamente depois, cobrem-se estas vasilhas com escumilha branca, para evitar a queda de insectos e pó e expõem-se ao sol. Em geral estas vasilhas descançam sobre rodas, para assim poderem ser levadas rapidamente a um alpendre coberto de vidro, desde que ameaça chuva.

Estando a fecula bem secca, será posta com colheres de argentão em barris novos, previamente revestidos de papel. Acondiciona-se ás vezes a fecula em caixas de zinco, que se soldam e se encerram em caixas de madeira. Estas são mais caras do que os barris, mas são superiores a estes.

O preparo da araruta (fecula) é muito proprio para a industria domestica, sendo justamente por esta razão que a introducção da cultura da araruta só é possivel em certas e determinadas regiões.

Esta industria exige menos habilidade do que cuidado. Deve-se observar o maximo asseio em todo seu preparo; o vasilhame deve ser de cobre, latão, argentão, ou outro material, que não communique absolutamente á fecula nenhum cheiro ou côr, devendo-se attender especialmente que a agua empregada seja limpa, crystalina e completamente pura. Convém que não haja cheiro algum nas salas ou quartos onde se prepara a araruta, por isso tanto estes como o vasilhame deverão ser frequentemente lavados.

Não vamos expor aqui o processo primitivo usado pelos negros das Antilhas, que consiste em triturar os rhizomas em pilões de madeira, tal qual como fazem os indianos; limitar-nos-emos, porém, a explicar como nas Bermudas preparam a araruta em pequena escala.

Já mencionámos que este grupo de ilhas gosa da fama de produzir um genero de primeira qualidade, em virtude do preparo cuidadoso que ali lhe dispensam.

Nas Bermudas os rhizomas da araruta são em primeiro logar muito bem lavados, servindo-se frequentemente de um lavador mecanico de batatas, o qual é uma especie de berço com muitos orificios, por onde a agua introduzida arrasta a terra e outras impurezas. Em seguida, (pelo motivo já indicado) descascam os rhizomas mui cuidadosamente com facas de argentão e moem-nos na pequena machina.

Esta machina, que é utilisada em toda a America do Norte para a moagem do saramago e da copra ou noz do côco secco, compõe-se principalmente de um cylindro de dentes curtos visiveis, o qual é em geral feito de estanho e move-se entre paredes deste mesmo metal. Esta pequena machina pesa 30 libras e é tão barata, que qualquer agricultor póde adquiril-a, sendo seu preço no commercio a retalho de cerca de 30 marcos. Prepara 15 libras de rhizomas por hora, o que é sufficiente para a industria caseira.

Segue-se outra lavagem meticulosa em tres tamizes de malhas de differentes tamanhos. Emprega-se primeiramente o tamiz de malhas mais largas, que se colloca em cima de uma caldeira; deixa-se entrar a agua e remexe-se ininterruptamente a polpa com uma colher de argentão. Quando a agua que escorre estiver quasi limpa, interrompa-se a lavagem e deixe-se a fecula no tamiz o tempo preciso para que ella se precipite.

Depositada esta, retira-se a agua e repete-se a lavagem num tamiz de malhas mais apertadas até o tamiz de malhas estreitissimas. Depois da terceira lavagem e de retirada a agua, excepto um pequeno resto, remove-se com uma colher de argentão a fina camada escura que cobre o sedimento feculento. A fecula é lavada mais uma vez no tamiz de malhas mais estreitas, até que a agua que escorre se torne limpa; em seguida, concede-se-lhe maior repouso, para que se precipite no fundo da vasilha. Depois de retirada a agua, estende-se a fecula sobre esteiras, cujos fundos são de pannos e cobrem-se estas, depois de cheias, com escumilha.

E' commum expôr-se a fecula nestas esteiras ao sol, até ficar secca; com máo tempo póde-se tambem seccal-a em um quarto aquecido artificialmente.

Apicultura

A revisão da primavera

(POR EMILE SHERK)

Esta revisão deve ter logar quando, na primavera, as laranjeiras estiverem em plena florescencia, portanto quando as abelhas já se acharem em adeantado desenvolvimento e prosperidade. A melhor fórma de proceder-a é mudar as familias para caixas limpas.

Esta mudança é muito salutar para as abelhas; muito apreciam a nova habitação limpa e asseiada, que parece uma camisa nova que lhes damos a vestir. O processo é o seguinte: a primeira familia a mudar é tirada um pouco para o lado e em seu logar se colloca uma caixa vasia e limpa. Em seguida se remove cada favo um pouco para trás, de modo que se possa commodamente retirar o primeiro favo proximo do alvado. O favo vae para o mesmo logar na nova caixa, isto é, junto ao alvado. Assim todos os favos serão collocados na nova caixa pela mesma ordem em que estavam na velha.

Cada favo é meticulosamente examinado e tambem o estado da ninhada — afim de conhecer a capacidade reproductora da rainha — outrosim examinar-se-á a edade dos favos. Se entre estes houver favos muito pardos, escuros ou até pretos, deverão ser retirados e derretidos. As figuras mostram claramente a desvantagem que ha em deixar favos velhos na ninhada.

Deverão ser substituidos por favos artificiaes. Estes serão collocados de accordo com as prescripções dadas, quando descrevemos o tratamento dos enxames novos.

O compartimento da ninhada deveria conter exclusivamente favos novos e perfeitos, porque primeiro as abelhas gostam mais de prolificar nelles e segundo a prole ahi se desenvolve melhor e mais perfeitamente. Não querendo ou não podendo retirar os favos de côr escura de uma só vez, removem-se os mais pretos, collocando-os que são um pouco mais claros no fundo da caixa, isto é, atrás da ninhada, onde podem receber mel, se bem que as abelhas depositem o seu mel de preferencia em favos novos. Cheios taes favos, poderão ser seguida derretidos, substituindo-os por favos artificiaes novos.

Impossivel é imaginar-se o quanto esta renovação favorece o desenvolvimento e a hygiene das abelhas, com o que muito se augmenta o resultado. Por grande que a habitação seja, pode ser diminuida de tal modo pela presença de favos velhos, que falta espaço, visto que as abelhas se retiram da construcção demasiadamente velha.

Nossa attenção especial devem merecer os favos de zangões. Os favos destes devem ser reduzidos a uma porção minima, do tamanho da mão, na parte posterior da ninhada. Procedendo-se a esta revisão, dever-se-á cuidar muito na presença das traças da cêra. Durante o inverno rapidamente se fórma cisco no soalho e é ahi que estas traças acham bom agasalho. Se o intervallo entre os sarrafos transversaes inferiores e o soalho não fôr muito grande, ellas attingem, muitas vezes, esta camada de cisco. Caso isto se dér, deverão os mesmos ser bem limpos, antes da mudança para a nova caixa. O cisco se deitará em uma caixa especial, que receberá todo o cisco de familias mudadas para, mais tarde, ser enterrado. Feita a mudança da primeira familia, limpa-se bem a caixa vasia, colloca-se-a no logar da segunda familia e procede-se da mesma maneira como com a primeira, etc.

Se as familias tiverem soffrido pela humidade existente na caixa, de modo a estarem os favos bolorentos, afastem-se estes por terem ficado imprestaveis. Nesta revisão tambem se acham as familias fracas, que, apezar do adeantado do tempo, não prosperam.

Eu costumo de preferencia removel-as, para reservar a caixa a novo enxame. Tiro a familia fraca do seu logar, a inquieto um pouco para que as abelhas se lancem nas cellas e suguem bastante mel. Além disto ainda as mólho um pouco com uma mistura de agua e de mel. Em seguida procuro a rainha e a mato, emquanto sacudo as abelhas, que estão nos favos, dentro de uma caixa. Em breve, todas as abelhas que voam, voltarão á antiga estação e, não encontrando ahi a caixa costumada, procuram agasalho nas familias vizinhas. O resto de abelhas novas, que ficam na caixa, dentro em breve reunir-se-ão sobre um favo de ninhada recem-collocado e da mesma familia, podendo ser então reunido a qualquer caixa. Os outros favos aproveitaveis já têm sido ao mesmo tempo distribuidos, aqui e acolá, pelas caixas. De modo nenhum convém conservar taes familias fracas. Assim, em 1906, experimentei com duas caixas, conservando-as. Não obstante, tive que reunil-as ás vizinhas, no mez de março, visto que nada colhiam e conservavam-se quasi estacionarias.

Outrosim, não dá resultado a reunião de varias familias fracas, porque nunca prosperarão, a não ser que na primavera se lhes possam dar rainhas de reserva. Dando-lhes ainda um favo, com ninhada prestes a prolificar e proveniente de familia forte, o resultado será em breve muito surprehendente.

Na revisão primaveril a ninhada ainda não terá chegado ao completo desenvolvimento. Nas semanas que se lhe seguem, as abelhas limpam os favos existentes ao lado da ninhada, e vão occupando cada vez mais favos. Por occasião desta limpeza haverá em muitas caixas consideravel quantidade de cisco. Para poupar ás abelhas o trabalho da remoção deste cisco, convém, duas a tres semanas após a primeira revisão, limpar mais uma vez todos os soalhos.

Segundo acaba de ser agora verificado na Africa, os avestruzes engolem diamantes de regular tamanho. Dois caçadores de Pretoria abateram dois avestruzes, encontrando no estomago de um 3a diamantes e 17 no d[illegible]

OS PROXIMOS GRANDES FILMS DA PARAMOUNT

A Paramount é uma das empresas mais sympathicas ao publico e cujos films renovam, mensalmente, para a grande companhia novos triumphos. Para o mez que se inicia, amanhã, a Paramount promette duas bellas producções. "A marcha nupcial", com a direcção e o trabalho de Eric Von Stroheim e "Amar dansando", com o desempenho de um novo comediante, Eddie Quillan.

"A marcha nupcial", será o primeiro film sonoro que a Paramount apresentará, no Rio, ao inaugurar os apparelhos do Movietone e Vitaphone. Outros se seguirão a este, offerecendo musica e som synchonizados e dialogos, canções, como provam ser de successo e pleno agrado da platéa carioca, a exhibição de outros trabalhos neste genero. Os films sonoros já se annunciam para o Capitolio, a casa elegante, por onde desfila a alta sociedade da capital, "Peccados dos Paes", com Emil Jannings, "A canção do lobo", com Lupe Velez e Gary Cooper.

"Amar dansando", que o Imperio passará em seu écran, é uma comedia fina, elegante, altamente humoristica e que deixa transparecer em todo o seu desenrolar um motivo de alegria e mocidade. E' da "Pathé-De Mille", essa empresa tambem importante, cujos films a Paramount tomou para distribuir, em nosso territorio. Seus interpretes são jovens, rapazes e moças modernos, bellos e attrahentes. Vão espalhar alegria e juventude e, em scenas de luxo e lindas montagens, contarão ao publico uma historia interessante de amores e loucuras, sonhos e illusões.

A Paramount se propõe, assim, para os proximos mezes, a exhibir grandes exitos. A estréa do film falado em seus cinemas vae ser, ainda, outro extraordinario acontecimento. E' bem provavel que voltem á téla de uma dessas casas "O anjo peccador", "A Rosa da Irlanda", "Paixão sem freio", musicadas, cantadas e faladas. Cada mez que se escôa, cada semana que passa as novidades se avolumam, as sensações augmentam e o "fan" tudo aguarda, tudo espera com o fito unico de se divertir.

O cliché acima deixa vêr uma scena de "A marcha nupcial", com Von Stroheim e Fay Wray e "Amar dansando", com que serão applaudidos Eddie Quillan e Marion Nixon.

O que reserva o Programma Serrador aos seus admiradores para esta temporada

Quem visitasse os studios da Tiffany-Stahl, na ultima semana de Maio, viria uma intensa actividade, na parte central do grande terreno, onde John M. Stahl dirige todos os trabalhos e as actividades geraes da confecção de films. Ah! carpinteiros, pedreiros, decoradores, operarios andavam de um lado para outro, obedecendo ás ordens de Stahl. Erguiam elles com muita urgencia os "sets" para o primeiro film musicado, cantado e dansado de Mae Murray, aquella estrella de cabellos louros, corpo maravilhoso e tregeitos tão adoraveis.

Mae Murray já se encontra em Hollywood, estudando e aprendendo o seu papel para com elle voltar ao cinema, desta vez deixando ouvir seus passos nos bailados, a sua voz nas canções e toda a sua belleza resplandecer nos écrans de todo o universo. A Tiffany-Stahl está radiante com o proximo inicio dos trabalhos em producções de Mae Murray, uma vez reconhecida que é a sua immensa popularidade em todas as platéas do mundo.

O Programma Serrador adquiriu, como já é sabido, toda a producção da Tiffany-Stahl para o Brasil e nella estão incluidas esses formidaveis films, que já adivinhamos, onde Mae Murray, a inesquecivel creadora de "Cleo de Paris", "Pavão Dourado" arrebatará o publico brasileiro.

*

Continúa em Broadway, a chamar a attenção de Nova-York, o film da Tiffay-Stahl — Molly And Me — onde Belle Bennett teve, pela primeira vez, a sua voz em canções muito sentimentaes, gravada em discos. O processo do vitaphone veiu-lhe dar a opportunidade tão sonhada de fazer ouvir a todos os seus admiradores a sua voz e dar-lhes a conhecer mais este predicado precioso do seu talento e da sua cultura artistica.

Belle Bennett não será sómente ouvida em "Molly And Me", nos americanos; a nós, cariocas e paulistas, ser-nos-á tambem dado a ventura de ouvir e apreciar a voz de Belle Bennett em Molly And Me que o Programma Serrador exhibirá mais depressa do que se imagina.

*

O Programma Serrador, que a Companhia Cinematographica [illegible] lança por todo o nosso territorio, fazendo chegar a todos os lados os grandes e verdadeiros successos de seus cinemas nesta capital, e em S. Paulo, onde tambem possue casas excellentes, promette e cumpre com a palavra dada em exhibir films de qualidade.

Para os mezes que se seguem, já tem elle preparados uma quantidade bem regular de producções, que, vindo dos Estados Unidos com muito reclame, se espera que, no Brasil, venha a receber o mesmo agrado e o mesmo enthusiasmo dos "fans" brasileiros.

Synchronizados, com dialogos ou não, com som ou ainda nas suas versões silenciosas, o facto é que o Programma Serrador vê sempre o seu gesto, em trazer os maiores films americanos até ao Brasil, correspondido por todos os que frequentam as suas casas de espectaculo. No Palacio Theatro, veremos, passando pelos apparelhos que reproduzem a vóz e os sons, varias pelliculas, entre ellas:

"A Ultima Esperança" (The Toilers), com Jobyna Ralston e Douglas Fairbanks Jr. "Um rapaz Feliz" (The Lucky Boy) com George Jessell, o cantor de jazz de mais fama da America do Norte.

*

"O Cavalheiro" (The Cavalier) dar Richard Talmadge em cenas admiraveis de aventuras, animadas ainda com som e musica synchronizados. São estes os tres primeiros films da Tiffany-Stahl que o Programma Serrador e a Companhia Brasil Cinematographica apresentarão no Palacio Theatro, dentro de muito pouco tempo.

Quem deixará de vêr e apreciar todos estes grandes films? Quem poderá resistir á seducção maravilhosa que o "Talkie" proporciona a quem já o viu e ouviu uma vez?

A installação de apparelhos de movietone e Vitaphone será feita, dentro de alguns dias, no Odeon a luxuosa casa de espectaculo do quarteirão Serrador. Alli tambem, outros films da Tiffany-Stahl serão dados ao publico. [illegible] "Molly And Me" [illegible] a belleza, valor e magnificencia.

O Programma Serrador e a Companhia Brasil Cinematographica [illegible] os seus administradores da empresa.

Afinal, quem lucra [illegible] com todos estes melhoramentos é o publico carioca, que em todos os ramos de progresso é o maior.

"OS PILOTOS DA MORTE", UM FILM FRANCEZ

Raramente se encontrará um film com tanta dramaticidade como "Pilotos da morte". Em poucas palavras, vamos explicar a sua acção e de molde a ficar bem comprehendido isso.

Desenrola-se durante um episodio da Grande Guerra, mas um episodio rapido que, por isso mesmo, envolve uma grande dose de emoção. Trata-se de um joven tenente que, em vespera de embarque para assumir o seu posto de aviador, na linha de fogo, trava conhecimento com uma linda creatura, mas linda a ponto de estontear. Elles se reconhecem [illegible] mas de "garçonière" [illegible] e que, no dia seguinte, [illegible] sob o seu official [illegible] conseguirá metter do permeio entre ella e o seu amigo [illegible] E viviam felizes, irmanados nos mesmos sentimentos.

O tenente falava com arroubo a seu lindo amante, e o capitão falava com [illegible] amor que não sentia por ella, [illegible].

Um dia o tenente voltou a Paris [illegible]. Pilotos da morte" é um film [illegible] de fabricação franceza. E' tem por principaes interpretes Claire de Lorez, [illegible] artista, seductora e maravilhosa interpretação das scenas de [illegible] O joven tenente Henry [illegible] do capitão Maury [illegible] Georges Charlia. [illegible] nos palcos francezes [illegible] successo.

Quem lança "Pilotos da morte" [illegible] Odeon.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Revanche", United Artists, com Dolores del Rio.
CENTRAL — "O Enfatuado", com Ralph Graves e Mary Carr.
GLORIA — "O Dinheiro Da Coragem", First National, com Chester Conklin e "Um Grão de Areia", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez.
IDEAL — "Vaidade Social", com Gordon Elliot e "Rosas of Picardy", Prog. Alpha com John Stuart.
IMPERIO — "O Cabaret da Meia Noite", Prog. Rex, com Jacqueline Logan.
IRIS — "A Ultima Ameaça", Universal, com Laura La Plante e "Vaqueiro Improvisado", Universal, com Ted Wells.
ODEON — "Entre Quatro Paredes", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Joan Crawford.
PALACIO THEATRO — "Broadway Melody", Metro Goldwyn, com Bessie Love, Anita Page e Charles King.
RIALTO — "O Fogo do Amôr", Urania, com Liane Haid.
S. JOSÉ — "Barro Humano", Benedetti Film, com Carlos Modesto, Gracia Morena e Eva Schnoor e "Big Hop", Prog. Rex, com Buck Jones.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "A Dama Mysteriosa", Metro Goldwyn, com Greta Garbo e Conrad Nagel e "Bastará ser Rico?", Fox, com Lois Moran.
AMERICANO — "Mal de Coração", First National, com Harry Langdon e "O Preto que Tinha a Alma Branca", Prog. Serrador, com Conchita Piquer.
AMERICA — "Uma Dupla de Almirantes", Metro Goldwyn, com Karl Dane e George K. Arthur e "Marés Escarlates", First National, com Richard Barthelmess.
BOULEVARD — "Cavando um Millionario", First National, com Alice White e "Dr. Schaeffer, Medico de Senhoras", Prog. Urania, com Ivan Petrovitch.
BRASIL — "Os Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée, "Beijos do Palco", Prog. Matarazzo, com Helene Chadwick.
CENTENARIO — "Rosa da Irlanda", Paramount, com Charles Rogers e "Maxillas de Aço", Prog. Matarazzo, com Ri Tin Tin.
FLUMI[illegible]SE — "Um Marquez em [illegible]mandita", Paramount, com [illegible]dolphe Menjou e "Cavalleiro [illegible]victo", Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.
GUANABARA — "As Tres Paixões", United Artists, com Ivan Petro vitch e Alice Terry, e "Delictos de Amôr", com Corinne Griffith.
HADDOCK-LOBO — "Os Cossacos", Metro Goldwyn, com Gilbert e Renée Adorée e "Ciumes Infundados", Prog. Matarazzo, com May Mac Avoy.
LAPA — "O Despertar de Uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky e "A Grande Corrida", com Kenneth Mac Donald.
MASCOTTE — "O Ajudante do Tzar", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine e "A Perola Negra".
MEYER — "Amôr Eterno", United Artists, com John Barrymore e "Larapio Encantador", Metro Goldwyn, com William Haines.
MODELO — "Casamento por Contracto", Prog. Serrador, com Patcy Ruth Miller e Lawrence Gray.
NACIONAL — "Paixão sem Freio", Paramount, com Clive Brook e "Entre Dois Amores", Pathé De Mille, com Phyllis Hover.
PARIS — "A Dama Escarlate" Prog. Matarazzo, com Lya de Putti e "Beatrice Cenci", Prog. Serrador, com Maria Jacobini.
PARQUE BRASIL — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings e Florence Vidor.
POPULAR — "Larapio Encantador", Metro Goldwyn, com "O Navio da Noite", com Jacqueline Logan e "Dedos Astutos", com Billy Cody.
Commandita", Paramount, com
PRIMOR — "Marquez em Adolphe Menjou e "O Ajudante do Tzar", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine.
REAL — "Fazendo Fita", Metro Goldwyn, com Marion Davies e William Haines.
RIO BRANCO — "Ridi Pagliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e "O Turbilhão", First National, com Milton Sills.
SMART — "Romance de Lena", Paramount, com Esther Ralston e "Suzy Saxophone" Prog. Serrador, com Anny Ondra.
TIJUCA — "O Passado não Morre", Fox, com Fary Astor e John Boles e "Um Homem da Sorte" com Bob Steele.
VELO — "As Tres Paixões", United Artists, com Ivan Petrovitch em Alice Terry.
VILLA ISABEL — "O Turbilhão", First National, com Milton Sills e "A Noiva do Jazz", First National, com Betty Bronson.

"Lagrimas de mãe" vae ser o successo da semana

Uma espectativa quasi anciosa aguarda as exhibições de "Lagrimas de mãe", a empolgante producção que o Cine Theatro Central annuncia amanhã.

Film de enredo forte, cheio de lances de emoção, é ao mesmo tempo um film encantador em que a graça de Martha Sleeper irradia.

E os filhos, que muitas vezes renegam os conselhos maternos, poderão ver nesse bellissimo trabalho da cinematographia quanto custam as lagrimas de uma mãe.

E, vindo a experiencia da vida, retornam ao lar materno, arrependidos das loucuras commettidas, e felizes no proposito de nunca mais fazer chorar a mãesinha adorada que os ama até a loucura.

Aos rapazes e as moças do Rio aconselhamos este film como uma linda lição para o futuro.

O MOVIMENTO CINEMATOGRAPHICO DA SEMANA

A semana que se inicia hoje reserva aos *fans* grandes films, entre elles a reclamada *reprise* de "The Big Parade", um dos mais lindos trabalhos que o cinema já produziu.

O Odeon estréa amanhã essa producção de King Vidor, onde o desempenho de John Gilbert e Renée Adorée attingiu o maximo da perfeição.

"The Big Parade" foi um film que marcou época no Brasil. Com elle, na noite inesquecivel da sua apresentação á sociedade carioca, no Casino, se iniciou o espectaculo elegante, a sessão de gala, os grandes acontecimentos cinematographicos, que tomam de assalto o pensamento da cidade e preoccupam todos os seus habitantes.

A noite da première de "The Big Parade", no Casino, que se revestiu de um brilho ainda não renovado por qualquer outro espectaculo, veiu mudar a orientação dos cinematographistas quanto ao negocio de films e sua apresentação ao publico.

A Benjamin Fineberg, da Metro Goldwyn, nessa occasião, vão as credenciaes por tão bello successo de "presentation" de um film.

"The Big Parade" era justo que voltasse, e o publico o queria, realmente, rever. A sua vontade e o seu desejo vão realizar-se, amanhã, no Odeon. A United Artists annuncia, para muito breve, a estréa de "Glorificando a mulher" (She Goes to war), film que Henry King produziu e dirigiu para a "Inspiration" e esta o entregou á United, para a distribuição. E' um lindo thema, que focaliza todo o valôr e toda a bravura do sexo fraco, durante a grande guerra. Não julgue o leitor que são as mesmas scenas de combates terriveis e sanguinolentas batalhas. São aspectos novos da guerra e todo o seu interesse está na vida heroica, no combate cruento que as mulheres travavam contra a dôr, a miseria, o desanimo e o desespero dos soldados cansados e feridos, naquelle inferno de fogo e maldição.

Ha momentos, que pela sua tocante simplicidade e belleza, vão emocionar a platéa. A morte de Al. St. John é uma dessas "performances" inesqueciveis, assim como a apresentação dos tanks atravessando o fogo liquido, nos campos de combate.

Alma Rubens, que reapparece, depois de longa ausencia, tem occasião de offerecer lindo desempenho, principalmente na scena do soldado ferido, quando o consola e o acarinha, na hora da morte.

Lia Torá está no Pathé Palace, no seu primeiro film e o unico que estrellou para a Fox Film. Vimol-a e gostámos do seu trabalho

Actualmente, em Hollywood, Lia e muitos brasileiros terminam o trabalho de pose para "Alma camponeza", que a nossa bella patricia filma, á sua propria custa. E' um assumpto portuguez e está, por muitas razões, destinado a successo, no Brasil.

"A mulher enigma" tem sido uma especie de iman para a Fox e o Pathé Palace, desde sexta-feira ultima, quando estreou.

A Universal, que promette para breve "O Fanatico", grande trabalho dramatico de Jean Hersholt e Sally O' Neill, exhibe, esta semana, no Pathé, o antigo salão da Avenida, uma producção de Reginald Denny — "Viagem de repouso", onde a sua comicidade vae, mais uma vez, ser posta á prova.

O Gloria entra com um film da Tiffany-Stahl — "Lições de amor", com Patsy Ruth Miller; o Imperio, com a reprise de "Dois araras do mar", levará para a Paramount novos louros. Wallace Beery e Raymond Hatton são comicos de valor e o publico os aprecia.

O Rialto e o Central, respectivamente, "Féras e Paixões humanas", com Harry Piel, e "Lagrimas de mãe".

O Capitolio, da Paramount, dará amanhã "O martyrio de Jeanne d'Arc". Este film é francez, obedece á technica e á maneira dos gaulezes em produzir films.

Lemos muitos commentarios a respeito, em jornaes de Paris, recentemente, pelas festas em homenagem á gloriosa santa padroeira da França.

Os primeiros taxaram este film de assombroso, não só pela realização material da obra como tambem pelo cunho espiritual de que ella se reveste. Mlle. Falconetti é a interprete do difficil papel de Joanna d'Arc.

A sua semelhança e o estudo apurado que fez da personalidade da donzella de Douremy deram-lhe ensejo a que apresentasse um trabalho perfeito.

O Palacio Theatre, finalmente, mudará o seu cartaz.

"Broadway Melody", esse encanto, essa maravilhosa pellicula musicada e falada da Metro Goldwyn, deixará o cartaz, hoje.

Quem ainda não o viu, não deverá perder o ensejo que a Companhia Cinematographica e a Metro Goldwyn offerecem.

Alli, amanhã, a First National Picture fará passar o seu primeiro film musicado e com sons.

E' "A divina dama" e merece ser visto. — *G. S.*

Ao alto: Eleanor Boardman que vae apparecer em GLORIFICANDO A MULHER, da United Artists; Lia Torá, que está vencendo com o film da Fox, A MULHER ENIGMA, no Pathé Palace; Reginald Denny, da Universal, em sua comedia VIAGEM DE REPOUSO e a scena final de THE BIG PARADE, que a Metro Goldwyn Mayer reprisa, e que todo carioca deseja rever e sentir novamente no trabalho de John Gilbert e René Adorée.

VENENO BRANCO

Luiz Barreira e Olivette Thomas, em "Veneno Branco", da "Sociedade Brasileira de Films", que Luiz Seel dirigiu. Esta producção deverá estrear, muito breve.

"Féras e Paixões Humanas", do Prog. Urania

Se o poder do ouro pudesse conjurar todas as infelicidades que atormentam a humanidade, bem diverso teria sido o destino do mallogrado Robert Jackson que ha longos annos, partira da patria em busca de melhores dias de vida. Durante muito tempo esse homem cheio de vontade e possuidor de um bello coração, labutou heroicamente para amontoar uma boa fortuna que lhe facilitasse um resto de existencia a coberto de qualquer privação material.

Mas o capricho da sorte, em parte, empanara o brilho do futuro risonho que elle preparava á custa de tantos esforços. Sua filhinha Rosa, em tenra edade, ficara cega e já agora o pobre pae só cuidava de bater á porta da sciencia para restituir a luz dos olhos da infeliz creaturinha. Para isso dirigiu-se á Europa onde um grupo de velhos amigos recebeu-o com as mais positivas demonstrações de jubilo. O ouro que Jackson possuia, porém, attrahia a miseria de um desgraçado em que o valoroso industrial confiara a direcção de uma casa de espectaculos. Não tardou a hora presaga em que um crime hediondo deixava na orphandade a ceguinha que já soffria uma privação bem dolorosa.

As scenas de intensa emotividade que passam a se desenvolver a partir deste momento dão ao soberbo film allemão "Féras e Paixões Humanas" um cunho de alta sensação, tão proprio a todos os trabalhos artisticos do notavel astro tedesco Harry Piel que foi quem dirigiu scinicamente esta forte realização cinematographica. O famoso interprete é bem conhecido pela sua familiaridade com os animaes selvagens que elle manipula a seu talento como se fossem brinquedos inoffensivos nas mãos de uma creança innocente. Dahi o ter-se como certo o grande successo que o proximo cartaz do „Programma Urania„ vae provocar no Rialto a partir de amanhã, como estão annunciando os nossos matutinos.

No Iris e no Ideal, dois programmas

Tanto o Iris como o Ideal, os dois esplendidos cinemas da rua da Carioca, vão apresentar amanhã excellentes programmas de téla. No Iris terão os leitores "Oh! lá lá", uma encantadora alta comedia da First National com Collee Moore, e "A vertigem do galope", sensacional romance de aventuras, da Universal, com Hoot Gibson. No Ideal serão exhibidos "Dama mysteriosa", da Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo, e "Mal de coração", da First National, com Harry Langdon.

E assim todos aquelles que forem áquelles dois cinemas não perderão o seu tempo.

NOTICIAS SOBRE OS FILMS DA UNITED ATISTS

O primeiro film synchronizado, apresentando ainda um pequeno prologo falado por Douglas Fairbanks, que a United Artists vae exhibir, nos cinemas da Paramonut, no Rio e em S. Paulo, será "O Mascara de Ferro".

Producção de Douglas Fairbanks, narra este film novas aventuras de Os tres Mosqueteiros, suas proezas maravilhosas, seus amôres e os serviços prestados á familia real de França.

O prologo, muito curto, servirá para que a platéa brasileira possa ouvir a vóz de seu astro predilecto, sentir a inflexão das palavras que recita, em uma attitude heroica. "O Mascara de Ferro" será um dos maiores acontecimentos do anno, já pela sua confecção já pela novidade — o som, a vóz e a musica synchronizados em films.

Dentro de muito pouco tempo, a United Artists fará exhibição de um film dramatico, cuja intensidade e acção, o tornam um dos maiores successos de agora, em New-York. "A Ronda" (Alibi), producção de Roland West está constituindo um dos mais ruidosos exitos dos cinemas americanos. Figuram nelle os conhecidos artistas Pit O'Malley e Mae Busch, além de outros, que vieram do theatro.

Chester Morris, Irmã Harrison, Chester Morris faz o galã e o seu desempenho vem sendo louvado, em criticas successivas em todos os jornaes dos Estados Unidos "A Ronda", além de uma parte muito dramatica, offerece diversos aspectos de um cabaret de New-York, onde lindas bailarinas apparecem em numeros de dansas, que emprestam bello effeito a essas scenas.

Vilma Banky, que tantas vezes, o publico brasileiro applaudiu em producções, ao lado de Roland Colman, apparecerá, brevemente, em uma adoravel comedia que Alfred Santell dirigiu para a United Artists.

James Hall é o seu galã e as scenas em que ambos apparecem revestem-se de tanta delicadeza que a opinião de todos os criticos americanos foi unanime em elogiar o trabalho de Santell.

Vilma Banky fez uma immigrante hungara, dahi o nome do film — "Flôr da Hungria" — que mostra aspectos da vida de Nova York, suas luctas, a vida de seus habitantes, suas alegrias e as tristezas de Broadway. E uma symphonia á Broadway multicôr e á Quinta Avenida, rua elegante e das joalherias faiscantes.

O publico, que até agora, só conhecia Vilma Bank em dramas, poderá apreciar tambem o seu talento na comedia fina.

Lupe Velez, a mexicana famosa de "O Gaucho", voltará a apparecer nos cinemas cariocas, logo que a United Artists exhibir "A Melodia do Amor". Este film, dirigido por David Wark Griffith, é um attestado do valôr do seu celebre director e, ao mesmo tempo, uma prova de que, disseram os criticos a respeito do futuro de Lupe Velez. Esta querida estrella, que tanto promettia em "O Gaucho", mostra-se, agora, artista de verdade, representando com muita vida e muita vibração a sua parte em "A Melodia do Amôr". Griffith, desta vez, nos dá uma historia cujo desenrolar se passa nos tempos de Napoleão III, na côrte franceza, em ambientes de requintada elegancia e belleza.

"O Lobo da Bolsa" e "Cupido em bicycleta", no S. José

George Bancroft é um artista de grandes recursos dramaticos. Desde que nos deu aquella formidavel creação em "Paixão e Sangue", quando já se vinha revelando, um homem capaz de desenvolver com brilho a acção mais difficil que um papel exigisse, que George Bancroft tomou o logar supremo de dominador das platéas. E é justamente no apogeu de sua fama que a Paramount achou de focalizar a figura impressionante de Bancroft em "O lobo da bolsa", escolhendo para sua "leading" woman" outro nome vencedor no cinema Olga Baclanona, a mulher que lembra toda a especie de peccado que a seducção possa provocar.

Pois "O lobo da bolsa", fará o successo de amanhã no São José, tanto mais que o programma ainda promette a ultra-comica producção da Fox "Cupido em bycicleta", com Sammy Cohen e Marjorie Beebe e o film natural detalhado do concurso de belleza de Galveston.

Lupe Velez está noiva!

Hollywood gosta de "potins"... dá a vida por um "disse-me-disse"... pelo mexerico... A ultima novidade da cidade do film está em que a levada Lupe Velez anda quietinha, bem comportada. Não apparece mais nos cabarets, não acceita mais convites para festas e bailes... só quando estes vêm da pessoa sympathica de Gary Cooper, o artista mais alto do elenco da Paramount.

Elles fizeram um film juntos e desde esse dia, dizem... começou um namoro ferardo entre os dois.

São bilhetes e flores, bonbons e passeios, festas e dansas.. pares constantes... Até que a cidade tomou conta do caso, disse e commentou a respeito uma porção de coisas.

Lupe Velez é mexicana e tem sangue ardente, herdado de seus antepassados hespanhoes. Gary é americano, de Montana, gente pacata e que lê a biblia todas as noites depois do jantar...

Mas, uma e outra coisa não impede que os dois queridos artistas se venham a casar... Mas, tudo isto são mexericos de Hollywood... e o que interessa ao fan carioca é a proxima exhibição de um film adoravel que Lupe Velez posou para a United Artists e que o Capitolio deverá estrear muito breve.

"A melodia do amor", é o titulo e, o elenco offerece ainda os nomes de William Boyd, Jetta Goudal, Albert Conti e George Fawcett.

A' United Artists pertence o film, sendo este ainda uma producção de Henry King, para a Inspiration, que a distribue através a organização da United.

A DIVINA DAMA é um lindo poema escripto na linguagem universal que todos comprehendem: o amôr!...

CORINE GRIFFITH CANTA NESTA PRODUCÇÃO FIRSTA NATIONAL

Aqui damos uma linda scena de "A Divina Dama", um encontro de Nelson, o bravo almirante inglez, e Lady Hamilton, a mulher que mais amou.

Pertence a essa producção da "First National Pictures, que o Rio vem aguardando com justa anciedade. O film teve a sua reclame feita exclusivamente pela critica americana, que, em palavras de louvor e apreciação ao trabalho, o collocou entre as mais bellas producções do anno.

A First National Pictures dará, amanhã, no Palacio Theatro, esta sua extraordinaria pellicula, acompanhada de sons e musica, e synchronizados e canções, por Corinne Griffith.

Pela primeira vez, a voz dessa linda estrella será ouvida pelos cariocas. Quem não sentirá vontade de ouvir Griffith cantar com muita alma e sentimento de uma verdadeira artista?

Deliciosa trama em que os mais nobres e mais puros sentimentos se sobredouram, "A Divina Dama" nem por isso deixa de ter lutas cruentas e brutaes, proporcionando, pelo mundo de emoções que mostra um grande espectaculo de força e uma grande tragedia de almas.

Não se sabe o que mais apreciar, tantos os detalhes apreciaveis da extraordinaria obra cinematographica. A transmutação da humilde creadinha Emma em Lady Hamilton foi tão natural, operou-se num encadeado de circumstancias tão humanas que a gente sente a palpitação da verdade dentro da belleza do film.

Mas logo a seguir outra belleza fascinante nos empolga: a maravilha dos interiores, a riqueza dos ambientes rigorosamente preparados á imagem das exigencias da época em que occorreram os episodios historicos reconstituidos. E, numa successão altamente emocionante, seguem-se as scenas maritimas tocadas de colorido e de realidade.

Nas batalhas do Nilo e de Trafalgar, então, que "A Divina Dama" reproduz com fidelidade pasmosa, a emoção do film chega á culminancia. De facto a ninguem foi dado assistir, até hoje, espectaculo tão arrebatador e tão fortemente suggestivo. As scens das lutas dão a impressão nitida e real de um verdadeiro entrechoque de inimigos rancorosos que põem no ardor e no enthusiasmo com que pelejam mais que a propria vida — a alma da patria cuja bandeira defendem. Os seus detalhes todos estão vestidos com tal realismo que em dados instantes a gente sente, no espirito, um estranho pavor.

Mais que todo o realismo dos combates sangrentos, o que particularmente interessa é — sem desfazer na grandeza daquelles detalhes — a interpretação da insuperavel e divina Corinne Griffith. Nas grandes alegrias ella veste a physionomia de mascara que reflecte o maximo contentamento humano e nos transes amargos, que são muitos mais ella se eleva na sua gloria. E' com sinceridade gritante que Corinne Griffith se entrega aos desesperos das dôres que lhe assaltam os passos, a cada instante da sua ascensão para a posição que galgou casando-se com o embaixador Hamilton. Não se sabe bem definir onde o seu trabalho attinge o auge da emoção. Quando em lagrimas, implora a compaixão, para Nelson, da rainha de Napoles, Corinne Griffith cresce á contemplação dos que, presos aos seus encantos e aos seus movimentos, lhe acompanham o trabalho.

Tambem perturba a melancolia como a divina dama tange a harpa e como derrama nos ouvidos da gente as harmonias de uma musica linda. A sua interpretação segura e emotiva é toda assim mas no momento em que, resignada á certeza de perder, para sempre, o seu amor, despede-se de Nelson, beijando-lhe a espada gloriosa — Corinne Griffith se sobreleva a um outro plano aureolando-se e recebendo em plena face o beijo da gloria!...

Difficilmente o cinema póde offerecer scena tão forte de emoção como esta que Corinne Griffith anima como ninguem. Amanhã, não só as bellezas dessa grande obra de cinematographia como a "Carmen", cantada por Giovanni Martinelli, se offerecerão ao publico carioca no Palacio Theatro.

QUEM QUER TOMAR LIÇÕES DE AMÔR?...

LIÇOES DE AMOR — o esplendido romance da Tiffany Stahl — em que apparece a linda e querida Patsy Ruth Miller — será apresentado pelo Programma Serrador, amanhã no GLORIA.

A cinematographia moderna tornando realidade os sonhos de Julio Verne

Depois do cinema falado temos outro invento maravilhoso: artistas de borracha

Ha 30 annos, quando tinhamos sob os olhos as historias de Julio Verne, por certo, ninguem poderia calcular que aquelles sonhos do imaginoso escriptor, mais tarde iam transformar-se em realidade.

O proprio Julio Verne, se resuscitasse, morreria de espanto, quando tivesse deante de si, vivo e palpitante, em pleno exito, tudo quanto idealizou nos seus arroubos de sonhador. Das ultimas descobertas, a mais notavel é, sem duvida — o cinema falado. O cinema por si só, já era a maravilha das maravilhas. Focalizar a vida na vibracão de suas horas de plena actividade e reproduzil-a na plenitude de todos os seus movimentos, parecia ser a conquista maxima do engenho humano. Hoje temos mais. Temos além dos movimentos a vibração dos sons; temos as imagens falando; temos a palavra humana substituindo a gesticulação; temos a vida tumultuosa das cidades com todos os seus ruidos; em uma palavra, temos a vida humana, tal como ella é, transplantada para onde queremos, através dos machinismos engenhosos do movietone ou vitaphone. Depois dessa surpreza eis que surge outra surpreza maior. E' ainda a cinematographia na sua ancia de progredir, nos traz esta outra novidade: temos os artistas de borracha! Não se trata do velho theatro guignol applicado ao cinema. Nem este genero teria applicação. No cinema, a expressão é tudo. E bonecos, só são bonecos pela falta de expressão physionomica. Com os artistas de borracha succede justamente o contrario. Elles sabem exprimir todos os sentimentos humanos como se fossem de carne e osso. Um boneco não póde amar. O artista de borracha ama, como qualquer Rodolpho Valentino até morrer de amor! Esta nova descoberta, que é russa, talvez pela sua origem, está revolucionando a curiosidade do velho mundo, e está fazendo na Europa o successo equivalente do cinema falado na America do Norte. Se a moda pega, nós como brasileiros, devemos ter uma satisfação immensa, porque os empresarios dos artistas de borracha terão que vir buscar os seus heróes, na immensidade das nossas florestas da Amazonia onde a haevea brasiliense tem o seu habitat. Isto equivale a dizer, que ao Brasil está reservado em futuro bem proximo um logar de destaque no concerto das nações que têm na industria cinematographica assentados os alicerces de sua economia. E assim teremos o Brasil como *leader* da industria dos films. Imagens que falam!... Artistas de borracha!... Até onde irá parar o engenho humano?

Aguardemos a estréa dos novos artistas. Deante das estrellas de borracha a nossa admiração por certo terá maior elasticidade e a nossa curiosidade será em breve satisfeita, pois, segundo estamos informados, o [illegible]

meiro film neste genero, que é "Os habitantes da lua", já foi adquirido para todo o Brasil pelo Programma V. R. Castro.

Miss Bahia vae ser homenageada em Nictheroy!

A matinée de amanhã no Cine Theatro Imperial em Nictheroy, será em homenagem a encantadora senhorita Nair Pedreira de Freitas, "Miss Bahia".

O espectaculo comprehenderá um acto variado, em que tomarão parte Procopio Ferreira, Restier Junior e Darcy Cazarré.

Na téla serão exhibidas duas optimas producções da Paramount, "As férias de Clara", com Clara Bow e Neil Hamilton, e "Rosa da Irlanda" com Nancy Carroll e Charles Rogers.

O amor de Jeanne Ney, num proximo film da Ufa

Aventuras do presente! Vive a humanidade uma época remota da fantasia e do romantismo? Muitas creaturas das grandes cidades pensam que já passou a época das aventuras e que sómente o passado conheceu uma vida multicor em ovimentada, acontecimentos esses em que os homens deviam soffrer uma luta diaria pela existencia, cercados constantemente pelo perigo da morte embora empolgados, como recompensa, por maravilhosas sensações de gozo.

A guerra mundial com seu cortejo de sinistras consequencias provou-nos que a nossa época ultrapassa de muito o passado em coisas de aventuras. Uma descripção que encerra perseguições, mortes e salvamentos admiraveis, apresenta-se-nos tambem hoje como um trabalho cheio de romantismo.

Apezar de tudo o presente se nos mostra justamente abarrotado de taes coisas maravilhosas. As lutas entre os revolucionarios russos e os guardas brancos, lembram-nos, a proposito, os massacres da guerra dos trinta annos entre os catholicos e os protestantes.

Ilja Ehrenburg, creou um romance que principia neste ambiente e depois dirige-se a Paris onde os acontecimentos se espraiam. Esse trabalho intitula-se "O amor de Jeanne Ney", e deu motivo á presente realização cinematographica. No ponto intermediario da curiosa acção dramatica apparecem duas mulheres. Uma é incarnada pela grande tragica franceza Edith Jehanne e a outra pela encantadora estrella allemã Brigitte Helm, a heroina de "Metropolis", mundialmente afamada.

Este extraordinario super-film tedesco do Programma Urania será apresentado brevemente no Rialto e terá o mesmo titulo do romance que lhe deu motivo isto é, "O amor de Jeanne Ney".

O DANUBIO AZUL

Afinal, coube ao cinema revelar ao publico "O Danubio Azul" em tudo quanto elle contém de bello e de romantico, e é isso que o cinema faz uma vez mais no film daquelle nome, annunciado pelo Capitolio, como um dos seus programmas de julho. Enredo romantico, nenhum se podia imaginar mais empolgante do que o que está associado a essa obra, que é ao mesmo tempo magnifica e espectaculosa nos seus aspectos particularmente pictoricos.

As scenas do animado festival do Danubio, onde Asther, violando todos os precedentes, escolhe como rainha a formosa joven aldeã, são triumphos de encenação alcançados por Paul Sloane, o director da obra. Desse ponto, através um argumento fertil em surprezas e emoções, elle encaminha a acção, habil e expeditamente ás scenas finaes, o casamento da beldade com um corcunda horrivel e perverso, uma parte do film que encerra em abundancia motivos de emoção.

Leatrice Joy e Nils Asther apresentam primorosas creações e Joseph Schildkraut pinta physica e espiritualmente o corcunda por fórma magistral. Scena Owen, Frank Reicher e Albert Gran apparecem em papeis secundarios, representados com propriedade e intelligencia.

O que se passou na ultima reunião da Associação Commercial Suburbana

Com a presença dos srs. Cezinio Miguel Messina, Damião Alves de Oliveira Magalhães, Francisco Antonio Pinto, Oscar Dumont, Aristides Ferreira Jorge, Seraphim Mendes [illegible] do Amaral, José Ferreira Varalonga, Manoel Dias da Silva, Antonio Antunes, Valentim Machado Fagundes, José Cardoso [illegible], José Dias dos Santos, tenente coronel Honorio Figueira, Nemesio Pinho Bouças, João Macedo Guimarães, Gonçalo da Silveira Martins, membros da directoria, conselho fiscal e commissões regionaes e do advogado Joaquim Rodrigues Neves, realizou-se no dia 25 do corrente, a 12ª sessão ordinaria. A's 8 horas da noite, assumindo a presidencia o sr. Cezinio Miguel Messina, ladeado pelos srs. Damião Alves de Oliveira Magalhães e Francisco Antonio Pinto, respectivamente, 1º secretario e 1º thesoureiro, procedeu-se a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada por unanimidade, sem discussão.

O expediente constou do seguinte:

Excusas dos associados dr. Antonio Augusto Pinto Machado, Felisberto Soares Nunes, Francisco Pinto da Silva, tenente Bonifacio Ramos, Antonio Ferreira de Araujo e Antonio Xavier Pereira; leitura de um aviso dos syndicos da fallencia do Banco Hespanha e Brasil convidando a Associação para se habilitar á fallencia e comparecer á assembléa geral de credores; um boletim da União dos Varejistas de Seccos e Molhados; um officio da Associação dos Quitandeiros, convidando para tomar parte em uma sessão a realizar-se no dia 10 ás 8 horas da noite, afim de, conjuntamente, estudarem as suggestões a offerecer ao prefeito para elaboração dos orçamentos para 1930; leitura do parecer da commissão de contas approvando o balanço e contas do mez de maio e leitura de seis propostas de novos associados admittidos ao quadro social.

Em seguida, usando da palavra, o presidente communica á casa, que a directoria havia providenciado como de lei, apresentando seus documentos nos syndicos da fallencia do Banco de Hespanha e Brasil e que a impressão era optima quanto á solução dos credores, havendo esperanças de que todos serão pagos integralmente e que a fallencia, talvez, não proseguiria e que, sobre o convite da Associação dos Quitandeiros, estando a Associação tratando do assumpto ha tempos, não poderia comparecer á reunião, estando, todavia, á disposição daquella co-irmã, para dar as impressões e conselhos que a pratica autoriza a emittir sobre o que occorre.

Passando ao assumpto "Bem geral" — foi declarada franca a palavra. Pedindo-a o 2º secretario, sr. Oscar Dumont, propõe, depois de ter falado sobre a personalidade do tenente-coronel Honorio Figueira, fosse consignado em acta um voto de profundo pezar pela morte da sua progenitora.

O presidente, interpretando o sentir geral dos presentes, e, dada a amizade que todos dedicam ao coronel Honorio Figueira, deixa de submetter á discussão e approvação a proposta do sr. Dumont, convidando a todos, no que foi acompanhado pelo sr. José Ferreira Varalonga, para de pé, por um minuto, prestarem uma homenagem á extincta.

E os presentes, de pé e em profundo silencio, permaneceram durante um minuto, sendo a sessão, tambem, suspensa, logo após essa tocante homenagem.

O coronel Honorio Figueira mostrou-se muito reconhecido pelas homenagens que acabava de receber.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 8 passagens, na importancia total de 3:401$000.

— Ficou concluido o desvio mandado construir no pateo da estação de Bernier da Central do Brasil, para serventia do 14º Posto de Contadores da 4ª divisão, com o comprimento de 137 metros, e com 74 metros de parte util.

— O sub-director do trafego determinou que não sejam annexados a nenhum trem, os vagons IQ e frigorificos que não estejam providos de grampos de segurança, que evitam o desengate, conforme solicitou a 4ª divisão da quella ferrovia.

Os grampos serão fornecidos pelas companhias proprietarias de taes vagons.

— Compareçam ao gabinete do official do trafego: Durval Barbosa, José Euclydes Pacheco e Humberto Moreira Guimarães.

— Estão chamados á 2ª secção: Sebastião de Souza Baltar, Eduardo Pinto Caldeira e Luiz Pinto de Miranda.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 27 de junho de 1929:

Francisco Hypolito da Silva, pedindo readmissão — Indeferido. [illegible] Carvalho Ribeiro, pedindo restituição de documentos — Indeferido. Oscar Tavares Leal, pedindo certidão — Deferido, de accordo com o parecer da secretaria. Manoel da Cruz Serpa, pedindo [illegible] — Deferido tendo em vista a inclusa justificação e o parecer da secretaria. Florisso Ribeiro Travassos, pedindo [illegible]. Francisco Eyydio Martins, pedindo certidão — Certifique-se o que constar. Isabel Teixeira Coelho, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Companhia [illegible] de Electricidade, pedindo restituição de caução — Restitua-se. Companhia [illegible] de Electricidade — Siemens Schuckert S. A. Terceiliano Rodrigues Monteiro, idem. Cassiano Francisco, pedindo licença — Deferido. [illegible] Orestes Portugal, pedindo licença — [illegible] não tem direito ao que pede. Antonio Joaquim Antunes, pedindo licença — Abonem-se 60 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. Antonio Ferraddes, Joaquim Lins de Carvalho, Salvador Rodrigues, pedindo licença — Abonem-se 30 dias, de accordo com o art. 159 do regulamento. Manoel Souza, Lucas Augusto de Sousa, José Francisco de Assumpção, José Pereira de Almeida, José Antonio da Silva, José Victorino de Freitas, João Baptista Ramos, Balduino Joaquim Duarte, Angelo Macock, Alexandre Gabriel Rosa, pedindo licença — Concedo um mez com ½ da tarifa. Rubem da Silveira, Maria das Dores, Francisca Baptista Barbosa, Elisa Augusto Baptista, Antonio Bastos Pinto da Silva, Atalibo dos Santos Werneck, pedindo certidão — Certifique-se. Margarida Ganacio, pedindo certidão — Certifique-se nos termos do parecer da secretaria. Companhia Nacional de Seguros Ypiranga — Mantenho o despacho anterior. Companhia Brasileira de Electricidade — Pague-se a quantia de [illegible] por conta da Réde de Viação Sul Mineira. Aristoteles de Lacerda Silva — Pague-se a quantia de 15$000 por conta da Leopoldina Railway. Pedro Lima, Julieta Vaz Marques Pinto — Compareçam á secretaria.

PELOS CLUBS

FRATERNIDADE LUSITANIA — Offerecida pelo eleito presidente desta sympathica aggremiação luso-brasileira, o sr. Raphael Catto, aos associados e pessoas de suas relações, realiza-se hoje na Fraternidade Lusitania uma grandiosa tarde-noite dansante, entre 6 da tarde e meia noite.

Serão, por isso, innumeras as pessoas que hoje vão á sociedade Raphael Catto, de quem Principe Folinho recebeu amavel cartão de convite.

Um dos nossos melhores jazzbands orientará o baile, com um lauto e ligeiro armisticio.

ORPHEÃO PORTUGAL — Na ultima quinta-feira teve logar a assembléa geral ordinaria para approvação da scena, leitura do relatorio e eleição dos corpos gerentes para o anno social 1929-1930.

Os trabalhos foram dirigidos pelo illustre associado sr. Conde de Pinheiro Domingues, presidente eleito da assembléa geral, que ficou secretariado pelos srs. Gilberto Machado e Antonio Tiburcio d'Oliveira.

No relatorio apresentado pela directoria, destaca-se o parecer do conselho fiscal, que presta significativa homenagem ao poder executivo pela sua obra, no que respeita ás finanças da sociedade.

Finda a leitura e approvados unanimemente as contas e o mencionado parecer, suspensa a sessão por um periodo de 15 minutos para que, mediante os associados das respectivas listas, se procederá a eleição dos corpos gerentes. Serviram de escrutinadores os senhores Herminio Lopes de Azevedo e Adelino Augusto de Moraes.

Foram proclamados para gerir o Orpheão Portuguez até 1930, os senhores: Carlos Luiz Bernardo, presidente [illegible] — reeleito; Lino Barbosa, 1º vice; Joaquim Salgado Moreira, 2º vice; Carlos Rodrigues, 1º secretario; Gilberto Machado, 2º secretario; Antonio Mauricio, 1º thesoureiro; [illegible] 2º thesoureiro; José de Castro Pinto, [illegible]; Polycarpo Lopes, 1º procurador — reeleito; Herminio Lopes de Azevedo, 2º procurador e João Baptista de Sousa, bibliothecario.

Conselho fiscal: João Fisher, Isaac [illegible] Junior, Arnaldo Cardoso Luiz, Manoel da Silva Cunha e João da Silva Ramos.

Assembléa geral: Conde de Pinheiro Guimarães, presidente; Carlos Ferreira e Carlos de Freitas, secretarios.

Os novos directores, após, é aquelles que pela primeira vez vão servir esta benemerita sociedade artistica, são pessoas de competencia e com essa força de vontade que lhes dá a sincera affeição que votam aos seus manifestos, [illegible] a que ha [illegible] existencia [illegible] podem [illegible] para que [illegible] completamente que agora [illegible].

Submettido á approvação, este requerimento foi approvado.

Pouco depois de meia noite era encerrada a sessão.

Em dia, opportunamente marcado, terá logar a posse dos corpos gerentes agora eleitos, o que provavelmente será realizada com toda a solennidade.

CRUZEIRO DO SUL — Realiza-se hoje, mais uma das animadas tardes dansantes que o Cruzeiro do Sul offerece aos seus socios e familias e associados e demais admiradores. Um jazzband de successo impulsionará as dansas, ininterruptamente entre 5 e 11 horas da noite.

Assignado pelo sr. Guilherme P. Coelho, activo e intelligente secretario [illegible].

A cabeça esculpida de um urso que desperta interesse aos archeologos

Springfield, Michigan, junho de 1929 (Communicado Epistolar da United Press) — Perto de Warsaw, neste Estado foi encontrada, esculpida na rocha, a cabeça de um urso, proporcionando um objecto de extraordinario interesse entre os archeologos.

O trabalho, embora rude, dá uma idéa precisa do animal que reproduz, e, segundo se calcula, o trabalho foi executado ha mais de 1.000 annos. Suppõe-se que a cabeça do urso era adorada pelos indigenas, como idolo, 400 annos antes do desembarque de Colombo.

A mysteriosa pedra foi encontrada na fazenda de Ozark, onde apparentemente esteve enterrada durante muitos seculos. Actualmente a pedra acha-se no Museu do Drury College deste cidade.

Os peritos em archeologia e geologia, apenas forneceram indicações sobre a origem do trabalho.

O dr. Edward M. Shepard e o professor D. S. Liberty estudaram o modelo, afim de determinar se a obra foi executada pelo homem branco, pelo aborigene da America ou pelas raças primitivas que povoaram a America.

O transporte por auto-omnibus e a sua contribuição para o progresso

O omnibus automovel hoje em dia é um factor universalmente reconhecido no transporte de passageiros. [illegible] munidades estão rapidamente se desenvolvendo, gozando seus habitantes de facilidades antes nunca pensadas para chegarem a certos pontos rapidamente e a baixo custo.

Por muitos annos os principaes engenheiros tem sabido que [illegible] lho de omnibus e a velocidade que póde ser mantida depende em grande parte no governo dos freios. Freios pneumaticos usados em omnibus bem construidos permittem uma equalisação dos freios nas quatro rodas. Isto evita derrapagens, augmenta a durabilidade e sufficiente para logo pagar o inração das rodas de borracha e vestimento addicional em freios, e faz com que a duração do forro dos freios seja quasi dupla. O uso do principio de freios pneumaticos permitte que o chauffeur pare o omnibus a cerca de 50 por cento da distancia necessaria para parada, sob as mesmas condições de estrada e velocidade, do que com os freios usuaes de duas rodas. Isto é de grande vantagem em logares de muito trafico, em que as escalas devem ser mantidas.

O crescimento do transporte por omnibus tem sido tão phenomenal como o do Radio, devido ao facto de que o motor a gazolina torna possivel se obter força deste modo com uma machina comparativamente simples e leve, e de facil cuidado; requerendo pouco conhecimento para ser mu[illegible] — que não pende em qualquer força de energia fóra do vehiculo.

Este crescimento tem se dado não sómente nos Estados Unidos mas tambem em muitos outros paizes do mundo. O trafico de omnibus em Paris está crescendo a um ponto, tal que em certos districtos se tem procurado reduzir a congestão, supprimindo certas linhas, e substituindo os carris electricos por omnibus. Tem se declarado ser bem possivel que dentro de alguns annos todo o trafico de carris electricos será descontinuado dentro de um limite de um circulo que comprehenderá os boulevards.

Tem sido notado que onde linhas de omnibus e de carris electricos servem quasi o mesmo districto o omnibus apanha o negocio com detrimento para o carril electrico.

Como o automovel está se tornando cada dia mais um artigo de necessidade para o individuo, assim o omnibus está se tornando um dos mais grandes factores que contribue ao desenvolvimento de qualquer communidade. Indubitavelmente elle já é a vida de muitas cidades em todas as partes do mundo, e entre nós, está bem patente a sua utilidade, pois as nossas nascentes empresas de auto-omnibus, apesar do augmento constante do numero dos seus carros, mesmo assim, não dão escoamento á crescente massa de passageiros que diariamente se utilizam deste moderno meio de transporte.

O COMMERCIO E A EXPORTAÇÃO DE MATE

Communicam-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Occupa o mate, depois do café e do cacáo, o primeiro logar na lista dos valores dos nossos productos de origem vegetal, exportados annualmente, representando-se em nosso commercio exterior por 114.935 contos no anno passado, a que corresponderam 3.840.000 esterlinos. O valor do cacáo exportado, no mesmo periodo expressou-se por 148.965 contos e 5.656.000 libras.

O mate constitue, no Brasil, uma das mais importantes industrias extractivas, explorada com intensidade no Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso. O seu uso, bastante generalizado nos Estados do Sul, começa a desenvolver-se nos demais e a sua exportação, copiosa para as Republicas do Prata e para o Chile, vae abrindo caminho nos mercados de varios paizes da Europa e nos Estados Unidos. Nos ultimos annos, a exportação geral deste producto se representa pelos algarismos seguintes:

1924 — Toneladas, 78.750; 87.852 contos; em libras 2.179; 1925 — Toneladas, 86.755; ..... 107.518 contos; em libras, 2.864; 1926 — Toneladas 92.657; ..... 114.220 contos; em libras, 3.323; 1927 — Toneladas, 91.092; ..... 109.921 contos; em libras, 2.677; 1928 — Toneladas, 88.180; ..... 114.935 contos; em libras 2.840.

Os maiores mercados importadores do mate do Brasil são a Argentina, o Uruguay e o Chile; das 88.180 toneladas saidas no anno passado dos portos do Paraná, Santa Catharina, Rio G. do Sul e Matto Grosso, 63.253, ou seja muito mais de metade, foram adquiridas pela Argentina e 18.048 pelo Uruguay.

A exportação para os Estados Unidos e para a Europa, Italia, Inglaterra e França, se expressa por algarismos ainda de pouca monta, mas evidentemente crescentes em confronto com os annos anteriores. Com effeito, em 1923 a Allemanha só importava uma tonelada de herva nacional, os Estados Unidos 3, a França 8, a Italia 16; hoje o consumo, em cada um destes paizes, começa a alargar-se, como se vê do quadro geral de nossas exportações por destino:

Exportação em 1923 — Argentina, 63.018 toneladas, 36.896 contos; Uruguay, 20.006 toneladas, 14.740 contos; Chile, 4.506 toneladas, 3.380 contos; Paraguay, 85 toneladas, 64 contos; Italia, 16 toneladas, 16 contos; França, 8 toneladas, 12 contos; Estados Unidos, 3 toneladas, 3 contos; Allemanha, 1 tonelada.

A exportação para a Argentina apresenta ligeiras fluctuações nos ultimos annos; em 1924, por exemplo, representou-se por.... 57.860 toneladas, eleva-se a.... 68.558 em 1926 e se expressa por 63.253, em 1928, o que se deve explicar por oscillações naturaes do commercio, desde que a producção de missões é pequena, sendo o seu contingente compensado pelo augmento das populações.

O quadro seguinte indica a exportação geral do mate brasileiro em 1928 e por destino:

Exportação de mate em 1928: — Allemanha, 73.403 kilos..... 105.674 contos; Argentina..... 63.253.082 kilos, 79.169.628 contos; Chile, 5.664.28 kilos..... 9.577.824 contos; Estados Unidos, 34.479 kilos, 47.607 contos; França, 24.777 kilos, 35.511 contos; Grã Bretanha, 40.668 kilos, 65.498 contos; Italia, 25.010 kilos, 30.786 contos; Marrocos, 295 kilos, 442 contos; Portugal, 4.011 kilos, 5.848 contos; Suecia, 8.733 kilos, 12.551 contos; Syria, 3.064 kilos, 4.498 contos; Uruguay, 18.048.518 kilos, 25.940.047 contos. Total 88.180.319 kilos e 114.935.414 contos.

Accentua-se, nos ultimos annos, o augmento da exportação da herva cancheada tanto para a Argentina como para o Uruguai, diminuindo a da beneficiada; actualmente, quasi metade do mate exportado para as duas Republicas sae como materia prima para ser beneficiado nos estabelecimentos argentinos e uruguayos. Das 88.140 toneladas de mate, exportadas no anno passado, 39.000 eram de herva cancheada, destinada aos referidos mercados, porque todo o producto que se destina a outros paizes é beneficiado. No intuito de corrigir essa anomalia, o Paraná procura fiscalizar a saida do mate de sua producção, no que vae sendo imitado pelos demais Estados.

A campanha de propaganda que se desenvolve, actualmente, na Europa e nos Estados Unidos, pelo augmento do consumo do mate, deverá determinar maiores saidas principalmente para os Estados Unidos, França, Inglaterra e Allemanha.

No paiz, por sua vez, o mate póde lograr maior consumo."

ORDEM 3ª SECULAR DOS SERVOS DE MARIA

Cerimonia da instituição desse sodalicio no Rio de Janeiro e da tomada de habito dos primeiros irmãos terceiros e fundadores

Realizou-se a 19 do corrente, dia da Festa de Santa Juliana Falconi em sua séde provisoria na Capella do Collegio Diocesano S. José do Rio Comprido, e fundadora da mesma Ordem 3ª, a cerimonia de erecção e instituição canonicas e da tomada de habito dos primeiros Irmãos e Irmãs Terceiros e Fundadores desse Sodalicio, que será dirigido pelo Revmo. Corrector Frei Thiago Filippe Maria Mattioli, Superior no Rio de Janeiro da Ordem Primaria dos Servos de Maria.

Cerca das 8 1|2 horas, após a missa com homilia sobre as virtudes modelares de Santa Juliana e communhão geral das Obras Pias, teve inicio a tocante solennidade, achando-se os doze Irmãos e Irmãs Postulantes á recepção do habito recolhidos em orações em seus genuflexorios dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, com a frente voltada para o altar-mór, artisticamente florido e constellado de luzes, onde se destacava a effigie de N. S. das Dôres, celeste Instituidora e Padroeira da Ordem dos Servos de Maria, desde 1240 (Sexta-Feira Santa).

A Capella via-se bem concorrida de fieis devotos das Dôres de Maria Santissima, cavalheiros e senhoras de fina sociedade, entre os quaes notámos a presença dos exmos. srs. almirante Antonio Ferreira da Silva, commendador da Ordem de São Gregorio Magno; dr. Eduardo Gusmão Alves de Britto, Vicente dos Santos e exmas. sras. Maria Luiza Negreiros Fleiuss e senhorita Maria Carolina Fleiuss, esposa e filha do dr. Max Fleiuss; senhorita Soares Pires; professora Clara Pinto de Mello, sras. Augusta e Maria das Mercês, além das creanças do Catecismo, zeladores e zeladoras da Obra Pia da Missão acreana Servita, Irmãos e Irmãs da Confraria de N. S. das Dôres e Medalha Milagrosa, da Matriz de Sant'Anna.

Tomando assento á frente do altar-mór, da parte do Evangelho, o predicto Padre Corrector formulou em latim aos Postulantes a pergunta liturgica *Quid postulatis?* Que é que pedis? Respondeu-lhe na mesma lingua, por si e em nome dos que iam ingressar na Ordem, o presidente dos Noviços e Noviças, dr. Henrique José do Carmo Netto (Irmão Bomfilho Maria); Reverendo Padre, humildemente pedimos receber o habito da Ordem 3ª dos servos de Maria, afim de que possamos mais facilmente, por meio delle, alcançar a salvação eterna!

Então, o Revmo. Corrector, dando "Deo Gratis", ajoelhou-se no degrão superior do altar, e recitou as orações do rhyto a observar na vestição dos novos terceiros, que, mantendo-se de joelhos, rezaram em voz alta e de conjunto, o *Confiteor*.

Dando-lhe a absolvição, o Corrector aspergiu os Irmãos e Irmãs, benzendo a seguir, com as fórmulas do ritual e indulgencias annexas, os escapularios, cinguios, véos brancos das Noviças das Sete Dôres de Maria Santissima que os Servitas, regulares ou seculares, têm de usar pendente á dextra do cinto de couro negro, sobre a batina ou habito. Ajoelhado após em meio do degrão superior do altar-mór, o Corrector entôou o Hymno da Invocação ao Espirito Santo: *Veni, Creator Spiritus*, — findo o qual os Irmãos e Irmãs, erguendo-se de um em um para irem ajoelhar-se em frente ao Corrector receberam os habitos pretos symbolizantes do luto e compaixão pelas Dôres da Virgem no Calvario, bem assim ás demais insignias juntamente com o Manual da Ordem, contendo a Regra, o Ritual, o Summario das Indulgencias, Privilegios e Indultos concedidos á Ordem 3ª e o Calendario das Festas dos Santos e Bemaventurados Servitas, — os quaes se achavam depostos sobre a mesa do altar e foram recebidos pelos terceiros, de joelhos, empunhando um cirio ardente na mão direita.

Foram estes, com os nomes de religião que lhe foram dados e lidos pelo Corrector no acto da vestidura, os Terceiros, em numero de quatro, e as Terceiras, em numero de oito, fundadores da nova Ordem religiosa, ora creada desta Archidiocese Metropolitana do Rio de Janeiro.

Dr. Henrique José do Carmo Netto (presidente e secretario durante o anno de prova do Noviciado — Irmão Bomfilho Maria; sr. Eugenio Pires (thesoureiro durante o mesmo estagio) — Irmão Aleixo Maria; sr. Alvaro Alves Monteiro — Irmão Filippe Maria; sr. Homero P. Pegado — Irmão Peregrino Maria; sra. Olga do Carmo Netto — Irmã Anna Maria; sra. Antonieta Soares Pires — Irmã Anna Juliana Maria; sra. Paulina Soares — Irm. Isabel Maria; sra. Georgina Grunevalo da Cunha — Irmã Maria Jacobina; sra. Marietta Affonso — Irmã Julia Maria; sra. Margarida Forestieri — Irmã Joaquina Maria; sra. Elvira da Silva — Irmã Margarida Maria; sra. Emma Marchess — Irmã Francisca Maria.

Esses nomes foram impostos aos recipiendarios em homenagem a santos dois dos quaes Fundadores São Bomfilho Monaldi e São Aleixo Falconieri — e notaveis como São Filippe Benizi e São Peregrino Laziosi; e Bemaventuradas inscriptos no Catalogo agiologico, da Ordem Servita.

Concluida a vestidura e administrada a Benção aos assistentes, procedeu-se ao cerimonial do novo Sodalicio, tendo, para esse erecção e instituição canonica do effeito, supra, o citado Corrector procedido, do altar em que se encontrava, á leitura da Carta de Autorização, passada a 19 de junho de 1926, feita em latim e logo após vertida para o portuguez do Convento de São Marcello em Roma, pelo Exmo. e Revmo. Geral da Ordem dos Servos de Maria, Frei Basilio Salvatori, "ex-vi" do decreto de 16 de abril do mesmo anno baixado pelo Ordinario do local.

Para encerrar a solennidade, entôou-se o *Te-Deum laudamus* em acção de graças ao Altissimo por ter permittido se installasse essa nova Ordem Terceira, na capital de nossa Patria, embora conte o mesmo modalicio já cinco seculos de florescente vida no seio da Egreja Romana, no Velho Mundo.

Assistiram ás cerimonias, auxiliando ao officiante com desvelo e tomando anteriormente todas as providencias indispensaveis ao seu melhor exito, o Rev. Frei Donato Maria Gabrielli, O. S. M. e a directora espiritual das Noviças, a carissima Irmã 3ª Servita professora Juliana da Mater Dolorosa, que, juntamente com o Superior dos Servitas no Rio e Corrector da sua Ordem Terceira recem-fundada, muito se esmeraram em que nada faltasse a esses actos da mais expressiva e solenne, se bem que singela pompa liturgica. Muito corações sentiram se enternecer, e olhos se ennevoaram de lagrimas, assistindo-os commovidamente, e ouvindo a musica sacra executada durante a solennidade, acompanhada pela bella voz da senhorita Soares Pires, interpretando a "Ave-Maria", o "Salutaris", cantico da Eucharistia, "Stabat Mater" e cantico á Nossa Senhora da Soledade.

Entre os assistentes e convidados, foram distribuidos registos representando Santa Juliana Falconieri, e outros Bemaventurados Servitas, em memoria da instituição da Ordem Terceira e da admissão de seus primeiros Irmãos e Irmãs Fundadores, tendo sido affixados dois "clichés" photographicos de grupos, um dos recem-vestidos Terceiros, em frente ao altar da recepção, outro dos mesmos com os convidados e os representantes das associações religiosas que estiveram presentes aesses actos, tirado nos degráos do portico da Capella do Collegio Diocesano São José.

Pelo Irmão Filippe Maria (o sr. Alvaro Alves Monteiro, commerciante da firma Barbosa Monteiro & Cia., Casa N. S. do Carmo, Uruguayana n. 76, negociando em artigos religiosos) foram distribuidos chromos significativos commemorando a sua vestição de 3º Servita.

DA ARTE ANTIGA A' ARTE MODERNA

Quando o homem num arremesso de idealismo começa a analysar o mundo nos seus diversos aspectos, como que se lhe desperta um sentimento mystico e então, procura interpretar a essencia das cousas.

O mundo por si só, perde a sua significação espiritual mas, as cousas e os séres, observados com penetração revelam potencialmente o seu dynamismo occulto.

Os factos e as cousas de uma época demonstram o grão da sua evolução scientifica ou espiritual pela a arte.

Haja vista as modernas escavações nos tumulos dos pharaós, as de Iucatan, a descoberta da Galéra de Caligula, que nos trazem á evidencia o grão de civilisação daquelles povos extinctos.

Mas, na succesão de phases evolutivas ou épocas decadentes a arte representa[illegible] é sempre originaria de duas fontes inspiradoras: — o lado espiritual e o lado material ou technico.

A luta entre esses dois poderes produz a consciencia do artista.

Ao lado da evolução historica do espirito do homem artista houve a successão das differentes phases do problema "spateal" na arte, dividido em tres etapas segundo Leopoldo Surage: a primeira — é o periodo empirico da pré-historia ao periodo da Renascença italiana..

O segundo — o periodo optico ou racionalista da Renascença do surto do Cubismo e o terceiro — é o periodo synthetico ou espiritualista á partir do Cubismo actual que ora se nos revela como um contra-senso esthetico mas que nos trará grandes revelações em futuro bem proximo, no dominio da arte e que será corroborado por outras revelações no campo da Sciencia, como por exemplo: a prova scientifica da existencia do ether.

Até agora, conheciamos apenas tres estados de materia — o solido, o liquido e o gazozo.

Pois bem: o ether imponderabilissimo já se nos revela existente.

E não será admiração quando os artistas demonstrarem uma nova faculdade de perspectiva.

Ouve-se, ás vezes, quando ha uma exposição de arte que os artistas ultra modernos ou futuristas como vulgarmente se diz perderem o bom senso esthetico com as suas estapafurdias pinturas mas, não ha tal — o artista fatalmente segue a evolução e ás vezes quem sabe, se não possue uma outra faculdade ou vê pela quarta dimensão que nós limitadissimas creaturas acostumadas a ver pela terceira ainda não conseguimos penetrar.

A arte de alguns povos primitivos impregnada de suave mysticismo perderam essa pureza de estylo em contacto com a civilisação europea.

A arte antiga, egypcia, representada simultaneamente de animaes — homens — paisagens — objectos de uso domestico, apresentados numa só face — a partir dessa época — os seus artistas sentiram a necessidade de procurar novas possibilidades de systemas e perspectivas para que podessem representar no espaço e para o espaço — objectos e corpos.

Pois "deux corps ne peuvent en même temps occuper le même lieu".

O conhecimento da deformação dos corpos pela optica estreita para a visão perfeita appareceu muito tempo depois no periodo empirico quasi na época da "Renascença italiana".

Attribue-se ao pintor grego Timão de Cléon, a invenção das imagens obliquas e da percepção da perspectiva embora reduzida.

Depois Appolidóro de Athenas, grande decorador de theatros, empregou o processo de pintar com os effeitos de luz e de sombra e Democrito e Anaxágora crearam as perspectivas das linhas que partiam de diversos pontos para um só e vice-versa.

A arte hellenica legou á Roma com a sua tendencia a significação, a composição para um principio geral baseada na concepção do espaço.

Os byzantinos conheceram os principios da perspectiva curta e depois se dedicaram a desenvolvel-a.

A arte christã fez a imagem e estudou-a na perspectiva longa empregando-a depois nos mosaicos, nos "vitraux" e na architectura das egrejas que interpretavam assim numa linguagem symbolica — a poesia da religião.

O byzantinos e mais tarde os gothicos, para dominarem o espirito mystico sob as bases da Arte, empregaram a verdadeira arte plastica.

Elles consideraram mais a parte exterior da sua arte com o unico fito de incorporarem-n'a á Architectura e, não cuidaram das possibilidades espirituaes, creando uma vida interior e poetica nas suas imagens.

Ora, o rythmo de architectura quando repassado do espirito religioso e da linguagem symbolica interpretam o desejo mystico do crente que participa assim da sua harmonia e exalta-se na sua contemplação como tem feito a arte christã.

A vontade é uma resultante da somma de attributos do homem e do grão de sensibilidade emocional de suas faculdades.

O estylo na arte é a expressão pessoal. E o grão de emoção que o artista communica a outro individuo é o melhor applauso ou reprovação para a sua arte.

RACHEL PRADO.

Studebaker Pierce-Arrow Export Corporation

A formação da Studebaker Pierce-Arrow Export Corporation em 11 de abril p. passado, é annunciada para A. R. Erskine, presidente de The Studebaker Corporation e presidente da Assembléa da The Pierce Arrow Motor Car Company. A nova Corporação concluirá os negocios e dirigirá as vendas dos carros de passageiros e commerciaes Studebaker e Erskine e automoveis Pierce-Arrow, nos mercados estrangeiros.

Esta combinação reune uma das mais antigas firmas da industria americana, [illegible] historico precede a era automobilistica. Ambos, Studebaker e Pierce-Arrow, são pioneiros na manufactura de automoveis, tendo construido os seus primeiros carros no inicio do decenio do seculo vinte.

Responsaveis pela The Studebaker Pierce-Arrow Export Corporation são: P. G. Hoffman, Presidente da Assembléa; H. S. Welch, presidente; J. L. Overlock, vice-presidente; H. E. Dalton, secretario; E. L. Lalumier, thesoureiro. Considerando a sua experiencia, estes senhores foram admiravelmente escolhidos para os cargos que occupam.

Das duas companhias, a Studebaker é a maior, possuindo activos num montante de $105.000.000 e extensissimas fabricas em South Bend, Indiana; Detroit, Michigan e Walkerville, Ontario, Canadá. A maior porção da manufactura Studebaker provém de South Bend, onde as fabricas cobrem uma area de 125 acres, num total excedente de 2 milhões de metros quadrados, havendo a accrescentar um campo de experiencias de 800 acres, egualmente propriedade da Studebaker, onde os seus carros são rigorosamente experimentados.

As fabricas de Pierce-Arrow estão localisadas em Buffalo, New York, cobrindo 45 acres com mais de 500.000 metros quadrados. Os progressos da Pierce-Arrow remontam a 1901, quando introduzidos os seus primeiros carros movidos a petroleo. Em 1904 a Companhia annunciou um automovel de 4 cylindros, ao qual, dois annos após, segue-se um modelo de 6 cylindros. Do immediato successo, devido á producção destes modelos, resultou a formação de Pierce-Arrow Motor Car Comp., em 1909. Uma época identica de successo seguiu-se, e em 1916 as diversas propriedades, da Companhia foram consolidadas, formando uma nova corporação de nome identico. Departamentos centraes para a The Studebaker Pierce-Arrow Corporation serão mantidos nos edificios administrativos da Studebaker em South Bend. Não serão introduzidas modificações na politica até então adoptada pela Studebaker Export Corporation, a não ser expansões a fazer nas diversas divisões.

A nova alliança entre as duas Companhias fortalecerá a posição dominante que cada uma tem occupação na industria. Attinge ella todo o mercado automotor, permittindo novas possibilidades para os vendedores Studebaker e Pierce-Arrow.

Em South Bond estão em elaboração planos que darão espaço addicional e, consequentemente, permittirá embarques mais rapidos para os mercados estrangeiros. Attenção especial tem sido e continuará a ser empregada ás facilidades de encaixotamentos apropriados para determinados mercados.

Uma das primeiras providencias assentadas, no sentido de effectivar a expansão da organização da nova corporação, é a nomeação de gerentes regionaes. Estarão a cargo destes senhores extensas zonas territoriaes. Foram elles caprichosamente seleccionados, tomando-se por base experiencia e habilidade para representar a nova organização de uma fórma propria. Esses homens têm tido annos de experiencia com a Studebaker, possuindo relações pessoaes entre os concessionarios e distribuidores, aos quaes assistirão.

Nos differentes territorios do mundo serão restabelecidos representantes de comprovada competencia. Positiva cooperação será adoptada entre o pessoal actualmente a cargo dos postos de serviço, espargidos em todos os paizes, e a fabrica. O departamento de producção estará inteiramente familiarisado com as necessidades particulares de cada territorio, nos mercados estrangeiros. Uma série completa de carros abertos, construidos especialmente para territorios de exportação, onde os modelos de carros abertos gosam de preferente procura, será immediatamente fornecido.

A organização desta nova corporação apparece na occasião propicia de attingirem os negocios de exportação, de ambos os manufactureiros, um ponto culminante. Durante 1928 as vendas Studebaker nos mercados estrangeiros augmentaram 41 % sobre as do anno de 1927.

Considerando o enorme successo alcançado pelo Pierce-Arrow nos Estados Unidos, é esperado que as vendas de exportação augmentarão rapidamente.

A Studebaker do Brasil S. A., sob a direcção de seu presidente e vice-presidente e tambem de seu novo chefe de vendas, sr. Tomaszewski, deu os primeiros passos no sentido de estabelecer representações para os automoveis Pierce-Arrow no Brasil, acabando de dar ao sr. João Daré a concessão de vendas para esta capital.

A directoria da Studebaker do Brasil S. A., crê firmemente que o senhor Daré desempenhará com o maximo brilhantismo a sua missão de agente do Pierce-Arrow — o carro considerado como "leader" dos automoveis da mais alta classe — dada a reputação, competencia e as vastas relações que possue nos altos meios commerciaes e sociaes.

Alliando as possibilidades do representante do Pierce-Arrow, ás incontestavelmente optimas qualidades desta marca, é de prevêr que a mesma alcançará pleno successo, acreditando a Studebaker, que pelo menos igualará o brilhante exito obtido para os carros Studebaker, pelo sr. Roy A. Smith, figura de alto relevo no mundo automobilistico e actual chefe da firma Smith, Andrade Ltda., distribuidora dessa marca para o Rio de Janeiro.

Para o logar de grande destaque que o Pierce-Arrow vae occupar entre as demais marcas, muito contribuirá tambem o facto de ser esse luxuoso carro apresentado pela Studebaker, a primeira marca americana que se firmou entre nós e de ha muito radicada em todo o Brasil. Será este um dos principaes factores dos triumphos que estão reservados ao Pierce-Arrow, o carro ha longo tempo desejado e esperado pela grande elite.

49 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

René de Pont-Jest

OS CRIMES DE UM ANJO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Mas eu só poderei assignar-lhe o perdão daqui a tres dias, quando os papeis tiverem seguido o seu curso.

"Emquanto isso, como o senhor Duloncey esteve sempre em liberdade sob fiança, até ser julgado, eu vou assignar uma ordem de soltura immediata.

— Oh!

"Obrigado, Sire! exclamou o sr. de Feryas, apoderando-se respeitosamente da mão que o imperador lhe estendia.

— E' principalmente ao senhor, duque, que eu concedo esta graça. "Eu tinha promettido de não lhe recusar a primeira coisa que me pedisse, e tenho palavra.

"O sr. Lachaud não me quererá mal pela minha preferencia, porque nós nos temos visto já em semelhantes circumstancias e de certo nos tornaremos a ver ainda, sem duvida.

"Se os jornaes da opposição me atacarem, elle me defenderá

— Vossa majestade bem sabe que a minha dedicação não tem limites, respondeu o eminente orador, vivamente tocado daquellas boas palavras.

— Bem o sei, e bem depressa a porei de novo á prova, pedindo-lhe de apresentar a sua candidatura por uma das secções de Paris.

— Obedecerei, Sire, mas vossa majestade pensa que ainda não ha bastantes advogados na Camara.

— Acho, ao contrario, que ha muitos, mas mediocres, e desejaria que para lá entrasse um de mais coração e de mais talento.

O sr. Lachaud inclinou-se, corando um pouco, apezar de habituado a todos os elogios e a todas as bondades do soberano.

— Caro mestre, disse, approximando-se-lhe, o sr. Baroche, que se sentára á secretaria do imperador, e escrevera ahi algumas linhas, está aqui um recado para o director da Conciergerie, afim de que elle lhe entregue logo o seu cliente.

"Amanhã, cedo, regularizarei tudo que fôr necessario com o Procurador Geral.

Estendeu ao celebre advogado uma carta, que este apanhou e agradeceu.

— Agora, meus senhores, terminou Napoleão III, permittam-me de voltar para junto da imperatriz.

"E obrigado da occasião que me offereceram de faser um pouco de bem.

"E' um direito, esse, que os meus inimigos não me arrebatarão.

O imperador, pronunciando essas palavras, em um tom cheio de amarguras, estendera affectuosamente as mãos aos dois amigos do infeliz notario.

Depois, retirou-se, seguido do sr. Baroche.

O ajudante de campo, de serviço, acompanhou, ao primeiro salão de espera, os srs. de Feryas e Lachaud, onde elles se apressaram em dirigir-se á sua carruagem.

— Não nos resta mais, querido sr. Lachaud, disse o duque de Feryas, que ir buscar o pobre Duloncey, e leval-o ao meio dos seus.

"Eu me encarrego disso, mas peço-lhe a fineza de vir commigo á Conciergerie, para aplanar qualquer difficuldade, se por acaso apparecerem.

O pae de Margarida tinha aberto a portinhola do carro, onde o grande advogado foi o primeiro a tomar logar.

Meia hora depois, sem acreditar ainda que estivesse perdoado, livre e que ia tornar a ver sua esposa; sem ter podido agradecer ao seu defensor, senão por um aperto de mãos, Alberto Duloncey subia, para o lado do duque de Feryas, no carro que ia, acompanhando o Sena até ás fortificações, ganhar, ao trote largo dos cavallos, a avenida de Versalhes, para parar em Sévres.

XIII

A villa d'Onelli, para conservar ao chalet de Alberto o nome que lhe déra a viuva do banqueiro de Valença em um dos seus dias de ridicula vaidade, tornára-se uma moradia das mais elegantes desde que o sr. Duloncey abandonára á sogra a administração della.

A sra. Donelle não se contentára em trocar a mobilia, e as disposições interiores, tinha feito novos commodos, e nós mesmo assistimos á conversa entre a viuva do banqueiro e o notario, já quando este caminhava tão rapidamente para a ruina e para a deshonra.

Dessa quasi discussão, nasceu a construcção de um theatro no jardim da villa.

Situado a meia encosta, por cima da estrada de Bellevue e no meio de um parque em miniatura, a casa tinha encantador aspecto.

Era bem o mais adoravel refugio que pudessem os parisienses sonhar para perto de Paris.

Não descreveremos um por um os quartos do primeiro andar.

Todos, mesmo os quartos para os amigos, eram verdadeiros *boudoirs*, e a sala de jantar, assim como o grande salão do réz do chão, eram de perfeito gosto.

Mas o melhor aposento de todos, o mais bem disposto, que dava de pé direito para o jardim e communicava com a sala de bilhar, ahi é que a joven sra. Duloncey, tendo junto a si sua mãe, a sra. de Bléze e o sr. Labezat, esperava, com uma inexplicavel angustia, noticias de Paris, emquanto que seu marido comparecia deante do jury.

Não tentaremos pintar as torturas que a joven senhora tinha soffrido nesse terrivel dia.

O barão de Labezat, a quem o sr. de Feryas e Bernier tinham confiado a sra. Duloncey, e a senhora de Bléze que não a deixára um instante só, tinham-se em vão esforçado de lhe dar coragem, de entreter-lhe as esperanças.

A joven esposa ficára inconsolavel, e muito certamente ella teria fugido para ir a Paris, se não estivesse incessantemente vigiada.

Pelas seis horas da tarde, quando ella suppunha que tudo deveria estar terminado, e que se viu sem noticias, Martha teve um accesso de verdadeira loucura.

— Foi condemnado! exclamou ella.

"E não o verei mais!

"Prefiro morrer!

Os que a rodeavam tiveram de empregar a força para a defender contra si propria.

Passaram-se duas horas assim, e a noite caira, quando se ouviu um carro parar deante do gradil, que se abriu para dar passagem ao sr. de Fontanes.

A sra. de Bléze, que correra para o portão reconheceu logo Fernando e suffocou um grito de surpreza.

Não o tornára a encontrar desde o episodio do baile em casa da sra. Duloncey.

O sr. de Fontanes, elle proprio, á vista da condessa, deteve-se subitamente no primeiro degrão da escada.

Não tinha pensado, recebendo as instrucções do duque, que, vindo a Sévres, se encontraria, alli, em face daquella que elle amava, e da qual se sabia amado.

Mas, Fernando e Margarida tinham o coração muito elevado para não imporem silencio a seus sentimentos intimos, no momento em que não lhe era permittido de pensar senão nos seus infelizes amigos.

Espontaneamente, com uma energica altivez, tornaram-se senhores de sua emoção, e, avançando um para o outro, estenderam-se a mão, sem trair nem por uma palavra, nem por um gesto, a dolorosa perturbação que sentiam.

Graças á escuridão, o sr. de Fontanes não viu a pallidez da sra. de Bléze, que, com voz inquieta, lhe perguntou logo:

— Então?

"Traz boas noticias?

— Infelizmente, não...

"O sr. Duloncey foi condemnado, ao minimo da pena, é verdade, um anno de prisão, mas foi condemnado.

"Todavia, é preciso não dizer nada á esposa, porque o sr. duque seu pae, e o sr. Lachaud foram ao palacio das Tulherias, ao sairem da audiencia, para pedir ao imperador o perdão de nosso amigo, e a sua liberdade immediata.

"Ora, como é quasi certo que sua majestade, que gosta muito do duque, não recusará esse perdão, esforcemo-nos de fazer que a senhora Duloncey tenha paciencia.

"Neste momento, talvez, o senhor Duloncey estará já em caminho para aqui.

O sr. de Fontanes não teve tempo de dizer mais.

Ouvindo abrir o gradil, Martha tinha arrastado o sr. de Labezat e acabava de apparecer no vestibulo.

A sra. de Bléze voltou vivamente para junto della, dizendo-lhe:

— Esperança, querida amiguinha, esperança!

"A' hora a que o sr. de Fontanes deixou o julgamento, toda gente contava com uma decisão favoravel.

"Um pouco mais de coragem.

"Em alguns minutos talvez o teu marido aqui esteja, com meu pae.

— Isto é verdade, senhor? interrogou Martha, que cambaleava, e cairia por terra se a senhora Donelle a não tivesse amparado.

— Minha senhora, respondeu o sr. de Fontanes, foi o sr. de Feryas que me mandou para aqui, e eu tenho a convicção de que esta noite mesmo, o sr. Duloncey lhe será restituido.

— Oh!

"Obrigado, senhor, por essa boa noticia.

"Meu pobre Alberto!

E, succumbindo á emoção, a joven senhora fechou os olhos, desfallecendo nos braços que se tinham aberto para a receber.

Levaram-n'a para o salão, onde a estenderam sobre um divan, e os senhores de Labezat e de Fontanes sairam para permittir á senhora de Bléze de dar á sua amiga todos os cuidados necessarios.

Menos de uma hora depois, no momento em que Martha voltava custosamente a si, a campainha do portão resoou uma segunda vez, e o barão e Fernando, que haviam avançado para lá, viram dois homens atravessar rapidamente o jardim.

Suppondo que esses novos chegantes não podiam ser senão o duque de Feryas e Duloncey, correram, por assim dizer ao seu en-

(Continua)

FOLHINHA DO «Correio da Manhã»

JULHO DE 1929

PHASES DA LUA — Lua nva a 6 — Quarto crescente a 13 — Lua cheia a 21. — Quarto minguante a 29.
Dias santificados — Não ha. — Feriados nacionaes — 14.

Segunda-feira...	1	8	15	22	29
Terça-feira....	2	9	16	23	30
Quarta-feira....	3	10	17	24	31
Quinta-feira....	4	11	18	25	⊠
Sexta-feira....	5	12	19	26	⊠
Sabbado.....	6	13	20	27	⊠
DOMINGO.....	7	14	21	28	⊠

OS CURSOS DE VERÃO DA FACULDADE DO MEXICO

Varios paizes americanos estarão representados nelles

Mexico, junho de 1929. (Communicado epistolar da United Press). — Numerosos sabios, de differentes pontos da America, tomarão parte nos cursos de verão da Faculdade do Mexico, segundo informam as autoridades universitarias. Os Estados Unidos, o Chile, Costa Rica e o Equador, além de outros paizes, mandarão professores, os quaes darão conferencias sobre diversas materias.

O sr. Aldo Frank, autor de diversas obras, entre as quaes "Hespanha Virgem", "Descobrimento da America" e outras, fará uma conferencia subordinada ao titulo de "Os Estados Unidos, a Hespanha e a America Hespanhola". O ministro do Equador, nos Estados Unidos, dr. Gonzalo Zaldumbide, falará sobre a "America e a Liga das Nações". O sr. Pedro Prado, novellista e diplomata, dissertará sobre a litteratura chilena e sobre a "A acção politica da America". Tambem farão conferencias diversos literatos e scientistas dos Estados Unidos, entre os quaes o dr. J. Frederick Rippy, autor do livro "Os Estados Unidos e o Mexico" e professor de historia da Universidade Duky, dos Estados Unidos e redactor da revista de "Historia Hispano-Americana".

As molestias tropicaes serão estudadas em um curso, dirigido pelo dr. Joseph Kopeky, do Instituto de Galveston e da Universidade de Texas; o dr. M. S. Pittman, da Escola Normal do Estado de Michigan, occupar-se-á dos assumptos agricolas; o conhecido jornalista de Costa Rica, sr. Vicente Saenz, tratará das questões relacionadas com o commercio entre os Estados Unidos e a America Hespanhola.

A Universidade de Mexico é a mais antiga de todo o hemispherio occidental. Foi fundada em 1555, pelo rei Carlos V, de Hespanha, e o papa approvou sua creação, dando-lhe o titulo de Real e Pontificial Universidade. No mesmo anno foi creada a Universidade de San Marcos de Lima, Perú, que é, ás vezes, considerada a mais antiga da America.

A semanal da Sociedade de Assistencia aos Lazaros

Sob a direcção da sra. Henriqueta Silva Araujo, presidente interna, realisou-se a semanal da S. A. aos Lazaros, em sua séde á rua de S. José, 106 — 3º andar. Iniciados os trabalhos com a leitura da acta da reunião anterior e do expediente da semana, a presidente congratulou-se com a Sociedade pelo exito da vesperal que a sra. Amelia Rey Colaço realisou, em total beneficio dos cofres sociaes, na tarde de 26 do corrente, no Theatro Lyrico, e communicou aos presentes que de accordo com o art. 3 dos estatutos, foi concedida á artista portugueza o titulo de socia benemerita.

Agradeceu-se o generoso e expontaneo concurso dado a este festival pelo sr. Viggiani emprezario do Theatro Lyrico e pelos carpinteiros, contra-regra, electricistas, e demais trabalhadores da festa.

O bazar-café da Sociedade funccionará diariamente durante a permanencia da exposição tendo sido organisado a tabella de serviço a prestar pelas directoras e grupo de vendedoras que se revesarão em escala de dias.

A Sociedade espera o concurso do publico carioca para o completo exito da sua tentativa, em favor do augmento do seu patrimonio pedindo a sua assistencia gentil ao interessante bazar café organisado.

Apresentaram propostas para novos socios: Mme. Silva Araujo: 16; Mme. Joaquim Motta: 14; Iveta Ribeiro: 7; sra. Kopal Costa: 20; Nair Cunha: 2; Olga Garcia da Rocha: 6; Luiza T. Paranhos: 2; Mme .M. do Carmo Barros: 16; Iris Coelho: 8; Paulo Celso: 10; Mme. Faro 1; Voluntario: 1.

A industria de productos chimicos na Italia

Florença, Junho de 1929 (Communicado epistolar da United. — No Terceiro Congresso Nacional da Chimica, realizado nesta cidade, o dr. Giovanni Morselli, presidente da Associação Italiana de Chimica, apresentou interessantes dados sobre a industria de productos chimicos na Italia. O capital empregado nessa industria é actualmente superior á 4 bilhões de liras, estando destinada a metade desse total na fabricação de seda artificial. Outro bilhão de liras está invertido na industria de fertilizantes chimicos e o resto em emprezas electro-chimicas e fabrica de productos pharmaceuticos.

Para mais de 1.500 scientistas estão empregados na industria chimica, além de 150.000 trabalhadores de ambos os sexos.

O professor Rolla do Instituto Chimico de Florença informou a respeito dos trabalhos do mesmo instituto com o novo elemento "Florentium" que é egual a outro descoberto pelos americanos simultaneamente e ao qual deram o nome de "Illinium" em homenagem ao Estado de Illinois, nos Estados Unidos.

IMPORTANCIA DAS FORRAGENS VERDES

(Pelo professor N. Athanassof

Quanto á importancia das forragens verdes na alimentação dos animaes domesticos, todos os criadores estão de accordo, em lhes reconhecer as seguintes vantagens:

1 — O capital empregado na producção das forragens verdes circula com maxima rapidez.

2 — As despesas de fenação, conservação e as de colheita são nullas, excepto os casos do preparo da ciiagem.

3 — As construcções indispensaveis como galpões, telheiros, para o preparo e conservação das forragens seccas, são desnecessarias e as despesas assim ficam reduzidas ao seu minimo e até desapparecem por completo como acontece quando o gado é mantido no regimen de pasto.

4 — A sua digestão é mais facil e o coefficiente de productibilidade mais elevado.

5 — O rendimento por hectare de superficie é elevado, e fornece a unidade nutritiva por preço relativamente baixo, permittindo ao criador offerecer aos seus animaes rações completas e por preços muito vantajosos;

6 — Consideradas sob o ponto de vista physiologico, as forragens verdes são alimentos saudaveis, que permittem o introduzir-se no organismo grande quantidade de porteinas, materias graxas, extractivos não azotados e cellulose, sob fórma muito apropriada e de facil digestibilidade, salientando-se entre os principios immediatos, as proteinas e os extractos não azotados.

7 — Actuam sobre o organismo animal como refrescantes, fornecendo-se com ellas grande quantidade de agua indispensavel para regularizar as funcções dos diversos apparelhos do organismo animal.

8 — Além dos principios nutritivos, as forragens verdes são ainda ricas em vitaminas ou principios dieteticos, indispensaveis para a vida e o normal desenvolvimento e producção dos animaes; assim constituem ellas o complemento mais natural das sementes e demais alimentos concentrados, pobres em certas vitaminas, permittindo ao criador de formular e offerecer aos seus animaes rações mais completas e productivas.

9 — Mas a acção benefica das forragens verdes na alimentação dos animaes domesticos, decorre não sómente da sua riqueza em vitaminas; ella é tambem devida em parte á sua riqueza em proteinas, e sobretudo a qualidade desta ultima. As proteinas das plantas verdes como são do pleno valor estão em condições de completar as proteinas de menor valor das outras forragens, inferiores para fornecer material apropriados, indispensavel para a formação dos tecidos dos animaes novos em periodo de crescimento.

10 — Outra grande vantagem das forragens verdes decorre da ... proporção de saes mineraes, que o organismo animal ... e particularmente as crias não podem prescindir.

Entre os saes, salienta-se, como mais importante, o calcio. ... devido a sua riqueza em vitaminas e elevada proporção ... mineraes e especialmente de principios nutritivos digestiveis, as forragens verdes de facto, constituem um excellente alimento para os herbivoros. Estes como sabemos, mantidos no regimen de pastos, vivem sem distribuição de outros alimentos e desenvolvem-se perfeitamente, gozando saude e mostrando vigor e energia.

Conclue-se do que precede na apreciação das forragens verdes, devem ser levadas em consideração não sómente a sua composição e valor nutritivo, mas tambem o seu valor dietetico representado pelas *vitaminas. Estas sobretudo adquirem valor dietetico. Em taes condições de criação, onde as forragens verdes não constituem a base da alimentação do gado e onde se empregam principalmente varios sub-productos das industrias e outros alimentos de menor valor dietico. Em taes condições, naturalmente, as forragens verdes servem para completar as rações e desempenhar papel importante na alimentação dos animaes domesticos, valorizando alimentos de valor dietetico inferior.*

Nas regiões, ao contrario, onde a alimentação do gado se baseia sobre as forragens verdes provenientes dos pastos, dos prados, das invernadas, e culturas forrageiras, o assumpto das vitaminas não tem a importancia que se lhe pretende emprestar na apreciação dos alimentos que devem compor a ração dos animaes, pois que as forragens verdes são em geral bastante ricas em vitaminas. Deve neste ultimo caso o criador cuidar sobretudo de produzir forragens ricas em principios nutritivos e de administrar aos animaes, segundo suas necessidades, quantidades exactas de proteinas, materias graxas, hydratos de carbono, saes mineraes e agua, preparando boas misturas, porque ahi de certo á falta de vitaminas, não é para temer, sobretudo não sendo a alimentação muito monotona, offerecendo rações constituidas por mais de um alimento.

O fim do criador não é só de alimentar e criar animaes, sem se preoccupar do destino que elles proprios ou seus productos vão ter. Como sabemos para a alimentação dos animaes domesticos, as forragens verdes e por conseguinte os bons prados e pastos são indispensaveis; é delles que depende em grande parte o valor dos productos utilizados na alimentação do homem.

Entre taes alimentos e productos, convém salientar em primeiro logar, o leite cujo valor e composição variam segundo a especie, raça e individualidade, mas se resente enormemente da qualidade e do valor dos alimentos distribuidos ás vaccas. Sua producção e augmento constante do consumo, sendo um dos fins principaes do criador na exploração dos rebanhos de gado leiteiro, comprehende-se facilmente a importancia que deve adquirir hoje em dia a producção de boas forragens verdes ricas em principios nutritivos e vitaminas, melhorando as pastagens e invernadas.

A solução, entre nós, do problema das forragens e seu melhoramento é hoje o problema mais importante e mais sério a cuidar e de que depende o melhoramento da pecuaria e o futuro, talvez, da nação.

NOTAS RELIGIOSAS

MISSAS A'S ALMAS

Na Cathedral Metropolitana, todas as segundas-feiras, ás 9 horas, no altar de Santo Antonio, são rezadas missas em intenção ás almas, por uma devoção particular.

Grandes attracções do Jardim Zoologico

Cada vez mais interessantes as exhibições do elephante amestrado, que em cada domingo apresenta um novo numero. Hoje haverá duas funcções dos trabalhos desse animal, na arena ás 3 e ás . horas, com a collaboração dos clowns, que apresentarão hilariantes entradas comicas. Do meio dia em diante, aeroplanos, carroussel, aranha que fala, tiro ao alvo, jacaré mysterioso, barcos no lago, intressantes sessões no cinema infantil, etc.

Tocará a magnifica banda musical do 6º batalhão da Policia Militar.

A's 10 horas, ser dada a ração ás grandes serpentes sucuris e giboias.

Portugal na reunião de uma commissão internacional de agricultura

Lisboa, junho de 1929 (Communicado epistolar da United Press) — O conde de Penha Garcia, membro da Commissão Internacional de Agricultura, acaba de partir para Bucarest, afim de tomar parte na reunião daquella associação internacional. Ouvido por varios jornalistas, antes de partir, o conde de Penha Garcia, fez as seguintes e importantes declarações:

"A Commissão Internacional de Agricultura é uma grande associação, em que se acha representada a agricultura de quasi todos os paizes. E' ella que convoca e reune os congressos internacionaes de agricultura e se occupa do estudo dos grandes problemas sociaes e economicos da producção agricola. Na reunião de Bucarest serão tratados assumptos de grande actualidade.

Portugal far-se-á representar no Congresso Internacional de Agricultura de Bucarest. Embora só muito tarde se tivesse constituido o "comité" nacional de propaganda, ainda obtivemos a inscripção de 17 membros do Congresso e ainda podemos enviar nove trabalhos de especialidade, que testemunharão em Bucarest que Portugal se não alheia do estudo dos problemas agricolas. Levaremos tambem para o Congresso e á Commissão Internacional de Agricultura alguns optimos trabalhos da nossa exposição agraria, que honram sobremodo a sciencia agronomica portugueza.

Os autores das memorias enviadas ao Congresso são os senhores dr. Ruy de Andrade, José de Penha Garcia, Soares Franco, João Saraiva, Augusto Ruela, Estação Agraria Nacional, etc., havendo ainda um notavel trabalho de uma senhora Bensaude, sobre doenças do trigo.

Desejava a Commissão de Propaganda do Congresso que o governo enviasse dois representantes categorizados da burocracia do Ministerio da Agricultura e do Ensino Superior Agricola. Por obediencia ao principio da compressão de despesas, o sr. ministro da Agricultura não póde satisfazer o nosso desejo, mas nomeou representantes do governo, os srs. dr. Fernandes de Oliveira, antigo ministro da Agricultura e director da Associação Central de Agricultura; o sr. dr. Pequito Rebello, representante de Portugal no Instituto Internacional de Agricultura; o dr. Nuno de Gusmão, distincto agronomo, e, finalmente, a mim, modesto agricultor. Estou certo de que a acção de Portugal no Congresso de Bucarest, não nos envergonhará.

A agricultura portugueza precisa de melhorar a sua technica, valorizar os seus productos de exportação, estabilizar os preços dos generos de consumo, e augmentar a sua capacidade productiva.

E' natural que em Bucarest tenhamos ensejo de estudar alguns problemas que, por meio de publicações e conferencias, levaremos ao conhecimento do publico, e, sobretudo, dos nossos agricultores.

Em todo o caso, lá affirmaremos o caracter progressivo da vida nacional. Portugal precisa honrar o seu glorioso passado, com uma obra intensa no presente, em todos os ramos de actividade."

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou indeciso e sem negocios de maior importancia.

O Banco do Brasil forneceu cambiaes a 5 61/64 d. e os estrangeiros a 5 45/16 d. com dinheiro para as letras de cobertura sobre Londres a 5 31/32 e 5 249/256 d. e sobre Nova York a 8$290.

Amanhã, por ser feriado bancario, os bancos de nossa praça só funccionarão para o serviço de cobrança.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 15/16 a (40$421)	5 61/64 (40$315)
Paris	—	$329
Nova York	8$320 a	8$350
Canadá	—	8$350

A vista

Londres	5 55/64 a (40$960)	5 7/8 (40$852)
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a	3$575
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	3$395 a	3$400
Montevidéo	8$165 a	8$300
Suissa	1$624 a	1$630
Paris	$331 a	$331 ½
Italia	$442 a	$443
Allemanha	2$014 a	2$020
Belgica (papel)	—	$235
Belgica (ouro)	1$174 a	1$175
Slovaquia	$250½ a	$251
Nova York	8$425 a	8$860
Canadá	—	8$430
Dinamarca	2$257 a	2$270
Portugal	$379 a	$383
Japão (yen)	3$740 a	3$770
Hespanha	1$200 a	1$220
Austria	1$190 a	1$195
Rumania	—	$054
Suecia	2$263 a	2$270
Noruega	2$258 a	2$270
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Chile	—	1$030
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	$331
Belgica (ouro)	—	1$180
Belgica (papel)	—	$237
Hespanha	1$210 a	1$220
Portugal	$383 a	$385
Slovaquia	—	$234
Suissa	1$631 a	1$640
Buenos Aires (peso papel)	3$560 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$410
Canadá	—	8$480
Nova York	8$450 a	8$490
Montevidéo	8$190 a	8$210
Noruega	—	2$275
Japão (yen)	—	3$790
Suecia	—	2$275
Dinamarca	—	2$275
Allemanha	2$021 a	2$033

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$200
Libras (papel)	41$420	41$600
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$520
Peso uruguayo	—	8$250
Pesetas (papel)	—	1$334
Escudos (papel)	—	$308
Peso argentino (papel)	—	3$570
Liras (papel)	—	$451
Francos (papel)	—	$338

CABO

Londres	5 53/64 a (41$170)	5 109/128 (41$[illegible])
Paris	$332 a	$332
Italia	—	—

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 15/16	5 7/8
" Paris	$329	$331
" Nova York	—	8$442
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$539
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$090
" Italia	—	$442
" Portugal	—	$383
" Slovaquia	—	$251
" Hespanha	—	1$208
" Montevidéo	—	8$248
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$257
" Allemanha	—	2$014
" Canadá	—	8$430
" Austria	—	1$192
" Suissa	—	1$626
" Rumania	—	$054
" Hollanda	—	3$393
" Suecia	—	2$270
" Noruega	—	2$258
" Belgica (ouro)	—	1$174
" Belgica (papel)	—	$235
" Japão (yen)	—	3$750
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 119/128 a	5 61/64
Caixa matriz	—	5 15/16

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$250
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (papel)	—	8$500
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$455
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$400
Peso argentino (papel)	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 15/16	$ 4.85.00
s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.67
s/Madrid, á vista por £	P. 34.25	P. 34.26
s/Paris, á vista por £	F. 123.90	F. 123.90
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/8	Esc. 108 1/8
s/Berlim, á vista por £	M. 20.34	M. 20.35
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Berne, á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 15/16	$ 4.85.00
s/Genova, á vista por £	L. 92.66	L. 92.67
s/Madrid, á vista por £	P. 34.20	P. 34.28
s/Paris, á vista por £	F. 123.90	F. 123.90
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/8	Esc. 108 1/8
s/Berlim, á vista por £	M. 20.34	M. 20.35
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Berne, á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Copenhague, á vista por £	Kn. 18.09	Kn. 18.09
s/Stockolmo, á vista por £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
s/Christiania, á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel. por £	$ 4.85 15/16	$ 4.85 31/32
s/Paris, tel. por F.	3.91.37	3.91.37
s/Genova, tel. por L.	5.23.50	5.23.50
s/Berlim, tel. por M.	23.80	23.80
s/Amsterdam, tel. por Fl.	40.15	40.15
s/Berne, tel. por F.	19.24	19.24
s/Bruxellas, tel. por B.	13.89	13.90
s/Madrid, tel. por P.	14.15	14.15

NOVA YORK, 29.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel. por £	$ 4.84 15/16	$ 4.85.0
s/Paris, tel. por F.	3.91.37	3.91.50
s/Genova, tel. por L.	5.23.37	5.23.50
s/Berlim, tel. por M.	23.84	23.85
s/Amsterdam, tel. por Fl.	40.15	40.15
s/Berne, tel. por F.	19.24	19.24
s/Bruxellas, tel. por B.	13.89	13.90
s/Madrid, tel. por P.	14.15	14.15
s/[illegible]	23.83	23.83

PARIS, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.89	F. 123.90
s/N. York, á vista por $	F. 25.55	F. 25.55
s/Hespanha, á vista por P.	F. 361.00	F. 361.00
s/Genova, á vista por L.	F. 133.62	F. 133.62
s/Berlim, á vista por M.	F. 491.50	F. 492.00

NOVA YORK, 28. — Hoje — Anterior

Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por 1 ouro — [illegible]

Buenos Aires s/N. York — [illegible]

MONTEVIDEO, 28. — Hoje — Anterior

Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por 1 ouro — [illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 3/8 %	5 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 5/8 %	5 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/2 %	5 1/2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.66	L. 92.67
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 34.26	P. 34.26
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.80	L. 74.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda)	[illegible]	[illegible]
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93 3/4	93 1/2
Fun Funding, 1914	85 1/2	85
Conversão, 1910, 4 %	56 1/2	56 1/2
1908, 5 %	96 1/2	96 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	81	81
Bello Horizonte, 1905, 6 %	82	82
Estado de S. Paulo, 5 %	94	94
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 5 %	80	80
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/4	27 1/4
Brazilian Traction, Light & Power C°. Ltd. Ord.	69	68 3/4
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	21	21
Leopoldina Railway C°. Ltd. Ord.	12 1/2	12 1/2
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 1/2 % Cum. Pref.	2	2
St. John del Rey Mining C°. Ltd.	4 3/4	4 3/4
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	61/6	61/6
Bank of London and South America, Ltd.	9	9 7/8
Mala Real Ingleza, Ord.	35	35
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 %, 1929/47	100 1/8	100 3/8
[illegible], 3 1/2 %	75	75
Rente Française, 4 %, 1917 (na Bolsa de Paris)	91.80	91.80
Rente Française, 1918 (Integralizado) (na Bolsa de Paris)	74.30	74.65
[illegible] (na Bolsa de Paris)	102.05	102.25

CAFÉ

Hontem, o mercado deste producto não funccionou.

HAVRE, 28.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	458	461
Café para entrega em setembro	468	470
Café para entrega em dezembro	462 ½	465
Café para entrega em março	454 ¾	457
Vendas do dia	5.000	2.000

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

HAVRE, 29.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em julho	458 ¾	458
Café para entrega em setembro	467 ¾	468
Café para entrega em dezembro	462 ¾	462 ½
Café para entrega em março	455	454 ¾
Vendas	3.000	5.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1/4 de franco.

LONDRES, 28.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	94/—	94/—
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	71/—	71/—

SANTOS, 29.

Mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 18.621 saccas; anterior, 34.957 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.657 saccas.

[illegible] hoje, 30.694 saccas; anterior, 35.466 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.347 saccas.

[illegible]stencia de hontem n. emb.: hoje, 1.162.320 saccas; anterior, 1.145.475 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.112.547 saccas.

[illegible]:

	Saccas
Para os Estados Unidos	19.765
Para a Europa	1.313
Total	21.078

S. PAULO, 29.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 28.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

[illegible] Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 1.278 saccas de São Paulo e 4.499, de Minas; pela Leopoldina e armazens geraes de São Paulo, respectivamente, 3.760 e 1.536, de Minas, e pelo regulador Rs e Nictheroy, respectivamente, 749 e 133, do Estado do Rio.

RESUMO

		Saccas
[illegible]ncia anterior — dia 28		275.746
[illegible] das entradas no dia 29		11.955
Somma		287.701
[illegible] diario	500	
Differença de stock a menor	13.735	
[illegible] vendidas nesta data	2.374	16.609
Existencia ás 5 horas da tarde		271.092

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, este mercado permaneceu completamente paralyzado e com os preços em condições frouxas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	132.756
Entradas:	
De Maceió	—
De Pernambuco	—
De Campos	3.875
De Sergipe	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	3.875
Desde 1 do mez	173.240
Saidas	14.842
Desde 1 do mez	191.906
Stock actual	121.789

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Crystaes	60$000 a 62$000
Branco, 3ª sorte	Nominal
Crystal amarello	48$000 a 52$000
Mascavinho	48$000 a 52$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	42$000 a 45$000

LONDRES, 28.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	10/7½	10/3
Assucar para entrega em dezembro	11/4½	10/9
Assucar para entrega em março	11/4½	10/10½
Assucar para entrega: Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros		Nominal
em maio	11/4½	11/1½

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 1/2 a 7 1/2 d.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.80	1.78
Assucar para entrega em setembro	1.91	1.89
Assucar para entrega em dezembro	2.02	1.98
Assucar para entrega em março	2.10	2.06

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, este mercado funccionou em condições frouxas, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.893
Entradas:	
Do Ceará	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do aMranhão	—
Total	—
Desde 1 do mez	4.743
Saidas	163
Desde 1 do mez	6.305
Stock actual	8.730

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Sertões	40$000 a 41$000
Primeira sorte	39$000 a 40$000
Mediano	36$000 a 37$000
Norte, typo 5	38$000 a 39$000
Paulista	Nominal

LIVERPOOL, 29.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	10.25	10.28
Maceió, Fair	10.25	10.28
Fully Middling	10.30	10.33
American Futures, para julho	9.90	9.91
Futures, para outubro	9.87	9.88
American Futures, para janeiro	9.89	9.90
Futures, para março	9.93	9.94

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

Disponivel americano, baixa de 3 pontos.

Termo americano, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.65	18.50
American Futures, para julho	18.28	18.13
American Futures, para outubro	18.65	18.59
American Futures, para janeiro	18.92	18.87
Futures, para março	19.05	19.02

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 15 pontos.

NOVA YORK, 29.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	18.23	18.28
American Futures, para outubro	18.62	18.66
American Futures, para janeiro	18.84	18.92
Futures, para março	18.94	19.05

Mercado: commercio de caracter normal, devido a avisos de Liverpool. Compram no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 11 pontos.

A BOLSA

Hontem, a Bolsa de Titulos não funccionou, por falta de numero legal.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	93$000 a 95$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz regular, 60 kilos	40$000 a 42$000
Alfafa nacional, kilo	$620 a $650
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000 a 125$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	80$000 a 85$000
Batatas nacionaes, kilo	$540 a $700
Batatas estrangeiras, kilo	$840 a $900
Banha, caixa	173$000 a 185$000
Carne de porco salgado, kilo	2$800 a 3$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a 3$300
Xarque do Rio Grande, kilo	2$700 a 3$100
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a 2$800
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$900 a 2$800
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a 15$000
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	46$000 a 48$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	38$000 a 40$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão branco commum, estrang. 60 ks.	50$000 a 52$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	62$000 a 65$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	45$000 a 55$000
Feijão [illegible], estrang., 60 kilos	63$000 a 65$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$000 a 16$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$000 a 15$500
Toucinho, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$100

Informações Diversas

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem" em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Julho de 1929.

S/Austria	1$189
" Belgica (ouro)	1$174
" Belgica (papel)	$235
" Buenos Aires (peso ouro)	8$095
" Buenos Aires (peso papel)	3$557
" Canadá	8$447
" Chile	1$039
" Dinamarca	2$257
" Hamburgo	2$014
" Hespanha	1$212
" Hollanda	3$394
" Italia	$442
" Japão (yen)	3$766
" Londres	5 113/128 40$796,512
" Montevidéo	8$257
" Noruega	2$257
" Nova York	8$442
" Palestina	$331
" Paris	$331
" Portugal	$382
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	$054
" Suecia	2$265
" Suissa	1$626
" Syria	$331
" Tcheco-Slovaquia	$250
Vales ouro, por 1$	4$567

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Dia 1 — Companhia Fiat Lux.

Dia 1 — Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Dia 1 — Companhia Guanabara.

Dia 1 — Companhia Docas de Santos.

Dia 1 — Companhia Federal de Fundição.

Dia 2 — Companhia Carris Portoalegrense.

Dia 2 — Companhia Energia Electrica Riograndense.

Dia 2 — Companhia Industrial Fluminense.

Dividendo:

Dia 4 — Empresa Terras e Colonização.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — 4º Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 30 — Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo, para a policia civil do Districto Federal, necessarios ao serviço, durante o anno de 1929.

Julho:

Dia 1 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para a execução das obras de que necessita o rebocador "Pedro de Toledo", do serviço maritimo da Intendencia de Immigrantes.

Dia 2 — Asylo de Invalidos da Patria, para o fornecimento de alimentação preparada.

Dia 2 — Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo.

Dia 3 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 3 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para execução de concertos na lancha "Gama".

Dia 4 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para a execução dos reparos necessarios ao mobiliario.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 67.

Dia 4 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para execução de concertos nos batelões lameiros ns. 1 e 2, do serviço do canal do Mangue.

Dia 4 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de um "bureau-ministre", nos termos do art. 52 do Codigo de Contabilidade Publica.

Dia 5 — Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, para a execução das obras de conservação do predio onde se acha installado o Serviço Florestal do Brasil, á estrada D. Castorina n. 631, Gavea.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 68.

Dia 5 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a execução de pinturas, forração, envernizamento e serviços de electricidade nas dependencias do Estado-Maior da Armada.

Dia 6 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para o fornecimento de placas para numeração de automoveis e outros vehiculos.

Dia 7 — Escola Nacional de Bellas Artes, para a encadernação commum de livros da bibliotheca.

Dia 8 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a venda de uma machina de calcular "Dalton" e 59 latas de transportar leite, imprestaveis para o serviço.

Dia 8 — Assistencia a Psychopathas, para o fornecimento de livros e revistas.

Dia 8 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a concorrencia publica para a construcção de um pavimento sobre o antigo de minas, da ilha do Mocanguê, para servir de alojamento das praças das escolas profissionaes.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 69.

Dia 8 — Intendencia da Inspectoria de Aguas e Esgotos, para concerto, reparação e limpeza de machinas de escrever.

Dia 8 — Directoria do Jardim Botanico, para o fornecimento de diversos artigos, constantes dos grupos ns. 1, 2, 3 e 4.

Dia 9 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para compra de estopa branca e de côr, constante da concorrencia permanente numero 14.

Dia 9 — Secretaria da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento a esta Directoria, durante o corrente anno, do material permanente necessario ao serviço.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica para illuminação e força motriz das officinas e demais dependencias do deposito de machinas e da estação e suas dependencias, de Governador Portella.

Dia 10 — 3º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para o fornecimento de generos e demais artigos necessarios ao funccionamento do rancho, durante o corrente anno.

Dia 10 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento a este Aprendizado, durante os mezes de julho a dezembro do corrente anno, de material para expediente, desenho, livros, etc.

Dia 10 — Enfermaria do Hospital de Itajubá (Estado de Minas Geraes), para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 10 — Intendencia da Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de tres animaes de sella e tres muares.

Dia 10 — Laboratorio Militar de Bacteriologia, para o fornecimento de diversos artigos, constantes da concorrencia administrativa n. 4.

Dia 10 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, do artigo "roupa de abrigo": chapéo, calça e casaco impermeaveis (6 tamanhos, terno e capa de abrigo R. F. N., uma.

Dia 10 — Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para o fornecimento de moveis.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 68.

Dia 11 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Fazenda, para o fornecimento de malas de sola para conducção de numerario.

Dia 12 — Administração dos Correios de Ribeirão Preto, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 14 — Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo para a Policia Civil do Districto Federal, Gabinete de Identificação e de Estatistica Criminal e Instituto Medico Legal, necessarios ao serviço, durante o anno de 1929.

Dia 15 — Academia Brasileira de Letras, para locação, mediante arrendamento, do predio á rua da Quitanda n. 149, com tres armazens e dois andares, proprios para escriptorios e morada.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação de 20 vagões da serie NA e 15 da serie VK, constantes da concorrencia publica n. 12.

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da amanhã:

Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Guarujá".

Arm. 2 — Vapor nacional "Anna".

Arm. 4-A — Vapor norueguez "Pará".

Arm. 6-A — Vapor hollandez "Eirack".

Arm. 7 — Vapor americano "Munargo".

Arm. 8 — Vapor grego "Hyaralos" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Chatas diversas com carga do Kelbeck".

Pateo 11 — Vapor sueco "Cothia" — Descarga de trigo.

Arm. 16 — Vapor allemão "Aegina" — Embarque de farello.

Arm. 17-C — Chatas diversas com carga do "American Legion".

Arm. 18-C — Vapor inglez "Avelona".

P. Mauá — Vapor nacional "Itaimbé" — Passageiros.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 387 bois, 36 vitellos, 152 porcos e 7 carneiros.

Vendidos para a cidade — 381 bois, 36 vitellos, 140 porcos e 7 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 125 bois.

Foram rejeitados — 1 boi e 3 porcos.

Rezes	1$380 a 1$400
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	3$500
Carneiros	3$000

Recolhidos aos currraes — 618 bois, 90 vitellos e 35 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 2.077 bois, 153 vitellos e 186 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 337 bois, 26 vitellos e 43 porcos.

Vendidos para a cidade — 179 bois, 11 vitellos e 42 1/2 porcos.

Vendidos para os suburbios — 185 bois, 15 vitellos e 1/2 porco.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$400
Vitellos	1$400
Porcos	3$500

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:

Especial, duzia	4$500
Regular, duzia	3$500 a 4$000
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, réstia	5$600 a 6$000
Nacional	3$000 a 4$000
AVEIA:	
Aveia	12$000 a 13$000
ALFAFA, em fardos:	
Nacional, typo platina, por kilo	$600 a $640
Argentina, por kilo	$620 a $660
ALCOOL, por litro:	
42 gráos	1$800 a 1$900
40 gráos	1$600 a 1$700
36 gráos	1$400 a 1$500
AGUARDENTE, por litro:	
De Paraty	1$500 a 1$800
De Angra	1$500 a 1$700
De Campos	1$400 a 1$600
AMENDOIM:	
Sacco de 25 kilos	17$000 a 19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Brilhado	84$000 a 86$000
Agulha, especial	78$000 a 80$000
Idem, superior	72$000 a 76$000
Bom	53$000 a 56$000
Regular	44$000 a 46$000
Baixo	30$000 a 40$000
AZEITE, caixa com 24 latas:	
Portug., por litro	5$700 a 6$200
Portug., por litro	5$400 a 6$000
Hespanhol, idem	5$000 a 5$400
AZEITONAS, barris de 20 latas:	
Hespanholas, kilo	2$800 a 3$000
Portug. lata 1 kilo	2$000 a 2$400
Idem, lata 10 ks.	2$900 a 3$000
BANHA:	
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	175$000 a 180$000
Idem, de 2 kilos	176$000 a 182$000
De [illegible], lata de 20 kilos	178$000 a 185$000
BATATAS:	
Paulista, por kilo	$880 a $900
Chilena, por kilo	$840 a $860
Mineira, por kilo	$500 a $600
BACALHÃO, por caixa:	
Noruega, typo portuguez	130$000 a 135$000
Inglez	125$000 a 135$000
BACON, por kilo:	
Paulista	3$200 a 3$300
Sta. Catharina	3$100 a 3$200
Diversas procedencias	3$000 a 3$200
CEVADA, por kilo:	
Maltada	—
Commum, americana	$600 a $800
FEIJÃO, por 60 kilos:	
Preto, de P. Alegre, novo	45$000 a 48$000
Enxofre, novo	64$000 a 66$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a 64$000
Branco, sup., novo	66$000 a 68$000
Manteiga	68$000 a 70$000
Mulatinho	48$000 a 50$000
Amendoim superior, novo	66$000 a 68$000
Outras côres	58$000 a 64$000
Laguna	42$000 a 44$000
Moinho Fluminense: FARINHA DE TRIGO, preços de:	
Semolina	— 38$000
Especial	— 36$000
3. Leopoldo	— 34$000
OO.	— 33$000
Preços do Moinho Inglez:	
Semolina	— 38$000
Buda nacional	36$000 a 36$200
Nacional	34$000 a 34$200
Brasileira	33$000 a 33$200
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 37$000
Claudia	— 35$000
Moinho da Luz:	
Luz	— 36$000
Brilhante	— 34$000
Condor	— 33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$000 a 9$500
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	19$500 a 20$000
Peneirada	19$000 a 19$500
Grossa	16$000 a 17$000
FRANGOS:	
Um	3$500 a 4$500
GAZOLINA, por caixa:	
Div. marcas	38$000 a 39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$900 a $930
GALLINHAS:	
Superiores, uma	5$000 a 6$000
KEROZENE, por caixa:	
Diversas marcas	35$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:	
Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez	— 5$000
Paio salamiel	— 4$000
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	4$500 a 5$000
LINGUAS:	
Salgadas, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	3$600 a 4$000
Seccas, uma	[illegible]
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	120$000 a 125$000
Diversas marcas	98$000 a 100$000
LOMBO DE PORCO:	
Especial, kilo	3$600 a 3$900
Superior, kilo	3$400 a 3$600
Regular, kilo	3$200 a 3$400
MATTE, por kilo:	
Paraná	1$000 a 1$200
MASSA DE TOMATE:	
Nacional, lata	1$400 a 1$500
Estrangeira, lata	1$500 a 1$600
MANTEIGA, por kilo:	
Especial, em lata de 10 kilos	5$200 a 5$600
Idem, sem sal	5$800 a 6$200
Em lata de ½ kilo	3$700 a 3$800
PASSAS AYMORÉ, por kilo:	
Sem fim (A)	1$600
Idem (B)	1$500
Idem (C)	1$450
Idem (D)	2$300
Idem (E)	1$800
Idem (F)	1$450
OVOS:	
Duzia	3$000
POLVILHO, por kilo:	
Especial	$800 a $850
Superior	$600 a $700
PAIO, por kilo:	
Mineiro	— 6$000
Rio Grande	6$000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:	
Paulista especial	5$500 a 6$000
Idem, regular	5$000 a 5$200
Mineiro	— 4$500
Paraná	4$500 a 4$800
Rio Grande	— 6$000
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	6$500 a 7$000
Regular	2$500 a 2$700
MILHO, por 60 kilos:	
Superior, vermelho, novo	16$500 a 17$500
Superior	15$000 a 16$000
Misturado ou regular	14$000 a 15$000
Branco, secco, arrobas [illegible]	2$500 a 2$8000
SAL:	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	21$000 a 23$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	12$000 a 12$000
Grosso, idem	10$000 a 11$000
Saquinho de 1 kilo, nacional	$700 a $900
Idem, estrangeiro	1$600
TOUCINHO, por kilo:	
Paulista	3$200 a 3$300
TRIGO:	
Em grão	— 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:	
Estrangeiro	— Nominal
Nacional	90$000 a 100$000
VINHO TINTO Barris de 100 litros:	
Nacional	100$000 a 135$000
Alvaralhão	285$000 a 290$000
Verde	250$000 a 260$000
Virgem	250$000 a 260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	38$000 a 39$000
Mutuazzo	38$000 a 39$000
Pequenas, idem	13$000 a 14$000
XARQUE, por kilo:	
R. da Prata, mantas	3$200 a 3$350
Fronteira, idem	3$100 a 3$200
Pelotas, idem	2$900 a 3$000
M. Grosso, idem	2$500 a 2$700

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que aqui diariamente publicados.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em julho	9.10	8.80
Para entrega em agosto	9.35	8.95
Para entrega em setembro	9.50	9.15
Mercado	Firme	Estavel
[illegible] para o Brasil	9.40	9.15
por bushel:		
Para entrega em julho	1.13,62	1.11,25
Para entrega em setembro	1.18,75	1.16,12

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	30
Yokohama e escs., "Hakata Maru"	30
Imbituba e escs., "Itapacy"	30
Recife e escs., "Mantiqueira"	30
Portos do sul, "Serra Grande"	30
São Francisco e escs., "Tapajoz"	30
Londres e escs., "Caxambú"	30
Julho:	
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	1
Genova e escs., "Conte Verde"	1
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	1
Buenos Aires e escs., "Krakus"	2
Londres e escs., "Highland Pride"	2
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	2
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	2
Buenos Aires e escs., "Desedo"	2
Manáos e escs., "Affonso Penna"	2
Montevidéo e escs., "Buependy"	2
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	3
Buenos Aires e escs., "Giulio Césare"	3
Buenos Aires e escs., "General Mitre"	3
Buenos Aires e escs., "Western World"	3
Hamburgo e escs., "Helm"	3
Tutoya e escs., "Uno"	4
Cabedello e escs., "Itapura"	4
Rio Grande e escs., "Itaquicê"	4
Portos do sul, "Campinas"	4
Nova York e escs., "Eastern Prince"	4
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	5
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	5
Buenos Aires e escs., "San Francisco"	5
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	5
Porto Alegre e escs., "Ucá"	5
Hamburgo e escs., "Vigo"	5
Genova e escs., "Alsina"	5
Belém e escs., "Itahité"	6
Aracajú e escs., "Itapuhy"	6
Porto Alegre e escs., "Itapema"	6
Portos do sul, "Victoria"	6
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	6
Imbituba e escs., "Itaipava"	7
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	7
Buenos Aires e escs., "Desirade"	7
Portos do norte, "Campeiro"	7
Hamburgo e escs., "Roland"	8
Nova York e escs., "Voltaire"	8
Genova e escs., "Duilio"	8
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	8
Belém e escs., "Pará"	8
Portos do sul, "Laguna"	8
Nova York e escs., "Biela"	9
Buenos Aires e escs., "Flandria"	9
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	9
Rio Grande e escs., "Itapé"	10
Recife e escs., "Mutrinho"	10
Buenos Aires e escs., "Grenadier"	10
Rio Grande e escs., "Ubá"	10
Nova York e escs., "Southern Cross"	11
Cabedello e escs., "Itatinga"	11
Liverpool e escs., "Demerara"	11
Buenos Aires e escs., "Valdivia"	11
Buenos Aires e escs., "Baden"	11
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	12
Southampton e escs., "Asturias"	13
Belém e escs., "Itapagé"	13
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	13
Londres e escs., "Avila"	13
Londres e escs., "Highland Monarch"	14
Imbituba e escs., "Itapacy"	14
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	14
Buenos Aires e escs., "Andes"	14
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	14
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	15
Nova York e escs., "Mandu"	15
Buenos Aires e escs., "Desna"	16

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Andes"	30
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	30
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos"	30
Hamburgo e escs., "Bagé"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Julho:	
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	1
Buenos Aires e escs., "Hakata Maru"	1
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	1
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Bremen e escs., "Sierra Morena"	2
Liverpool e escs., "Desedo"	2
Londres e escs., "Andalucia"	2
Buenos Aires e escs., "Highland Pride"	2
Havre e escs., "Krakus"	2
Hamburgo e escs., "Sabor"	2
Rio Grande e escs., "Itapé"	2
Cannavieiras e escs., "Ipanema"	2
Hamburgo e escs., "Aegina"	2
Hamburgo e escs., "General Mitre"	3
Buenos Aires e escs., "Holm"	3
Genova e escs., "Giulio Cesare"	3
Nova York e escs., "Western World"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	3
Imbituba e escs., "Itapacy"	4
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	4
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	4
Porto Alegre e escs., "Aracatuba"	4
Manáos e escs., "Jaguaribe"	4
Buenos Aires e escs., "Alsina"	5
Helsingfors e escs., "San Francisco"	5
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	5
Belém e escs., "Manáos"	5
Cabedello e escs., "Itaquera"	5
Porto Alegre e escs., "Ivahy"	6
Recife e escs., "Campinas"	6
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	6
Nova York e escs., "Vandyck"	7
Havre e escs., "Desirade"	7
Fernando Noronha e escs., "Ucá"	8
Buenos Aires e escs., "Duilio"	8
Buenos Aires e escs., "Santos"	8
Londres e escs., "Highland Brigade"	8
Santos, "Raul Soares"	8
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Amsterdam e escs., "Flandria"	9
Penedo e escs., "Itapema"	9
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	10
Tutoya e escs., "Uno"	10
Cabedello e escs., "Guaratuba"	10
Antuerpia e escs., "Grenadier"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Manáos e escs., "Buependy"	10
Porto Alegre e escs., "Pará"	11
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	11
Hamburgo e escs., "Baden"	11
Buenos Aires e escs., "Demerara"	11
Montevidéo e escs., "Rodrigues Alves"	11
Genova e escs., "Valdivia"	11
Recife e escs., "Araranguá"	11
São Francisco e escs., "Laguna"	12
Belém e escs., "Pedro 1º"	12
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	12
Buenos Aires e escs., "Asturias"	12
Buenos Aires e escs., "Avila"	13

LEILÕES

Leilão de Penhores
4 de julho de 1929
CASA M. GOMES
DE
LEVY, GOMES & CIA.
13—TRAVESSA DO ROSARIO—13
(10024)

Leilão de Penhores
Em 5 de julho de 1929
José Moreira & Costa & C.
9—BECCO DO ROSARIO—9
Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera. (B 8441)

Leilão de Penhores
3 DE JULHO DE 1929
N. A. ROMANO
SUCCESSOR DE
Cerqueira & Romano
Rua Luiz de Camões n. 54
Previne-se aos Srs. mutuarios para reformarem ou resgatarem suas cautelas até á vespera do leilão. (B 8839)

LEILÃO DE PENHORES
Joias e mercadorias na Filial da "CASA GONTHIER", Henry, Filho & Cia., em 3 de julho de 1929, á rua Sete de Setembro n. 195. (12837)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 10 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre cegueira sem auxilio.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma boa ama secca, com pratica. Conde de Bomfim, 253. Tel. Villa 2583. (B 8747) Amas

COZINHEIROS

PRECISA-SE de perfeita arrumadeira e que copére, na rua Conde de Bomfim, 862, acompanhando a familia para Copacabana. Ordenado 100$000. (B 9276) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, que dê referencias. Tratar na rua Osorio de Almeida n. 18, das 9 á 1 hora da tarde. (B 9163) A

PRECISA-SE de officiaes de ferreiro. Rua Dois de Dezembro n. 71, Cattete, proximo ao largo do Machado. (B 9188) C

PRECISA-SE de costureiras e collarinheiras na Fabrica á rua Senador Furtado n. 39. (B 9260) C

CENTRO

ALUGA-SE um lindo apartamento novo e luxuosamente decorado composto de seis peças, tendo quarto de banho e cozinha, completos. Aluguel 600$. Ver e tratar á rua Tenente Possolo n. 30, apartamento 4. (B 8731) D

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, entrada independente, banheiro, muita agua, telephone C. 2079. Avenida Gomes Freire n. 140, 1º andar. (B 9252) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio, 135, da rua 7 de Setembro, proprio para consultorios, servido por elevador. Para informações na Confeitaria Cavé. (B 8846) D

APOSENTO. Aluga-se um amplo, ricamente mobilado e independente, em casa de conforto com telephone. Av. Mem de Sá n. 193, terreo. (B 9317) D

ALUGA-SE o pequeno predio terreo do Becco do Rio n. 72, completamente reformado. As chaves por favor no sobrado e trata-se com o sr. Rocha, á praça Tiradentes n. 51. Tel. C. 4011. (B 8825) D

QUARTOS MOBILADOS. Alugam-se para casaes e solteiros, em predio novo, acabado de construir, com todas as commodidades modernas, agua corrente a preços baratissimos, edificio Gavea, á rua Visconde da Gavea numeros 48 e 50, proximo á praça da Republica. Trata-se na loja. (B 9144) D

CATTETE

ALUGAM-SE quartos mobilados com agua corrente, casa socegada. Preço barato. Santo Amaro n. 71, Cattete. (B 8761) E

ALUGA-SE uma excellente sala de frente com ou sem moveis, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra, 80. (B 10333) E

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes, ou casal, com pensão de 1ª ordem, á rua Carvalho Monteiro, 29. (B 8702) E

A' rua do Cattete, 180, alugam-se sala e quarto, bem mobilados, a casaes ou a rapazes. (B 8710) E

ALUGA-SE uma sala e apartamento mobilado com todas as commodidades. Corrêa Dutra n. 60. (B 8660) E

ALUGA-SE um grande quarto com entrada independente, casa socegada, com liberdade para senhores. Sto. Amaro n. 71, Cattete. (B 8762) E

ALUGAM-SE esplendida sala e quartos com agua corrente, com ou sem mobilia a rapazes ou a casal. Rua Candido Mendes n. 57 (Gloria). B. M. 1551. (B 10420) E

ALUGAM-SE departamentos, mais um salão, entrada independente, ricamente mobilados, pensão de 1ª ordem, familia allemã. Flamengo, Ferreira Vianna n. 35. (B 8779) E

ALUGA-SE a pessoas distinctas, arejado quarto, ricamente mobilado, com optima pensão. Carvalho Monteiro n. 21. (B 9255) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, separados sem pensão. Casa de todas as commodidades. Rua do Cattete n. 84. (B 8536) E

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, com café, a casal ou cavalheiro, rua Buarque de Macedo n. 62. (B 8327) E

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada sem pensão a rapazes distinctos, casa de familia de respeito. Machado de Assis n. 73, sobrado. (B 8886) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra n. 80. (B 8885) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente para casal ou cavalheiro, em casa de familia, Cattete n. 37, sob. (B 8844) E

ALUGA-SE optima casa com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; logar saudavel e com bella vista para o mar. Rua Tavares Bastos n. 118-B; as chaves estão no n. 117. Preço 500$. Tratar das 4 ás 5 horas, na rua do Ouvidor n. 77. (B 8835) E

ALUGA-SE um apartamento sem moveis, em casa de familia, á rua Candido Mendes n. 14. (B 10452) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado. Rua Buarque de Macedo n. 70. (B 9318) E

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto, sem moveis, em casa de familia, á rua Conde de Baependy, 84. (B 10377) E

GLORIA — Alugam-se quartos mobilados, com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar n. 31 — Jardim da Gloria. (B 10428) E

BOM quarto no Flamengo — Aluga-se com todo conforto para casal ou rapazes em casa de familia á rua Machado de Assis, 10. B. M. 2033. (B 10350) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. B. M. 1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (B 10261) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias completas 10$ e 12$. Boa comida.

QUARTO com pensão. Senhor de tratamento precisa de um cuja alimentação seja preparada com toucinho. Cattete ou Flamengo. Cartas nesta redacção para L. M. (B 8769) E

SALAS. Alugam-se 2 amplas, com janelas de frente, mobiladas com luxo, agua corrente, magnifica pensão, conforto e independencia, na rua Silveira Martins n. 140. (B 10446) E

SALA independente no Flamengo aluga-se com todo conforto para casal em casa de familia; rua Machado de Assis n. 10. Tel. B. M. 2033. (B 10350) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE bella sala de frente, optima pensão, a casal ou cavalheiro distincto, á rua das Laranjeiras, 17. (B 10456) F

A' rua das Laranjeiras, 36, aluga-se quarto mobilado, com pensão, a 2 rapazes. 350$000 mensaes. (B 10455) F

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto, juntos ou separados. Rua Pinheiro Machado n. 35. (B 8874) F

ALUGA-SE uma confortavel sala com agua corrente, estabelecimento procurado pela sua optima mesa, situado em grande jardim, á rua das Laranjeiras n. 21. (B 8496) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa n. 130, I, da rua Visconde de Caravellas; informações á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 10380) G

ALUGA-SE um bom quarto bem ventilado, a pessoas sérias, sem creanças, á rua Thereza Guimarães, 10, Botafogo. (B 8780) G

ALUGA-SE em casa de familia de respeito um bom quarto, proprio para uma só pessoa; na rua Clarisse Indio do Brasil, 31, sob. Botafogo. (B 10372) G

ALUGAM-SE bons quartos e salas, com e sem pensão. Marquez de Abrantes n. 105. (B 9233) G

...garage, e optimas installações. Logar saudavel perto dos bondes, a rua começa ao lado do n. 285 da rua Humaytá. Aluguel 700$000. Chaves nas obras do n. 103. Telephone S. 0600. (B 8713) G

ALUGA-SE á praia de Botafogo, proximo á Av. da Ligação, bella sala de frente, com entrada independente, casa estrangeira e socegada. Informações B. M. 3321. (B 8852) G

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Irajá n. 69. Chaves 66. Aluguel 600$ e taxas. Tratar com Oliveira. Gonçalves Dias n. 14. Luvaria Serrano. (B 8851) G

ALUGA-SE excellente predio á rua Paulo Barreto n. 32, jardim, quintal, com espaço para automovel, oito divisões em casa pavimento e cozinha, copa e installações sanitarias. Visivel das 2 ás 4 da tarde. (B 10447) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa mobilada da rua Julio de Castilhos n. 53, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc.; as chaves na rua Barcellos n. 99, onde se trata. (B 9281) H

ALUGAM-SE, a pessoas de tratamento, quartos bem mobilados, com ou sem pensão; rua Constante Ramos, 30, lado do mar, perto do posto 4 (Copacabana). (B 9275) H

ALUGA-SE um predio acabado de construir, com garage, na rua Araujo Gondim n. 15, Leme, proximo ao mar. Trata-se no edificio do "Jornal do Brasil", 5º andar, sala 2. Telephone Central 4800. (B 8736) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão a casal distincto, Rua Copacabana n. 834. (B 8879) H

ALUGA-SE apartamento, tres quartos no 1º pavimento, sem pensão, unico inquilino. Rua Salvador Corrêa, 42, casa 8. (B 10414) H

ALUGA-SE ou traspassa-se pequena casa propria para pequena familia. Rua Barroso n. 274-A, Copacabana. (B 8815) H

ALUGA-SE em casa de um rapaz só, um quarto independente para um ou dois rapazes do commercio. Rua Barroso n. 274-A. Copacabana. (B 8815) H

ALUGA-SE por 660$ uma excellente casa para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, garage, etc., na rua Prudente de Moraes numero 413. Phone Ipanema 1055. (B 1819) H

ALUGA-SE, em Ipanema, á rua Prudente de Moraes n. 293, uma casa com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Exige-se contrato e fiador, ou deposito. Ver e tratar na mesma, das 8 ás 12. (B 8806) H

ALUGAM-SE por 900$ e taxas a casa 10 da rua Domingos Ferreira, Copacabana. Informações á rua 1º de Março n. 51, 3º. A casa está aberta. (B 10371) H

COPACABANA — Em casa de familia alugam-se uma ou duas salas lindamente mobiladas; não tem outro inquilino. Rua Copacabana n. 609, sobrado. Tel. Ipan. 1758. (B 8013) H

COPACABANA — Aluga-se, a solteiro, quarto independente, com telephone e café, perto do mar; rua Toneleros n. 157. Não ha outros inquilinos. Pedem-se e dão-se informações. 300$000. (B 9312) H

QUARTO. Aluga-se a um ou dois senhores allemães. Ministro Viveiros de Castro n. 18, antiga Buarque Leme. (B 8820) H

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (9524)

GAVEA

ALUGA-SE casa da rua Pery, 90, transversal a Lopes Quintas). Tratar Uruguayana n. 52, sob. Central 2294. (B 8728) Gavea

ALUGA-SE a casa da rua Maria Angelica n. 41, Jardim Botanico, com 2 salas, 3 quartos, area, banheiro esmaltado, fogão a gaz, quarto fóra para creada, jardim e quintal. Chaves no n. 48. (B 9263) I

ALUGA-SE uma casa proxima ao Jockey-Club, á rua 12 de Maio, 17, recentemente reformada, com tres quartos, duas salas e quintal regular, por 450$. Chaves ao lado por favor. (B 9278) I

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia com ou sem pensão e tambem uma garage, á rua 12 de Maio n. 6, Gavea. (B 9309) I

ALUGA-SE lindo bungalow para familia de tratamento; tem garage. Rua dos Oitis n. 60, Gavea, em frente ao Jockey-Club. (B 9231) Gavea

RIO COMPRIDO

ACCEITA-SE proposta para arrendamento do optimo apartamento da Av. Rio Comprido n. 395, todo pintado de novo á allemã, limpo, 6 quartos, 3 salas, copa, banheiro, completo, fogão e aquecedor a gaz, etc. Está aberto, pintando. (B 10420) J

ALUGA-SE a boa casa da Avenida Paulo de Frontin n. 441, confortavel e com accommodações para familia regular, tratar na Panificação Mundial. Largo de S. Francisco de Paula. (B 8837) J

BOM quarto arejado, para casal, aluga-se um barato, em casa de familia de respeito. Rua Barão de Petropolis n. 30. (B 8777) J

Casa Altiva

Calçados finos
Avenida Passos, 106 — Rio
Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro nuco Bois de Rose ou havana claro salto Luiz XV, cubano, alto e médio.

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26........ 10$000
De ns. 27 a 32........ 12$000
De ns. 33 a 40........ 14$000

Porte 1$600 em par

Pedidos a J. DE SOUZA (11898)

BONITA sala de frente, com muitas sacadas, sem pó e sem barulho, aluga-se em casa de familia. Bonde e auto-omnibus á porta. Rua Barão de Petropolis n. 39. (B 8778) J

SALA ou quarto em casa de familia aluga-se a um senhor ou rapaz na rua Barão de Itapagipe n. 12. (B 8753) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio á Av. Paulo de Frontin, 50, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (B 9209) K

ALUGAM-SE os predios da rua Uruguay n. 127-X e 153-VIII, com dois quartos, duas salas, banheiro, gaz, etc.; as chaves no n. 127-XI e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71-75. (B 9208) K

ALUGA-SE lindo bungalow com garage, á rua Pareto, 41, quasi esquina de Conde de Bomfim. (B 8885) K

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89, uma casa moderna, de dois pavimentos, boas accommodações e installações, propria para familia de tratamento. Tem o numero 42. No local ha quem mostre e dê mais esclarecimentos. (B 8871) K

ALUGAM-SE dois quartos de frente, em casa de familia. Rua Conde de Bomfim, 240, sobrado. (B 8781) K

ALUGA-SE lindo palacete á rua General Rocca n. 175, esquina Conde de Bomfim e praça Saenz Pena e tratar depois do meio-dia. (B 8845) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 380$ e taxas a casa n. 69 da rua Capitão Felix (Pedregulho). Trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 10379) L

ALUGA-SE esplendido predio para familia com dois pavimentos, á rua Coronel Cabrita n. 65. Trata-se á rua General Camara n. 170, com o senhor Mario. (B 10432) L

S. CHRISTOVÃO. Aluga-se, com ou sem contrato, a casa n. 25, da rua Major Fonseca, propria para familia de tratamento; as chaves estão no local; trata-se á rua da Quitanda, 195, 1º andar, das 13 ás 15 horas. (B 9183) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por contrato e fiador, uma casa á rua Theodoro da Silva, CI, com dois quartos, duas salas, cozinha e demais dependencias. Chaves á rua Maxwell n. 74, fundos. (B 8860) M

ANDARAHY

ALUGA-SE casa com 3 quartos e completo conforto para familia de tratamento; á rua Ferreira Pontes, 85; as chaves por obsequio no n. 87 e informações pelo telephone Norte 6578. (B 9322) N

ALUGA-SE casa moderna, 2 salas, 2 quartos, saleta e mais dependencias. Tem entrada para automovel. Rua Pontes Corrêa n. 140. Andarahy. Tratar Av. Gomes Freire n. 151. Phone Central 2721. (B 8873) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da travessa Santos Rodrigues n. 21; acha-se aberta de meio-dia ás 5 horas da tarde. Trata-se á rua Mariz e Barros n. 199. (B 4328) O

LAPA

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, pro preço modico para casal ou solteiro, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage, 2. (B 10387) aP

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa R. Ermelinda, 157. Trata-se na rua Alfandega, 105. Tel. N. 3533. Preço 350$000. (B 8546) S

ALUGA-SE a senhores uma ampla sala e um quarto com lindas vistas para a bahia, com optima pensão, para ser tratado como familia. A' rua do Curvello n. 56. (B 8305) S

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aprazivel n. 5, uma casa acabada de ser totalmente reconstruida, com espaçosos quartos, grandes salas e todas as demais indispensaveis dependencias, magnificas installações, em centro de grande parque e linda vista para a bahia de Guanabara. Não tem garage, no entanto, o proprietario está prompto a construil-a. Pode ser vista das 7 ás 17 horas. Trata-se com o sr. Noronha, á Av. Rio Branco n. 66-74, 2º andar. Phone N. 6121, ramal 12. (B 9172) S

Senhoras!

Quando as Regras não apparecem, ou são Dolorosas, Deve-se tomar as "CAPSULAS MENAGOL", Remedio Allemão, muito Recommendado pelos Srs. Medicos — As Regras apparecem logo com o Uso deste Grande Medicamento.
Na DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas, 48
e DROGARIA RIBEIRO, MENEZES & Cia.,
Rua Uruguayana, 94.
(12771)

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o sobrado da rua Goyaz n. 68, E. Engenho de Dentro, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal. Ver e informar no mesmo e tratar á rua S. Pedro n. 145. Café Flor da Primavera. (B 8774) U

ALUGA-SE um bungalow novo com 2 grandes quartos, 2 salas, assoalhadas a tacos, varanda, cozinha, banheiro, etc.; á r. Fabio Luz, 40. Meyer. (B 10435) U

ALUGA-SE a casa (avenida) acabada de reconstruir. Rua 24 de Maio n. 485. (B 8809) U

ALUGA-SE metade da casa da rua das Officinas n. 101, no Engenho de Dentro, a casal sem filhos. (13147) U

CASA — Aluga-se, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, entrada para automovel, a familia de tratamento; rua São Paulo, 63, Riachuelo. Trata-se avenida Passos, 122. (B 10393) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa na rua Venina n. 31, no lado da estação da Penha, está aberta. Tratar á rua Senador Furtado n. 29. (B 9333) V

ALUGA-SE uma casa: á rua dos Tymbiras n. 1, estação de Ramos, com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, tanque, banheiro, grande quintal, jardim. Chaves no porão ao lado. Trata-se á rua da Lapa n. 44, loja. (B 10440) V

NICTHEROY

ALUGA-SE uma sala e um quarto. Tem banhos quentes, com todo o conforto. Alvares Azevedo n. 97, sob. Icarahy. Tel. 1724. (B 8821) W

Sor — Escova e liquido para CAVALLOS. Conserva o pello lustroso e mata carrapatos e outros parazitas. Vende-se: URUGUAYANA, 27. (11856)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, agua e luz; r. Italia, 84, Cavalcanti, L. Auxiliar. (B 9323) 1

CASA — Vende-se uma confortavel e bem localizada, com ou sem mobilia, á rua S. Francisco Xavier n. 383. (B 8593) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (B 3732) 1

CHACARA — Vende-se uma no local mais saudavel de Jacarépaguá, proximo á praça Secca e aos bondes; o predio tem duas salas, tres quartos, W. C. e banheira esmaltada; fóra, dois quartos para empregados; o terreno mede 22m,00 x 11m,00, estando todo arborizado. Tratar com o proprietario, á rua São José n. 37, loja. (B 8907) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo. (B 8908) 1

JACARÉPAGUA' — Vendem-se dois lotes de 10 x 70, a 3:500$000, em rua macadamisada; passa agua e luz, distante 3 minutos dos bondes de Freguezia e Taquara; rua Virginia Vidal n. 198 (Tanque). Informações no n. 196. (B 9312) 1

PREDIO — Vende-se um com loja para negocio e sobrado para residencia, á rua Elias da Silva n. 5, Piedade, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 2 de julho de 1929, ás 5 horas da tarde. (B 9113) 1

PREDIO NOVO — Vende-se um bello e moderno, de estylo, para familia de trato, com entrada para automovel, servido por bondes e omnibus; preço 30 contos á vista e mais 33 contos em prestações mensaes de 360$; á rua Luiz Guimarães n. 81, Jardim Zoologico — Villa Isabel. (B 8794) 1

TERRENOS. Vendem-se tres lotes á rua Elias da Silva, esquina da rua Cesario Machado, estação de Piedade, em leilão pelo PALLADIO, terça-feira, 2 de julho de 929, ás 4 horas da tarde. (B 9112) 1

20$000 por mez, lotes de terreno, de 10x40 sem entrada inicial nem juros, com agua e luz planos, construcção livre, em Mesquita E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. Pequenas casas com terreno por 3:800$000 em prestações mensaes de 80$000. (10814) 1

TERRENOS no Jockey-Club. Vendem-se dez lotes á rua Dr. Garnier e Conselheiro Mayrinck, em leilão, pelo PALLADIO, segunda-feira, 1 de julho de 929, ás 4 horas da tarde. (B 9114) 1

TERRENO. Vende-se um á rua S. Januario n. 116. Informações, á mesma rua 125. Quitanda Raphael. (B 8742) 1

TERRENOS — Vendem-se: rua Berquó (Piedade), 10 x 50, e rua José Maria (Penha), 12 x 50. Tratar com Silva, á rua do Mercado, 15, sob. Phone: Norte 31-46. (B 10319) 1

TERRENOS — Compra e vende, "Lar Carioca"; no largo de São Francisco, 16, sala 3. (B 9314)

TERRENO. Lote 27. Quadra 6ª entre os ns. 181-205. Rua Prudente de Moraes. Ipanema. 32 contos. Tratar Visconde de Figueiredo n. 69. (B 9307) 1

TERRENOS a prest. de 40$ a 80$ no E. Novo, com posse immediata. Vendem-se lindos lotes, promptos para receberem construcção, á rua Jardim (no morro), transversal á Barão de Bom Retiro, junto a tres linhas de bondes. Inf. com Messeri, rua Barão de Bom Retiro n. 424, botequim. (B 10443) 1

TERRENOS no E. Novo a prestações com posse immediata, a prazo longo e sem juros. Vendem-se lindos lotes á rua D. Francisca n. 37, Cabuçú, com agua e luz e a dois minutos do bonde Lins descendo no fim da rua D. Romana. São poucos lotes. (B 10443) 1

VENDE-SE a prestações o barracão da rua D. Francisca n. 35, no E. Novo, com agua e luz e a tres minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. Entrada 1:000$. Tratar no 37. (B 10443) 1

VENDEM-SE dois bons predios por 35:000$ cada um, á rua Manoel Victorino n. 219, E. da Piedade; trata-se á rua São Francisco Xavier n. 812, com Barbosa. (B 10439) 1

VENDE-SE pequena casa, duas salas, um quarto, cozinha e mais serventia. Ver e tratar, rua Philomena Nunes n. 268, Olaria. (B 9285) 1

VENDE-SE, no melhor bairro de São Christovão, casa com grande terreno, por 50 contos, em cincoenta mensalidades. Das 9 ás 12, á rua da Assembléa, 36, sobrado, com Mello. (B 8713) 1

VENDE-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, em meio do terreno, á rua Macedo Braga, 81, E. de Dentro. (B 9325) 1

VENDEM-SE bons lotes de terreno nas aguas de São Lourenço, a cento e poucos metros da fonte magnesiana; tem altos e planos; preços ao alcance de todos, em prestações; informações Ouvidor, 58-2º. (B 9329) 1

VENDE-SE o predio da rua S. Januario n. 30. Informações á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & Cia. (B 10381) 1

VENDEM-SE, na estação de Del Castilho, estrada Rio-Petropolis, as casas da travessa Eduardo ns. 20, 26 e 31, com terreno de 11 x 50, 22 x 50 e 23 x 50, cada uma. Trata-se com os srs. Campos & Fernandes, na avenida Salvador de Sá n. 173. (B 10168) 1

VENDEM-SE duas casas, grandes terrenos; rua S. Luiz Gonzaga n. 150; trata-se na mesma. (B 6944) 1

VENDE-SE o predio da Estrada Braz de Pina n. 539, freguezia de Irajá. Tratar á rua D. Manoel n. 46, loja, das 8 ás 11 e das 16 ás 18 horas. (B 8512) 1

VENDE-SE um optimo terreno, na Tijuca, á rua Cascata, lote 30, com 11 x 46. Tratar á rua Uruguay n. 606. Tel. Villa 3851. (B 8746) 1

VENDEM-SE lotes de terrenos de 8 x 30 e 10 x 30, em prestações, na rua Alpha, parallela á rua Barão do Bom Retiro. Trata-se na Companhia Predial, edificio do Cinema Gloria, 2º andar. (12781) 1

VENDE-SE bello bungalow com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, saleta, etc., garage e bom terreno. Trata-se no mesmo, á rua Figueira n. 173, proximo á rua Vinte e Quatro de Maio — Rocha. (B 8892) 1

VENDE-SE casa nova, 4 quartos, 2 salas, entrada garage, terreno 17/40, jardim, fruteiras; preço modico; pagamento a prazo. 51, rua Rego Lopes — Bairro da Tijuca. (B 9155) 1

LINDO BUNGALOW

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se, acabado de construir, com duas salas, tres quartos, copa, banheiro completo, cozinha, despensa e residencia para empregado. Esta construcção é o que ha de melhor. Rua Dias da Cruz n. 270 — Meyer. (13103)

Terrenos Vendem-se optimo lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e com todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua do Rosario, 142-1º. Tel. N. 3259.

CASA VENDE-SE

Rua Francisco Manoel n. 49, estação do Sampaio, com 32 metros de frente; trata-se á rua do Mattoso numero 223, com o sr. Serivano. (B 10407)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 9217)

TERRENOS BARATOS — LOCAL APRAZIVEL

Bonde quasi á porta. Rua Doze de Maio, junto ao n. 6, entrar pela rua das Magnolias, defronte ao novo Jockey. Lotes pequenos desde 10 até 20 contos. Lote de 900 m2. para construir 8 casas para renda, 54 contos. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. Norte 0205 e 7253. (B 9341)

CASA EM COPACABANA

Vende-se um lindo bungalow com interior original, para noivos ou pequena familia de alto tratamento, no 4º posto, á rua Xavier da Silveira n. 108. Inf. pelo phone Ipanema 0539, preço 160 contos com alguns moveis imbutidos e facilita-se o pagamento. (B 9280)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. Tratar com Araujo, na CASA GARCIA, de 1 ás 4. (B 8801)

TERRENO
Avenida Maracanã

Vende-se, excellente, nivelado. TELEPHONE VILLA 6517. (B 9310)

TERRENOS

Vendem-se bons lotes em Bomsuccesso, na Villa dos Alliados, no melhor local. Trata-se á rua Gonçalves Dias n. 28. (B 8826)

RUA UBERABA

Vende-se um bom terreno 10 x 40, junto ao predio n. 103. Informações: Rua Barão do Bom Retiro, 886. (B 8796)

ICARAHY

Aluga-se o magnifico predio n. 21, á rua Mariz e Barros, todo reformado, com dois pavimentos. Trata-se á rua Acre n. 47, sobrado. Phone Norte 3004. — BASTOS. (B 9796)

PREDIO NA PIEDADE

Vende-se ou aluga-se. Tratar com a proprietaria á rua Almeida Nogueira numero 5, directamente. (B 10376)

VENDAS DIVERSAS

CHEVROLET 1926, vende-se, 17 mil kilometros, 3:500$000. Rua Aff. Ferreira, 55, E. de Dentro. Bondes E. de Dentro-Cascadura. (B 8793) 2

COMPRA-SE, em segunda mão e sem intermediarios, um bom piano allemão, em perfeito estado de conservação garantida, até 2:000$. Tel. Villa 3013. (B 10436) 2

ESCADA, para interior de casa, com 15 degráos, de 23 cm. de altura cada, vende-se, na rua Almirante Tamandaré n. 52-A, Cattete. (B 9257) 2

MOTOR electrico. Vende-se por preço modico de 70 H. P. Rua da Conceição n. 166. (B 9338) 2

SERRAS circulares. Vendem-se por preços modicos. Rua Conceição, 166. (B 9338) 2

POR motivo de viagem, vende-se uma completa collecção da revista "Para Todos". Rua Alzira Brandão n. 84, Tijuca. (B 9361) 2

PIANO — Vende-se um usado, em bom estado, á rua Senador Furtado n. 29. (B 9332) 2

VENDE-SE, na rua Dr. Maia Lacerda, um casal de Lulús n. zero, de tres mezes de edade. Telephone 3013. (B 10425) 2

VENDE-SE uma casa de material electrico, á avenida dos Democraticos n. 1.197, estação de Ramos. (B 8875) 2

ACHADOS E PERDIDOS

GUIMARÃES & Sanseverino. Rua Alexandre Herculano n. 5. Perdeu-se a cautela 342.128, desta casa. (B 9360) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões ns. 58 e 60. Perdeu-se a cautela n. 278.644. (B 9308) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 47.668, da serie A, de secção de penhores desta companhia. (B 9251) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia.: r. Luiz de Camões, 43 e 47. Perdeu-se a cautela n. 40.175, desta casa. (B 10412) 4

MONTE SOCCORRO. Perdeu-se a cautela n. 128.523, de 1928, o interessado Leandro Alves dos Santos. (B 9266) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 360.845, da 3ª serie. (B 9273) 4

PEDE-SE ao chauffeur que, no dia 25 do corrente, em frente ao jardim do Meyer, apanhou uma cachorrinha preta, com uma faxa branca por baixo, o favor de a entregar na rua Archias Cordeiro n. 384, casa 2, que será gratificado. (13218) 4

CAIXA Economica — Perdeu-se a caderneta n. 518.353, da 3ª serie. (B 9364) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 161.038, desta casa. (B 9250) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa para familia de tratamento; bem mobilada, á rua Paulo de Frontin n. 70, a quem ficar com os moveis. Trata-se na mesma ou pelo telephone Central 2946. (B 9259) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

CENTRO Espirita Nossa Senhora dos Navegantes, rua Octavio Braga n. 197, esquina da av. Mirandella, Nilopolis; inf. Armazem Tupinambá. Consultas diarias das 8 ás 16 horas, dadas pelo irmão Rei dos Astros. (B 4776) 5

COMPRAM-SE, vendem-se e concertam-se joias com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central. (B 7793) 5

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"
A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
TELEPHONE NORTE 4424

35$ Fina pellica envernizada preta, vivado de couro mogis, salto Luiz XV cubano medio.

42$ em fina camurça de cores cinza, beije ou preta.

32$ Chics sapatos em pellica envernizada preta com fivella de metal, salto Luiz XV, cubano medio.

42$ Em fina camurça preta

Superiores sapatos de pellica envernizada preta, entrada baixa, com fivella, salto baixo, proprios para mocinhas.

De ns. 28 a 32. . . . . 24$000
De ns. 33 a 40. . . . . 27$000

Porte 2$500 em par

Superiores alpercatas de pellica envernizada, preta, typo meia pulseira, com florão na gaspea.

De ns. 17 a 26. . . . . 8$000
De ns. 27 a 32. . . . . 10$000
De ns. 33 a 40. . . . . 12$000

O mesmo feitio em naco beije palha ou cinza, mais 2$ em par.

Porte, 1$500 em par

Remettem-se catalogos gratis.

Pedidos a Julio de Souza (10580)

CHAPÉOS de feltro a 15$000. Rua Sete de Setembro n. 237. Carapuças de feltro a 10$000. (B 10396) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (B 8817)

COMPRA-SE moveis pianos, louças etc, ou mobiliarios completo de casas. Casa André. Tel. N. 6332. (B 8626) 3

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

Café Jeremias E' O SUCCO! encontra-o em toda a parte, e na torração e moagem á rua São José, 45. Phone C. 5745 (9192)

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 107. (B 8877) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 211. (B 8541) 3

FORNECE-SE refeições de primeira qualidade, casa de familia de tratamento. Trata-se á rua Henrique Valladares n. 32, terreo. (B 8709) 3

FORNECEM-SE optimas refeições a domicilio e á mesa, a pessoas distinctas. Rua Carvalho Monteiro n. 21, Cattete. (B 9256) 3

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. Adolpho Vasconcellos. — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo. (8894)

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone B. M. 1206. (B 10169) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e corte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Faz-se moldes por medida. Manequins allemanicos. — Rua São José numero 80. (B 10216)

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

PIANOS e auto-pianos novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000. Faz-se trocas.
CASA FIGUEIROSA — (Secção de Pianos) AV. MEM DE SA' 100 — Loja e sobrado. (B 5423) 3

PIANOS NOVOS allemães de 1ª classe em ricas caixas, venda a vista ou a prazo, preços de fabrica; só na casa FREITAS no Engenho Novo em frente a Estação. (B 6714) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24. Peixoto & Cia. (B 10454)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 888 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita—E. do Rio. (B 6910)

VENDEM-SE mobilias finas, louças, crystaes e demais pertences de casa de familia que se retira. Tel. Villa 2585. (B 9156) 3

BOM NEGOCIO

Passa-se uma casa propria para pensão, á rua do Lavradio. Trata-se na mesma n. 123, açougue, até 12 dia. (B 8750)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas. A' NOITE, 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães (B 10237)

Dr. Estellita Lins
Operações e tratamentos
Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.
Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia (10186)

MEDICOS

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 5248) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zande (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3355)

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R. S. José, 50, (de 2 ás 4). Central 3146. (B 3771) 6

Dr. Sylvio Rego

Cirurgia Geral, cirurgia infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação. Cirurgião da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.
Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs. (B 10454)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (B 4481)

Dr. Joaquim Vidal

Operações e doenças dos olhos — 45, S. José — 3 1/2. Central 3905. (B 6655) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das colicas faltas, hemorrhagias, etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25, Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 4472) 6

Dr. Jayme Rosado
RAIOS X
(diagnostico e tratamento). Diathermia e diathermocoagulação (tratamento do cancer e tumores da pelle e mucosas). Ultra-violeta. Correntes galvanica e sinusoidal.
Applicações em domicilio. Consultorio: Edif. Cine-Odeon, sala 623, 6ª., 2 ás 6 horas. Phone B. M. 2303.

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc.).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e dos seios, micção frequentes e dolorosas, molestias dos rins, prostata e testiculos, hemorrhoidas e appendicites.
Cura dos ESTREITAMENTOS DE URETHRA E HYDROCELES sem operação.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, quartas e sextas, das 13 ás 16 horas. Fone C. 5730 (11009)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa, 70, 2º andar, ás 2 horas, C. 5289. (9427)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 148 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.

Dr. von Doellinger da Graça
Raios X, Radiotheraphia e Radium, no tratamento do cancer. Rodrigo Silva n. 5, de 2 1/2 ás 6 hs. Sul 834. (B 5656) 6

Srs. Medicos — Aluga-se, por 150$ mensaes, optimo consultorio, á rua 7 de Setembro, 194, sob. (B 8807) 6

Raios X do Largo da Carioca, 15, mudou-se para á rua Uruguayana, 104 — 3º andar, elev., das 4 ás 7. Dr. Jorge A. Franco, do Int. Osw. Cruz. Consultas com exame ou photo pelos raios X. Clinica geral. Molestias internas. Tratamentos especiaes e modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. (B 10211) 6

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 84. (2106)

PARTEIRAS

PARTEIRA. Mme. Maria Josephina, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642. (B 3706) Part.

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua Sete de Setembro, 61. (B 5619) 8

QUEREM PASSAR BEM? em clima saudavel?
ide
a
Campo Bello
Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio
no
HOTEL MIRA SERRA
onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se aceitam pessoas com molestias contagiosas. (12090)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 8 (Esq. de S. José). Tel. 3652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 1404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Praça Tiradentes, 8. C. 5690, ás 4 horas.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Largo da Carioca 15.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas; Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. P. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. S. José, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica: rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Ouvidor, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48 (4 hs.) Tels. C. 1520 e V. 4397.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 295. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica cutanea; depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia. N. Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 0492. (Ausente do Rio até Julho).
Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs.
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 6198.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 1 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.

Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18. C. 4305. Moura Britto, 38. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 — 18 (sobrado), 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.
Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger. Mol. do sangue. Pneumothorax —R. Carioca, 40 (2º). Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE E DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta Frequencia. Ultra-Violeta. Pratica Hospitaes Paris. Praça Floriano, 38, 4º andar. Casa Allemã. De 11 1/2 ás 13 e 14 1/2 ás 19 horas. Tel. C. 5044.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2000 Central.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 23. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs., C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1451).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668 (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62 (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1271.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. Camara 338 (M. 8213). 2ªs, 4ªs e 6ªs.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 36. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C. 2360.
Dr. Paulo de Moraes — Diath. U. Violetas, 7 Setembro, 75, 3. N. 5455.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano, 55 (4º), 4 1/2 hs. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69 (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 558b.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente Fac. Medicina; r. Assembléa 27, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1875.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: Carioca, 31, sob. Diariamente de 3 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42, (2º), 1 ás 3 1/2. Tel. N. 1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1830.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.).
Dr. Antonio Leão Velluso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Edificio Guinle. Phone N. 1275.
Dr. Francisco Teixeira — Rua São José, 80, sobrado. Tel. C. 2210.
Alvaro Teixeira de Freitas — Praça Tiradentes, 60, ás 4ªs e sabbados.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Omary Lacerda Penhafort.—Chile, 23 — Central 1997.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Edif. Odeon, S. 720. C. 1884.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon, S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3733.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, gripe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira—Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Teleg. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 150. T. N. 707.